



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Ofício nº 737/2017/DG

Brasília/DF, 28 de agosto de 2017.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Magno Malta
Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito dos Maus Tratos
Senado Federal
Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa - Sala 15, Subsolo
70165-900 - Brasília - DF
geraldes@senado.leg.br/assaife@senado.leg

Assunto: **Solicitação de informações - CPI dos Maus Tratos.**

Senhor Presidente,

1. Com meus cordiais cumprimentos, em resposta ao Ofício nº 20/2017 - CPIMT, oriundo da Comissão Parlamentar de Inquérito dos Maus Tratos, onde Vossa Excelência atua como Presidente, cujo teor trata-se de solicitação do envio de todo o material relacionado ao Mapeamento dos Pontos Vulneráveis à Exploração de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Federais Brasileiras, realizado pela Polícia Rodoviária Federal, e, após análise da Comissão de Direitos Humanos - CNDH/PRF, informo o que segue:
2. A PRF possui os dados referentes ao período entre 2005 a 2014 presentes na Carta MAPEAR 2013-2014 (7926177). Entre essas datas foram resgatadas 4.321 crianças e adolescentes da situação de vulnerabilidade à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.
3. Com relação ao biênio 2015/2016, o levantamento foi prejudicado pelo advento dos Grandes Eventos, que demandou bastante do efetivo PRF, o qual seria essencial para o andamento do MAPEAR, fazendo com que a metodologia do Projeto fosse prejudicada.
4. Contudo, para o biênio de 2017/2018 do MAPEAR, a PRF, com o apoio da Comissão de Direitos Humanos, volta a estar à frente da compilação, para produção de mais dados.
5. Coloco-me à disposição para demais esclarecimentos que se façam necessários.

Respeitosamente,

RENATO ANTÔNIO BORGES DIAS
Diretor Geral

#Anexos:

Carta Mapear 2004 -2005 (SEI nº 7926011)
Carta Mapear 2005 -2006 (SEI nº 7926036)
Carta Mapear 2007 -2008 (SEI nº 7926069)
Carta Mapear 2009 -2010 (SEI nº 7926102)
Carta Mapear 2011 -2012 (SEI nº 7926145)
Carta Mapear 2013 -2014 (SEI nº 7926177)



Documento assinado eletronicamente por **RENATO ANTONIO BORGES DIAS, Diretor(a)-Geral**, em 28/08/2017, às 17:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 10 da Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 e na alínea b do inciso IV do art. 2º da Instrução Normativa Nº 61-DG, de 13 de novembro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.prf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7978240** e o código CRC **AFA94E74**.

SPO, Quadra 3, Lote 5 - Complexo Sede da PRF - Bairro Setor Policial Sul, Brasília / DF , CEP 70610-909
Telefone: - E-mail: diretor.geral@prf.gov.br



Referência: Processo nº 08650.020191/2017-30



SEI nº 7978240



Departamento de Polícia Rodoviária Federal
Coordenação-Geral de Operações
Divisão de Combate ao Crime



Exploração Sexual Infantil



Mapeamento da Exploração Sexual Infantil
nas Rodovias Federais. Agosto.2004/ Abri. 2005



PONTOS VULNERÁVEIS À EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTO-JUVENIL AO LONGO DAS RODOVIAS FEDERAIS

1ª SRPRF - Goiás

Identificação da BR: 060

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
33	Alexânia	Bares	AU	Bares às margens da rodovia.
62	Abadiânia	Bares e Barracas		Às margens da rodovia.
92	Anápolis	Prive Pérola Show	AU-BT	Casa de Show às margens da rodovia.
92	Anápolis	Boate Recanto da Matinha	AU-BT	Casa de Show às margens da rodovia.
93	Anápolis	Posto Conquista	AU-PC	Presença de prostitutas.
102	Anápolis	Posto Presidente	AU-PC	Presença de prostitutas.
220	Cezarina	Restaurante	AR-OT	Duas casas em frente ao trevo de Cezarina.
260	Indiara	Posto Indiara	AU-PC	Áreas próximas ao posto de gasolina.
378	Rio Verde	Motel Caribe	AR-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
379	Rio Verde	Álibi Motel	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
381	Rio Verde	Posto Horizonte	AU-PC	Concentração e pernoite de motoristas.
389	Rio Verde	Ellus Motel	AR-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
468,2	Jataí	Boate Oásis Prive	AR-BT	Casa de show à margem da rodovia.

Identificação da BR: 153

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
0	Divisa TO/GO	Bares a beira da rodovia	AU	Presença de garotas de programa.
32	Porangatu	Posto Canabrava	AU-PC	Presença de garotas de programa.
57,8	Porangatu	Posto Mirim	AU-PC	Presença de garotas de programa.
202	Uruaçu	Postos Prata e Guarapari	AR-PC	Presença de garotas de programa.

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 2
MJ/DPRF/CGO/DCC

297	Ceres	Posto da Biquinha	AU-PC	Presença de garotas de programa.
341	Ceres	Restaurante Fazendinha	AR-OT	Presença de garotas de programa.
372	Jaraguá	Posto Tropical	AR-PC	Presença de garotas de programa.
435	Rianópolis	Posto São João	AU-PC	Presença de garotas de programa.
491	Goiânia	CEASA	AU-PC	Próximo ao Posto de Gasolina da CEASA
493	Goiânia	Boate	AU-BT	Casa de show e proximidades
496	Goiânia	Bares	AU-OT	Nas proximidades do viaduto Anhanguera
500	Goiânia	Bares	AU-PC	Nas proximidades do Posto Kakareco
503	Aparecida de Goiânia	Motéis	AU-MT	Proximidades do Posto Sabadi II ao Km 506 (região dos Motéis)
505	Ap. de Goiânia	Motéis	AU-MT	Região de Motéis
507,9	Goiânia	Posto Santo Antônio	AU-PC	
530	Hidrolândia	Posto Jaboticabal	AU-PC	Postos e casas de prostituição
565	Hidrolândia	Posto Shell	AU-PC	Prof. Jamil – nas proximidades do trevo
565	Professor Jamil	Perímetro Urbano	AU	Bares e locais de encontros
580	Professor Jamil	Povoado do Rochedinho	AU	Bares e locais de encontros
610	Morrinhos	Povoado do Rancho Alegre	AU-PC-BT	Bares e locais de encontros
630	Morrinhos	Restaurante Sombra da Mata	AR	Bar e local de encontros
660	Goiatuba	Trevo de acesso a Goiatuba	AU-PC-MT	Bares e locais de encontros
697 a 703	Itumbiara	Perímetro Urbano da cidade	AU-BT-PF-PC-MT	Boate, Motéis e Postos de combustíveis.

Identificação da BR: 452

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
01	Rio Verde	Posto Zero Um	AU-PC	Concentração e pernoite de motoristas
02	Rio Verde	Motel	MT	
135	Bom Jesus de Goiás	Perímetro urbano da cidade	AU-PC-MT	Posto de gasolina na beira da rodovia e motel

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 3
MJ/DPRF/CGO/DCC

Identificação da BR: 364 – Nesta rodovia há incidência de prostituição infantil no período da safra agrícola.

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
6,2	São Simão	Posto Tito	AU	Presença de prostitutas.
8,3	São Simão	Motel Momentus	AU-MT	Presença de prostitutas.
52,1	São Simão	Motel Rodotel	AU-MT	Presença de prostitutas.
58,2	Cachoeira Alta	Próximo ao Posto Gamelão	AU-OT	Presença de prostitutas.
88,8	Cachoeira Alta	Posto Mineirão	AU-OT	Presença de prostitutas.
113	Aparecida do Rio Doce	Prostíbulo a 100 m da rodovia	AU-OT	
164,5	Jataí	Recanto dos Eucaliptos	AR-OT	
193	Jataí	Posto trevo	AR-OT	Presença de prostitutas.
193,8	Jataí	Motel Alameda	AR-MT	Presença de prostitutas.
195,4	Jataí	Motel Ellit	AU-MT	Presença de prostitutas.
196	Jataí	Lanchonete da Crystian	AU-OT	Presença de prostitutas.
198	Jataí	Posto Sucal	AU-PC	Presença de prostitutas.
249	Jataí	Pensão da Tuta	AR-OT	
296,3	Mineiros	Trevo do Daim	AR-OT	Presença de prostitutas.
297,8	Mineiros	Trevo da Meire	AR-OT	Presença de prostitutas.
299,2	Mineiros	Francy Motel e Chácara da Janaína	AR-MT	Presença de prostitutas.
299,4	Mineiros	Bambus (perto da rodovia)	AR-OT	Presença de prostitutas.
299,6	Mineiros	Várias Barracas ao lado da BR	AR-OT	Presença de prostitutas.
310	Mineiros	Posto Sete Milhas	AR-PC	Presença de prostitutas.
385,4	Santa Rita do Araguaia	Posto Vale do Araguaia	AU-PC	Presença de prostitutas.
385,6	Santa Rita do Araguaia	Posto Bigodinho	AU-PC	Presença de prostitutas.

Identificação da BR: 158

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
90	Piranhas	Motel Chalé	AR-MT	Presença de prostitutas.

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 4
MJ/DPRF/CGO/DCC

90	Piranhas	Bar	AR-OT	Presença de prostitutas.
----	----------	-----	-------	--------------------------

Identificação da BR: 050

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
130	Ipameri	Boate Estrela Guia	AR-BT	Zona de baixo meretrício
172	Catalão	Boate Dama de Ouro	AU-BT	
207	Campo Alegre de Goiás	Perímetro Urbano, às margens da rodovia, local sem identificação, com 04 casas de prostituição	AU-BT	Garotas vêm de Minas Gerais (Uberlândia e Araguari), Goiás (Cristalina, Luziânia e Formosa) e do Distrito Federal. Em média trabalham 04 a 05 garotas durante a semana e 10 a 12 nos fins de semana.
280	Catalão	Boate Dona Celina	AU-BT	Ponto de apoio de caminhoneiros. Presença de garotas de programa e travestis que procuram os caminhoneiros em seus veículos.
282	Catalão	Entrada para a Boate Star Nigth	AR-BT	Casa de encontro de garotas do DF, GO, e MG. Trabalham em média 10 garotas no local.
285	Catalão	Boate Momentos	AR-BT	Casa de encontro de garotas do DF, GO, e MG. Trabalham em média 10 garotas no local.

2ª SRPRF – Mato Grosso

Identificação da BR: 364

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
125	Pedra Preta	Serra da Petrovina	BT	Localidade de Garça Branca, existe um prostíbulo
200	Rondonópolis	Posto Trevão	PC	
203	Rondonópolis		AU	Próximo ao viaduto
206	Rondonópolis		AU	Próximo ao antigo aeroporto

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 5 MJ/DPRF/CGO/DCC

236	Rondonópolis	Distrito de Boa Vista	AU	
242	Juscimeira	Distrito de Santa Elvira	AU	
277	Jaciara	Restaurante do Caminhoneiro	PC	
309	Campo Verde	Posto Serrano	OT	Restaurante ao lado do posto de combustíveis
376	Cuiabá	Borracharia do Ceará	OT	
402	Cuiabá	Posto São Mateus	PC	No interior do posto e nas adjacências há freqüente presença de garotas e travestis.
435	Várzea Grande	Posto Trevizan	PC	
497	Jangada	Lanchonete	AU	Estabelecimentos ao longo do perímetro urbano
503	Jangada	Trevo de acesso à Barra do Bugres	AU	Existência de alguns bares freqüentados por prostitutas
543	Rosário Oeste	Posto Ouro Verde	PC	Trecho urbano onde existem algumas lanchonetes e um posto de combustíveis freqüentados por garotas de programa
562	Nobres	Posto Xaxim	PC	No pátio e ao redor do posto há presença de prostitutas e travestis
563	Nobres	Bares e Lanchonetes	AU	Área urbana com alguns bares e lanchonetes onde é constatada a presença de prostitutas (próximo ao Auto Socorro Itumbiara)
572	Nobres	Trevo	AR	Trevo de acesso à fábrica de cimento Itaú
587	Diamantino	Posto do Gil	PC	Presença de prostitutas.
613	Diamantino		AU	Diversos bares freqüentados por garotas de programa
	SINOP	Trevo da cidade de Santa Carmem	OT	Diversas lanchonetes existentes no local

Identificação da BR: 070

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
----	----------------	------------------------	---------	-------------

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 6
MJ/DPRF/CGO/DCC

02	Aragarças	Bar na área urbana.	BT	Ponto de carona
06	Barra do Garças	Posto de combustível	PC	Trevo de entroncamento das BR's 158/070
66	General Carneiro	Lanchonete	OT	Presença de prostitutas.
67	General Carneiro	Lanchonete	OT	Presença de prostitutas.
283	Primavera do Leste	Boate Drink's	BT	
285	Primavera do Leste	Boate Mandrágora	BT	
628	Poconé	Posto Carga Pesada	PC	Presença de prostitutas.
724 a 730	Cáceres	Perímetro Urbano	BT	Boates Holiday, Posto Bandeirantes e rio Paraguai

Identificação da BR: 163

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
523	Diamantino	Restaurante Paraná	OT	Presença de prostitutas.
545	Diamantino	Posto São João	PC	Local de parada de caminhoneiros, há presença de garotas de programa durante a noite
592	Nova Mutum	Posto Matrinchã	PC	Local de parada de caminhoneiros, há presença de garotas de programa durante a noite
607	Nova Mutum	Posto Maria José	PC	Presença de prostitutas.
630	Nova Mutum	Boate Azul	BT	Local de parada de caminhoneiros.
675	Lucas do Rio Verde		BT	Próximo à ponte do Rio Verde existem duas boates
741	Sorriso	Boate do Barba	BT	Próximo ao rio Teles Pires
	Sorriso	Boate	BT	Área Urbana, margem direita, sentido Lucas do Rio Verde
835	SINOP	Boate Balui	BT	

Identificação da BR: 158

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
34	Bom Jardim/GO	Motel	MT	

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 7
MJ/DPRF/CGO/DCC

568	Água Boa	Boate Pantanal	BT	
644	Nova Xavantina		OT	Bar e lanchonete na entrada de Campinápolis
698	Barra do Garças	Indianópolis	AU	Bar e ponto de carona na área urbana
796	Barra do Garças	Motel Bariloche	MT	
787	Barra do Garças		AU	Bar localizado na área urbana
740	Barra do Garças	Vila Sonhos	AU	Bar e ponto de carona na área urbana

Identificação da BR: 174

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
08	Pontes e Lacerda	Boates Beira Rio e 25 Barreiro	BT	Rodovia que liga Pontes e Lacerda à Vila Bela da Santíssima Trindade
136	Porto Espiridião	Vila Pedro Neca	AU	
187	Pontes e Lacerda	Vila Adrianópolis	MT	Lanchonetes
220	Pontes e Lacerda	Posto Tuiuiú	PC	Presença de prostitutas.
223	Pontes e Lacerda	Posto Iguaçu	PC	Presença de prostitutas.
224	Pontes e Lacerda	Balneário Carvalho	AR	Presença de prostitutas.
276	Pontes e Lacerda	Posto Sapé	PC	Presença de prostitutas.
420	Comodoro	Boate	BT	Presença de prostitutas.

3ª SRPRF – Mato Grosso do Sul

Identificação da BR: 163

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
13,4	Mundo Novo	Status Motel	MT	Prop. Clemente Ap. dos Santos

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 8
MJ/DPRF/CGO/DCC

39	Eldorado	Lanchonete e Dormitório Mustach	AU-BT	Prop. Lori Tereza da Rosa
39,3	Eldorado	Bar dos Amigos	AU-BT	Prop. Tereza Alves Pereira
39,2	Eldorado	Perfil Drinks	AU-BT	Prop. Milton Ribas
126	Naviraí	Motel Ele Ela	MT	Prop. Evanir Prazer
170	Jutí	Bar da Cleuza	AU-BT	Gerente: Maria Cleuza
171,5	Jutí	Bar da Jane	AU-BT	Gerente: Jane
172,7	Jutí	Lanchonete e Restaurante Paladar	AU-OT	Gerente: “Gaúcho”
210	Caarapó	Motel Village	MT	Presença de prostitutas.
257	Dourados	Paradise Strip Show	BT	
258	Dourados	Delírio Motel	MT	
262	Dourados	Restaurante Sabor Caseiro	OT	Presença de prostitutas.
266	Dourados	Posto Base	PC	Presença de prostitutas.
317	Rio Brilhante	Lanchonete Trevo	OT	Presença de prostitutas.
343	Rio Brillante	Distrito Prudêncio Thomas	AU	
365	Nova Alvorada do Sul	Perímetro Urbano da cidade	AU	
407	Nova Alvorada do Sul	Posto Eucaliptos	PC	Presença de prostitutas.

Identificação da BR: 163

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
540	Nioaque	Trevo	BT	Trevo de acesso à Cidade, onde funcionam várias Boates
573	Bandeirantes/MS	Distrito de Congonhas	PC	Trecho da BR 163 com BR 060, acesso à cidade de Camapuã. No local existe posto de combustíveis que serve como base para descanso dos motoristas.
580	Guia Lopes da Laguna	Pike Motel	MT	

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 9
MJ/DPRF/CGO/DCC

582	Guia Lopes da Laguna	Motel Fazenda	MT	
583	Guia Lopes da Laguna	Posto Lagunão	PC	Presença de prostitutas.
585	Guia Lopes da Laguna	Posto Tio João	PC	Local de grande concentração de caminhoneiros
590	Jardim	Praça da cidade	AU	Ponto de prostituição

Identificação da BR: 163

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
614	São Gabriel D'Oeste/MS	Área urbana	PC	Local com grande concentração de motoristas
617	São Gabriel D'Oeste/MS	Boate do Gaúcho Nestor	BT	
625	São Gabriel D'Oeste/MS	Posto Gabrielão	PC	Local com grande concentração de motoristas
680	Rio Verde/MS	Posto Paraná	PC	Local com grande concentração de motoristas
725	Coxim/MS	Posto Fortaleza	PC	Local com grande concentração de motoristas
725	Coxim/MS	Boate da Filó	BT	Concentração de turistas e motoristas
726	Coxim/MS	BR Drink's	BT	Concentração de turistas e motoristas
729	Coxim/MS	Posto Taquari	PC	Local com grande concentração de motoristas
839	Sonora/MS	Posto Nova Brescia	PC	Local com grande concentração de motoristas

Identificação da BR: 262

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
2,7	Três Lagoas/MS	São Luiz	PC	Pátio e imediações
5,0	Três Lagoas/MS	São Paulo	PC	Pátio e imediações
10	Três Lagoas/MS	Real	PC	Pátio e imediações
11	Três Lagoas/MS	Karibe	MT	

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 10 MJ/DPRF/CGO/DCC

11,8	Três Lagoas/MS	Lagoão	PC	Pátio e imediações
143	Água Clara	Calçadão	AU	Entroncamento com a BR 262. presença de garotas as margens da rodovia.
238	Ribas do Rio Pardo/MS	Área urbana do município	AU	No local existem quebra-molas que reduzem a velocidade dos veículos e está próximo de hotéis e bares
370	Campo Grande/MS	Núcleo Industrial/ Indubrasil	AU	Distrito Industrial de Campo Grande, saída para Corumbá/MS com grande fluxo de veículos

Identificação da BR: 267

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
14	Bataguassú/MS	Nova Porto XV	AU	
30	Bataguassú/MS	Posto Nofrinho	PC	Presença de prostitutas.
101	Nova Andradina/MS	Puterinho	BT	
125	Nova Andradina/MS	Nova Casa Verde	AU	
210	Nova Alvorada do Sul/MS	Posto 210(Entre Rios)	PC	Não há;
225	Nova Alvorada do Sul/MS	Dist. ZuZu	OT	Comunidade
248	Nova Alvorada do Sul/MS	Posto Jumbo	PC	Aglomeração de motoristas próximo ao perímetro urbano de Nova Alvorada do Sul/MS
366	Maracajú	Posto 11	PC	Concentração de garotas próximo ao perímetro urbano de Maracaju/MS
482	Jardim/MS	Posto Panela Velha	PC	Local de grande concentração de motoristas

Identificação da BR: 463

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
001	Dourados/MS	Motel Jeito de amar	MT	Presença de prostitutas.
001	Dourados/MS	Posto Comb. Campo DDO	PC	Presença de prostitutas.
002	Dourados/MS	Boate Topázio	BT	Presença de prostitutas.
003	Dourados/MS	Motel Oásis	MT	Presença de prostitutas.
048	Ponta Porã/MS	Posto comb. Guaíba	PC	Presença de prostitutas.
058	Ponta Porã/MS	Bar Para-Pedro	OT	Presença de prostitutas.

Identificação da BR: 060

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
540	Nioaque	trevo	BT	Trevo de acesso à cidade de Nioaque/MS, onde há várias boates.
580	Guia Lopes da Laguna/MS	Pike Motel	MT	Presença de prostitutas.
582	Guia Lopes da Laguna/MS	Motel Fazenda	MT	
583	Guia Lopes da Laguna/MS	Posto Lagunão	PC	Presença de prostitutas.
585	Guia Lopes da Laguna/MS	Posto Tio João	PC	Local de grande concentração de motoristas
590	Jardim/MS	Praça	AU	Ponto de prostituição

Identificação da BR: 158

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
-----------	-----------------------	-------------------------------	----------------	--------------------

92	Paranaíba/MS	Boate Wyskeria	BT	No local já foram encontradas menores se prostituindo , sendo que a proprietária foi presa em flagrante por PRF's da 9ª Delegacia da PRF
----	--------------	----------------	----	--

4º SRPRF – Minas Gerais

Identificação da BR: 040

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
39	Paracatu		ZB	
40	Paracatu		PC	
48	Paracatu		ZB	
143	J. Pinheiro		PC	
224	Luislândia		PC	
423	Paraopeba		AR	
443	Paraopeba		AU	
526	B. Horizonte		AC	Ceasa
608	B. Horizonte		PC	
609 a 611	B. Horizonte		MT	Concentração de garotas nas proximidades dos hotéis
617	B. Horizonte		BT	
620	B. Horizonte		BT	
732 a 738	S. Dumont		AU	
740	S. Dumont		AU	
772	Juiz de Fora		PC	

Identificação da BR: 050

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
69 a 73	Uberlândia	Postos de Combustíveis	PC	Observada a presença constante de menores. Grande concentração de motoristas
174	Uberaba		PC	
180	Uberaba		ZB	
201	Uberaba		PC	

Identificação da BR: 116

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
002	Divisa Alegre	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores. Grande concentração de motoristas
024	Divisa Alegre	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores. Grande concentração de motoristas
033	Pedra Azul	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores.
097	Medina	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores.
134	Itaobim	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores.
178	Padre Paraíso	Bares e Boate	OT	Zona Boêmia
193	Padre paraíso	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores.
232	Catuji	Posto de Combustível	AU	Observada a presença de menores.
238	Catuji		AR	Estabelecimentos a beira da rodovia.
242	Catuji		AU	Estabelecimentos a beira da rodovia.
243	Catuji	Ceasa	AU	Observada a presença de menores.
247	Catuji	Posto de Combustível	AU	Observada a presença de menores.
289	Teófilo Otoni	Boate		
292	Teófilo Otoni	Restaurante		
247	Catuji	Posto de Combustível	AU	Observada a presença de menores.
289	Teófilo Otoni	Boate		
292	Teófilo Otoni	Restaurante		
302	Itambacuri	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores.
322	Itambacuri	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores.
366	Frei Inocêncio	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores.
378	Frei Inocêncio		AU	
390	Frei Inocêncio	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores.
409	Governador Valadares		AU	
426	Governador Valadares		OT	Zona Boêmia
449	Engenheiro Caldas	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores.

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 16
MJ/DPRF/CGO/DCC

456	Engenheiro Caldas		AU	
479	Dom Cavati		AU	
484	Dom Cavati		AU	
495	Inhapim	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores.
500	Inhapim		OT	Zona Boêmia
507	Inhapim	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores.
525	Caratinga	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores.
530	Caratinga	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores.
619	Realeza	Boate	BT	
672	Fervedouro	Boate	BT	
769	Leopoldina	Posto de Combustível	PC	Observada a presença de menores.
860	Leopoldina		OT	Zona Boêmia

Identificação da BR: 135

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
530	Augusto de Lima		AU	Presença constante de prostitutas.
576	Corinto		AU	Presença constante de prostitutas.
668	S. J. da Lagoa		AU	Presença constante de prostitutas.

Identificação da BR: 262

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
116	Rio Casca	Posto de Combustível	PC	Presença constante de prostitutas. Grande concentração de motoristas
609	C. Altos		OT	Zona Boêmia.

Identificação da BR: 365

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
406	Patos de Minas	Posto de Combustíveis	PC	Presença constante de prostitutas.
473	Patrocínio	Posto de Combustíveis	PC	Presença constante de prostitutas.
631	Uberlândia		OT	Zona Boêmia

Identificação da BR: 381

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
285	Jaguaraçu	Posto de Combustíveis	PC	Presença constante de prostitutas.
419	Sabará		OT	Zona Boêmia
428	Sabará	Posto de Combustíveis	PC	Presença constante de prostitutas.
470	Betim	Área Rural	OT	
479	Betim	Posto de Combustíveis	PC	Presença de prostitutas e provável de menores.
487	São Joaquim de Bicas	Posto de Combustíveis	PC	Presença de prostitutas e provável de menores.
501	Igarapé	Posto de Combustíveis	PC	Presença de prostitutas e provável de menores.
502	Igarapé	Área Urbana	OT	
535	Itatiaiuçu	Área Urbana	OT	
607	Oliveira	Posto de Combustíveis	PC	Área de descanso para caminhoneiros com presença constante de prostitutas.
679	Perdões	Posto de Combustíveis	PC	Presença constante de prostitutas.
816	Pouso Alegre	Posto de Combustíveis	PC	Presença constante de prostitutas.
840	Cambuí	Posto de Combustíveis	PC	Presença constante de prostitutas.

5º SRPRF – Rio de Janeiro

Identificação da BR: 040

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
062	Petrópolis	Posto Capivari – Faipana	AR	Atividades de prostitutas.
071	Petrópolis	Posto Brazão	AR	Atividades de prostitutas.
102	Duque de Caxias	Casa do Vavá	AR	Prostituição de jovens, em geral oriundas de Vitória-ES e Juiz de Fora-MG, após o motel Ítalo.
106	Duque de Caxias	Santa Cruz da Serra	AU	Local de prostituição.
111	Duque de Caxias	Boite Stop Man	AU	Local de prostituição.

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
17	Itaguaí	Saída do Porto de Sepetiba	AR	Bar próximo à saída do Porto de Sepetiba na Ilha da Madeira.
50	Campos dos Goytacazes	Boate Kuasamor	OT	Atividades de prostituição.
62	Campos dos Goytacazes	Posto Arco-Íris	PC	Local de prostituição.
70	Campos dos goytacazes	Posto Timbozão	PC	Local de prostituição.
121	Campos dos goytacazes	Posto russo	PC	Atividade de prostituição.

Identificação da BR: 116

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
163	Rio de Janeiro	Posto Presidente/Carango	AU	Atividades de prostituição.
167	São João de Meriti	Posto Galop	AU	Vários motéis nas proximidades – via show.

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 19
MJ/DPRF/CGO/DCC

169	São João de Meriti	Casa do Alemão	AU	Atividades de prostituição e menores pedintes.
172	Belford Roxo	Posto Boa Viagem	AU	Atividades de travestis.
174	Nova Iguaçu	Rocha Sobrinho	AU	Atividades de travestis.
177	Nova Iguaçu	Termas Romana	AU	Casa de prostituição.
177	Nova Iguaçu	Whiskeria Lafertiche	AU	Rua Cel. Francisco Soares, a 200m da rodovia.
178	Nova Iguaçu	Posto sonap	AU	Atividades de travestis.
179	Nova Iguaçu	Entrada 179 – sentido Sul	AU	Próximo a motéis com concentração de prostitutas e travestis.
180	Nova Iguaçu	Posse	AU	Atividades de travestis.
181	Nova Iguaçu	Motel Acapulco	AU	Atividades de prostituição.
215	Paracambi	Posto 52	AR	Presença de prostitutas do km 215 ao 218
219	Paracambi	Ponte coberta	AR	Presença de prostitutas do km 219 ao 220
237	Piraí	Posto Nacional	PC	Presença de travestis.
240	Piraí	Vista Alegre	AR	Presença de mulheres no acostamento.
258	Piraí	Posto Corujão	PC	Presença de travestis.
265	Barra Mansa	Posto Sol da Dutra	PC	Presença de prostitutas.
272	Barra Mansa	Casa de prostituição	OT	Presença de prostitutas.
276	Barra Mansa	Posto Flumidiesel	PC	Presença de prostitutas.
291	Barra Mansa	Posto Floriano	PC	Presença de travestis.
300	Resende	Posto Pinheirinho	PC	Presença de prostitutas.
304	Resende	Próximo à Ford Coral	AR	Atividades de travestis.
318	Itatiaia	Posto Chopotó	PC	Atividades de prostitutas.
324	Itatiaia	Posto Fiscal Nhangapy	CF	Atividades de prostitutas.

Identificação da BR: 393

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
105	Sapucaia	Jamafurá	AU	Presença de prostitutas e travestis.

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 20
MJ/DPRF/CGO/DCC

167	Três Rios	Ponto Azul	PC	Presença de prostitutas e travestis.
201	Três Rios	Posto Nordesteão	AR	Atividades de prostituição.
279	Volta Redonda	Posto Borba Gato	AC	Atividades de prostituição.

6ª SRPRF – São Paulo

Identificação da BR: 116

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
24	Lavrinhas		PC	
44	Silveira		PC	
52	Lorena		AR	
86	Roseira		PC	Concentração de motoristas
94	Pindamonhangaba		PC	
100	Pindamonhangaba		PC	
107	Pindamonhangaba		PC	Concentração de motoristas
131	Caçapava		PC	
139	Caçapava		AR	
146	Caçapava		AR	
154	S. J. Campos		PC	
169	S. J. Campos		PC	Concentração de motoristas
194	Arujá		BT	
201	Arujá		RT	
205	Guarulhos		PC	
279	Embu		PC	
283	Embu		BT	
363	Miracatu		BT	
366	Miracatu		BT	

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 21
MJ/DPRF/CGO/DCC

402	B. do Turvo		BT	
440	Registro		BT	
441	Registro	Margem direita da BR	BT	Status Drink's Show. Concentração de motoristas e garotas no local.
454	Pariquera-açú		BT	
499	Cajatí		BT	
516	Cajatí		BT	
549	B. do Turvo		BT	
384	Miracatu		PC	
390	Miracatu		PC	Concentração de motoristas

Identificação da BR: 153

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
73	B. Bassit		BT	
80	B. Bassit		BT	
103	José Bonifácio		BT	
105	José Bonifácio		BT	
323	Ribeirão Sul		BT	

Identificação da BR: 381

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
30	Atibaia		PC	
37	Atibaia		PC	
86	São Paulo		PC	

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 22
MJ/DPRF/CGO/DCC

7ª SRPRF – Paraná

Identificação da BR: 116

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
02	C. Gde do Sul		RT	
48	C. Gde do Sul		PC	
64	C. Gde do Sul		AR	
122	Curitiba		BT	
205	Rio Negro		BT	

Identificação da BR: 277

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
171	Palmeira	Boate Azul	BT	Trecho de Rodovia Federal delegao à fiscalização Estadual - PMPR
176	Palmeira	Boate Paraíso Noturno	BT	Trecho de Rodovia Federal delegao à fiscalização Estadual – PMPR
243	Irati	Whiskeria Panther Girls	BT	Trecho de Rodovia Federal delegao à fiscalização Estadual - PMPR
274	Prudentópolis	Casa Noturna	BT	Sem nome, com bastante movimento no local. Trecho de Rodovia Federal delegao à fiscalização Estadual - PMPR
300	Prudentópolis	Auto Posto Relógio	PC	Grande concentração de motoristas. Trecho de Rodovia Federal delegao à fiscalização Estadual - PMPR

471	Lar. Sul		BT	
454	Lar. Sul		PC	
531	Ibema		PC	
582	Cascavel		PC	
584	Cascavel		PC	
588	Cascavel		BT	
589	Cascavel		BT	
590	Cascavel	Boate Play Womam	BT	Concentração de motoristas e garotas no local
594	Cascavel		BT	
596	Cascavel		BT	Concentração de motoristas e garotas no local
600	Cascavel		BT	
674	Medianeira	MR Casa de Shows	BT	Concentração de motoristas e garotas no local
720	Foz do Iguaçu		BT	
726	Foz do Iguaçu	Trevo Acesso a Foz	AU	Atividades de prostituição no trevo
727	Foz do Iguaçu		BT	

Identificação da BR: 373

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
173	Ponta Grossa		BT	
218	Imbituva		RT	
225	Imbituva		BT	
243	Guamiranga		BT	

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 24
MJ/DPRF/CGO/DCC

263	Prudentópolis		BT	
-----	---------------	--	----	--

8ª SRPRF – Santa Catarina

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
47	Joinville	Churrascaria do Gordo	PC	Prostituição - noturna
57	Araquari	Posto Maiochi	PC	
57	Araquari	Trevo acesso Jaraguá do Sul	AR	Prostituição diurna
10	Garuva	Em frente do posto 10	AR	Prostituição noturna
24	Joinville	Posto Ritcher	PC	Prostituição noturna
42	Joinville	Próximo ao viaduto	AU	Prostituição diurna
267	Paulo Lopes	Posto Penha	PC	Prostituição
299	Laguna	Posto Itapirubá	PC	Prostituição
333	Tubarão	Trevo de Tubarão	AU	Prostituição(travesti)
412	Araranguá	Trevo de Araranguá	AU	Prostituição
449	Santa Rosa do Sul	Vila de São Cristóvão	AU	Prostituição

Identificação da BR: 116

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
10	Mafra	Margem da BR	AR	Prostituição diurna
11	Mafra	Margem da BR	AR	Prostituição diurna
12	Mafra	Trevo acesso a Canoinhas	AR	Prostituição diurna
36	Itaiópolis	Restaurante dois sentidos da BR	AR	Prostituição diurna

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 25
MJ/DPRF/CGO/DCC

60	Papanduvas	Trevo Major Vieira	BT	
165	Ponte Alta do Norte	Posto Tangará	OT	ambulantes
169,3	Ponte Alta do Norte	Margem da BR	BT	Prostituição
170,3	Ponte Alta do Norte		BT	Prostituição
174,6	São Cristóvão do Sul	Margem da BR	BT	Prostituição
178,2	São Cristóvão do Sul	trevo	BT	Prostituição
184,3	São Cristóvão do sul	Posto Serrano	OT	ambulantes
218	Correa Pinto	Trevo	BT	Prostituição
226	Correa Pinto	Margem da BR	BT	Prostituição
245	Lages	Posto Ampessan	OT	Ambulantes

Identificação da BR:153

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
00	Água Doce	Boate Divisa	BT	Casa de madeira divisa com Paraná.
02	Água Doce	Casa Noturna	BT	Casa de madeira local isolado.
57,7	Irani	Trevo da BR 282/153	AR	Prostituição.
88	Concórdia	Casa Noturna	BT	Casa de madeira e alvenaria.
99	Concórdia	Motel	MT	Prostituição.
101	Concórdia	Posto Copercarga	BT	Prostituição.
112	Concórdia	Casa Noturna	BT	Casa de madeira.
114	Concórdia	Casa Noturna	BT	Casa de madeira.

Identificação da BR: 158

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
99	Cunha Porá	Entroncamento com a Br 282	OT	Prostituição.
102	Cunha Porá	Belvedere	OT	Prostituição.

Identificação da BR: 163

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
97	São João do Cedro	Boate margem da Br	BT	Prostituição.

Identificação da BR: 280

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
32,3	Araquari	Trevo Tingua	AR	Prostituição – diurna
33 a 37	Araquari	Próx. Trevo Br 101	AR/BT	Prostituição – diurna
55	Guaramirim	Próx. Trevo principal	AU	Prostituição – diurna
56	Guaramirim	Posto Guaramirim	PC	Prostituição – noturna
103	São Bento do Sul	Margem da Br	BT	Prostituição
113	São Bento do Sul	Margem da Br	BT	Prostituição
119	São Bento do Sul	Margem da Br	BT	Prostituição
126	Rio Negrinho	Perímetro Urbano	AU	Prostituição
127	Rio Negrinho	Trevo acesso Rio Negrinho	AU	Prostituição – noturna
138	Rio Negrinho	Ao lado da ponte do Rio Preto	BT	Prostituição
169	Mafra	Margem da Br	BT	Prostituição

Identificação da BR: 282

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
333,6	Campos Novos	Boate Refúgio	BT	Várias casas de alvenaria
335,2	Campos Novos	Zona de baixo meritício	BT	Várias casas de alvenaria
339,2	Campos Novos	Motel Saturno	MT	Prostituição
343,6	Campos Novos	Motel do Amor	MT	Prostituição
379	Joaçaba	Motel Floresta	MT	Prostituição
380	Joaçaba	Motel Aquário	MT/BT/AR	Prostituição noturna

385	Joaçaba	Prostíbulo	BT/MT/AT	Prostituição noturna
388,3	Joaçaba	Motel Extasi	MT	Prostituição
440	Ponte Serrada	Motel	MT	Prostituição
494	Xanxerê	Invernada Grande	BT	Prostituição
519	Xaxim	Trevo de Xaxim	OT	Prostituição
533	Chapecó	Trevo de acesso a Chapecó	OT	Prostituição
600	Maravilha	Margem da Br	OT	Presença de prostitutas até o km 603 da BR
644	São Miguel d'Oeste	Margem da Br	BT	Prostituição

Identificação da BR: 470

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
37 e 40	Gaspar	Margem da Br	AR	Observada a presença de menores. Grande concentração de motoristas
52	Blumenau	Margem da Br	AU	Prostituição
53	Blumenau	Trevo da Mafisa	AU	Prostituição
55	Blumenau	Ponto de ônibus	AU	Prostituição
56	Blumenau	Margem da Br	AU	Prostituição
58	Blumenau	Margem e Ponto de ônibus	AU	Prostituição
60	Blumenau	Trevo Santa Clara	AU	Prostituição
61	Blumenau	Ponto de ônibus	AU	Prostituição
65	Indaial	Ponto de ônibus	AU	Prostituição
67	Indaial	Margem e Ponto de ônibus	AU	Prostituição
69	Indaial	Ponto de ônibus	AU	Prostituição
70	Indaial	Ponto de ônibus	AU	Prostituição
132	Lontras	Ponto de ônibus	AU	Prostituição
136	Rio do Sul	Margem e Ponto de ônibus	AU	Prostituição

137	Rio do Sul	Margem da Br	MT	Prostituição
141	Rio do Sul	Trevo de Rio do Sul	AU	Prostituição
150	Agronômica	Margem da Br	MT	Prostituição

9ª SRPRF – Rio Grande do Sul

Identificação da BR: 153

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
047	Erechim	Posto Baruffi	PC	Probabilidade de Ocorrência.
048	Erechim	Posto Unital	PC	Probabilidade de Ocorrência.
051	Erechim	Posto Nonemaquer	PC	Probabilidade de Ocorrência.

Identificação da BR: 158

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
196	Cruz Alta	Área Urbana	BT	Localização de 04 boates às margens da rodovia.
198	Cruz Alta	Área Urbana	BT	Localização de 04 boates às margens da rodovia.
200	Cruz Alta	Próximo ao Posto de Combustível	MT	
325	Santa Maria	Em frente ao Motel Bangalô	MT	Ficam sentadas na parada de ônibus.
323	Santa Maria	Em frente ao Colégio Objetivo	OT	Principalmente à noite.

Identificação da BR: 285

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
337	Carazinho	Boate	BT	Probabilidade de ocorrência.
338	Carazinho	Boate	BT	Probabilidade de ocorrência.
410	Panambi	Área Rural	MT	
417	Panambi	Entroncamento 158/285	OT	Mulheres de programa no local.
456	Ijuí	Próximo PC	PC	Mulheres de programa no local.
457	Ijuí	Perímetro Urbano	MT	
466	Ijuí	Saída de Ijuí	MT	
494	Entre Ijuís		MT	
501	Entre Ijuís		MT	
562	São Luiz Gonzaga		MT	
564	São Luiz Gonzaga		OT	Mulheres de programa no local.

Identificação da BR: 285

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
672,8	São Borja	Whiskeria Feeling	BT/AU	Trevo de acesso a São Borja.
672,9	São Borja	Whiskeria La Paloma	BT/AU	Trevo de acesso a São Borja.
673,3	São Borja	Bar sem nome	OT/AU	Bar em frente ao Posto Schwank.
673,4	São Borja	Estacionamento do Posto	PC/AU	Estacionamento do Posto Schwank.
568	São Luiz Gonzaga	Trevo da Bossoroca	OT/AU	Trevo de acesso a São Luiz Gonzaga.

Identificação da BR: 287

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
343	Santa Maria	Em frente ao Motel Bangalo	MT	
250	Santa Maria	No trevo de acesso à Cohab.	OT	
349	Jaguari	Casa da Sucata	BT	
401	Santiago	Casa da Pinta	BT	Trevo da Empresa Nicola.
402	Santiago	Casa da Mana	BT	

Identificação da BR: 290

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
325	Caçapava do Sul	Próximo a Vila Progresso	PC	
372	Vila Nova do Sul		PC	Eventualmente.
417	São Gabriel	Em frente ao motéis	MT	
420	São Gabriel	Em frente ao Posto Shell	PC	Freqüentemente.
714	Uruguaiana	Posto Conesul	PC	Posto de abastecimento e praça de alimentação.
716	Uruguaiana	Posto Cristal	PC	Posto de abastecimento e praça de alimentação.
718	Uruguaiana	Estação Aguaneira Fronteira	OT	Local cercado de favelas e boates noturnas.

Identificação da BR: 377

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
105,6	Cruz Alta	Perímetro Urbano	BT	

Identificação da BR: 386

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
027	Fred. Westphalen	Boate	BT	Probabilidade de ocorrência.

031	Fred. Westphalen	Beira da pista	AU	Probabilidade de ocorrência.
034	Fred. Westphalen	Posto de Abastecimento	PC	Probabilidade de ocorrência.
052	Seberi	Boate	BT	Probabilidade de ocorrência.
174	Carazinho	Beira da Pista	AU	Probabilidade de ocorrência.
415,5	Montenegro		AR	
432,3	Nova Santa Rita		AR	
436,6	Nova Santa Rita		AR	
441	Canoas		AR	

Identificação da BR: 392

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
008	Rio Grande	Posto de Combustível	PC/AU	Probabilidade de prostituição infantil.
018	Rio Grande	Posto de Combustível	AU/PC	Probabilidade de prostituição infantil.
350	Santa Maria	Em frente ao Posto de Combustível	PC	
353	Santa Maria	Em frente ao Posto de Combustível	PC	
459	Tupanciretã	Saída da cidade	MT	

Identificação da BR: 472

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
585	Uruguaiana	Trevo do Aeroporto	OT	Probabilidade de ocorrência.

10ª SRPRF – Bahia

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
65	Entre Rios		PC	
98	Alagoinhas		PC	
108	Alagoinhas		PC	
143	Conc. Jacuípe		PC	
170	Feira de Santana		PC	
207	Humildes		PC	
260	Stº Ant. Jesus		PC	
261	Stº Ant. Jesus		PC	
289	Stº Ant. Jesus		PC	
309	Gandú		PC	
424	Ubaitaba		PC	
445	Ubaitaba		PC	
470			PC	
482			PC	
496	Itabuna		PC	
504	Itabuna		PC	
507	Itabuna		PC	
526	Itabuna		PC	
710	Eunápolis		PC	
712	Eunápolis		PC	
	Itabela		PC	
764	Itamaraju		PC	

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 33
MJ/DPRF/CGO/DCC

802	Itamaraju		PC	
	Teixera de Freitas		PC	
876	Teixera de Freitas		PC	

Identificação da BR: 110

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
236	Olindina		PC	
260	Olindina		AR	

Identificação da BR: 116

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
462	F. Santana		AR	
501	F. Santana		AR	
519			AR	
530	Paraguassu		AU	

Identificação da BR: 324

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
	N. Fátima		AR	
526	F. Santana		PC	
615	Salvador		PC	
609	Salvador		PC	

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 34
MJ/DPRF/CGO/DCC

Identificação da BR: 407

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
22	Juazeiro		PC	
22	Juazeiro		PC	
117	N. Senhor Bonfim		PC	
	Filadélfia		PC	
359	Capim Grosso		PC	
	Capim Grosso		AR	
	Ponto Novo		AU	

Identificação da BR: 418

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
35	Porto Seguro		PC	

11ª SRPRF - Pernambuco**Identificação da BR: 101**

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
000	Goiana/PE	Divisa PE/PB	PF	Pontos vulneráveis: área dos postos fiscais de PE/PB.
007	Goiana/PE	Entrada para Goiana	PC	Bares e estacionamento dos caminhões.
043	Igarassu/PE	Bar Paraíso	BT	Boate.
047	Igarassu	Praça do Lazer – Rebouças	AU	

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 35
MJ/DPRF/CGO/DCC

050	Abreu e Lima	Praça	AU	Bares na área da praça.
054	Paulista	Próximo viaduto Paratibe	BT	Boate Roque Santeiro.
071	Recife	Ceasa	OT	Interior da Ceasa.
78,2	Jaboatão	Posto Pe. Cícero	PC	Área de estacionamento dos caminhões – bares
125	Escada	Boate Selva de Pedra	BT	Próximo à faixa de domínio.
149,2	Ribeirão	Posto Canavial	PC	Imediações do posto.
203	Xexéu	Centro da cidade	AU	Na margem da BR 101.
210	Xexéu	Posto Fiscal da Fazenda.	PF	Estacionamento.

Identificação da BR: 232

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
25,2	Arcoverde	Posto Esplanada	AU	Área urbana.
80	Gravatá	Parada dos caminhoneiros	AU	Área urbana.
100	Bezerros	Margens da rodovia.	AU	Área urbana.
140,9	São Caetano	Posto Fiscal da Receita Estadual	PF	Posto Fiscal.
146,4	São Caetano	Posto BR Lira	PC	
147	São Caetano	Posto Texaco	PC	

Identificação da BR: 316

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
59 ao 61	Trindade	Postos de combustível	PC	Postos São Marcos, Shell e Total (perímetro urbano).

Identificação da BR: 407

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
----	----------------	------------------------	---------	-------------

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 36
MJ/DPRF/CGO/DCC

126	Petrolina	Casa das Mulheres	AU	Bar.
126	Petrolina	Posto Dona Rosa	AU	Sexta-feira a partir das 23h.

Identificação da BR: 408

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
063	Carpina	Margem da rodovia	AR	Bares localizados às margens da rodovia.
084	Paudalho	Sardinha	AR	Povoado denominado Sardinha.
083	Paudalho	Guadalajara	AR	Bares.
108	Jaboatão	Bar do Bode	AR	Próximo ao terminal rodoviário.

Identificação da BR: 423

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
150	Águas Belas	Acesso à cidade.	PC	Suspeita de prática de prostituição com menores.

Identificação da BR: 428

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
140	Lagoa Grande	Posto Trovão Azul	PC	
140	Lagoa Grande	Posto Santo Onofre	PC	
140	Lagoa Grande	Nossa Casa Bar	AU	
192	Petrolina	Bares	AU	Em frente ao Posto São Francisco.

12ª SRPRF – Espírito Santo

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
12,3	Pedro Canário	Posto Carreteiro	PC	Parada de caminhoneiro.
32,9	C. da Barra	Boate	BT	Boate à margem da rodovia.
45,9	C. da Barra	Boate	BT	Boate à margem da rodovia.
060	São Mateus	Boate	BT	Boate à margem da rodovia.
60,8	São Mateus	Posto Água Mineral	PC	Parada de caminhoneiro.
124	Sooretama	Posto São Rafael	PC	Parada de caminhoneiro.
137	Linhares	Trevo Lagoa Juparanã	AR	Entrada lagoa juparanã.
139	Linhares	Posto Dadinho	PC	Parada de caminhoneiro.
143	Linhares	Posto Juparanã	PC	Parada de caminhoneiro.
199	João Neiva	Posto	PC	Parada de caminhoneiro.
201	João Neiva	Bar	OT	Trevo para Colatina.
229	Fundão	Bar	AU	Próximo à usina desativada.
264	Serra	Posto de combustível	AU	Posto Laranjeiras.
271	Serra	Posto Tims	PC	Rodovia – contorno.
376	Iconha	Posto União	AU/PC	
412	Itapemirim	Posto Shangrilá	PC	
458	Mimoso do Sul	Posto Fiscal	PF	Divisa de ES/RJ.

Identificação da BR: 259

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
----	----------------	------------------------	---------	-------------

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 38
MJ/DPRF/CGO/DCC

019	Acioli	Bar	AU	Próximo à cidade.
072	Colatina	Bar	AU	Saída da cidade.

Identificação da BR: 262

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
01,1	Cariacica	Embaixo da 2ª ponte	AU	
02,3	Cariacica	Próximo ao acesso de Itaquari	AU	
09,8	Viana	Posto 13 de maio I e III	PC	

13ª SRPRF - AL

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
000	Novo Lino	Posto Fiscal	PF	
033	J. Gomes	Posto Sta. Cecília	PC	
034	J. Gomes	Posto Sta. Paula	PC	
073	Messias	Mega P. via norte	PC	
074	Messias	Posto Pichilau	PC	
103,5	Pilar	Posto Terra Nova	PC	
135	São Miguel dos Campos	Max Posto II	PC	Área urbana.
137,4	São Miguel dos Campos	Pousada Caetés	OT	Área urbana.
137,5	São Miguel dos Campos	Posto Quatro Rodas	PC	Motel Delirium ao lado.
138	São Miguel dos Campos	P. Via sul	PC	
175,1	Teotônio Vilela	Posto Santa Amália	PC	
185,6	Teotônio Vilela	Posto Olho D'água	PC	Hotel anexo.

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 39
MJ/DPRF/CGO/DCC

198,7	São Sebastião	Posto Modelo III	PC	
201,2	São Sebastião	Posto Rancho Alegre	PC	Bar noturno. (movimentação de menores)
201,4	São Sebastião	Posto Monteiro Lobato	PC	Motel próximo.
206	São Sebastião	Posto Cana Brava	PC	
245,5	P. Real do Colégio	Posto Fiscal	PF	
245,6	P. Real do Colégio	Pousada Vale do Sol	OT	
247,6	P. Real do Colégio	Motel Ceq Sabe	MT	

Identificação da BR: 104

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
017	São Jose de Lage	Posto Lage	PC	
034	União dos Palmares	Posto Quilombo	PC	
097	Maceió	Posto Bandeirante	PC	
097	Maceió	Posto Diooné	PC	

Identificação da BR: 316

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
253,2	Pilar	Posto Trevo	PC	Trevo do chá (três bares suspeitos).

14ª SRPRF - Paraíba

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
40,5	Mamanguape	Posto Santo Antonio	PC/AU	

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 40 MJ/DPRF/CGO/DCC

41,5	Mamanguape	Posto Max	PC/AU	
83	Bayeux	Posto Novo Nordeste	PC/AU	
89	João Pessoa	Posto Pichilau	PC/AU	
103	Conde	Posto Serra IV	PC/AR	
127	Caapora	Posto Fiscal Estadual Cruz de Almas	PF/AR	

Identificação da BR: 104

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
113	Lagoa Seca	Antigo Bar do Valdemar	AU	
131	Campina Grande	Parque Hotel	MT	
132	Campina Grande	Posto Dallas do Ligeiro	PC	Estacionamento para caminhões.
132	Campina Grande	Motel Dallas	MT	
138	Queimadas	Bar do Elefante	OT	
166	Alcantil	Posto do Alcantil	PC	Estacionamento para caminhões.

Identificação da BR: 230

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
012	Cabedelo	Posto Texaco Dois Irmãos	PC/AU	
022	João Pessoa	Efectu's Night Club	BT/AU	
090	Itabaiana	Cervejaria Tia Damiana	BT/AR	
122	Riachão do Bacamarte	Posto de combustível	PC	Estacionamento para caminhões.
146	Campina Grande	Happy House e Executivo	MT	
149	Campina Grande	OK	MT	
152	Campina Grande	Shop	MT	
155	Campina Grande	Posto Milênio	PC	Estacionamento para caminhões.
166	Campina Grande	Posto Lagoão	PC	Estacionamento para caminhões.

214	Soledade	Posto BR	PC	Estacionamento para caminhões.
253	Junco	Restaurante Fronteira	AR	
289,4	Santa Luzia	Brilhante Bar	AU	
313,6	São Mamede	Bar O Espetão	AR	
332,4	Patos	Posto Tigrão	PC	
407	Pombal	Estação Rodoviária	AU	
463	Sousa	Jardim	AU	

Identificação da BR: 230

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
497	Cajazeiras	Sítio Santo	AR	
506	Cajazeiras	Bairro Capoeira	AU	
508	Cajazeiras	Bairro Remédios	AU	

Identificação da BR: 361

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
0,5	Patos	Bar O Relógio	AU	
005	Patos	Posto Patos	PC	

Identificação da BR: 412

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
21	Boa Vista	Posto Boa Vista	PC	Estacionamento para caminhões.
108	Sumé	Posto de Combustível	PC	Estacionamento para caminhões.

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 42
MJ/DPRF/CGO/DCC

15ª SRPRF – Rio Grande do Norte

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
106	Parnamirim	Posto Chianca	PC	Área de pernoite de caminhoneiros.
107	Parnamirim	Bar Paulista	BT	Área de prostituição.
158	Canguaretama	Posto Subaé	PC	Área de pernoite de caminhoneiros.
161	Canguaretama	Acesso à cidade	BT	Área de prostituição.

Identificação da BR: 226

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
007	Natal	Bar Piscina do Amor	OT	Intenso fluxo de pessoas.

Identificação da BR: 304

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
038	Mossoró	Posto Brasil	PC	Área de pernoite de caminhoneiros.
048	Mossoró	Posto Brasil	PC	Área de pernoite de caminhoneiros.
107	Assu	Posto São João Batista	PC	Área de pernoite de caminhoneiros.
145	Angicos	Posto Santa Clara	PC	Área de pernoite de caminhoneiros. Probabilidade de ocorrência
148	Angicos	Posto Betel	PC	Área de pernoite de caminhoneiros.
240	Riachuelo	Restaurante do Jorge	OT	Área de Prostituição.
294	Macaíba	Posto Espacial	PC	Área de pernoite de caminhoneiros.

Identificação da BR: 406

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
034	Guamaré	Perímetro Urbano	AU	Área de pernoite de caminhoneiros.

Identificação da BR: 427

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
001	Currais Novos	Bar	AU	Em frente à Conab.
039	Acari	Bar	AR	Sítio Rajada.
055	Jardim do Seridó	Praça	AU	Terminal Rodoviário.
095	Caicó	Bar	AU	Bairro Itans.
101	Caicó	Boate	AU	Bairro Barra Nova.

16ª SRPRF – Ceará**Identificação da BR: 020**

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
58	Tauá		BT	Intenso fluxo de pessoas.
156	P. Branca		AU	

Identificação da BR: 116

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
03	Fortaleza		AU	
05	Fortaleza		AU	
19	Euzébio		PC	
111	Beberibe		AR	
161	Russas		AU	
300	Jaguaribe		PC	
369	Iço		PC	
420	Barro		AR	
550	Penaforte		PC	

Identificação da BR: 222

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
02	Fortaleza		AU	Presença de garotas de programa.
144	Irauçuba		AR	
223	Sobral		PC	
236	Sobral		PC	
317	Tianguá		AR	
340	Queimadas		AU	

Identificação da BR: 304

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
45	Aracati		PC	
101	Aracati		AR	

17ª SRPRF – PiauÍ

Identificação da BR: 222

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
04	S. João Fronteira		AR	
25	S. João Fronteira		AR	

Identificação da BR: 230

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
201	Oeiras		PC	
314	Floriano		PF	

Identificação da BR: 316

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
00	Teresina		PF	
01	Teresina		PC	
05	Teresina		BT	

90	Lag. Piauí		PC	
105	Pás. Franca		PC	
153	El. Veloso		PC	
209	Valença		RT	
272	Exp. Lopes		PC	
284	Exp. Lopes		ZB	
304	Picos		PC	
310	Picos		AU	
330	Picos		PF	
418	Marcolândia		PF	

Identificação da BR: 343

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
14	Parnaíba		RT	
15	Parnaíba		AR	
32	Parnaíba		AR	
36	Parnaíba		AR	
51	Bur. Dos Lopes		AU	
126	Angical		AU	
186	Piripiri		PC	
225	Cocal de Telha		AU	

18ª SRPRF – Maranhão

Identificação da BR: 010

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
194	Edson Lobão		PC	
227	Imperatriz		PC	
226	Imperatriz		PC	
290	Açailândia		PC	

Identificação da BR: 316

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
03	Gurupi		PC	
120	Stª Luzia Paruá		PC	
263	Santa Inês		PC	
295	Pio XII		PC	
313	Pio XII		PC	
370	Alto Alegre		PC	
416	Peritoró		PC	
425	Peritoró		PC	
488	Bur. Corr.		PC	
535	Riachão		PC	
550	Caxias		PC	
577	Caxias		PC	
610	Timon		PC	

19ª SRPRF – Pará

Identificação da BR: 010

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
000	Itinga	Sefa	PC	Presença constante de menores.
019	Dom Elieu	Margem da Br	OT	Eventual.
086	Ulianópolis	Posto Madeireiro	PC	Eventual.

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 49
MJ/DPRF/CGO/DCC

166	Paracolinas	Posto Roda-Viva	PC	Ao redor do posto várias casas de prostituição, inclusive infantil.
216	Ipxuna	Posto Ipxuna	PC	Pequena área de prostituição às proximidades.
271	Mãe-do-rio	Entroncamento da Br 010/PA 252	OT	
271	Mãe-do-rio	Posto Rei das Selvas	PC	
310	Irituia	Nosso Posto II	PC	Eventual.

Identificação da BR: 230

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
114	Marabá	Entroncamento da Br230/PA150	OT	Posto fiscal e (02) postos de combustível, altíssimo foco de prostituição infantil.

Identificação da BR: 316

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
002	Ananindeua	Banco Amazônia	OT	
002	Ananindeua	Transportadora Camelo	OT	
002	Ananindeua	Loja Massfra	OT	
008	Ananindeua	Bar do ????	OT	Grande foco de prostituição infantil. PM's fazem a segurança.
008	Ananindeua	Bar do Azaga	OT	
013	Marituba	Posto ???	PC	Grande incidência/freqüentado por caminhoneiros.
013	Marituba	Posto Tropical	PC	Grande incidência/freqüentado por caminhoneiros.

013	Marituba	Entrada à rua Delouville/Lama	OT	Grande incidência/freqüentado por caminhoneiros.
154	Capanema	Posto ????	PC	Eventual.
236	Cachoeira do Piriá	Margem da Br	OT	Eventual.

20ª SRPRF – Sergipe

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
77	Pedra Branca		AU	
150	Estância		AU	

21ª SRPRF – Rondônia

Identificação da BR: 319

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
04	Porto Velho		BT	

Identificação da BR: 364

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
01	Vilhena		PC	
05	Vilhena		AU	
15	Vilhena		AU	
200	Pimenta Bueno		AU	
240	Cacoal		AU	
241	Cacoal		PC	
305	Presid. Médici		PC	
339	Ji-Paraná		PC	
343	Ji-Paraná		PC	
380	Ouro P. Oeste		ZB	
421	Jaru		PC	
424	Jaru		PC	
512	Ariquemes		PC	
517	Ariquemes		AU	
604	Itapuã Oeste		PC	
708	Porto Velho		BT	
710	Porto Velho		PC	
801	Jacy Paraná		AU	

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 52
MJ/DPRF/CGO/DCC

Identificação da BR: 429

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
00	Presid. Médici		BT	

21ª SRPRF – Acre**Identificação da BR: 317**

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
315	Epitaciolândia		AU	
	Senador Guimar		AU	

Identificação da BR: 364

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
1241		Bujari	AU	

1º DRPRF – Distrito Federal

Identificação da BR: 020

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
002	Formosa	Posto Divisão	PC	Prostitutas no posto e fisco.
003	Formosa	Posto São Paulo	PC	Prostitutas no posto.
011	Formosa	Boate	BT	Boate (zbm).
014	Brasília	Parada de ônibus	AR	Prostitutas no ponto de ônibus. Sobradinho
018	Brasília	Parada de ônibus	AR	Prostitutas no ponto de ônibus. Planaltina
023	Brasília	Trevo de planaltina	AR	Prostitutas no ponto de ônibus. Planaltina
061	Formosa	JK	AU	Posto JK.
088	Vila Nova	Área de prostituição	AU	Área de prostituição.
142	Flores de Goiás	Posto Santa Maria	PC	Posto Santa Maria.
145	Alvorada do Norte	Pinga de Engenho	AR	Local de prostituição.
224	Posse	Posto Gigante da Serra	PC	Ao lado do posto, local de prostituição.

Identificação da BR: 040

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
05	Brasília	Parada de ônibus	AU	Prostitutas no ponto de ônibus nos dois sentidos. Santa Maria.
07	Brasília	Parada de ônibus	AU	Prostitutas no ponto de ônibus nos dois sentidos. Santa Maria.
000	Valparaíso de Goiás	Viaduto do Porto Seco	AU	Local de prostituição de mulheres e travestis.
003	Valparaíso de Goiás	Motel Mon Na Mour	AU	Faixa de domínio.
003	Valparaíso de Goiás	Motel Opção A	AU	Faixa de domínio.
002	Valparaíso de Goiás	Motel Ame Mais	AU	Faixa de domínio.
010	Luziânia	Casas de prostituição	BT	Local com cerca de oito boates.

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 54
MJ/DPRF/CGO/DCC

011	Luziânia	Posto Machado	PC	Vários caminhões no local.
013	Luziânia	Posto Passarela	PC	Vários caminhões no local.
019	Luziânia	Motel Vip's	MT	Faixa de domínio.
020	Luziânia	Casa de prostituição	BT	Bar/Boite Pingo d'água.
88/89	Cristalina	Casas de prostituição	BT	Várias casas de prostituição e Posto Cristal (combustível).

Identificação da BR: 040

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
094	Cristalina/GO	Posto de combustível	PC	Vários caminhões no local.
96/97	Cristalina/GO	Garotas Bar II	BT	Casa de prostituição.
130	Cristalina/GO	Bar/Restaurante	AR	Local suspeito.
134	Cristalina/GO	Bar das Pretas	AR	
154/155	Cristalina/GO	Bar à direita do posto de fiscalização.	PF	Ao lado de posto de fiscalização do Posto Botelho.

Identificação da BR: 050

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
100	Cristalina	Boite Lírios	BT	Casa de prostituição.
101	Cristalina	Garotas Bar	BT	Casa de prostituição.

Identificação da BR: 070

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
002	Águas Lindas de Goiás/GO	Boite da Deusa	BT	Local de prostituição.
004	Águas Lindas de Goiás/GO	Várias boates.	AU	
05,4	Águas Lindas de Goiás/GO	Bar/prostíbulo	AU	
06,5	Águas Lindas de Goiás/GO	Bar Drink's Las Damas	AU	Suspeito.
07,8	Águas Lindas de Goiás/GO	Feira	AU	Suspeito.
023	Cocalzinho/GO	Recanto das Goianas	AU	Suspeito.

Identificação da BR: 251

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
030	Brasília/DF	Posto Pedrão	PC	Posto de combustível com área para descanso de caminhoneiros.

Identificação da BR: 450

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
015	Brasília	BR em frente ao Park Shopping	AU	
022	Brasília-DF	Setor de Postos e Motéis	AU	Postos de combustível e motéis.

2º DRPRF – Tocantins

Identificação da BR: 153

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
138	Araguaína	Posto Paulista	PC	Ponto de encontro de homossexuais.
140	Araguaína	Motel Dreams	MT	Os hóspedes não são identificados na Br.
141	Araguaína	Casa Nostra	BT	Contato com menores através de telefone.
142	Araguaína	Motel Já	MT	Os hóspedes não são identificados na Br.
197	Araguaína	Posto Nova Olinda	PC	Restaurante União – ponto de encontro.
245	Colinas	Motel Drinkis	MT	Os hóspedes não são identificados na Br.
246	Colinas	Posto Mil	PC	Área de estacionamento.
247	Colinas	Estação do Forró	OT	Ponto de encontro.
265	Colinas	Posto Mil	PC	Local de prostituição.
280	Tupiratã	Tiririca	OT	Parada de caminhoneiros.
300	Presidente Kennedy	Posto Carreteiro	PC	É comum a prática de prostituição.
334	Guaraí	Posto Santa Teresinha/Garagem da Itapemirim	PC/OT	Prática de prostituição nos bares Big Brother e Pé de Manga.
343	Guaraí	Posto Fiscal e Motéis	AU/OT	
365	Fortaleza do Tabocão	Posto Tabocão	PC	Movimento intenso de caminhoneiros.
395	Rio dos Bois	Posto Rio dos Bois	PC	Movimento intenso de caminhoneiros.
400	Miranorte	Barracas	AU	Barracas para venda de abacaxi.

Legenda = AR – Área Rural AU – Área Urbana BT – Boate PF – Posto Fiscal PC – Posto de Combust. MT – Motel OT – Outros 57
MJ/DPRF/CGO/DCC

451,3	Barrolândia	Posto Carreteiro	PC	
494	Paraíso	Trevo/Sul	AU	
522,5	Pug-mil	Posto Brasil	PC	
572	Santa Rita	Restaurante	AR	Restaurante da Neguinha.
573,6	Santa Rita	Restaurante	AU	
674	Gurupi	Posto Boa Viagem	PC	
722	Figueiropolis	Posto Naves	PC	
743	Alvorada	Fogão à Lenha	AR	Restaurante.

Identificação da BR: 226

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
001	Arguanópolis	Posto TRANSBR	PC	Verificada a presença de menores.
039	Darcinópolis	Posto Cariocão	PC	Verificada a presença de menores.
070	Wanderlândia	Posto Wanderlândia	PC	Escandalosa presença de menores.

Identificação da BR: 230

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
146	Araguatins	Travessia da Balsa	OT	Presença de muitas menores freqüentando bares na BR e na travessia da balsa.

3ºDRPRF – Amazonas

Identificação da BR: 174

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
107	Pres. Figueiredo	Boate	BT	

Identificação da BR: 319

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
00	Manaus	Boate	BT	
01	Pareirão	Boate	BT	

4º DRPRF – Amapá

Segundo o 4º DRPRF, não foram localizados pontos vulneráveis à exploração sexual infantil nas rodovias federais que cortam o Amapá.

5º DRPRF - Roraima

Identificação da BR: 174

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
073	Rorainópolis	Vila Jundiá	AU	Na localidade há um posto fiscal da SEFAZ, posto de combustível, bares e hotéis.
210	Rorainópolis	Sede do município	AU	Bares e hotéis (reurbanização às margens da Br reduziu a vulnerabilidade.)
370	Caracarái	Sede do município	AU	Postos de combustíveis e hotéis.
412	Iracema	Sede do município	AU	Bares e Hotéis (no passado foi alvo de matéria sobre o assunto com repercussão nacional).
455	Mucajai	Sede do município	AU	Bares, boates e hotéis.
499	Boa Vista	Buttman	BT	Boate às margens da rodovia.
505	Boa Vista	Trevo	AU	Ponto de travestis.
509	Boa Vista	Motéis	MT	Vários motéis ao longo da rodovia.
719	Pacaraima	Sede do município	AU	Saída do país para Venezuela (tráfico de mulheres).

Identificação da BR: 401

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
002	Boa Vista	Boates	BT	Boates às margens da rodovia.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTO-JUVENIL



Mapeamento da Exploração Sexual Infanto-juvenil nas Rodovias Federais. Mar. 2005 / Abr. 2006



POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
PROTEGENDO VIDAS

JUSTIÇA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



BRASIL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Introdução

As rodovias federais têm sido cenário para um crime que não respeita idade, sexo e, principalmente, sonhos. Meninas e meninos de faixas etárias variadas são vítimas de abusos e violência de diversos tipos. Na luta para combater este crime, a Polícia Rodoviária Federal realiza, em todo país, constante mapeamento dos pontos sensíveis à exploração sexual infanto-juvenil.

No Brasil, várias entidades, nacionais e internacionais, ligadas à preservação dos direitos das crianças e adolescentes, trabalham em busca da conscientização sobre esta prática criminosa que deixa marcas não apenas físicas, mas psicológicas. A Polícia Rodoviária Federal é uma das instituições que atuam de forma contínua no combate à exploração sexual infanto-juvenil. Operações temáticas foram realizadas ao longo de 2005 para coibir e penalizar responsáveis. Entretanto, não bastam ações repressivas. É necessário informar os usuários de rodovias e a sociedade em geral sobre a importância de se preservar os direitos das crianças e adolescentes.

O Estado, o cidadão brasileiro, e todos aqueles que aqui estiverem, não podem se omitir das prerrogativas estabelecidas pela Constituição da República, que em seu artigo 227 garante às crianças e adolescentes direito à vida, à saúde, à alimentação, e determina que **todos devem “colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”**.

A edição 2006 do *Mapeamento de Pontos Vulneráveis à Exploração Sexual Infanto-juvenil* foi realizada em todo o território nacional através das Superintendências e Distritos Regionais da Polícia Rodoviária Federal. O levantamento constatou 1.222 prováveis pontos de incidência de violência sexual. Através desta análise, será possível planejar e executar ações de prevenção e repressão à exploração sexual infanto-juvenil, modalidade de crime que caminha de mãos dadas com outras formas de delito, como o tráfico de drogas e de seres humanos.

A Polícia Rodoviária através da Coordenação-Geral de Operações/Divisão de Combate ao Crime acredita que este trabalho contribua para além das fronteiras da Polícia Rodoviária Federal e que, mais uma vez, servirá como referencial para o combate à exploração sexual infanto-juvenil no país.

Polícia Rodoviária Federal
78 anos protegendo vidas

Resumo dos números apurados

No levantamento dos pontos vulneráveis à exploração infanto-juvenil, ocorrido entre abril de 2005 e abril de 2006, foi constatada a existência de 1.222 pontos prováveis de exploração de crianças e adolescentes nas rodovias federais do país. A identificação destes locais foi possível porque a Polícia Rodoviária Federal mapeou cada corredor viário do país, através de suas Superintendências e Distritos Regionais, sob coordenação da Divisão de Combate ao Crime.

Estado	Quantidade de pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil
Goiás	48
Mato Grosso	52
Mato Grosso do Sul	101
Minas Gerais	190
Rio de Janeiro	52
São Paulo	66
Paraná	105
Santa Catarina	59
Rio Grande do Sul	52
Bahia	43
Pernambuco	48
Espírito Santo	35
Alagoas	08
Paraíba	35
Rio Grande do Norte	18
Ceará	55
Piauí	37
Maranhão	49
Pará	19
Sergipe	02
Rondônia	47
Acre	05
Distrito Federal	63
Tocantins	57
Amazonas	09
Amapá	04
Roraima	10
Total	1.222

É importante deixar claro que a quantidade de pontos identificados não está diretamente relacionada à gravidade do problema no estado. A análise, contida neste documento, é quantitativa, e não qualitativa. É possível encontrar em um único local, de cinco a dez meninas menores de idade. Portanto, a conclusão sobre exploração sexual infanto-juvenil no país deve adicionar outros elementos para eventual comparação. Não há dúvida que as dificuldades e a insatisfatória condição social de algumas comunidades no interior brasileiro contribuem decisivamente para a manutenção deste quadro de exploração sexual. Crianças e adolescentes não optam por esta atividade. São praticamente obrigadas a viverem a experiência, obtendo muitas vezes a única fonte de renda da família.

O combate deste tipo de crime nas estradas brasileiras é realizado de forma ampla pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal. Devido à uniformidade de procedimentos, muitas das ações se repetem nos estados da federação. Desta maneira, seguem abaixo, apenas as descrições de atividades diferenciadas, e de situações que mereçam comentário específico.

LEGENDAS

AR – Área Rural
AU – Área Urbana
BA – Bar
BT – Boate
PF – Posto Fiscal
PC – Posto de Combustível
MT – Motel
RE – Restaurante
OT – Outros

PONTOS VULNERÁVEIS À EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTO-JUVENIL AO LONGO DAS RODOVIAS FEDERAIS

Goiás

A Polícia Rodoviária Federal tem realizado fiscalização contínua nos pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil às margens das rodovias federais. Um convênio com o Ministério Público Estadual foi firmado para desenvolver ações sobre a temática. Durante as ações, foi observada que a incidência de menores em pontos de prostituição vem ocorrendo em percentuais reduzidos.

Nos trevos rodoviários, principalmente naqueles próximos a perímetros urbanos, encontram-se, ocasionalmente, garotas, possivelmente entre quinze e dezessete anos, pedindo “carona”. E, nessas situações, há grande dificuldade em atestar o crime de exploração sexual.

Identificação da BR:050

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
131	Campo Alegre	Bar e Restaurante	AR-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
208	Campo Alegre	Bar e Restaurante	AU-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.

Identificação da BR: 060

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
30	Alexânia	Bares (com dormitórios)	AU-BA	Trecho urbano com presença de bares/dormitórios voltados para prostituição
60	Abadiânia	Bares (com dormitórios)	AU-BA	Trecho urbano com presença de bares/dormitórios voltados para prostituição
91,5	Anápolis	Casa da Nice	AU-BT	Estabelecimento à margem da rodovia.
92,4	Anápolis	Posto de Combustível “Conquista”	AU-PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
96,4	Anápolis/GO	Posto de Combustível “Castelo Branco”	AU-PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
97	Anápolis/GO	Motéis “Vila Romana”, “Santorine”, “Lilite” e “Êxtase”	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
190	Guapó/GO	Bar da Creuza	AU-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
220	Cezarina/GO	Bar da Ponte do Rio dos Bois	AR-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
228	Cezarina/GO	Bar no Trevo de Mairipotaba	AR-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
233	Cezarina/GO	Bar “Recanto das Gatas”	AR-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
306	Acreuna/GO	Motel Elite	AR-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.

378	Rio Verde/GO	Motel Caribe	AR-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
379	Rio Verde/GO	Alibe Motel	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
382	Rio Verde/GO	Posto de Combustível “Horizonte”	AU-PC	Concentração de pernoite de motoristas
382	Rio Verde/GO	Motel Alvorada	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
389	Rio Verde/GO	Ellus Motel	AR-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
469	Jataí/GO	“Boate “Oasis”	AU-BT	Estabelecimento à margem da rodovia.

Identificação da BR: 364

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
008	São Simão/GO	Posto de Combustível “Recanto”	AU-PC	Posto de Combustível “Tito”
300	Mineiros/GO	Bares e Restaurantes no Trevo de Mineiros	AR-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
324	Portelândia/GO	Bares e Restaurantes no Trevo de Portelândia	AR-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.

Identificação da BR: 452

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
01	Rio Verde/GO	Posto de Combustível “Zero Um”	AU-PC	Concentração de pernoite de motoristas
02	Rio Verde/GO	Motel “Jóia”	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
137	Bom Jesus/GO	Motel	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.

Identificação da BR: 153

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
032	Porangatu/GO	Bares no Entroncamento de São Miguel	AR-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
057	Porangatu/GO	Posto de Combustível “Mirim”	AU-PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
071	Porangatu/GO	Motel Aconchego	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
074	Porangatu/GO	Motel Macksoud	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
107	Santa Tereza/GO	Bares no Trevo de Santa Tereza	AU-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
175	Campinorte/GO	03 Prostíbulos	AU-BT	Estabelecimento à margem da rodovia.
178,9	Campinorte /GO	Motel Sedução	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.

199,6	Uruaçu/GO	Motel Castelinho	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
202,2	Uruaçu /GO	Motel Oplon	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
203	Uruaçu/GO	Motel Fantasy	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
321	Rianapolis/GO	Bar da Dona Zica	AU-PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
493,7	Goiânia/GO	Casa de Show e Eventos “Platinum”	AU-BT	Estabelecimento à margem da rodovia.
503	Aparecida de Goiânia/GO	Motéis	AU-MT	Proximidades do Posto Sabadi II ao Km 506 (região dos Motéis)
505	Aparecida de Goiânia/GO	Motéis	AU-MT	Região de Motéis
507,9	Goiânia/GO	Posto Santo Antônio	AU-PC	
530	Hidrolândia/GO	Posto Jaboticabal	AU-PC	Postos e casas de prostituição
565	Hidrolândia/GO	Posto Shell	AU-PC	Prof. Jamil – nas proximidades do trevo
565	Professor Jamil/GO	Perímetro Urbano	AU	Bares e locais de encontros
580	Professor Jamil/GO	Povoado do Rochedinho	AU	Bares e locais de encontros
610	Morrinhos/GO	Povoado do Rancho Alegre	AU-PC-BT	Bares e locais de encontros
630	Morrinhos/GO	Restaurante Sombra da Mata	AR	Bar e local de encontros
660	Goiatuba/GO	Trevo de acesso a Goiatuba	AU-PC-MT	Bares e locais de encontros
697 a 703	Itumbiara/GO	Perímetro Urbano da cidade	AU-BT-PF-PC-MT	Boate, Motéis e Postos de combustíveis.

Mato Grosso

As condições sócias e econômicas são as grandes vilãs na luta contra a exploração sexual. Em busca de subsídios para garantir a sobrevivência, crianças das mais variadas idades entram para o mundo da prostituição. Entretanto, na maioria das vezes existe um adulto aliciador, que além de roubar a infância também lucra com um crime que deixa suas marcas na vida de suas vítimas.

Identificação da BR: 364

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
125	Pedra Preta	Serra da Petrovina	BT	Na localidade de Garça Branca existe um prostíbulo.
200	Rondonópolis	Posto Trevão	PC	
203	Rondonópolis		AU	Próximo ao viaduto.
206	Rondonópolis		AU	Próximo ao antigo aeroporto.
236	Rondonópolis	Distrito de Boa Vista	AU	
242	Juscimeira	Distrito de Santa Elvira	AU	
277	Jaciara	Restaurante do Caminhoneiro	PC	
309	Campo Verde	Posto Serrano	OT	Restaurante ao lado do posto de combustíveis.
376	Cuiabá	Borracharia do Ceará	OT	
402	Cuiabá	Posto São Mateus	PC	No interior do posto e nas adjacências há freqüente presença de garotas e travestis.
435	Várzea Grande/GO	Posto Trevizan	PC	
497	Jangada	Lanchonete	AU	Estabelecimentos ao longo do perímetro urbano.
503	Jangada	Trevo de acesso à Barra do Bugres	AU	Existência de alguns bares freqüentados por prostitutas.
543	Rosário Oeste	Posto Ouro Verde	PC	Trecho urbano onde existem algumas lanchonetes e um posto de combustíveis freqüentados por garotas de programa.
562	Nobres	Posto Xaxim	PC	No pátio e ao redor do posto há presença de prostitutas e travestis.
563	Nobres	Bares e Lanchonetes	AU	Área urbana com alguns bares e lanchonetes onde é constatada a presença de prostitutas (próximo ao Auto Socorro Itumbiara).
572	Nobres	Trevo	AR	Trevo de acesso à fábrica de cimento Itaú.
587	Diamantino	Posto do Gil	PC	Presença de prostitutas.
613	Diamantino		AU	Diversos bares freqüentados por garotas de programa.
	SINOP	Trevo da cidade de Santa Carmem	OT	Diversas lanchonetes existentes no local.

Identificação da BR: 070

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
02	Aragarças	Bar na área urbana.	BT	Ponto de carona.
06	Barra do Garças	Posto de combustível	PC	Trevo de entroncamento das BR's 158/070.
66	General Carneiro	Lanchonete	OT	Presença de prostitutas.
67	General Carneiro	Lanchonete	OT	Presença de prostitutas.
283	Primavera do Leste	Boate Drink's	BT	
285	Primavera do Leste	Boate Mandrágora	BT	
628	Poconé	Posto Carga Pesada	PC	Presença de prostitutas.
724 a 730	Cáceres	Perímetro Urbano	BT	Boates Holiday, Posto Bandeirantes e rio Paraguai.

Identificação da BR: 163

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
523	Diamantino	Restaurante Paraná	OT	Presença de prostitutas.
545	Diamantino	Posto São João	PC	Local de parada de caminhoneiros, há presença de garotas de programa durante a noite.
592	Nova Mutum	Posto Matrinchã	PC	Local de parada de caminhoneiros, há presença de garotas de programa durante a noite.
607	Nova Mutum	Posto Maria José	PC	Presença de prostitutas.
630	Nova Mutum	Boate Azul	BT	Local de parada de caminhoneiros.
675	Lucas do Rio Verde		BT	Próximo à ponte do Rio Verde existem duas boates.
741	Sorriso	Boate do Barba	BT	Próximo ao rio Teles Pires.
	Sorriso	Boate	BT	Área Urbana, margem direita, sentido Lucas do Rio Verde.
835	SINOP	Boate Balui	BT	

Identificação da BR: 158

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
34	Bom Jardim/GO	Motel	MT	
568	Água Boa	Boate Pantanal	BT	
644	Nova Xavantina		OT	Bar e lanchonete na entrada de Campinápolis.
698	Barra do Garças	Indianópolis	AU	Bar e ponto de carona na área urbana.
796	Barra do Garças	Motel Bariloche	MT	
787	Barra do Garças		AU	Bar localizado na área urbana.
740	Barra do Garças	Vila Sonhos	AU	Bar e ponto de carona na área urbana.

Identificação da BR: 174

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
08	Pontes e Lacerda	Boates Beira Rio e 25 Barreiro	BT	Rodovia que liga Pontes e Lacerda à Vila Bela da Santíssima Trindade.

136	Porto Espiridião	Vila Pedro Neca	AU	
187	Pontes e Lacerda	Vila Adrianópolis	MT	Lanchonetes.
220	Pontes e Lacerda	Posto Tuiuiú	PC	Presença de prostitutas.
223	Pontes e Lacerda	Posto Iguaçu	PC	Presença de prostitutas.
224	Pontes e Lacerda	Balneário Carvalho	AR	Presença de prostitutas.
276	Pontes e Lacerda	Posto Sapé	PC	Presença de prostitutas.
420	Comodoro	Boate	BT	Presença de prostitutas.

Mato Grosso do Sul

O turismo ecológico, responsável pelo grande fluxo turístico na região sul-matogrossense, acaba oferecendo condições favoráveis para aliciadores de crianças e adolescentes. Em muitos pontos de prostituição, principalmente em áreas ribeirinhas e zonas de pesca, meninas são oferecidas por suas próprias famílias para atividade sexual. O crime no estado está intimamente associado ao tráfico de drogas e de seres humanos.

Identificação da BR: 163

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
19	Mundo Novo/MS	Bares	AU – BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
40	Eldorado/MS	Bares	AU – BT	Três Boates entre o Km 40 e 42.
125	Naviraí/MS	Ele e Ela Motel	AR – MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
175	Juty/MS	Bares	AU – BT	Estabelecimento à margem da rodovia.
206	Caarapó/MS	Auto Posto São	AR - PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
246	Dourados/MS	Auto Posto Capela	AR - PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
256	Dourados/MS	Boate Paradise	AU - BT	Casa de Show a 200m da BR.
265	Dourados/MS	Auto Posto da Base	AR - PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
274	Dourados/MS	Auto Posto 15	AR - PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
257	Dourados/MS	Motel Delírios	AR - PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
209	Caarapó/MS	Liberty Drink	AU - BT	Estabelecimento à margem da rodovia.
209	Caarapó/MS	Village Motel	AU - MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
316	Rio Brilhante/MS	Boate	BT	Local de prostituição.
341	Rio Brilhante/MS	Bar	BA	Aglomeração de pessoas.
343	Rio Brilhante/MS	Bar	BA	Aglomeração de pessoas.
363	N.Alvorada Sul/MS	Boate	BT	Local de prostituição.
475	Campo Grande/MS	Posto Cavol	PC	Macro anel rodoviário.
548	Bandeirantes/MS	Entrada da Cidade – sentido crescente	AU-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
548	Bandeirantes/MS	BR bar	AU-BA	Proprietária Sra. Andréa – ao lado da rodoviária
548	Bandeirantes/MS	Bifão	AU-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
548	Bandeirantes/MS	Bar sem nome	AU-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
548	Bandeirantes/MS	Posto Raffa	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
574,7	São Gabriel do Oeste/MS	Auto Posto São Pedro	AR – PC – RE	Trevo da BR 060, entrada para Camapuã.
615	São Gabriel do Oeste/MS	Auto Posto Dragão	AU – PC – RE	4 Km após o Posto PRF de SGO.
628,2	São Gabriel do Oeste/MS	Auto Posto Gabrielão	AR – PC – RE	Sentido Crescente lado esquerdo da Rodovia.
681	Rio Verde de Mato Grosso/MS	Auto Posto Paraná	AU – PC – RE	Em frente ao Auto Posto Pasolini.

724,9	Coxim/MS	Antigo Bar da Filó	AU – BA	Ao lado do Auto Posto Fortaleza.
727,8	Coxim/MS	BR Drinks	AU – BA	Próximo a Ponte do Rio Taquari.
730,5	Coxim/MS	Auto Posto Taquari	AU – PC – RE	Trevo Coxim.

Identificação da BR: 060

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
580	Guia Lopes da Laguna/MS	Pike Motel	AR-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
583	Guia Lopes da Laguna/MS	Motel Fazenda	AR-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
586	Guia Lopes da Laguna/MS	Posto de Combustível	AU-PC	Concentração e pernoite de motoristas. Presença de prostitutas.
590	Jardim/MS	Praça	AU-OT	Praça à margem da rodovia. Presença de prostitutas.
593	Jardim/MS	Boate Skala Hara	AU-BT	Há suspeita de menores trabalhando naquele local.
670	Bela Vista/MS	Danger Boate	AU-BT	Há suspeita de menores trabalhando naquele local.

Identificação da BR: 262

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
3,5	Três Lagoas/MS	Posto São Luiz	AU-PC-BA-RE	Presença de travestis e prostitutas.
4,7	Três Lagoas/MS	Deposito Exp. Araçatuba	AU-OT	Presença de travestis e prostitutas.
5,0	Três Lagoas/MS	Parque de Exposição	AU-PC-RE	Presença de travestis e prostitutas.
6,3	Três Lagoas/MS	Posto Pioneiro	AU-PC-RE	Presença de travestis e prostitutas.
9,9	Três Lagoas/MS	Posto Real	AU-PC-RE	Presença de travestis e prostitutas.
12	Três Lagoas/MS	Sementes Ribeiro	AU-OT	Presença de travestis e prostitutas.
12,4	Três Lagoas/MS	Posto Lagudo	AU-PC-BA	Presença de travestis e prostitutas.
142,4	Água Clara/MS	Posto PX	AU-PC-BA	Presença de travestis e prostitutas.
143,6	Água Clara/MS	Posto Cervantes	AU-PC-RE	Presença de travestis e prostitutas.
341,8	Campo Grande/MS	Rotatória	AR	Presença de prostitutas.
352,4	Campo Grande/MS	Rotatória	AU	Presença de travestis e prostitutas.
365,2	Campo Grande/MS	Rotatória	AU	Presença de prostitutas.
365	Campo Grande/MS	Pousada Intimus	AU	Parada de viajantes.
366	Campo Grande/MS	Boite sem nome	AU	Presença de prostitutas.
366,8	Terenos/MS	Boite Dama da Noite	BT-AU	Presença de prostitutas.
381,3	Terenos/MS	Motel Doces Momentos	MT-AU	Estabelecimento à margem da rodovia.
424,8	Terenos/MS	Acesso aos Balneários	AR	Área de acampamentos.

440,8	Dois irmãos do Buriti/MS	Posto Redondo	AR / PC / RE	Concentração de pernoite de motoristas.
485,7	Anastácio/MS	Posto Taquarussú	AR / PC / RE	Concentração de pernoite de motoristas.
488,3	Anastácio/MS	Posto Acácia	AR / PC / RE	Concentração de pernoite de motoristas e presença de prostitutas.
530,5	Aquidauana/MS	Posto Pioneiro	AR / PC / RE	Concentração de pernoite de motoristas.
556	Miranda/MS	Posto Saramandaia	AR / PC / RE	Concentração de pernoite de motoristas.
557,7	Miranda/MS	Rotatória Miranda	AR / PC / RE / BA	Concentração de pernoite de motoristas e presença de prostitutas.
574,5	Miranda/MS	Povoado do Salobra	AR / BT / BA	Casa de show as margens da rodovia.
714	Corumbá/MS	Povoado ponte do Rio Paraguai	AR / BA / OT	Presença de prostitutas.
715,4	Corumbá/MS	Posto Paulista	AR / PC / BA	Concentração de pernoite de motoristas.

Identificação da BR: 267

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
13	Bataguassu/MS	Trevo da Nova Porto XV	AU-OT	Pequena Vila cortada pela BR.
20	Bataguassu/MS	Posto Sabiá	AR-PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
21	Bataguassu/MS	Motel	AR-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
29	Bataguassu/MS	Casa das Meninas	AU-BT	Boate à margem da rodovia.
30	Bataguassu/MS	Posto Nofrinho	AU-PC	Presença de Prostitutas.
31	Bataguassu/MS	Trevo Bataguassu/MS	AU-OT	Presença de Prostitutas.
93	Bataguassu/MS	Posto KM 93	AR-PC	Presença de Prostitutas.
120	Nova Andradina/MS	Posto Pena Branca	AR-PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
125	Nova Andradina/MS	Trevo	AR-OT	Trevo acesso Nova Andradina.
126	Nova Andradina/MS	Vila Casa Verde	AU-OT	VCilarejo à margem da rodovia.
142	Nova Andradina/MS	Posto da Torre	AR-PC	Estabelecimento à margem da rodovia
188	Nova Alv. do Sul	Posto Gauchão	AR-PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
210	Nova Alv. do Sul	Posto KM 210	AR-PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
248	Nova Alv. do Sul	Posto de Combustível	PC	Local de prostitutas.
210	Nova Alv. do Sul	Posto de Combustível	PC	Aglomeracao de pessoas.
482	Jardim/MS	Posto de Combustível	AU-PC	Concentração e pernoite de motoristas.
685	Porto Murtinho/MS	03 boates	AU-BT	Há suspeita de menores trabalhando no local.

Identificação da BR: 463

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
00	Dourados/MS	Motel Jeito de	AU/MT	Estabelecimento à margem da
02	Dourados/MS	Casa de Shows	AU/BT	Estabelecimento à margem da
59	Ponta Porã/MS	Bar Para-Pedro	AR/BT	Estabelecimento à margem da
103	Ponta Porã/MS	Motel	AR/MT	Estabelecimento à margem da

Identificação da BR: 158

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
2,9	Cassilândia/MS	Bar da Neide	AU-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
2,9	Cassilândia/MS	Bar Por do Sol	AU-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
3,0	Cassilândia/MS	Madrugadão lanches	AU-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
3,2	Cassilândia/MS	Bar Roda Viva	AU-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
3,3	Cassilândia/MS	Bar 20	AU-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
3,6	Cassilândia/MS	Comida caseira	AU-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
3,6	Cassilândia/MS	Scorpion Drink's Bar	AU-BA	Estabelecimento à margem da rodovia.
3,7	Cassilândia	Auto Posto Esplanada	AU-PC	Áreas próximas ao posto de gasolina.
3,9	Cassilândia	Bar da Zefa	AU-BA	Bar às margens da rodovia.
5,9	Cassilândia	Motel D'lirius	AR-MT	Estabelecimento à margem da
90	Paranaíba	Auto Posto Trevão	AR-PC	Áreas próximas ao posto de
91,6	Paranaíba	Whiskeria	AR-BT	Casa de show às margens da
91,6	Paranaíba	Motel Castelo	AR-MT	Estabelecimento à margem da
96,5	Paranaíba	Auto Posto Daniel	AU-PC	Áreas próximas ao posto de
98,7	Paranaíba	Motel Fascinius	AR-MT	Estabelecimento à margem da
100,8	Paranaíba	Motel Calor do Sol	AR-MT	Estabelecimento à margem da
138,3	Ap. do Taboado	Motel Acapulco	AR-MT	Estabelecimento à margem da
140	Ap. do Taboado	Auto Posto Novo Mato Grosso	AR-PC	Áreas próximas ao posto de gasolina.
152,6	Ap. do Taboado	Bar da Dezinha	AR-BA	Estabelecimento à margem da

Minas Gerais

Em Minas Gerais, Estado com a maior malha rodoviária do país, a exploração sexual infanto-juvenil é prática ao longo das rodovias federais. Crianças e adolescentes vendem o corpo em troca de dinheiro, comidas, bebidas e drogas. Os caminhoneiros são os principais “clientes”, desse negócio que destrói e fere princípios estabelecidos em lei, que garantem a proteção de crianças e adolescentes. Entretanto, através de parcerias com organizações da sociedade civil vem se tentando conscientizar as pessoas que transitam pelas rodovias sobre a importância de se proteger os direitos das crianças e adolescentes.

As condições sócias e econômicas são as grandes vilãs na luta contra a exploração sexual. Em busca de subsídios para garantir a sobrevivência, crianças e adolescentes das mais variadas de idades entram para o mundo da prostituição. Entretanto, na maioria das vezes existe um adulto aliciador, que além de roubar a infância também lucra com um crime que deixa suas marcas na vida de suas vítimas.

Identificação da BR: 116

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
2	Divisa Alegre/MG	Posto Fronteira	PC	
24,2	Cachoeira de Pajeú	Trevo Cariri	OT	
33	Cachoeira de Pajeú	Posto São Francisco	PC	
86	Medina/MG	Posto Rosa Cruz	PC	
114,8	Itaobim/MG	Posto Teimosão	PC	
137	Ponto dos Volantes/MG	Posto Papai Noel	PC	
138	Ponto dos Volantes/MG	Perímetro Urbano	AU	
178	Padre Paraíso	Perímetro Urbano	AU	
193	CARAÍ Carai	Posto Rio Sul	PC	
216	Teófilo Otoni/MG	Posto Caxias do Sul	PC	
232	Teófilo Otoni/MG	Restaurante Barranco	OT	
238	Teófilo Otoni/MG	Restaurante Tancredo	OT	
241	Teófilo Otoni/MG	Posto Séculus/ Mucaia	PC	
243	Teófilo Otoni/MG	Posto Quatro Rodas	PC	
247	Teófilo Otoni/MG	Posto Sete Estrelas	PC	
251	Teófilo Otoni/MG	Antigo Posto Bonzão	PC	
289	Teófilo Otoni/MG	Posto Coringão	PC	
292	Teófilo Otoni/MG	Restaurante dos Caminhoneiros	OT	
302	Itambacuri/ MG	Posto Monte Alto	PC	
322,2	Itambacuri/ MG	Posto Lenito	PC	
330	Campanário	Bar Kananga	BT	

366	Frei Inocência	Posto Turmalina	PC	
378	Matias Lobato	Ponto de Carona	OT	
390	Governador Valadares	Posto Pinheiros	PC	
409	Governador Valadares	Rodovia	OT	
426	Alpercartas	Zona Boêmia	OT	
449	Engenheiro Caldas	Posto JF	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.

456	Engenheiro Caldas	Rodovia	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.
479	Dom Cavati	Rodovia	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.
484	Dom Cavati	Zona Boêmia	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.
495	Inhapim	Posto Campeão	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
500	Inhapim	Zona Boêmia	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.
507	Inhapim	Posto Itauna II	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
525	Caratinga	Posto Itauna II	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
530	Caratinga	Posto Caratinga	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
562	Manhuaçu	Boate	BT	
619	Orizânia	Boate Meia Lua	BT	
672	Miradouro	Bailão do Corveto	OT	
769	Leopoldina	Posto de Gasolina Imperial	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
806	Além Paraíba	Zona Boêmia	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.

Identificação da BR: 135

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
385	Montes Claros	Posto Planalto	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
538	Augusto de Lima	Posto de Combustível	PC	
580	Corinto	Outros	OT	
668	São José da Lagoa	Rodovia	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.

Identificação da BR: 153

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
17	Centralina	Prostíbulos	AR	Bairro próximo à rodovia
109	Prata	Auto Posto Carga Pesada	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
244	Fronteira	Trevo de acesso à Zona Urbano	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.

Identificação da BR: 251

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
381	Grão Mogol	Posto Brasil Novo	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
511	Fransisco Sá	Posto Bonzão	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.

Identificação da BR: 262

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
51	Realeza	Entroncamento BR 262/116	OT	
116	Rio Casca	Posto Gramense	PC	
356	Betim	Trevo com a BR 381	AR	Ponto de Carona.
371	Juatuba	Posto Ki- Postão	PC	Ponto de prostituição.
396	Florestal	Motel Jad's	MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
403	Pará de Minas	Posto Sonia (desativado)	PC	Ponto de prostituição.
403	Pará de Minas	Boate Motoqueiros	BT	Estabelecimento à margem da rodovia.
403	Pará de Minas	Diversas Boates sem nome	AR	Bairro à margem da rodovia.
417	Igaratinga	Bar e Boate	BT	Boates e bar no trevo de Antunes.
418	Igaratinga	Posto Itamarati	PC	Ponto de Carona.
434	Gonçalo do Pará	Boate	BT	A cerca de 100m do trevo.
434	Gonçalo do Pará	Trevo de acesso à cidade	AR	Ponto de Carona.
447	Nova Serrana	Boate	BT	Estabelecimento à margem da rodovia.
456	Nova Serrana	Boate	BT	Estabelecimento à margem da rodovia.
459	Nova Serrana	Motel Focu's	MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
482	Bom Despacho	Posto Rodão	PC	Ponto de Carona.
482	Bom Despacho	Motel Paradise	MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
482	Bom Despacho	Boate	BT	Estabelecimento à margem da rodovia.
527	Luz	Posto Dorjô	PC	Ponto de prostituição com bar.
565	Córregos Dantas	Boate	BOATE	Estabelecimento à margem da rodovia.
580	Córregos Dantas	Posto Minas Gerais	PC	Ponto de prostituição com bar.
609	Campos Altos	Boate	BOATE	Estabelecimento à margem da rodovia.
636	Ibiá	Posto Java	PC	Ponto de prostituição com bar.
689	Araxá	Motel Eros	MOTEL	Estabelecimento à margem da rodovia.
693	Araxá	Motel Eldorado	MOTEL	Estabelecimento à margem da rodovia.
694	BR 262/BR452	Ponto de Carona	OT	Trevo de Araxá/ Uberaba/ Uberlândia.

Identificação da BR: 267

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
58	Bicas	Casa das Gatas	BT	
300	Caxambu	Posto Desativado	AU	Churrascaria.

Identificação da BR: 354

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
744	Itamonte	Perímetro Urbano	AU	À margem da rodovia.

Identificação da BR: 364

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
3	Planura	Auto Posto Triângulo	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
28	Frutal	Chacrinha da Irê	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.
31	Frutal	Auto Posto Jaó	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
33	Frutal	Boate Aclive	BT	Estabelecimento à margem da rodovia.

Identificação da BR: 365

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
60	Jequitai	Bar (sem nome)	BAR	Estabelecimento à margem da rodovia.
95	Jequitai	Posto Jequitai	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
166	Posto Douradão	Posto Douradão	PC - AU	Estabelecimento à margem da rodovia.
281	João Pinheiro/MG	Luiz Lândia (JK)	BT-PC-AU	
404	Patos de Minas/ MG	Posto Patão	AU- PC	
474	Trevo Patrocínio	Trevo Patrocínio	AU	
625	Uberlândia	Zona Boêmia	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.
628	Uberlândia	Paradise	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.
628	Uberlândia	Romansa	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.
631	Uberlândia	Zona Boêmia	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.

Identificação da BR: 381

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
144	Governador Valadares	Anel Rodoviário	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.
189	Periquito	Zona Boêmia	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.
202	Naque	Zona Boêmia	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.
325	Nova Era	Posto Girassol	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
345	João Monlevade	Trevo de acesso à João	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.

		Monlevade		da rodovia.
346	João Monlevade	Trevo de acesso à João Monlevade	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.
347	João Monlevade	Posto Marfim	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
372	São Gonçalo do Rio Abaixo	Posto de Prostituição	AR	Zona Rural próximo à rodovia.
388	Bom Jesus do Amparo	Borracharia Trevo I	PC	Ponto de Carona e Parada de ônibus.
410	Caeté	Rocas Novas	OT	Ponto de Carona e estacionamento de auto-carga.
430	Sabará	Posto Ravena	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
440	Posto Treza	Posto Treze	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
442	Belo Horizonte	Posto Universal	PC	Estabelecimento à margem da rodovia.
468	Contagem	Posto Bandeiras	PC	Ponto de prostituição noturna.
470	Contagem/MG	Via Marginal / B.Riacho das Pedras	AU	Ponto de prostituição de travestis (noturno).
477	Betim	Motel Recreio	MT	Nos fundos do posto Carretão Recreio.
478	Betim	Motel Astral	MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
479	Betim	Motel Star	MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
481	Betim	Posto PTB	PC	Ponto de prostituição noturna.
485	Betim	Posto Chimarrão	PC	Pto de prostituição / travestis / diversas boates nos fundos(noturno).
486	Betim	Motel Mirage	MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
487	Betim	Trevo com BR 262	AR	Ponto de Carona.
493	Betim	Motel Tahiti	MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
496	S. Joaquim de Bicas	Motel Green House	MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
496	S. Joaquim de Bicas	Boate Saramandaia	BT	Estabelecimento à margem da rodovia.
498	S. Joaquim de Bicas	Scoth Bar/ Boate/ Som de Cristal	BT	Estabelecimento à margem da rodovia.
498	S. Joaquim de Bicas	Boate Azul	BT	Estabelecimento à margem da rodovia.
500	S. Joaquim de Bicas	Motel Le Miel	MT- PF	Ao lado do Posto Fiscal.
500	S. Joaquim de Bicas	Boate Fazendão	BT	Estabelecimento à margem da rodovia.
522	Itatiaiuçu	Boate Casa	BT	Estabelecimento precário.

524	Itatiaiuçu	Posto Parádão 57 - Lisboa	AR-RE-PC	Presença ocasional de prostitutas.
525	Itatiaiuçu	Boate Starnight	BT	Posto de Combustível desativado.
535	Itatiaiuçu	Posto Pedágio	AR	Desativado.
535	Itatiaiuçu	Restaurante Varandão da Serra	OT	
536	Itatiaiuçu	Posto Vale Verde	AR-PC	
543	Itaguara	Restaurante Casa de Oau	AR	
546	Itaguara	Restaurante Casa Branca	AR	
555	Itaguara	Boate Casa	BT	Estabelecimento precário.
563	Itaguara	Boate Bigodão	BT	Entroncamento MG-260.
575	Carmópolis Minas	Cômodo Comercial	BT - AU	
607	Oliveira	Posto Petrolina	PC	
638	Oliveira	Posto Ypê	PC	
638	Santo Amparo	Posto Carmelito	PC	
638	Santo Amparo	Boate Casa	BT	Estabelecimento precário.
659	Perdões	Restaurante Barracão	OT	Prostituição no Pátio.
665	Perdões	Passarela de Pedestre	AU	
678	Lavras	Posto Peixe Frito	PC	
691	Lavras	Restaurante Garitão	OT	Prostituição no Pátio.
813	Careaçu	Aquarius	BT	Acesso pela rodovia, porém a construção é a 100 metros da faixa de domínio .
851	Pouso Alegre	Boate Menina Veneno	BT	Estabelecimento à margem da rodovia.

Identificação da BR: 459

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
8	Caldas	Haras Gimenes	BT	Estabelecimento à margem da rodovia.
16	Caldas	Fogão de Lenha I	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.
28	Caldas	Fogão de Lenha II ou Tempero Mineiro	OT	Estabelecimento à margem da rodovia.
97	Pouso Alegre	Neidinha Night Clube	BT	
100	Pouso Alegre	Love Night	BT	Acesso pela rodovia, porém a construção é a 100 metros da faixa de domínio.
104	Pouso Alegre	New Sagitarius	BT	Acesso pela rodovia, porém a construção é a 500 metros da faixa de domínio.
105	Pouso Alegre	Arlete's	BT	Acesso pela rodovia, porém a construção é a 200 metros da faixa de domínio .
108	Pouso Alegre	Fogão de Lenha	BT	Acesso pela rodovia, porém a construção é a 1 quilômetro da faixa de

				domínio.
--	--	--	--	----------

Identificação da BR: 460

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
66	Carmo de Minas	Boate	BT	Estabelecimento à margem da rodovia.
83	Pouso Alto	Boate	BT	Estabelecimento à margem da rodovia.

Rio de Janeiro

Campanhas de conscientização foram realizadas durante o último verão para alertar os turistas sobre os danos que podem provocar ao contribuírem para o fortalecimento da exploração sexual infanto-juvenil. Instituições de segurança pública, organizações de defesa dos direitos das crianças e adolescentes, e a sociedade civil vêm se organizando para coibir o turismo sexual no estado.

Identificação da BR: 040

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
124	Duque de Caxias	Entrada da Favela Parque das Missões	AU – OT	
123	Duque de Caxias	Hotel Palmeiras	AU - OT	
123	Duque de Caxias	Hotel Maracanã	AU – OT	
122	Duque de Caxias	Motel Capri	AU – MT	
121,5	Duque de Caxias	Entrada da Favela Beira-Mar	AU - OT	
06	Com. Levy Gasparian	Posto Rio Negro	AR - PC	Presença de Prostituição.
62	Petrópolis	Posto Capivari	AR - PC	Presença de Prostituição.

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
27	Campos	Posto Mangueira	AU – PC	Estabelecimento às margens da Rodovia com presença de prostitutas.
47	Campos	Bares	AU – BA	Estabelecimento às margens da Rodovia com presença de prostitutas.
70	Campos	Posto Timbozão	AU – PC	Estabelecimento às margens da Rodovia com presença de prostitutas.
89	Campos	Restaurante Caminhoneiro	AR – RT	Estabelecimento às margens da Rodovia com presença de prostitutas.
121	Campos	Posto do Russo – Bares - Restaurantes	AR– PC– BA- RT	Estabelecimento às margens da Rodovia com presença de prostitutas.
297 ao 335				Não foram diagnosticados pontos de exploração sexual infanto-juvenil.

Identificação da BR: 116

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
00 ao 144				Não foram diagnosticados pontos de exploração sexual infanto-juvenil.

163	Rio de Janeiro	Posto Presidente	AU – PC	Presença de prostitutas e travestis. Sentido São Paulo
167	São João de Meriti	Posto Galop	AU – PC	Presença de prostitutas e travestis na área do posto oposta à rodovia. Sentido São Paulo.
168	São João de Meriti	QG do Chopp	AU – BA	Local com acesso por via paralela à rodovia. Sentido São Paulo.
175	Nova Iguaçu	Posto 13	AU – PC	Nas proximidades do Posto de combustível, principalmente em prédio localizado na esquina do acesso para retorno. Sentido São Paulo.
176	Nova Iguaçu	Sensação	AU – BT	Casa noturna com presença de prostitutas. Sentido São Paulo.
180	Nova Iguaçu	Motel Acapulco	AU – BT	Presença de prostitutas. Sentido São Paulo.
215	Paracambi	Posto 52	AU – PC	Presença de prostitutas nas proximidades do posto de abastecimento. Ambos sentidos.
227	Piraí	Posto Nacional	AU – PC	Presença de prostitutas nas proximidades do posto de abastecimento. Ambos sentidos.
252	Piraí	Posto 4 Irmãos	AU – PC	Presença de Prostitutas.
257	Piraí	Posto Corujão	AR – PC	Presença de Prostitutas.
265	Barra Mansa	Posto Campestre	AU – PC	Áreas próximas ao posto de Gasolina.
269	Barra Mansa	Posto Sol da Dutra	AR – PC	Estabelecimento às margens da Rodovia.
270	Barra Mansa	Motel Kiss	AU – MT	Estabelecimento às margens da Rodovia
271	Barra Mansa	Bares	AU – BA	Presença de Prostitutas.
276	Barra Mansa	Posto Flumidiesel	AU – PC	Presença de Prostitutas.
291	Porto Real	Margens da Rodovia	AR – OT	Presença de Prostitutas.
296	Resende	Motel Ship's	AR – MT	Estabelecimento às margens da Rodovia
300	Resende	Posto Floresta	AU – PC	Estabelecimento às margens da Rodovia.
300	Resende	Posto Pinheirinho	AU – PC	Presença de Prostitutas.
304	Resende	Motel América	AU – MT	Presença de Prostitutas.
307	Resende	Motel Desejo's	AR – MT	Estabelecimento às margens da Rodovia.
318	Itatiaia	Posto Chopotó	AU – PC	Estabelecimento às margens da Rodovia.
319	Itatiaia	Posto Girafa	AU – PC	Presença de Prostitutas.
323	Itatiaia	Bares	AR - BA	Presença de Prostitutas.

Identificação da BR: 393

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
125	Sapucaia	Posto Radar	AR - PC	Presença de Prostituição.
127	Sapucaia	Posto Lampião	AR - PC	Presença de Prostituição.
167	Três Rios	Posto Gauchão	AU - PC	Presença de Prostituição.
184,5	Paraíba do Sul	Boite Cabana da Serra	AU – BT	Nesse local não foi detectada a presença de menores se prostituindo.
220	Vassouras	Posto de Gasolina Massambará	AU – PC	Nesse local não foi detectada a presença de menores se prostituindo.
254	Barra do Piraí	Boite da Luz Vermelha	AU – BT	Nesse local não foi detectada a presença de menores se prostituindo.
281	Volta Redonda	Posto Gasolina Borba Gato	AU – PC	Nesse local não foi detectada a presença de menores se prostituindo.

Identificação da BR: 356

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
12	Itaperuna	Motel Rancho	AR – MT	Motel às margens da Rodovia.
25	Itaperuna	Boite Big House	AR – BT	Estabelecimento às margens da Rodovia com presença de prostitutas.
27	Itaperuna	Cabana Araxá	AR – BA	Estabelecimento às margens da Rodovia com presença de prostitutas.
48	Itaperuna	Casa da Luz Vermelha	AR – BT	Estabelecimento às margens da Rodovia com presença de prostitutas.
50	Itaperuna	Boite Barravento	AR - BT	Estabelecimento às margens da Rodovia com presença de prostitutas.
50	Itaperuna	Posto Timbozão	AR – PC	Estabelecimento às margens da Rodovia com presença de prostitutas.
75	Italva	Quiosques e Bares	AU - BA	Bares na Praça Pública.

São Paulo

As condições sócias e econômicas são as grandes vilãs na luta contra a exploração sexual. Em busca de subsídios para garantir a sobrevivência, crianças de até 10 anos de idade entram para o mundo da prostituição. Entretanto, na maioria das vezes existe um adulto aliciador, que além de roubar a infância também lucra com um crime que deixa suas marcas na vida de suas vítimas.

Em busca de melhores condições de vida famílias inteiras migram para a capital paulista. Não encontrando trabalho muitos vêm na prostituição uma forma de garantir subsistência. Meninas e meninos são, muitas vezes, obrigados a se prostituir. Atrás dessas crianças existem organizações criminosas, que além da exploração sexual também traficam seres humanos para abastecer as redes internacionais de prostituição.

Identificação da BR: 116

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
25	Lavrinhas	Posto Asa Branca	AR-PC	Presença de prostitutas e travestis.
37,5	Cachoeira Paulista	Posto Dragão	AR-PC	Presença de prostitutas e travestis.
46	Canas	Posto Chimarrão	AU-PC	Presença de prostitutas e travestis.
46	Canas	Posto Mãe Maria	AU-PC	Presença de prostitutas e travestis.
51	Lorena	Trevo Acesso BR 459	AU	Presença de prostitutas e travestis.
52	Lorena	Posto Arco Íris	AU-PC	Presença de prostitutas e travestis.
52	Lorena	Nosso Jeito	AU-BA	Presença de prostitutas e travestis.
52	Lorena	Lib's Motel	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
54,5	Lorena	Acesso A Lorena	AU-OT	Concentração de motoristas.
57,5	Guaratinguetá	Posto Soberano	AR-PC	Presença de prostitutas e travestis.
59	Guaratinguetá	Motel Karimbó	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
60	Guaratinguetá	Motel 231	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
61	Guaratinguetá	Motel Estrela	AR-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
65	Guaratinguetá	Trevo Acesso Cidade	AU	Presença de prostitutas e travestis.
67	Guaratinguetá	Trevo Acesso Cidade	AU	Presença de prostitutas e travestis.

72	Aparecida	Posto Rosa De Ouro	AR-PC	Presença de prostitutas e travestis.
86	Pindamonhangaba	Posto Jóia Da Dutra	AR-PC	Presença de prostitutas e travestis.
86	Pindamonhangaba	Posto Rei Dos Cromados	AR-PC	Presença de prostitutas e travestis.
92	Pindamonhangaba	Posto Caxiense	AU-PC	Presença de prostitutas e travestis.
94	Pindamonhangaba	Posto Sete Estrelas	AR-PC	Presença de prostitutas e travestis.
101	Pindamonhangaba	Posto Amaral	AR-PC	Presença de prostitutas e travestis.
108	Taubaté	Trevo Acesso Cidade	AU-OT	Presença de prostitutas e travestis.
118	Taubaté	Retorno	AR-OT	Presença de prostitutas e travestis.
122	Caçapava	Posto Quatro R	AR-PC	Presença de prostitutas e travestis.
129	Caçapava	Posto Aritana	AR-PC	Presença de prostitutas e travestis.
130	Caçapava	Posto Pai João	AR-PC	Presença de prostitutas e travestis.
130	Caçapava	Posto Tigrão	AR-PC	Presença de prostitutas e travestis.
131	Caçapava	Eros Motel	AR-MT	Estabelecimento á margem da rodovia.
132	Caçapava	1001 Motel	AR-MT	Estabelecimento á margem da rodovia.
145	São José Campos	Hotel Tatetuba	AU-BT	Casa de shows á margem da rodovia.
145	São José Campos	Class Motel	AU-MT	Estabelecimento á margem da rodovia.
157	São José Campos	Corpo E Alma Motel	AU-MT	Estabelecimento á margem da rodovia.
159	São José Campos	Churrascaria Gramado	AU-RE	Presença de prostitutas e travestis.
183	Guararema	Descanso Do Sul	AR-RE	Presença de prostitutas e travestis.
184	Sta Isabel	Posto De Serviços	AR-PC	Presença de prostitutas e travestis.
195	Aruja	Posto Chalé Da Pamonha	PC-AR	Presença de prostitutas, concentração e pernoite de motoristas.
202	Aruja	Posto Coma Bem	PC- AR	Presença de prostitutas no período da tarde e presença de travestis no período noturno, concentração e pernoite de motoristas.

206	Guarulhos	Posto Pinherinho	PC-AU-BT	Local com presença de prostitutas.
211	Guarulhos	Posto Sakamoto , Proximidades	PC-AU	Permanência de travestis, alguns jovens devem ser observados com cautela, devido a transformação fica difícil identificar sua idade, áreas próximas ao posto de gasolina, via local, concentração e pernoite de motoristas
216	Guarulhos	Alça De Retorno Viaduto Cumbica	AU-BT- BA	Presença de prostitutas, casa de show nas proximidades da rodovia.
221	Guarulhos	Posto Carreiro	AU-PC	Presença de travestis nas proximidades do posto de combustível.
223	Guarulhos	Concessionaria Peugeot	AU	Presença de homossexuais, probabilidade de permanência de menores.
229	SP	Antigo Posto Tigrão Desativado	PC-AU MT	Com provável permanência de menores Existência de favela no local, proximidades da margem da rodovia.
231	SP	Posto Primavera E Adjacências	PC-AU	Com provável permanência de menores, áreas próximas ao posto de gasolina.
315,6	Juquitiba	Motel (Sem Nome)	AU – MT	
326	Juquitiba	Juquilanches	AU – BA	Ponto de encontro para fazer programas junto ao mt supra (até as 23 horas – último ônibus)
337	Juquitiba	Bairro Dos Barnabés	AU – PC	Adolescentes do bairro fazem programas com motoristas em Postos de Combustível.
379	Miracatu	Tropical	AR – PC	Presença de menores.
393	Miracatu	Varandão	AR – RE	Menores fazem programas em veículos no pátio do Postos de Combustível.
407	Juquiá	“150”	AR – PC	Prostituição de maiores com algumas ocorrências envolvendo menores.

420	Juquiá	Beirute	AR – BA	Apesar de denunciada por estar supostamente forçando uma menor (15 anos) a prostituir-se, nossas equipes diligenciaram ao local não constatando o fato.
468	Jacupiranga	Quatro Irmãos	AR – PC	Presença irregular de menores.
491	Cajati	“230”	AR – PC	Maiores praticam prostituição no pc. Menores moradoras de bairro nas proximidades, pedem carona na BR para realizar programa.
502 ao 568	Cajati	Barracas De Venda De Frutas		Associam o comércio com a venda de bebidas alcoólicas, rebites, combustíveis e programas com menores (nas barracas ou veículos).

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
				Não apresenta nenhuma ocorrência neste trecho.

Identificação da BR: 153

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
72,3	Bady Bassit	Bella night drinks	AR - BT	Casa de massagem (sem registro de menores).
105,4	José Bonifácio	Casa noturna	AR – OT	PRF flagrou uma menor em 27/08/05. Após esta ocorrência, não foi notada a presença de menores no local.
107	José Bonifácio	Califórnia	AR – BT	Sem registro de menores.
112	José Bonifácio	Touro sentado	AR – BA	PRF flagrou uma menor em 27/08/05. Após esta ocorrência, não foi notada a presença de menores no local.
155	Promissão	Estrela Drinks 2	AR – BT	Sem ocorrências.
305	S Pedro Do Turvo	American Drinks	AR – BT	Sem ocorrências.
324	Ribeirão Do Sul	Chafariz	AR – BT	Sem ocorrências.
346	Ourinhos	Divisão	AR – PC	Prostituição de maiores.

Identificação da BR: 381

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
10	Vargem	Paquera Drinks	AR – BT	Casa de show.
30	Atibaia	Auto Posto Gigio	AU – PC	Presença de travestis.
52,5	Mairiporã/Atibaia	Club Flowers Drinks	AU – BT	Casa de show.

Identificação da BR: 459

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
172	Itajubá	Motel Cânion	AR-MT	Estabelecimento á margem da rodovia.

Paraná

O Paraná, apesar das poucas rodovias federais que cortam o estado, também sofre com a exploração sexual infanto-juvenil. Ao longo das rodovias, inúmeras casas de prostituição são freqüentadas por crianças e adolescentes. A intensa atividade turística em Foz do Iguaçu também incentiva a prática deste delito. Há muitos casos em que a própria família faz papel de aliciadora e, infelizmente, na maioria das vezes, a rede de agressores é mais estruturada que a dos protetores.

A sensação de impunidade, a famigerada condição social em que os menores vivem, aliadas à dificuldade de identificação dos transgressores, oferecem as maiores dificuldades para fiscalização.

Identificação da BR: 116

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
119,7	Colombo	Auto Posto Solimões	AU/PC	Presença de Travestis. Não foram avistadas menores.
122	Curitiba	TREVO (Cruzamento das Rodovias BR 116 e BR 476).	AU/OT	Presença de Travestis. Não fora identificada presença de menores.
125,7	Curitiba	Boate “Single 88”.	AU/BA	Presença de Prostitutas. Não fora identificada presença de menores.
126	Curitiba	Casa De Shows “Crystal”.	AU/BA	Presença de Prostitutas. Não fora identificada presença de menores.
135,3	Curitiba	Pátio do Posto de Combustíveis “BRASÍLIA”.	AU/PC	Presença de Prostitutas. Não fora identificada presença de menores.
137,8	Curitiba	Boate “Fernanda Drink’s”.	AU/BA	Presença de Prostitutas. Não fora identificada presença de menores.
140,8	Curitiba	Bares à margem da rodovia.	AU/BA	Presença de Prostitutas. Identificada provável presença de menores.

Identificação da BR: 277

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
0,7	Paranaguá	Lanchonete	AU/BA	Presença de Prostitutas.
0,9	Paranaguá	Lanchonete	AU/BA	Presença Constante de Prostitutas.
2,2	Paranaguá	Pátio de triagem do porto	AU/OT	Presença de Prostitutas.
3,2	Paranaguá	Rancho Da Costela	AU/RE	Presença Esporádica de Prostitutas.
5	Paranaguá	Posto Locatelli	AR/PC	Presença de Prostitutas.
5,3	Paranaguá	Posto Cupim	AR/PC	Presença de Prostitutas.
7,7	Paranaguá	Posto Farol	AR/PC	Presença de Prostitutas.

10,8	Paranaguá	Lanchonete China E Posto	AR/BA/PC	Presença de Prostitutas.
12,3	Paranaguá	Posto Mariental	AR/PC	Presença Esporádica de Prostitutas.
29	Morretes	Posto Moreira	AR/PC	Presença Esporádica de Prostitutas.
65,9	São José dos Pinhais	Posto Paris	AR/PC	Presença Constante de Prostitutas.
66,9	São José dos Pinhais	Motel Alfa	AR/MT	
74,9	São José dos Pinhais	Motel Oásis	AR/MT	
75	São José dos Pinhais	Motel Tayo	AR/MT	
75,2	São José dos Pinhais	Motel Chavelle	AR/MT	
76	São José dos Pinhais	Motel Poeme	AR/MT	
79,8	Curitiba	Posto Via Trabalhador	AU/PC	
81,7	Curitiba	Posto Paris	AU/PC	
82,5	Curitiba	Posto Paris	AU/PC	
83	Curitiba	Posto Max	AU/PC	
83	Curitiba	Bar e Casa De Jogos	AU/BA/OT	
342,8	Guarapuava	Posto Texaco	AU/OT/PC	Presença de Prostitutas.
343,4	Guarapuava	Posto Planalto	AU/OT/PC	Presença de Prostitutas.
350,9	Guarapuava	Boite Par Bom	AU/OT/BT	Presença de Prostitutas. Em frente ao posto aeroporto.
395,0	Candói	Restaurante Estância Gaúcha	AT/OT/RE	Presença de Prostitutas. Ao lado da BR.
420,1	Canta Galo	Antigo h' rros	AU/BT	Presença de Prostitutas.
420,8	Canta Galo	Clube Paraíso	AU/BA/OT	Presença de Prostitutas.
421,6	Canta Galo	Bar Bom Jesus	AU/BA	Presença de Prostitutas.
445	Laranjeiras do Sul	Boite Paloma	AR/BT	Presença de Prostitutas. Suspeita de menores
446,3	Laranjeiras do Sul	Casarão Drink Show	AR/BT	Presença de Prostitutas. Suspeita de menores
448,1	Laranjeiras do Sul	Boite s/ nome	AR/BT	Presença de Prostitutas.
506	Guaraniaçu	Lanchonete s/ nome	AR/BA	Presença de Prostitutas.
518,3	Guaraniaçu	Lombada - trevo	AU/OT	Presença de Prostitutas. Prostituição itinerante
519,9	Guaraniaçu	Boite casa blanca	AR/BT	Presença de Prostitutas.
582	Cascavel	Patio Posto Gotardo	AU/PC	Presença de Prostitutas. Já houve prostituição infantil
582	Cascavel	Bar Da Marlene	AU/BA	Presença de Prostitutas.
584	Cascavel	Patio Posto Sabia	AU/PC	Presença de Prostitutas.
588,5	Cascavel	Boite La Piova	AU/BT	Presença de Prostitutas.
590,6	Cascavel	Borracharia E Lanches	AU/BA	Presença de Prostitutas.
593,7	Cascavel	Bailão Do Pedrão	AU/BA/OT	Presença de Prostitutas.
593,8	Cascavel	Bar Star Lanches	AU/BA	Presença de Prostitutas.
594	Cascavel	Bar Ponto Certo	AU/BA	Presença de Prostitutas. Presença de clientes menores.
596	Cascavel	Boite Karibe	AU/BT	Presença de Prostitutas.

601	Cascavel	Boite Skala	AR/BT	Presença de Prostitutas.
601	Cascavel	Boite (s/nome)	AR/BT	Presença de Prostitutas.
667,9	Medianeira	Boite paris show	AR/BT	Presença de Prostitutas.
667,9	Medianeira	Boite estrela	AR/BT	Presença de Prostitutas.
668	Medianeira	Boite altas horas	AR/BT	Presença de Prostitutas.
671	Medianeira	Bar (s/nome)	AU/BA	Presença de Prostitutas. SAÍDA VIADUTO
729	Foz do Iguaçu	Marginal BR 277 (viaduto)	AU/OT	Presença de Prostitutas.
727	Foz do Iguaçu	Acesso Del 7/5 (faixa domínio)	AU/OT	Presença de Prostitutas.
726	Foz do Iguaçu	Motel Passion	AU/MT	Não constatada movimentação.
722	Foz do Iguaçu	Motel Bungalows	AR/MT	Não constatada movimentação.
720	Foz do Iguaçu	Posto Gasparim	AR/PC	Presença de Prostitutas.
711	Santa Terezinha de Itaipu	Motel Bonnie & Clyde	AR/MT	Não constatada movimentação.
690	Santa Terezinha de Itaipu	Boate 1001 Noites	AR/BT	Presença de Prostitutas.
690	Santa Terezinha de Itaipu	Lanchonete Drink's Bar	AU/BA	Presença de Prostitutas.
685	Santa Terezinha de Itaipu	Boate Claudia's	AR/BT/BA	Presença de Prostitutas.
682	Santa Terezinha de Itaipu	MOTEL (Sem Nome)	AR/MT	Não constatada movimentação.
676	Medianeira	Motel Atlanta	AR/MT	Não constatada movimentação.
673	Medianeira	Mr Casa De Show	AR/BT/BA	Presença de Prostitutas.
672	Medianeira	Casa Nova Show Bar	AU/BT/BA	Presença de Prostitutas.
729	Foz do Iguaçu	Marginal BR 277 (viaduto)	AU/OT	Presença de Prostitutas.
727	Foz do Iguaçu	Acesso Del 7/5 (faixa domínio)	AU/OT	Presença de Prostitutas.

Identificação da BR: 373

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
172,7	Ponta Grossa	Via Pública Br 373	AU/OT	Presença de Prostitutas. DERAGRO.
173,1	Ponta Grossa	Barraca De Lanches	AU/OT	Presença de Prostitutas.
173,4	Ponta Grossa	Via Pública Br 373	AU/OT	Presença de Prostitutas. Auto peças Campos Gerais.
173,8	Ponta Grossa	Via Pública Br 373	AU/OT	Presença de Prostitutas. ACESSÓRIOS BARBOSA.
178,1	Ponta Grossa	Boite Azul	AU/OT/BT	PRÓXIMO a NICOSA.
178,8	Ponta Grossa	Boite Estrela Da Noite	AU/OT/BT	Em frente ao CIRITORNO.
179,7	Ponta Grossa	Posto Contorno V	AU/OT/PC	Presença de Prostitutas.

182,8	Ponta Grossa	Posto Contorno Ii	AU/OT/PC	Presença de Prostitutas.
183,0	Ponta Grossa	Boite	AU/OT/BT	Estrada vicinal.
225,0	Imbituva	Castelo Boite	AR/OT/BT	Ao lado da BR Sentido Crescente.
263,0	Prudentópolis	Boite Show	AR/OT/BT	Ao lado da BR Sentido Crescente.
263,0	Prudentópolis	Boite Saramandaia	AR/OT/BT	Ao lado da BR Sentido Crescente.
267,5	Prudentópolis	Bar Estilo	AU/OT/BT	Trevo secundário de acesso Prudentópolis.

Identificação da BR: 376

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
0,1	São José dos Pinhais	Posto Casil	AU/PC	Presença de Travestis.
2,2	São José dos Pinhais	Casa Do Beijo	AU/BT	
2,3	São José dos Pinhais	Posto Consul	AU/PC	
3,1	São José dos Pinhais	Rota 376	AU/BT	
622	São José dos Pinhais	Posto Cupim Ii	AU/PC	
626,6	São José dos Pinhais	Posto Tio Zico Ii	AR/PC	
629,2	São José dos Pinhais	Posto Iguaçu Ii	AR/PC	Presença de Prostitutas.
631,7	São José dos Pinhais	Posto Tio Zico I	AR/PC	
633,2	São José dos Pinhais	Posto Pampa Iv	AR/PC	
637,4	São José dos Pinhais	Bar Krozens (Bar Da Tia)	AR/BT	Denuncia que Menor de idade frequenta o local.
641,1	Tijucas do Sul	Posto Pampa V	AR/PC	
649,2	Tijucas do Sul	Posto Monte Carlo Ii	AR/PC	
654,2	Tijucas do Sul	Posto Monte Carlo I	AR/PC	Presença de Prostitutas.
684,3	Guaratuba	Lanchonete	AR/RE	

Identificação da BR: 476

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
119,7	Colombo	Auto Posto Solimões	AU/PC	Presença de Travestis. Não foram avistadas menores.
122	Curitiba	TREVO (Cruzamento das Rodovias BR 116 e BR 476).	AU/OT	Presença de Travestis. Não fora identificada presença de menores.
125,7	Curitiba	Boate "Single 88".	AU/BA	Presença de Prostitutas. Não fora identificada presença de menores.

126	Curitiba	Casa De Shows “Crystal”.	AU/BA	Presença de Prostitutas. Não fora identificada presença de menores.
135,3	Curitiba	Pátio do Posto de Combustíveis “BRASÍLIA”.	AU/PC	Presença de Prostitutas. Não fora identificada presença de menores.
137,8	Curitiba	Boate “Fernanda Drink’s”.	AU/BA	Presença de Prostitutas. Não fora identificada presença de menores.
140,8	Curitiba	Bares à margem da rodovia.	AU/BA	Presença de Prostitutas. Identificada provável presença de menores.

Identificação da BR: 469

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
	Foz do Iguaçu			Não foi constatada irregularidade

Identificação da BR: 600

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
	Foz do Iguaçu			Verificado a existência de motéis ao longo da rodovia, porém não foi constatada movimentação nos estabelecimentos

Santa Catarina

A prostituição infanto-juvenil em Santa Catarina tem como elemento principal o turismo. Os turistas, principalmente vindos do exterior, são os principais fomentadores de um crime que vitimiza crianças e adolescentes.

As condições sócias e econômicas são as grandes vilãs na luta contra a exploração sexual. Em busca de subsídios para garantir a sobrevivência, crianças e adolescentes das mais variadas idades entram para o mundo da prostituição. Entretanto, na maioria das vezes existe um adulto aliciador, que além de roubar a infância também lucra com um crime que deixa suas marcas na vida de suas vítimas.

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
7,2	Garuva	Boate Alvenaria Verde	BT	Casa de prostituição
16	Garuva	Boate Pantera	BT	Casa de prostituição
23,2	Joinville	Boate Princesa	BT	Casa de prostituição
51,1	Joinville	Bar 51	BA	Bar com mulheres atendendo
56	Joinville	Bar da Vânia	BT	Casa de prostituição
74,8	Araquari	Boate da Isa	BT	Casa de prostituição
76,6	Araquari	Churrascaria 101	RE	Churrascaria com Bar
94,3	Barra Velha	Boate Azul	BT	Casa de prostituição
95,2	Barra Velha	Wiskeria Altas Horas	BT	Casa de prostituição
95,3	Barra Velha	Boate Monte Carlo	BT	Casa de prostituição
96,2	Barra Velha	Bar Baturité	BT	Casa de prostituição
96,2	Barra Velha	Boate Pantera	BT	Casa de prostituição
86,2	Barra Velha	Restaurante Sul Norte	RE	Churrascaria Com Boate Anexo
104,3	Piçarras	Boate Balalaika	BT	Casa de prostituição
116	Itajai	Acostamento -PC	AU	Ponto de prostituição
129	Balneário Camboriu	Acostamento -PC	AU	Ponto de prostituição
131	Balneário Camboriu	Marginal da Rodovia	AU	Ponto de prostituição
155,5	Porto Belo	Acostamento em frente ao MT	AR	Ponto de prostituição
180	Gov. Celso Ramos	Boate Sereia	BT	Casa de prostituição, já houve denúncia.
199	São José	Via marginal sentido sul para norte	AU	Via marginal
216,2	Palhoça	Acostamento sentido norte sul	AU	Ponto de prostituição
267,1	Paulo Lopes	Posto Penha	RE	Pátio do posto 24 horas
287	Imbituba	Boate Lagos	BT	Casa de prostituição
288.8	Imbituba	Trevo De Imbituba	RE	Restaurante e as margens da rodovia
299	Laguna	Trevo De Itapiruba	RE	Posto de abasteci. E margens da rodovia
322	Laguna	Boate Lanterna	BT	Casa de prostituição
322.6	Laguna	Boate Sereia	BT	Casa de prostituição
349	Jaguaruna	Boate Venus	BT	Casa de prostituição
264	Sangão	“Boate Tanga Frouxa”	BT	Casa de prostituição
387	Criciúma	Não identificado	BT	Casa de prostituição

398	Maracaja	Boate cascalho	BT	Casa de prostituição
401,1	Ararangua	Casa amarela	BT	Casa de prostituição
411,5	Ararangua	Bairro Beira Rio. Duas casas não identificadas	BT	Casa de prostituição
413	Ararangua	Caldeirão	BT	Casa de prostituição
415	Ararangua	Tropical	BT	Casa de prostituição
417,5	Ararangua	Village	BT	Casa de prostituição
417,5	Ararangua	Dona Nena	BT	Casa de prostituição
417,5	Ararangua	Boate Número 10	BT	Casa de prostituição
439	Sombrio	500 metros ao norte do posto furnas	BT	Casa de prostituição
447	Sombrio	Asa Branca	BT	Casa de prostituição
446,9	Sombrio	Sem identificação	BT	Casa de prostituição

Identificação da BR: 470

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
108.6	Apiuna	Bar Da Lanuzia	BT	Casa de prostituição, já houve denúncias.
111.8	Apiuna	Bar Sombra Do Vale	BT	Casa de prostituição, já houve denúncias.
113.0	Ibirama	Wisqueria Viparoni	BT	Cada de prostituição, já houve denúncias.
116.2	Ibirama	Bar Luck	BA	Há denúncia de prostituição
116.3	Ibirama	Bar Da Janete	BA	Há denúncia de prostituição
116.5	Ibirama	Bar Moser Ii	BT	Casa de prostituição, já houve denúncia
116.6	Ibirama	Wiskeria Beira Rio	BT	Casa de prostituição, já houve denúncia.
121.3	Ibirama	Motel Imperium	MT	Casa de prostituição, já houve denúncia.
130.3	Lontras	Bar De Alvenaria Sem Nome	BA	Há denúncia de prostituição
138.6	Rio do Sul- SC	Casa Da Mãe	BT	Casa de prostituição há denuncia.
139.3	Rio do Sul	Bar Ok	BA	Casa de prostituição, já houve denúncia.
145.1	Rio do Sul	Paloma Show	BT	Casa de prostituição, já houve denúncia.
146.8	Rio do Sul	Boka Loka Night Club	BT	Casa de prostituição, já houve denúncia.
151.1	Agronomica	Motel Pedras Negras	MT	Em frente ao motel é ponto de prostituição que usam o mesmo.
171.4	Pouso Redondo	Recanto Bar	BT	Casa de prostituição, já houve denúncia.
178.9	Pouso Redondo	Wisqueria Do Gaucho	BT	Casa de prostituição, já houve denuncia.
234,9	São Cristóvão do Sul	“Posto Serrano”, no cruzamento das BRs 116 e 470	AU/PC/RE	Ponto de prostituição. Não há registros de exploração sexual infanto-juvenil
251,6	Curitibanos	“Boate Encanto’s”, casa em alvenaria, cor azul	AU/BT	Casa de prostituição. Não há registros de exploração sexual infanto-juvenil

Rio Grande do Sul

Os caminhoneiros são os principais “clientes”, desse negócio que destrói e fere princípios estabelecidos em lei, que garantem a proteção de crianças e adolescentes. Entretanto, um trabalho de conscientização está sendo realizado com os motoristas que transitam pelas rodovias, mostrando a importância de se proteger os direitos das crianças e adolescentes.

Identificação da BR: 153

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
047	Erechim	Posto Baruffi	PC	Probabilidade de Ocorrência.
048	Erechim	Posto Unital	PC	Probabilidade de Ocorrência.
051	Erechim	Posto Nonemaquer	PC	Probabilidade de Ocorrência.

Identificação da BR: 158

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
196	Cruz Alta	Área Urbana	BT	Localização de 04 boates às margens da rodovia.
198	Cruz Alta	Área Urbana	BT	Localização de 04 boates às margens da rodovia.
200	Cruz Alta	Próximo ao Posto de Combustível	MT	
325	Santa Maria	Em frente ao Motel Bangalô	MT	Ficam sentadas na parada de ônibus.
323	Santa Maria	Em frente ao Colégio Objetivo	OT	Principalmente à noite.

Identificação da BR: 285

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
337	Carazinho	Boate	BT	Probabilidade de ocorrência.
338	Carazinho	Boate	BT	Probabilidade de ocorrência.
410	Panambi	Área Rural	MT	
417	Panambi	Entroncamento 158/285	OT	Mulheres de programa no local.
456	Ijuí	Próximo PC	PC	Mulheres de programa no local.
457	Ijuí	Perímetro Urbano	MT	
466	Ijuí	Saída de Ijuí	MT	
494	Entre Ijuís		MT	
501	Entre Ijuís		MT	
562	São Luiz Gonzaga		MT	
564	São Luiz Gonzaga		OT	Mulheres de programa no local.

Identificação da BR: 285

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
672,8	São Borja	Whiskeria Feeling	BT/AU	Trevo de acesso a São Borja.
672,9	São Borja	Whiskeria La Paloma	BT/AU	Trevo de acesso a São Borja.
673,3	São Borja	Bar sem nome	OT/AU	Bar em frente ao Posto Schwank.

673,4	São Borja	Estacionamento do Posto	PC/AU	Estacionamento do Posto Schwank.
568	São Luiz Gonzaga	Trevo da Bossoroca	OT/AU	Trevo de acesso a São Luiz Gonzaga.

Identificação da BR: 287

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
343	Santa Maria	Em frente ao Motel Bangalo	MT	
250	Santa Maria	No trevo de acesso à Cohab.	OT	
349	Jaguari	Casa da Sucata	BT	
401	Santiago	Casa da Pinta	BT	Trevo da Empresa Nicola.
402	Santiago	Casa da Mana	BT	

Identificação da BR: 290

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
325	Caçapava do Sul	Próximo a Vila Progresso	PC	
372	Vila Nova do Sul		PC	Eventualmente.
417	São Gabriel	Em frente ao motéis	MT	
420	São Gabriel	Em frente ao Posto Shell	PC	Freqüentemente.
714	Uruguaiana	Posto Conesul	PC	Posto de abastecimento e praça de alimentação.
716	Uruguaiana	Posto Cristal	PC	Posto de abastecimento e praça de alimentação.
718	Uruguaiana	Estação Aguaneira Fronteira	OT	Local cercado de favelas e boates noturnas.

Identificação da BR: 377

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
105,6	Cruz Alta	Perímetro Urbano	BT	

Identificação da BR: 386

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
027	Fred. Westphalen	Boate	BT	Probabilidade de ocorrência.
031	Fred. Westphalen	Beira da pista	AU	Probabilidade de ocorrência.
034	Fred. Westphalen	Posto de Abastecimento	PC	Probabilidade de ocorrência.
052	Seberi	Boate	BT	Probabilidade de ocorrência.
174	Carazinho	Beira da Pista	AU	Probabilidade de ocorrência.
415,5	Montenegro		AR	
432,3	Nova Santa Rita		AR	
436,6	Nova Santa Rita		AR	
441	Canoas		AR	

Identificação da BR: 392

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
008	Rio Grande	Posto de Combustível	PC/AU	Probabilidade de prostituição infantil.
018	Rio Grande	Posto de Combustível	AU/PC	Probabilidade de prostituição infantil.

350	Santa Maria	Em frente ao Posto de Combustível	PC	
353	Santa Maria	Em frente ao Posto de Combustível	PC	
459	Tupanciretã	Saída da cidade	MT	

Identificação da BR: 472

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
585	Uruguaiana	Trevo do Aeroporto	OT	Probabilidade do ocorrência.

Bahia

As condições sócias e econômicas são as grandes vilãs na luta contra a exploração sexual. Crianças e adolescentes buscam na prostituição uma forma de garantir a sobrevivência. As vítimas da exploração também vendem o corpo em troca de comida, bebida, droga. Nesse tipo de exploração as vítimas perdem a inocência e têm os seus sonhos de criança destruídos. Em busca de subsídios para garantir a sobrevivência, crianças de até 10 anos de idade entram para o mundo da prostituição. Entretanto, na maioria das vezes existe um adulto aliciador, que além de roubar a infância também lucra com um crime que deixa suas marcas na vida de suas vítimas.

O turismo sexual também é uma preocupação na região litorânea do Estado. Turistas exploram crianças e adolescentes, que, por conta da falta de estrutura social e econômica, acabam se prostituindo.

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
65	Entre Rios		PC	
98	Alagoinhas		PC	
108	Alagoinhas		PC	
143	Conc. Jacuípe		PC	
170	Feira de Santana		PC	
207	Humildes		PC	
260	Stº Ant. Jesus		PC	
261	Stº Ant. Jesus		PC	
289	Stº Ant. Jesus		PC	
309	Gandú		PC	
424	Ubaitaba		PC	
445	Ubaitaba		PC	
470			PC	
482			PC	
496	Itabuna		PC	
504	Itabuna		PC	
507	Itabuna		PC	
526	Itabuna		PC	
710	Eunápolis		PC	
712	Eunápolis		PC	
	Itabela		PC	
764	Itamaraju		PC	
802	Itamaraju		PC	
	Teixera de Freitas		PC	
876	Teixera de Freitas		PC	

Identificação da BR: 110

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
236	Olindina		PC	
260	Olindina		AR	

Identificação da BR: 116

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
462	F. Santana		AR	
501	F. Santana		AR	
519			AR	
530	Paraguassu		AU	

Identificação da BR: 324

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
	N. Fátima		AR	
526	F. Santana		PC	
615	Salvador		PC	
609	Salvador		PC	

Identificação da BR: 407

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
22	Juazeiro		PC	
22	Juazeiro		PC	
117	N. Senhor Bonfim		PC	
	Filadélfia		PC	
359	Capim Grosso		PC	
	Capim Grosso		AR	
	Ponto Novo		AU	

Identificação da BR: 418

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
35	Porto Seguro		PC	

Pernambuco

A Polícia Rodoviária Federal em Pernambuco tem intensificado suas ações de combate a este tipo de crime através de parcerias com órgãos e entidades ligados à proteção dos direitos das crianças e adolescentes. Através do Comitê de Combate à Exploração Sexual Infanto-Juvenil, foram realizadas palestras e seminários na região metropolitana do Recife e no sertão do Araripe.

Entre as maiores dificuldades para se combater a exploração sexual infanto-juvenil, está a falta de alternativas para inserir os menores vitimados no mercado trabalho, garantindo oportunidades e geração de renda.

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
000	Goiana/PE	Divisa PE/PB	PF	Diversos bares situados nas margens da BR-101, próximo aos postos de Fiscalização da Fazenda Estadual dos estados de PE/PB.
007	Goiana/PE	Posto Alvorada na entrada de Goiana	PC	Aglomerado de caminhoneiros, principalmente nos fins de semana, à noite devido a existência de vários bares e casas de prostituição nos arredores.
042	Igarassu/PE	Posto Sertão na entrada de Igarassu	PC	Local de pernoite de caminhoneiros, devido ao posto, restaurante e motel.
043	Igarassu	Bar da Carol em frente ao TRT de Igarassu	AU	No local funciona um Prostíbulo com venda de bebidas alcoólicas e com quartos para alugar.
050	Abreu e Lima	Praça	AU	Bares na área da praça.
052,7	Paulista	Sentido decrescente da rodovia BR-101	BA- PC	Bar junto a um posto de combustível, tipo boate.
054		Sentido decrescente da Rodovia, de nome Roque Santeiro	OT	Bar situado na via local
72	Paudalho	Bar 3 estrelas	BA	Próximo à unidade Mista de Paudalho. Nas segundas – feiras, existe a <u>“2ª sem lei”</u> .
76,8	Paudalho	Bar “STAR NIGHT” e “LECHATEAU”	BA	Próximo a entrada de chã de alegria. Vários caminhoneiros se agrupam no posto trevo (Posto de combustível).
81	Jaboatão	Posto Texano	AU - PC	Presença de prostitutas.
82 a 83	Jaboatão	Ambos os sentidos da Rodovia, Bar e Posto de Combustível.	BA- PC	No sentido crescente, bar/lanchonete e estacionamento de caminhões no posto Padre Cicero. No sentido decrescente, bar junto a posto de combustível.
82	Jaboatão	Posto BR	AU - PC	Presença de prostitutas e possível ponto de venda de drogas
125	Escada	Boate Selva de Pedra e Cavalo Branco	AU - BT	Presença de prostitutas.
151	Ribeirão	Boate	AU - BT	Presença de prostitutas.

208	Xexeu	Bares ao redor do Posto Fiscal	PF – BA - AR	Presença de prostitutas.
-----	-------	--------------------------------	--------------	--------------------------

Identificação da BR: 232

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
58	Pombos	Bar	AU	Bar do Nelson (próx posto br) - via local
77	Gravatá	Bar	AU	Casa de prostituição - via local
78	Gravatá	Bar	AU	Bar da calabresa - via local
80	Gravatá	Bar	AU	Bar parada dos caminhoneiros - via local
100 a 102	Bezerros	Perímetro urbano de bezerros	AU	Margens da rodovia (mulheres e homens)
250	Arcoverde	Posto Serrano	AU-PC	Concentração e pernoite de motoristas, além de lanchonete e restaurantes.
252	Arcoverde	Posto Cruzeiro	AU-PC	
254	Arcoverde	Moxotó	AR-PC	
277	Sertânia	Posto Cruzeiro do Nordeste	AU-PC	Concentração e pernoite de motoristas, além de lanchonete e restaurantes.
332	Custódia	Posto Tamboril	AU-PC	Concentração e pernoite de motoristas, além de lanchonete e restaurantes.
387	Varzinha	Bares e Barracas	AU-BA	Bares às margens da rodovia. Ponto de parada de caminhoneiros
411	Serra Talhada	Posto São Cristóvão	AU-PC	Presença de prostitutas
412	Serra Talhada	Bares e Barraca	AU	Presença de prostitutas
511	Salgueiro	Posto Raul Lins	AU	Meninas dentro de caminhões

Identificação da BR: 316

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
57	Trindade	Posto de gasolina	AU	Meninas dentro de caminhões
317	Floresta	Boate Love House	BT	Casa de Show às margens da rodovia
380	Petrolândia	Bares e Ponto de Lotação	AU- OT	Presença de prostitutas

Identificação da BR: 407

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
125	Petrolina	Posto Dona Rosa	AU - PC	Presença de prostitutas.
125	Petrolina	Bar Casa das Mulheres	AU - BA	Presença de prostitutas.
129	Petrolina	Ponte Presidente Dutra	AU	Presença de prostitutas e travestis.

Identificação da BR: 424

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
93	Garanhuns	Posto Bahia	AU-PC	Concentração e pernoite de motoristas, além de lanchonete e restaurantes.

Identificação da BR: 423

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
40	Cachoeirinha	Posto Albelana	AU-PC	Concentração e pernoite de motoristas, além de lanchonete e restaurantes.

61	Lajedo	Restaurante Alô Brasil	AU-OT	Pousada.
65	Calçado	Posto Avenida	AR-PC	Concentração e pernoite de motoristas, além de lanchonete e restaurantes.
96	Garanhuns	Posto Nogueirão	AU-PC	Concentração e pernoite de motoristas, além de lanchonete e restaurantes.
144	Iati	Restaurante	AU-RE	Após o fechamento do estabelecimento às 21h, suspeita-se de prostituição às margens da rodovia.
177	Águas Belas	Posto Birundão	AR-PC-PF	Concentração e pernoite de motoristas, além de lanchonete e restaurantes.

Identificação da BR: 428

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
140	Lagoa Grande	Posto Santa Marta	AU - PC	Presença de prostitutas.
140	Lagoa Grande	Cactus Clube	AU - BT	Frequêntada por menores.
141	Izacolândia	Bar da Penha	AR - BA	Presença de prostitutas.
141	Izacolândia	Nossa Casa Bar	AR - BT	Presença de prostitutas.
141	Izacolândia	Posto Centenário	AR - PC	Concentração de motoristas
193	Petrolina	Bar Rainha da Cidade	AU - BA	Presença de prostitutas.

Espírito Santo

Como principal ligação entre o sudeste e o nordeste do país, a BR 101 cruza todo o Espírito Santo, levando centenas de turistas e caminhoneiros. Não são raros os casos de crianças, principalmente do norte do estado, que são exploradas sexualmente. Muitas destas, apoiadas pelos próprios pais, que enfrentam desemprego, fome e desesperança. Em outras regiões do estado, ainda há a presença do crime organizado, que se aproveita de práticas relacionadas à prostituição.

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
12	Pedro Canário.	Posto de combustível.	AR-PC	Presença de prostitutas
46	Conceição da Barra	Bar e boate	AR-BA-BT	As margens da rodovia
61	São Mateus	Posto de combustível	AU-PC	Concentração e pernoite de motoristas
64	São Mateus	Área de comércio	AU-OT	Presença de prostitutas
139	Linhares	Posto de combustível	AU-PC	Concentração de motoristas
143	Linhares	Posto de combustível	AU-PC	Concentração e pernoite de motoristas
149	Linhares	Posto de combustível	AU-PC	Presença de prostitutas
239	Serra	Posto irmão caminhoneiro	AR-PC	Concentração de motoristas
242	Serra	Posto chapada grande	AR-PC	Concentração e pernoite de motoristas
253	Serra	Radar	AU	Ponto de carona
263	Serra	Posto BKR	AU-PC	Concentração e pernoite de motoristas
275	Serra	Posto Jacui	AU-PC	Concentração de motoristas
328,4	Guarapari	Posto Tigrão	AR-PC-RE-OT	Presença de prostitutas. Hotel.
332,7	Guarapari	Trevo de Guarapari	AR-BA	Bares nas proximidades. Ponto de ônibus.
346,3	Guarapari	Posto Jaqueira (Petrobras)	AR-PC-RE	Concentração e pernoite de motoristas.
362,2	Anchieta	Posto Aparecidinha (Shell)	AR-PC-RE	Bar as margens da rodovia e áreas próximas.
370	Iconha	Posto Jaracatiá (Texaco)	AR-PC-RE	Áreas próximas ao posto de combustível.
374	Iconha	Posto União (Esso)	AU-PC-RE-OT	Presença de prostitutas.
392,4	Rio Novo do Sul	Posto Rio Novo	AR-PC-RE-OT	Áreas próximas ao posto de combustível. Hotel.
393	Rio Novo do Sul	Auto Posto Vista do Frade	AR-PC-RE	Posto de combustível. Pernoite de motoristas.
399,6	Rio Novo do Sul	Mulanbus Bar	AR-BA	Estabelecimento a margem da rodovia.
399,8	Rio Novo do Sul	Bar e Restaurante do Frade	AR-BA-RE	Estabelecimento a margem da rodovia.
407	Itapemirim	Posto Luanda (Texaco)	AR-PC-RE-OT	Pernoite de motoristas. Hotel
412	Itapemirim	Posto Santa Gema (Petrobras)	AR-PC-RE	Presença de prostitutas.

424	Atílio Vivacqua	Posto dos Motoristas (Esso)	AR-PC-RE-BT-OT	Boate atrás do posto de combustível. Hotel.
436,4	Mimoso do Sul	Posto Caju.(Petrobras)	AR-PC-RE	Presença de prostitutas. Acesso a São Jose das Torres.
440	Mimoso do Sul	Posto JR (Ipiranga)	AR-PC-RE	Estabelecimento a margem da rodovia.
458,3	Mimoso do Sul	Posto Fiscal (Divisa ES/RJ)	AR-PF-PC-RE	Estabelecimentos Próximos ao posto Fiscal.

Identificação da BR: 262

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
01	Cariacica	Ponte cariacica /vila velha	AU-OT	Presença de menores no local.
2,5	Cariacica	Boite Strip Girl	AU-BT	Casa de Show a margem da rodovia.
4,2	Cariacica	Boite Las Vegas	AU-BT	Casa de Show a margem da rodovia
9,8	Viana	Posto 13 de maio	AU-PC	Presença de travestis.
12	Viana	Boite Star Night	AU-BT	Casa de show a margem da rodovia
283,4	Cariacica	Posto Santa Rita	AR-PC	Casa de Show a margem da rodovia
291,5	Cariacica	Boite Sex Appel	AU-BT	Casa de Show a margem da rodovia

Alagoas

O combate à Exploração Sexual Infanto-Juvenil tornou-se prioridade no Governo Federal, despertando no Departamento de Polícia Rodoviária Federal a necessidade de mapear as ações de exploradores de menores que por situações diversas se submetem a essa prática condenável. Em 2004 foram identificados 844 pontos de risco nas diversas rodovias federais do país.

No dia 11 OUT 2005 o Departamento de Polícia Rodoviária Federal desencadeou uma operação em todo o Brasil denominada “OPERAÇÃO ANJO DA GUARDA”. A operação aconteceu simultaneamente em todos os estados brasileiros. Foram detidas 27 pessoas suspeitas de explorarem sexualmente crianças e adolescentes, 48 adolescentes e 03 menores de 12 anos foram encaminhados aos Conselhos Tutelares das cidades em que foi constatado o crime. Em Alagoas foram 14 pessoas recolhidas para identificação, 01 detido por exploração de menores e 03 adolescentes entregues ao conselho tutelar.

A Polícia Rodoviária Federal iniciou um trabalho em Alagoas para confeccionar um relatório com a atualização dos pontos vulneráveis à prática de exploração sexual nas rodovias federais alagoanas.

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
074	Messias	Posto Texaco	AR-PC	Margens da BR
137	S.M. dos Campos	Posto e Motel	AU-PC-MT	Posto 04 rodas, Posto Via sul.
245	Porto Real Colégio	Posto Fiscal e Bares	AR-PF-BA	Margens da BR

Identificação da BR: 104

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
97	Maceió	Posto Didoné	AU-PC	Margens da BR

Identificação da BR: 316

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
281	Maceió	Posto Jacutinga	AU-PC	Margens da BR
278	Maceió	Expressão	AU-BT	Boate
281	Maceió	Posto Jacutinga	AU-PC	Margens da BR
253,5	Pilar	Bares Diversos	AR-BA-MT	Margens da BR

Paraíba

As condições sócias e econômicas são as grandes vilãs na luta contra a exploração sexual. Crianças e adolescentes buscam na prostituição uma forma de garantir a sobrevivência. As vítimas da exploração também vendem o corpo em troca de comida, bebida, droga. Nesse tipo de exploração as vítimas perdem a inocência e têm os seus sonhos de criança destruídos.

Em busca de subsídios para garantir a sobrevivência, crianças e adolescentes entram para o mundo da prostituição. Entretanto, na maioria das vezes existe um adulto aliciador, que além de roubar a infância também lucra com um crime que deixa suas marcas na vida de suas vítimas. Algumas vezes os aliciadores estão dentro da própria estrutura familiar.

O turismo sexual também é uma preocupação na região litorânea do Estado. Turistas exploram crianças e adolescentes, que, por conta da falta de estrutura social e econômica, acabam se prostituindo.

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
40,5	Mamanguape	Posto Santo Antonio	PC/AU	
41,5	Mamanguape	Posto Max	PC/AU	
83	Bayeux	Posto Novo Nordeste	PC/AU	
89	João Pessoa	Posto Pichilau	PC/AU	
103	Conde	Posto Serra IV	PC/AR	
127	Caapora	Posto Fiscal Estadual Cruz de Almas	PF/AR	

Identificação da BR: 104

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
113	Lagoa Seca	Antigo Bar do Valdemar	AU	
131	Campina Grande	Parque Hotel	MT	
132	Campina Grande	Posto Dallas do Ligeiro	PC	Estacionamento para caminhões.
132	Campina Grande	Motel Dallas	MT	
138	Queimadas	Bar do Elefante	OT	
166	Alcantil	Posto do Alcantil	PC	Estacionamento para caminhões.

Identificação da BR: 230

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
012	Cabedelo	Posto Texaco Dois Irmãos	PC/AU	
022	João Pessoa	Efectu's Night Club	BT/AU	

090	Itabaiana	Cervejaria Tia Damiana	BT/AR	
122	Riachão do Bacamarte	Posto de combustível	PC	Estacionamento para caminhões.
146	Campina Grande	Happy House e Executivo	MT	
149	Campina Grande	OK	MT	
152	Campina Grande	Shop	MT	
155	Campina Grande	Posto Milênio	PC	Estacionamento para caminhões.
166	Campina Grande	Posto Lagoão	PC	Estacionamento para caminhões.
214	Soledade	Posto BR	PC	Estacionamento para caminhões.
253	Junco	Restaurante Fronteira	AR	
289,4	Santa Luzia	Brilhante Bar	AU	
313,6	São Mamede	Bar O Espetão	AR	
332,4	Patos	Posto Tigrão	PC	
407	Pombal	Estação Rodoviária	AU	
463	Sousa	Jardim	AU	

Identificação da BR: 230

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
497	Cajazeiras	Sítio Santo	AR	
506	Cajazeiras	Bairro Capoeira	AU	
508	Cajazeiras	Bairro Remédios	AU	

Identificação da BR: 361

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
0,5	Patos	Bar O Relógio	AU	
005	Patos	Posto Patos	PC	

Identificação da BR: 412

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
21	Boa Vista	Posto Boa Vista	PC	Estacionamento para caminhões.
108	Sumé	Posto de Combustível	PC	Estacionamento para caminhões.

Rio Grande do Norte

A pobreza e a falta de perspectivas levam crianças e adolescentes da região a buscarem na prostituição uma forma de garantir melhores condições econômicas. Nas rodovias, as vítimas da exploração sexual infanto-juvenil vendem o corpo para garantirem a sobrevivência própria e de suas famílias. Algumas vezes os aliciadores são parentes ou pessoas conhecidas. A atividade turística no litoral do estado também fomenta a exploração sexual infanto-juvenil.

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
106	Parnamirim	Posto Chianca	PC	Área de pernoite de caminhoneiros.
107	Parnamirim	Bar Paulista	BT	Área de prostituição.
158	Canguaretama	Posto Subaé	PC	Área de pernoite de caminhoneiros.
161	Canguaretama	Acesso à cidade	BT	Área de prostituição.

Identificação da BR: 226

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
007	Natal	Bar Piscina do Amor	OT	Intenso fluxo de pessoas.

Identificação da BR: 304

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
038	Mossoró	Posto Brasil	PC	Área de pernoite de caminhoneiros.
048	Mossoró	Posto Brasil	PC	Área de pernoite de caminhoneiros.
107	Assu	Posto São João Batista	PC	Área de pernoite de caminhoneiros.
145	Angicos	Posto Santa Clara	PC	Área de pernoite de caminhoneiros. Probabilidade de ocorrência
148	Angicos	Posto Betel	PC	Área de pernoite de caminhoneiros.
240	Riachuelo	Restaurante do Jorge	OT	Área de Prostituição.
294	Macaíba	Posto Espacial	PC	Área de pernoite de caminhoneiros.

Identificação da BR: 406

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
034	Guamaré	Perímetro Urbano	AU	Área de pernoite de caminhoneiros.

Identificação da BR: 427

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
001	Currais Novos	Bar	AU	Em frente à Conab.
039	Acari	Bar	AR	Sítio Rajada.
055	Jardim do Seridó	Praça	AU	Terminal Rodoviário.
095	Caicó	Bar	AU	Bairro Itans.
101	Caicó	Boate	AU	Bairro Barra Nova.

Ceará

As condições sócias e econômicas são as grandes vilãs na luta contra a exploração sexual. Crianças e adolescentes buscam na prostituição uma forma de garantir a sobrevivência. As vítimas da exploração também vendem o corpo em troca de comida, bebida, droga. Nesse tipo de exploração as vítimas perdem a inocência e têm os seus sonhos de criança destruídos. Em busca de subsídios para garantir a sobrevivência, crianças de até 10 anos de idade entram para o mundo da prostituição. Entretanto, na maioria das vezes existe um adulto aliciador, que além de roubar a infância também lucra com um crime que deixa suas marcas na vida de suas vítimas.

O turismo sexual também é uma preocupação na região litorânea do Estado. Turistas exploram crianças e adolescentes, que, por conta da falta de estrutura social e econômica, acabam se prostituindo.

Identificação da BR: 020

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
13	Maracanaú	Posto De Combustível	AU-PC	entroncamento da BR com a CE-060, presença de prostitutas
18	Maracanaú	Bares	AU-BA	entroncamento da BR com a CE-065
84	Tauá	Bares E Postos De Combustíveis	BA-PC-AU	estabelecimentos as margens da rodovia
204	Bao Viagem	Posto De Combustível	PC-BA-AU	rodovia cruza a cidade
245	Madalena	Bares	BA-AU	bar Barraca Azul

Identificação da BR: 116

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
2	Fortaleza	Bares E Postos De Combustíveis	AU-BA-PC	Motel e postos de combustíveis à margem da rodovia, presença de prostitutas
4	Fortaleza	Motel	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia
9	Fortaleza	Bar	AU-BA	Estabelecimento à margem da rodovia
15	Eusébio	Posto De Combustível	AU-PC	Posto São Cristovão com grande presença de prostitutas e concentração de caminhoneiros
17	Eusébio	Posto Fiscal	AU-PF	Grande concentração de conhecimentos
22	Itaitinga	Bar	AR-BA	Bares á margem da rodovia
44	Horizonte	Posto De Combustível	AU-PC	Concentração de caminhoneiros
49	Pacajús	Posto De Combustível	AU-PC	Concentração de caminhoneiros
95	Morada Nova	Bares	AR	Estabelecimento à margem da rodovia

111	Russas/ Beberibe	Bares/Barracas	AR	Estabelecimento à margem da rodovia
161	Russas	Posto Rumasa/Estrela Do Vale	AU-PC	Presença de prostituta e travestis
163	Russas	Bar Da Yara	AU-BT	Estabelecimento à margem da rodovia
212	Tabuleiro Do Norte	Posto Mãe Maria	AR-PC	Estabelecimento à margem da rodovia
280	Jaguaribe	Matheus	AR-RE	Estabelecimento à margem da rodovia
302	Jaguaribe	Nova Brasília	AU-PC	Estabelecimento à margem da rodovia
306	Jaguaribe	Lixão	AR-RE	Estabelecimento à margem da rodovia
345	Icó	Posto São Francisco	AR-PC	Estabelecimento à margem da rodovia
378,5	Icó	Posto Novo	AR-PC	Estabelecimento à margem da rodovia
420	Ipaumirim	Próximo A Sefaz	AR-PF	Próximo ao posto da Sefaz
431	Estado Da Paraíba	Posto Arizona	AR-PC	Estabelecimento à margem da rodovia
460	Barro	Todos Os Postos	AU-AR-PC	Estabelecimento à margem da rodovia
482	Milagres	P. C. Papai Noel	AR-PC	Estabelecimento à margem da rodovia
527	Jatí	Estação Rodoviária De Jatí	AU	Estabelecimento à margem da rodovia
554	Penaforte	Posto Da Sefaz	PF	Estabelecimento à margem da rodovia
420	Ipaumirim	Próximo A Sefaz	AR-PF	Próximo ao posto da Sefaz
431	Estado Da Paraíba	Posto Arizona	AR-PC	Estabelecimento à margem da rodovia
460	Barro	Todos Os Postos	AU-AR-PC	Estabelecimento à margem da rodovia
482	Milagres	P. C. Papai Noel	AR-PC	Estabelecimento à margem da rodovia
527	Jatí	Estação Rodoviária	AU	Estabelecimento à margem da rodovia
554	Penaforte	Posto Da Sefaz	PF- PC	Estabelecimento à margem da rodovia

Identificação da BR: 222

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legend a	Observações
2	Fortaleza	Boates E Bares	AU-BT-BA	Local de muitas boates, bares próximo ao terminal de ônibus urbano.
3	Fortaleza	Semáforo Do Km 03	AU-OT	Semáforo do antigo terminal de ônibus intermunicipal
6	Caucaia	Posto De Combustível	AU-PC	Pernoite de caminhoneiros e pousadas, presença de prostitutas.
12	Caucaia	Posto De Combustível	AR-PC	Concentração de motoristas e presença de prostitutas
25	Caucaia	Posto De Combustível E Pousada	AR-PC-OP	Pernoite de motoristas, posto de combustível e pousada.
40	Caucaia	Localidade De Catuana	AR-OT	Grande fluxo de caminhão, borracharia, bares.
63	São Gonsalo Do Amarante	Posto De Combustível	AR-PC	Entroncamento da BR com a CE-341, presença de prostitutas.
121	Itapajé	Bares	AU-BA	Bares e menores
145	Irauçuba	Posto De Combustível	AR-PC-BA	Pernoite de motoristas
223	Sobral	Posto Brasil	AU-PC	Presença de prostitutas
224	Sobral	Posto Trevo	AU-PC	Presença de prostitutas
227	Sobral	Posto Entre Rios	AU-PC	Presença de prostitutas
237	Sobral	Posto 444	AR-PC	Presença de prostitutas
299	Tianguá	Posto Bela Vista	AR-PC	Presença de prostitutas
314	Tianguá	Posto Pousada Ibiapina	AU-PC	Presença de prostitutas
315	Tianguá	Mercado Do Produtor	AU-TO	Estabelecimento à margem da rodovia
318	Tianguá	Posto Frota	AU-PC	Presença de prostitutas
319	Tianguá	Motel Ele E Ela	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia

Identificação da BR: 304

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legend a	Observações
47	Aracati	Posto Beira Rio E Bares	AU-PC	Presença de prostitutas
99	Aracati	Posto Fisca E Bares	AR-PF	Presença de prostitutas

Piauí

As condições sócias e econômicas são as grandes vilãs na luta contra a exploração sexual. Crianças e adolescentes buscam na prostituição uma forma de garantir a sobrevivência. As vítimas da exploração também vendem o corpo em troca de comida, bebida, droga. Nesse tipo de exploração as vítimas perdem a inocência e têm os seus sonhos de criança destruídos.

Em busca de subsídios para garantir a sobrevivência, crianças e adolescentes entram para o mundo da prostituição. Entretanto, na maioria das vezes existe um adulto aliciador, que além de roubar a infância também lucra com um crime que deixa suas marcas na vida de suas vítimas. O nordeste brasileiro é uma das regiões com maior incidência de crimes sexuais cometidos contra a criança e o adolescente.

Nessa região os aliciadores são, em muitas das vezes, parentes ou “amigos” próximos. Outra característica encontrada é a pouca idade das vítimas. Meninos e meninas cada vez mais jovens são aliciados e acabam se prostituindo.

Identificação da BR: 222

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
03	São João da Fronteira	Posto Fiscal da SEFAZ/Piauí	AU - PF	Presença de prostitutas e possivelmente de menores
25	São João da Fronteira	Posto Monção	AR - PC	Presença de prostitutas

Identificação da BR: 230

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
201	Oeiras/PI	Posto de Combustível do “Doutor”	AU - PC	Presença de prostitutas e indícios de prostituição infantil
314	Floriano/PI	Posto Fiscal da SEFAZ/Piauí	AU - PF	Posto Fiscal “Pontões” que fica na divisa PI/MA. Há grande concentração de caminhoneiros e presença de menores.

Identificação da BR: 316

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
00	Teresina/PI	Pontos Comerciais	AU – BA - RE	Presença de prostitutas em bares e restaurantes localizados nas mediações do posto fiscal da SEFAZ/PI.
01	Teresina/PI	Posto de Combustível Magnólia	AU - PC	Presença de prostitutas e possivelmente menores
01	Teresina/PI	Posto de Combustível São Cristovão	AU - PC	Presença de prostitutas e possivelmente menores
06	Teresina/PI	Posto de Combustível Coruja	AU - PC	Presença de prostitutas e possivelmente menores

33	Demerval Lobão/PI	Posot de combustível “Para Todos”	AU - PC	Presença de prostitutas e possivelmente menores
40	Lagoa do Piauí/PI	Posto de Combustível “Dois Irmãos”	AU - PC	Presença de prostitutas
105	Passagem Franca/PI	Posto Progresso	AU - PC	Posto onde há um grande movimento de adolescentes em meios aos caminhoneiros, principalmente à noite.
153	Elesbão Veloso/PI	Restaurante “Bode Assado”	AR - RE	Ponto de parada de caminhoneiros, onde há presença de menores.
209	Valença do Piauí/PI	Pontos Comerciais – Bares e Restaurantes	AR – BA - RE	Bares e restaurantes nas proximidades do Parque de Vaquejada “Dayane Lima Verde” em Valença/PI onde há presença de prostitutas e possivelmente menores.
272	Dom Expedito Lopes/PI	Porto de Combustível “Gaturiano”	AR - BC	Posto de combustível no povoado Gaturiano onde há um grande movimento de caminhoneiros e também de menores.
284	Dom Expedito Lopes/PI	Povoado Preá	AR - BT	Existência de vários prostíbulos. Há informações de presença de menores.
304	Picos/PI	Posto de combustível “Maravilha”	AR - PC	Posto há um grande movimento de adolescentes em meio aos caminhoneiros, principalmente à noite
310	Picos/PI	Anel Viário de Picos	AU - BA	Trecho em que se concentra um grande número de bares freqüentados por homens e possivelmente garotos menores de idade.
330	Picos/PI	Posto Fiscal da SEFAZ – “Paraibinha”	AR - PF	Posto onde há presença de adolescentes em meios aos caminhoneiros, principalmente à noite.
418	Marcolândia/PI	Posto Fiscal da SEFAZ	AU - PF	Posto onde há presença de adolescentes em meios aos caminhoneiros, principalmente à noite.

Identificação da BR: 343

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
14,8	Parnaíba/PI	Barhamas	AU - BA	Bar a margem da BR com presença de prostitutas
15,6	Parnaíba/PI	Churrascaria “Novo Tempo”	AU - BA	Bar a margem da BR com presença de prostitutas
16,4	Parnaíba/PI	Cubanacan	AU - BT	Cara de Show as margens da BR - presença de prostitutas

17,2	Parnaíba/PI	Bar Spring	AU - BA	Bar a margem da BR com presença de prostitutas
17,2	Parnaíba/PI	Bar “Bom Clima”	AU - BA	Bar a margem da BR com presença de prostitutas
17,9	Parnaíba/PI	Barraca	AU - BA	Bar em estrutura rústica (tipo barraca) a margem da BR com presença de prostitutas
17,9	Parnaíba/PI	Bar da Lúcia	AU - BA	Bar a margem da BR com presença de prostitutas
17,9	Parnaíba/PI	Restaurante São Luiz Gonzaga	AU – BA - RE	Estabelecimento a margem da rodovia com presença de prostitutas.
17,9	Parnaíba/PI	Restaurante Alto Alegre	AU – BA - RE	Estabelecimento a margem da rodovia com presença de prostitutas.
29	Parnaíba/PI	Casa dos Doces	AR - BT	Cara de Show as margens da BR - presença de prostitutas
185	Piripiri/PI	Posto de Combustível “Petecas”	AU - PC	Presença de prostitutas e possivelmente menores
227	Cocal de Telha/PI	Posto de Combustível “Cocal de Telha”	AU - PC	Presença de prostitutas e possivelmente menores
269	Campo Maior	Posto São Luiz	AU - PC	Presença de prostitutas
280	Campo Maior	Posto Titara	AR - PC	Presença de prostitutas
309	Altos	Posto Vilany	AU - PC	Presença de prostitutas
347	Teresina	Posto Residencia	AU - PC	Presença de prostitutas
591	Floriano	Posto São Cristóvão	AR - PC	Parada de caminhoneiros, com presença de prostitutas
593	Floriano	Posto Bom Lugar	AR – PC	Parada de caminhoneiros, com presença de prostitutas

Maranhão

Com o objetivo de intensificar e otimizar suas ações no combate à exploração sexual infanto-juvenil, a Polícia Rodoviária Federal no Maranhão tem atuado em parceria com o Ministério Público local e com a Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente. O objetivo é realizar ações conjuntas com outras instituições e organizações, para punir os culpados pela violação dos direitos das crianças e adolescentes. Uma das maiores preocupações do estado é sua região litorânea.

Identificação da BR: 010

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
142	Porto Franco	Posto Maravilha	AR-PC	Presença de prostitutas
155,5	Porto Franco	Posto Avenida	AU-PC	Presença de prostitutas
220	Governador Edison Lobão	Posto Ribeirãozinho	AU-PC	Presença de prostitutas
256	Imperatriz	Posto Regina	AU-PC	Presença de prostitutas
257	Imperatriz	Posto Santa Tereza	AU-PC	Presença de prostitutas
319	Açailândia	Posto Carreteiro 04	AU-PC	Presença de prostitutas
319	Açailândia	Posto Magnólia 06	AU-PC	Presença de prostitutas

Identificação da BR: 135

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
6	São Luis	Posto Maracanã	PC	As margens da rodovia.
8	São Luis	Posto Magnólia 2000	PC	As margens da rodovia.
13	São Luis	Posto Magnólia	PC	As margens da rodovia.
125	Miranda Do Norte	Posto Belem	PC	As margens da rodovia.
232	Peritoro	Barracas	AR-MT	Local embarque e desembarque com adolescentes atendendo nas barracas.
265	Capinzal	Churrascaria/Pousada	AR-MT	Frequentado por diversos tipos de pessoas
282	Santo Antonio Dos Lopes	Churrascaria	AR-MT	Frequentado por viajantes

292	Dom Pedro	Posto Maravilha	AU-PC	Local embarque e desembarque de passageiros.
306	Dom Pedro	Posto Carolina	AU-PC	Frequentado por diversos tipos de pessoas
317	Presidente Dutra	Posto Carreteiro	AU-PC	Frequentado por diversos tipos de pessoas

Identificação da BR: 222

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
73	Chapadinha	Restaurante/Pousada Coma Bem		NUINT/18.
274	Arari	Barracas E Restaurantes	OT-RE	As margens da rodovia.
510	Buriticupu	Barracas E Restaurantes		NUINT/18.As margens da rodovia.
674*	Acailandia	Barracas		NUINT/18.Povoado de Pequiá. Terminal de embarque e desembarque de passageiros.

Identificação da BR: 230

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
272	Buritirana	Posto Boiadeiro	PC	Presença de prostitutas em áreas próximas ao posto.

Identificação da BR: 316

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
265	Santa Inês	Posto Magnólia 7	PC	
300	Pio Xii	Bares E Barracas	AU	
315	Pio Xii	Posto Carolina	PC	
360	Bacabal	Terminal Rodoviário		
400	Alto Alegre	Barracas	AU-PC	
402	Alto Alegre	Restaurante/Dormitorio	AU-PC	
403	Alto Alegre	Motel	AR-MT	
406	Alto Alegre	Motel	AR-MT	
416	Peritoro	Posto Belem Iii	AU-PC	
423	Peritoro	Posto Brasil	AU-PC	
468	Codo	Posto Fazendário	AU-PC	Local embarque e desembarque de passageiros.
488	Codo	Posto Maravilha 2	AU-PC	Presença de caminhoneiros
511	Caxias	Bar/Balneário	AU-BT	Frequentado por diversos tipos de pessoas.

536	Caxias	Posto Cariri	AU-PC	Presença de caminhoneiros
550	Caxias	Posto Santa Rita	AU-PC	Presença de caminhoneiros
552	Caxias	Posto Veneza	AU-PC	
562	Caxias	Restaurante/Dormitório	AR-MT	Povoado de Altos. Presença de mulheres.
575	Caxias	Restaurante/Dormitorio	AR-MT	Povoado de Descanso. Presença de mulheres.
576	Caxias	Restaurante/Dormitorio	AR-MT	Povoado de Brejinho. Presença de mulheres.
577	Caxias	Posto Belem Iv	AU-PC	Povoado de Brejinho. Presença de mulheres.
578	Caxias	Posto Aly	AU-PC	Povoado de Brejinho. Presença de mulheres.
581	Caxias	Restaurante/Dormitorio	AR-MT	Povoado de Brejinho. Presença de mulheres.
583	Caxias	Restaurante/Dormitorio	AR-MT	Povoado de Cupins. Presença de mulheres.
597	Timon	Churrascaria Boada	AR-MT	Povoado Carnaúba Pedra
597	Timon	Churrascaria Boada	AR-MT	Povoado Carnaúba Pedra
608	Timon	Balneario	AU-PC	Riacho Pinto
610	Timon	Posto Cinco Estrela	AU-PC	Frequentado por diversos tipos de pessoas

Pará

As condições sócias e econômicas são as grandes vilãs na luta contra a exploração sexual. Crianças e adolescentes buscam na prostituição uma forma de garantir a sobrevivência. As vítimas da exploração também vendem o corpo em troca de comida, bebida, droga.

Em busca de subsídios para garantir a sobrevivência, crianças e adolescentes entram para o mundo da prostituição. No estado do Pará observa-se com frequência a presença de caminhoneiros em pontos de prostituição. Os adultos aliciadores são em muitas vezes pessoas próximas ou até mesmo parentes. Outra característica encontrada é a pouca idade das vítimas. No Estado também existe a prática de turismo sexual com crianças e adolescentes.

Identificação da BR: 010

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
000	Itinga	Sefa	PC	Presença constante de menores.
019	Dom Elieú	Margem da Br	OT	Eventual.
086	Ulianópolis	Posto Madeireiro	PC	Eventual.
166	Paracolinas	Posto Roda-Viva	PC	Ao redor do posto várias casas de prostituição, inclusive infantil.
216	Ipxuna	Posto Ipxuna	PC	Pequena área de prostituição às proximidades.
271	Mãe-do-rio	Entroncamento da Br 010/PA 252	OT	
271	Mãe-do-rio	Posto Rei das Selvas	PC	
310	Irituia	Nosso Posto II	PC	Eventual.

Identificação da BR: 230

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
114	Marabá	Entroncamento da Br230/PA150	OT	Posto fiscal e (02) postos de combustível, altíssimo foco de prostituição infantil.

Identificação da BR: 316

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
002	Ananindeua	Banco Amazônia	OT	
002	Ananindeua	Transportadora Camelo	OT	
002	Ananindeua	Loja Massfra	OT	
008	Ananindeua	Bar	OT	Grande foco de prostituição infantil. PM's fazem a segurança.
008	Ananindeua	Bar do Azaga	OT	
013	Marituba	Posto de Combustível	PC	Grande incidência/freqüentado por caminhoneiros.
013	Marituba	Posto Tropical	PC	Grande incidência/freqüentado por caminhoneiros.
013	Marituba	Entrada à rua Delouville/Lama	OT	Grande incidência/freqüentado por caminhoneiros.

154	Capanema	Posto de Combustível	PC	Eventual.
236	Cachoeira do Piriá	Margem da Br	OT	Eventual.

Sergipe

O turismo sexual também é uma preocupação na região litorânea do estado. Turistas exploram crianças e adolescentes, que, por conta da falta de estrutura social e econômica, acabam se prostituindo. Entretanto, não se observa uma prática constante de exploração sexual infanto-juvenil na região de Sergipe. Em todo o Estado foram constados apenas dois pontos de prostituição ao da rodovia.

As condições sócias e econômicas são as grandes vilãs na luta contra a exploração sexual. Crianças e adolescentes buscam na prostituição uma forma de garantir a sobrevivência. As vítimas da exploração também vendem o corpo em troca de comida, bebida, droga.

Identificação da BR: 101

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
77	Pedra Branca		AU	
150	Estância		AU	

Rondônia - Acre

O levantamento realizado pela 21ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, responsável pela região de Rondônia e Acre, constatou que diversos estabelecimentos à margem das rodovias federais podem ser considerados vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes. Os proprietários foram identificados para, caso se comprove a prática de exploração sexual infanto-juvenil, os responsáveis serem devidamente penalizados pela prática criminosa cometida.

A prostituição infanto-juvenil, assim como nas outras regiões do país, está associada às questões sócio-econômicas. Meninos e meninas encontram na prostituição uma forma de garantir a sobrevivência. Não são raros os de crianças e adolescentes que acabam sustentando a família através da prostituição.

Rondônia

Identificação da BR: 319

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
7,4	Porto Velho/RO	Bares	BT/AU	Próximo ao Rio Madeira – prostitutas e menores.

Identificação da BR: 174

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
0,7	Vilhena/RO	Bar (S.D.E)	AU/BA	Bar dirigido por prostitutas.
1,4	Vilhena/RO	Motel	AU/MT	Sem denúncias.
519,0	Comodoro/MT	Posto Fiscal XII de Outubro	AR/PF	Margem da rodovia freqüentada esporadicamente por prostitutas “caronistas”.

Identificação da BR: 364

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
2,0	Vilhena/RO	Posto Fiscal Estadual - CETREME	AR/PF	Margem da rodovia freqüentada esporadicamente por prostitutas “caronistas”.
4,0	Vilhena/RO	Motéis	AR/MT	Sem denúncias.
9,0	Vilhena/RO	Quebra-molas entre os postos Mirin e Parada Grande	AU/PC	Margem da rodovia freqüentada esporadicamente por prostitutas “caronistas”.
15,0	Vilhena/RO	“Bar da Sandra”	AU/BA	Bar dirigido por prostitutas.
16,0	Vilhena/RO	Quebra-molas próximo ao Posto Catarinense	AU/BA	Margem da rodovia freqüentada esporadicamente por prostitutas “caronistas”.
200,4	Pimenta Bueno/RO	Posto Pimentão	AU/PC	Posto de combustíveis à margem da rodovia.

200,8	Pimenta Bueno/RO	ZMB-	AU/BT	Prostíbulo da Cidade.
202,8	Pimenta Bueno/RO	Posto Itaporanga	AR/PC	Posto de combustível sem grande fluxo de prostitutas.
234,8	Cacoal/RO	Rio Machado	AU/PC	Posto de Gasolina à margem da rodovia, co, alguma incidência de prostitutas buscando programa com caminhoneiros.
237,7	Cacoal/RO	Silmara	AU/PC	Posto de gasolina à margem da rodovia, onde nas proximidades são encontrados, diariamente, a partir das 21h00, grupos de prostitutas e homossexuais, muito dos quais menores.
237,8	Cacoal/RO	Café do Ponto	AU/BA	Bar à margem da rodovia, bastante freqüentado por prostitutas e homossexuais, muitos dos quais menores, com funcionamento 24h, palco de desentendimentos constantes entre os freqüentadores.
238,8	Cacoal/RO	Gaivota	AU/BA	Bar à margem da rodovia, bastante freqüentado por prostitutas.
239,5	Cacoal/RO	Caribe	AU/BT	Boate de strip-tease à margem da rodovia.
305,0	Presidente Médice/RO	Jipas Bar (Ent. BR 429)	BT/ AR	Prostíbulo.
307,0	Presidente Médice/RO	Bar Oliveira	BA/ AU	Ponto vulnerável.
307,5	Presidente Médice/RO	Barraca da Luzia	BA/ AU	Freqüentada por prostitutas.
338,5	Ji-Paraná/RO	Posto Vitória III	PC/ AU	Ponto Travestis na proximidade.
339,0	Ji-Paraná/RO	Posto Texaco (ELO) AU	PC	Pátio do posto freqüentado por prostitutas.
343,0	Ji-Paraná/RO	Lanchonete San Remo AU	BA	Ponto vulnerável
348,0	Ji-Paraná/RO	Bar do Ferreira AU	BA	Prostíbulo.
380,0	Ouro Preto D'Oeste/RO	Boate “Zé Trovão” AR	BT	Prostíbulo.
380,0	Ouro Preto D'Oeste/RO	Boate “Serra Azul” AR	BT	Prostíbulo.

380,0	Ouro Preto D'Oeste/RO	Boate "Celso Drink's" AR	BT	Prostíbulo.
380,0	Ouro Preto D'Oeste/RO	Boate "Xega Mais" AR	BT	Prostíbulo.
385,0	Ouro Preto D'Oeste/RO	Posto Trevo (da vaca) AU	PC	Pátio do posto freqüentado por prostitutas e travestis.
387,0	Ouro Preto D'Oeste/RO	Posto Savana AR	PC	Ponto vulnerável.
422,0	Jaru/RO	La Luna AU	BT	Prostíbulo.
423,0	Jaru/RO	Fogão a Lenha AU	RE	Locais com pátios visitados por prostitutas.
426,0	Jaru/RO	Posto Irmãos Leite AU	PC	Locais com pátios visitados por prostitutas.
429,0	Jaru/RO	Lanchonete SM AR	BA/RE	Ponto vulnerável.
431,2	Jaru/RO	Lanchonete Eucalipto AR	BA/RE	Ponto vulnerável.
432,2	Jaru/RO	Lanch "A Fazendinha" AR	BA/RE	Ponto vulnerável.
512,0	Ariquemes/RO	Bares	BT/AU	Próximo ao Posto Carreiro - prostitutas e menores
517,0	Ariquemes/RO	Boate	BT/AU	Pátio do Posto Carreiro - prostitutas e menores
604,0	Itapuã/RO	Jamari Auto Posto	PC/AU	Rua lateral ao Posto – prostitutas e menores
708,0	Porto Velho/RO	Posto Miriam	PC/AU	Pátio do Posto Carreiro - prostitutas e menores
710,0	Porto Velho/RO	Posto Carga Pesada	PC-BT/AU	Rua nos fundos do posto – prostitutas e menores.
712,0	Porto Velho/RO	Posto Ozival	PC/AU	Pátio do Posto Carreiro - prostitutas e menores.
801,0	Jaci Paraná/RO	Auto Posto Pacífico	PC-H/AU	Pátio e margem esquerda - prostitutas e menores.
1.216	Rio Branco/AC	Posto Imperial	PC	Alta freqüência de prostitutas.
113	Senador Guimard/AC	Praça pública	AU	Ponto de encontro de garotas.

171	Capixaba/AC	Praça pública	AU	Alta frequência de menores.
315	Epitaciolândia/ AC	Praça pública	AU	Fluxo de menores para a Bolívia.

Acre

Identificação da BR: 317

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
1.216	Rio Branco/AC	Posto Imperial	PC	Alta frequência de prostitutas.
113	Senador Guiomard/AC	Praça pública	AU	Ponto de encontro de garotas.
171	Capixaba/AC	Praça pública	AU	Alta frequência de menores.
315	Epitaciolândia/ AC	Praça pública	AU	Fluxo de menores para a Bolívia.

Identificação da BR: 364

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
1241		Bujari	AU	

Distrito Federal

No Distrito Federal, a Polícia Rodoviária Federal intensificou a fiscalização nos pontos passíveis de exploração sexual de crianças e adolescentes, principalmente no chamado Entorno, cidades geograficamente próximas à capital da República, mas localizadas no estado de Goiás. Os pontos funcionam principalmente em casas noturnas à margem das rodovias federais.

Identificação da BR: 020

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
002	Formosa	Posto Divisão	PC	Prostitutas no posto e fisco.
003	Formosa	Posto São Paulo	PC	Prostitutas no posto.
011	Formosa	Boate	BT	Boate (zbm).
014	Brasília	Parada de ônibus	AR	Prostitutas no ponto de ônibus. Sobradinho
018	Brasília	Parada de ônibus	AR	Prostitutas no ponto de ônibus. Planaltina
023	Brasília	Trevo de planaltina	AR	Prostitutas no ponto de ônibus. Planaltina
061	Formosa	JK	AU	Posto JK.
088	Vila Nova	Área de prostituição	AU	Área de prostituição.
142	Flores de Goiás	Posto Santa Maria	PC	Posto Santa Maria.
145	Alvorada do Norte	Pinga de Engenho	AR	Local de prostituição.
224	Posse	Posto Gigante da Serra	PC	Ao lado do posto, local de prostituição.

Identificação da BR: 040

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
0,2	Valparaíso / GO	Barreira Eletrônica	OT – AU	Casa de Prostituição
1,5	Valparaíso / GO	Motel Ame Mais	MT – AU	Estabelecimento às margens da BR
2,7	Valparaíso / GO	Bingo Da Torre	OT – AU	Estabelecimento às margens da BR
2,7	Valparaíso / GO	Motel Sweet Love	MT – AU	Estabelecimento às margens da BR
3,8	Valparaíso / GO	Motel Opção A	MT – AU	Estabelecimento às margens da BR
4,4	Valparaíso / GO	Motel Palace	MT – AU	Estabelecimento às margens da BR
5,2	Valparaíso / GO	Posto Boi Na Brasa	PC – AU	Estabelecimento às margens da BR
7,5	Luziânia / GO	Barreira Eletrônica	OT – AU	Casa de Prostituição
8,0	Brasília / DF	Viaduto Da Df 290	OT – AU	Casa de Prostituição
8,5	Luziânia / GO	Bares E Boates	BA – BT – AU	Casa de Prostituição
9,1	Luziânia / GO	Posto Ipê	PC – AU	Estabelecimento às margens da BR
10,5	Luziânia / GO	Posto Machado	PC – AU	Estabelecimento às margens da BR
12,6	Luziânia / GO	Posto Passarela	PC – AU	Estabelecimento às margens da BR
18,9	Luziânia / GO	Posto Texaco	PC – AU	Estabelecimento às margens da BR
19,5	Luziânia / GO	Motel Privê	MT – AU	Estabelecimento às margens da BR
20,0	Luziânia / GO	Bares E Boates	BA – BT – AU	Presença De Prostitutas
20,9	Luziânia / GO	Hotel Atlândida	OT – AU	Estabelecimento às margens da BR

21,3	Luziânia / GO	Posto São Cristovão	PC – AU	Estabelecimento às margens da BR
24,0	Luziânia / GO	Posto Nelore	PC – AR	Estabelecimento às margens da BR
38,2	Luziânia / GO	Posto Corujão	PC – AR	Estabelecimento às margens da BR
56,6	Luziânia / GO	Posto Tucano	PC – AR	Estabelecimento às margens da BR
88	Cristalina / GO	Casa De Show Lapyuva	BT – AR	Casa de Prostituição
88	Cristalina / GO	Boite Quenns (Extasy)	BT – AR	Casa de Prostituição
88	Cristalina / GO	Boite Tempo Livre	BT – AR	Casa de Prostituição
88	Cristalina / GO	Casa Show Sunchine 2	BT – AR	Casa de Prostituição
88	Cristalina / GO	Boite Sonho Dourado	BT – AR	Casa de Prostituição
94	Cristalina / GO	Plaza Motel	MT – AR	Estabelecimento às margens da BR
95	Cristalina / GO	Posto Jk I E Jk II	PC – AU	Prostitutas Na Área Do Posto
97	Cristalina / GO	Boate Das Gatas	BT – AU	Casa de Prostituição

Identificação da BR: 050

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
101	Cristalina / GO	Garotas Bar	BA – AU	Presença de prostituta
101	Cristalina / GO	Boite Lírios	BT – AU	Presença de prostituta
107	Cristalina / GO	Motel Villareggio	MT – AR	Estabelecimento às margens da BR
119	Domiciano Ribeiro	Entrada Da Cidade	OT – AR	Estabelecimento às margens da BR

Identificação da BR: 060

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
31	Alexânia / GO	Evely's Bar Drink's	AU – BA	Estabelecimento às margens da BR
31	Alexânia / GO	Bar Ernesto	AU – BA	Estabelecimento às margens da BR
31	Alexânia / GO	Bar E Rest. Country	AU – BA – RE	Estabelecimento às margens da BR
31	Alexânia / GO	D'amantes Bar	AU – BA	Estabelecimento às margens da BR
31	Alexânia / GO	Bar Aconchegos Drink's	AU – BA	Estabelecimento às margens da BR
31	Alexânia / GO	Bar Lamezon Drink's	AU – BA	Estabelecimento às margens da BR
33	Alexânia / GO	Boyte Scorpyws	AU – BT	Estabelecimento às margens da BR
33	Alexânia / GO	Bar Da Margareth	AU – BA	Estabelecimento às margens da BR
33	Alexânia / GO	Boyte Toca Das Gatas	AU – BT	Estabelecimento às margens da BR
33	Alexânia / GO	Boate Beer House Drink's	AU – BT	Estabelecimento às margens da BR
33	Alexânia / GO	Boate Paixão Goiania	AU – BT	Estabelecimento às margens da BR
33	Alexânia / GO	Bar Churrasquinnho Da Núbia	AU – BT	Estabelecimento às margens da BR

Identificação da BR: 070

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
1,9	Águas Lindas / GO	Bar Noite Sem Pressa	AU – OT	Estabelecimento às margens da BR
1,9	Águas Lindas / GO	Bar Beija Flor	AU – OT	Estabelecimento às margens da BR
3,1	Águas Lindas / GO	Bar E Boate Mpb Bar	AU – BT	Estabelecimento às margens da BR
3,9	Águas Lindas / GO	Bar Pizzaria Framozzo	AU – OT	Estabelecimento às margens da BR
4	Águas Lindas / GO	Boate Momento Night	AU – BT	Estabelecimento às margens da BR
4	Águas Lindas / GO	Bar	AU	Estabelecimento às margens da BR
5,4	Águas Lindas / GO	Bares E Barracas	AU – OT	Estabelecimento às margens da BR

Tocantins

O elevado número de caminhoneiros que transitam pelo estado é a grande dificuldade para se combater a exploração sexual de crianças e adolescentes em Tocantins. Menores transitam durante o dia entre caminhoneiros nos postos de abastecimento e restaurantes de beira de estrada. Nas proximidades desses locais, é comum encontrar dormitórios utilizados para a prática do crime. A dificuldade para coibir essa modalidade criminosa encontra-se no fato de os menores serem encaminhados aos Conselhos Tutelares e, rapidamente, voltarem às ruas, aos mesmos ambientes nocivos.

Identificação da BR: 153

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
88	Wanderlândia	Posto Bola Branca	AU-PC-RE	Foi visto grande movimentação de mulheres com predisposição a fazer companhia aos motoristas, porém não foi visto menores de idade.
109	Wanderlândia	Posto Imperador	AU-PC-RE	Há grande movimentação de mulheres a noite, não foi visto menores.
175	Araguaína	Povoado CAMPO ALEGRE.	AR-RE-BA	Foi visto concentração de mulheres se prostituindo inclusive menores de idade.
178	Araguaína	Posto Araguaia II (entrada do garimpinho)	AU-PC-RE	Há grande movimentação de mulheres a noite, sendo visto menores de idade do sexo feminino disposta a fazer companhia a caminhoneiros.
241	Colinas	Dormitório Sono Bom	AU-OT	Local para programas de curto tempo.
241	Colinas	Barraca da Edileuza	AU-BA	Bar à margem da rodovia.
241	Colinas	Verdes Lanches	AU-BA	Bar à margem da rodovia.
241	Colinas	Churrascaria	AU-RE	Restaurante do Posto Mil à margem da rodovia. Presença de profissionais do sexo circulando no período noturno.
241	Colinas	Diversas Barracas	AU-OT	À margem da rodovia. Diversas barracas de venda de lanches rápidos. Área do Posto Mil.
241	Colinas	Posto Mil	AU-PC	À margem da rodovia. Presença de profissionais do sexo e adolescentes circulando no período noturno. Concentração e pernoite de motoristas.
241	Colinas	Bar (sem identificação)	AU-BA	À margem da rodovia. Presença de profissionais do sexo no período diurno e noturno. Localiza-se entre a Casa de baterias e Radiadores Araguaia.

243,7	Colinas	Churrascaria Caiçara	AU-RE	Restaurante às margens da rodovia. Ponto de parada de ônibus Turismo.
245	Colinas	Eclipse Motel	AU-MT	Estabelecimento à margem da rodovia.
281	Brasilândia	Trevo com “Quebra-Molas”	AU-OT	No início da noite, mulheres e adolescentes pegam carona na rodovia com destino à Presidente Kennedy e Colinas.
296	Presidente Kennedy	Posto Carreteiro 5	AU-PC	À margem da rodovia. Presença de profissionais do sexo (toda à noite) e adolescentes (de 18 às 22 horas). Concentração e pernoite de motoristas.
296	Presidente Kennedy	Dormitório	AU-OT	À margem da rodovia. No momento está abandonado.
296	Presidente Kennedy	Bar (sem identificação)	AU-BA	À margem da rodovia. Presença de profissionais do sexo no período diurno e noturno. Ao lado do Gygabyte. Concentração e pernoite de motoristas.
296	Presidente Kennedy	Restaurante	AU-RE	Área do Posto Carreteiro 5. Presença de profissionais do sexo (toda à noite) e adolescentes (de 18 às 22 horas).
296	Presidente Kennedy	Lanchonete Líder	AU-BA	Área do Posto Carreteiro 5. Presença de profissionais do sexo (toda à noite) e adolescentes (de 18 às 22 horas).
296	Presidente Kennedy	Restaurante da Marlene	AU-RE	À margem da rodovia. Presença de profissionais do sexo no período diurno e noturno. Concentração e pernoite de motoristas.
296	Presidente Kennedy	Comida Caseira da Jô	AU-RE	À margem da rodovia. Presença de profissionais do sexo no período diurno e noturno. Concentração e pernoite de motoristas.
296	Presidente Kennedy	Restaurante da Indomada	AU-RE	À margem da rodovia. Presença de profissionais do sexo no período diurno e noturno. Concentração e pernoite de motoristas.
296	Presidente Kennedy	Gygabyte Comes e Bebes	AU-BA	À margem da rodovia. Presença de profissionais do sexo no período diurno e noturno. Concentração e pernoite de motoristas.
296	Presidente Kennedy	Parada Obrigatória	AU-BA	À margem da rodovia. Presença de profissionais do sexo no período diurno e noturno. Concentração e pernoite de motoristas.
296	Presidente Kennedy	Dormitório Parada Obrigatória	AU-OT	Local para programas de curto tempo.

330	Guaraí	Boate Big Brother	AU-BT	À margem da rodovia. Presença de profissionais do sexo durante o período diurno e noturno.
330	Guaraí	Esquina do Parque de Exposição	AU-OT	Durante o início do período noturno, mulheres e adolescentes pegam carona com caminhoneiros que se dirigem para os locais de colheita de soja. (Somente nesta época)
338	Guaraí	Emoções Motel	AR-MT	À margem da rodovia.
339	Guaraí	Lanchonete e Restaurante MC Sidney	AR-PF	À margem da rodovia, área do Posto Fiscal Guaraí. São Dois estabelecimentos.
339	Guaraí	Restaurante e Lanchonete Coma Bem Caminhoneiro	AR-PF	À margem da rodovia, área do Posto Fiscal Guaraí.
339	Guaraí	Skala Motel	AR-MT	Entrada à margem da rodovia.
344	Guaraí	Pátio de acesso à Bunge	AR-OT	Acesso à BR 235. Segue na BR 235 80 metros onde tem concentração e pernoite de caminhoneiros durante o período de safra da soja. Presença de mulheres e adolescentes em companhia dos motoristas.
344	Guaraí	Lanchonete	AR-OT	Acesso à BR 235. Segue na BR 235 80 metros. O estabelecimento lanches rápidos aos frequentadores. Localiza-se dentro do pátio da Bunge, com acesso por um pequeno portão. Local tem concentração e pernoite de caminhoneiros durante o período de safra da soja. Presença de mulheres e adolescentes em companhia dos motoristas.
359	Tabocão	Posto Tabocão	AR-PC	À margem da rodovia.
359	Tabocão	Restaurante Tabocão	AR-RE	À margem da rodovia, no pátio do Posto Tabocão.
390	Rio dos Bois	Posto Rio dos Bois	AU-PC	À margem da rodovia.
390	Rio dos Bois	Restaurante Rio dos Bois	AU-RE	À margem da rodovia, no pátio do Posto Rio dos Bois.
398	Miranorte	Posto e Restaurante Ypê	AR-BA	À margem da rodovia. Posto de Combustível desativado, funcionando um Bar durante o período Diurno.
409	Miranorte	Diversas Barracas	AR-OT	À margem da rodovia. Diversas barracas que vendem abacaxi, sucos e lanches.

412	Miranorte	As margens da Rodovia	AU-AR	Existe um foco de prostituição infanto-juvenil no município, quatro adolescentes entre 14 e 17 anos abordam os motoristas nas ondulações transversais da BR 153 ou utilizam do Posto de Abastecimento do município dos Rios dos Bois.
450	Barrolândia	Posto Carreteiro III	AU-PC-BA-RE	no Posto Carreteiro é freqüentado por Caminhoneiros e viajantes, onde só foi visto durante a noite, mulheres e transexuais transitando entre os veículos estacionados no pátio, conversando e em companhia dos motoristas. No "Bar e Restaurante Pepe Legal" e "Bar Imperatriz" foi visto presença de menores durante o dia adentrando e saindo aos fundos do estabelecimento. À noite não houve movimentação naquele local (nem adultos). Ressalta-se que o Bar e Restaurante Pepe Legal têm aos fundos vários pequenos cômodos. Existe ao Sul do Posto Carreteiro o estabelecimento "Moreira's Hotel" que hospeda seus "clientes" sem nenhum registro e segundo informações de uma atendente noturna, há apoio à realização de programas noturnos no local. A prostituição é comandada por um transexual que inclusive já esteve preso na Delegacia de Polícia do município, envolvimento com tráfico de entorpecentes.
493	Paraíso do Tocantins	Posto Chapadão	AU-PC-RE	Na cidade de Paraíso, é certo a incidência de prostituição de menores, devido às ocorrências e relatórios do Posto PRF de Paraíso, onde as menores utilizam-se na maioria das vezes, do método de "pegar carona" às margens da BR 153. Não sendo focalizados locais de incidência dessa prática.

521	Pugmil	Posto de combustível Brasil	AU-PC-RE-BA	Posto de Combustível Brasil é o local de livre trânsito para crianças e adolescentes no horário de fim de tarde e início da noite, em que as menores circulam entre caminhões, automóveis e conversam com os frequentadores do estabelecimento. Nos arredores do Posto Brasil, existem bares, restaurantes, pousadas, dormitórios, casas e pequenos quartos, que servem de disfarce como estrutura de apoio à rede de prostituição de mulheres adultas e também das menores. Ressaltamos as características das construções dos referidos pontos comerciais, que são dotados de pequenas acomodações, uma ao lado da outra com todas as portas voltadas para a saída. Dentre os estabelecimentos destacamos os restaurantes tipo "Comida Caseira" (situados do lado); pequenos quartos que se situam a Noroeste; à leste, atravessando a Br 153 e ao lado do restaurante Cajueiro, tem uma espécie de dormitório de dois andares, onde de dia menores do sexo feminino andam pelo local.
557	Fátima	Posto Mourão	PC	Segundo levantamento, às vezes, aparecem menores no pátio, mas no dia visitado não havia.
583	Crixás	Posto Dois Irmãos	PC	Não encontrado menores.
605	Aliança	Posto São Jorge	PC	Não encontrado menores.
622	Aliança	Posto Aliança	PC	Não encontrado menores.
674	Gurupi	Posto Boa Viagem	PC	Presença de alguns travestis e mulheres, não constatado menores no local.
722	Figueirópolis	Posto Naves	PC	Não encontrado menores.
723	Figueirópolis	Posto Goianão	PC	Não encontrado menores, porém existe um prostíbulo nas imediações do posto.
762	Alvorada	Posto Canto Verde	PC	Não encontrado menores. Foi objeto de denúncia apurada.
786	Talismã	Posto Canoeiro	PC	Não encontrado menores.
800	Talismã	Posto Talismã	PC	Não encontrado menores.

Identificação da BR: 226

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
01	Aguiamópolis	Posto TransBR	AU-PC-RE	Não foi observada movimentação significativa de mulheres durante o horário noturno, apesar da intensa presença de veículos de carga.
10	Palmeiras	Bar Mistura Brasileira	AU-BA	Bar com movimentação noturna intensa nos fins de semana, não configurando, entretanto, como ponto comum de encontro para prostituição infantil, por tratar-se de local familiar.
40	Darcinópolis	Posto Cariocão	AU-PC-RE	Neste local, o pátio é o principal ponto de encontro de “mulheres da noite” e caminhoneiros. A movimentação permanece ativa somente até próximo à meia noite, mas não é frequente a presença de mulheres adolescentes.
70	Wanderlândia	Posto Bola Branca, Restaurante/Hotel da Marinez e outros.	AU-PC-RE	Dentre os pontos citados é o que apresenta maior movimentação de mulheres adultas e adolescentes com pré-disposição para encontros com caminhoneiros, principalmente nos arredores do posto existem lanchonetes, restaurantes e um dormitório, denominado Dormitório Abreu, . Inclusive com estacionamento interno, mas que não foi notada nenhuma movimentação de veículos acessando esse ambiente. Mais ao norte, outros três bares também permanecem ativos até altas horas.

Amazonas

A prostituição infanto-juvenil na região amazônica tem como característica principal turismo sexual. A exploração sexual acontece principalmente em barcos utilizados para o turismo no Rio Negro. Turistas exploram crianças e adolescentes, que, por conta da falta de estrutura social e econômica, acabam se prostituindo. Entretanto, essa exploração sexual não se restringe à atividade turística, ocorrendo também nas rodovias federais.

Por trás das crianças e adolescentes que se prostituem na região estão redes de articuladas de prostituição. Os aliciadores seduzem suas vítimas através de promessas financeiras. A prostituição infanto-juvenil também encontra como aliada a falta de estrutura familiar.

Identificação da BR: 174

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
107	Presidente Figueiredo	Restaurante	RE/ AU	Área de estacionamento de caminhões. Ponto de prostituição.
858	Manaus	Entrada para o bairro Mauazinho	AU	Em frente ao Batão de Operções Ribeirinhas (Marinha do Brasil). Ponto de prostituição.
858,5	Manaus	Entrada para a refinaria. Acesso a motéis	AU	Ponto de prostituição. Canteiro de retorno.
859	Manaus	Feira livre. Realizada nos dias de quinta-feira.	AU	Jovens pobres vítimas de aliciamento.
860,1	Manaus	Bares e lanchonetes	AU	Estabelecimentos à margem da rodovia. Crianças e adolescentes em situação de risco.
861,7	Manaus	Bares e lanchonetes	AU	Estabelecimentos à margem da rodovia. Crianças e adolescentes em situação de risco.
862,3	Manaus	Próximo a pontos de ônibus	BT	Calçadão. Ponto de prostituição.

Identificação da BR: 319

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
0,5	Manaus	Posto da SEFAZ	AU	Ponto de prostituição.
01	Manaus	Bares e lanchonetes	BT	Crianças e adolescentes em situação de risco.

Amapá

A prostituição infanto-juvenil, assim como nas outras regiões do país, está associada às questões sócio-econômicas. Crianças e adolescentes buscam na prostituição uma forma de garantir a sobrevivência. As vítimas da exploração também vendem o corpo em troca de comida, bebida, droga.

Os aliciadores são parentes ou pessoas conhecidas. Outra característica encontrada é a pouca idade das vítimas. Meninos e meninas cada vez mais jovens são aliciados e acabam se prostituindo.

Identificação da BR: 156

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
460	Tartarugalzinho	Praça	OT	Estabelecimentos à margem da rodovia
604,5	Calçone	Boate e Bar	AR	Concentração e pernoite de motoristas. Estabelecimentos à margem da rodovia
639	Calçone	Restaurante	AR	Concentração e pernoite de motoristas. Estabelecimentos à margem da rodovia. Zona de Garimpo.

Identificação da BR: 210

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
42	Macapá	Bar	AR	Estabelecimentos à margem da rodovia

Roraima

Os caminhoneiros e garimpeiros da região são os principais “clientes”, desse negócio que destrói e fere princípios estabelecidos em lei, que garantem a proteção de crianças e adolescentes. Entretanto, através de parcerias com organizações da sociedade civil vem se tentando conscientizar as pessoas que transitam pelas rodovias sobre a importância de se proteger os direitos das crianças e adolescentes.

O crime de exploração sexual infanto-juvenil é difícil de ser coibido, já que suas vítimas, na maioria das vezes, não são forçadas a se prostituírem. Elas acabam recorrendo à prostituição como forma de buscar melhores condições econômicas.

Identificação da BR: 174

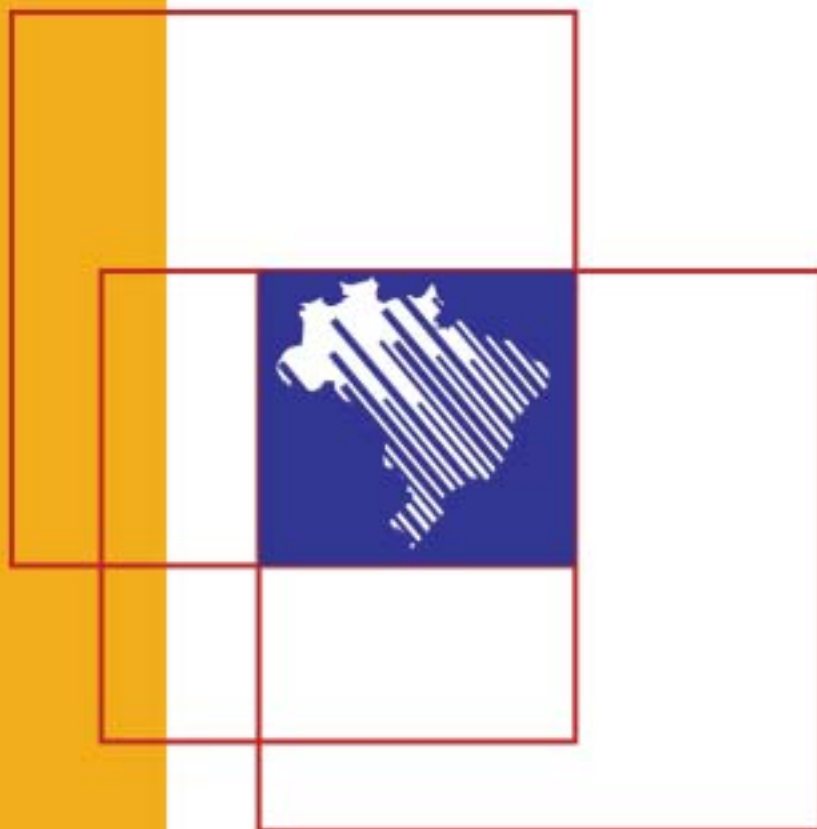
Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
073	Rorainópolis	Vila Jundiá	AU	Na localidade há um posto fiscal da SEFAZ, posto de combustível, bares e hotéis.
210	Rorainópolis	Sede do município	AU	Bares e hotéis (reurbanização às margens da Br reduziu a vulnerabilidade.)
370	Caracaráí	Sede do município	AU	Postos de combustíveis e hotéis.
412	Iracema	Sede do município	AU	Bares e Hotéis (no passado foi alvo de matéria sobre o assunto com repercussão nacional).
455	Mucajai	Sede do município	AU	Bares, boates e hotéis.
499	Boa Vista	Buttman	BT	Boate às margens da rodovia.
505	Boa Vista	Trevo	AU	Ponto de travestis.
509	Boa Vista	Motéis	MT	Vários motéis ao longo da rodovia.
719	Pacaraima	Sede do município	AU	Saída do país para Venezuela (tráfico de mulheres).

Identificação da BR: 401

Km	Município / UF	Identificação do Local	Legenda	Observações
002	Boa Vista	Boates	BT	Boates às margens da rodovia.



Secretaria
Internacional
do Trabalho



**Guia para a Localização dos Pontos Vulneráveis à
Exploração Sexual Infanto-Juvenil ao Longo das
Rodovias Federais Brasileiras**

**Mapeamento
2007/2008**



Guia para a Localização dos
Pontos Vulneráveis à
Exploração Sexual
Infanto-Juvenil ao Longo das
Rodovias Federais Brasileiras



Escritório da Organização Internacional do Trabalho no Brasil (OIT)
Diretora Laís Abramo

Projeto de Combate ao Tráfico de Pessoas da OIT
Coordenadora Thaís Dumet Faria

Diretor Geral do Departamento de Polícia Rodoviária Federal
Inspetor Helio Cardoso Derenne

Ministério da Justiça
Ministro Tarso Genro

Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SEDH/PR)
Ministro Paulo Vannuchi

Organização e Revisão
Cíntia Nepomuceno

Programação Visual
Renata Fontenelle

Ilustrador
Diego Fernandes

Sumário

A Organização Internacional do Trabalho (OIT)	7
Publicações da OIT	7
Apresentação do Mapeamento	9
O Brilho das Estrelas	10
Introdução	13
Goiás	17
Mato Grosso	23
Mato Grosso do Sul	29
Minas Gerais	37
Rio de Janeiro	49
São Paulo	55
Paraná	61
Santa Catarina	67
Rio Grande do Sul	73
Bahia	83
Pernambuco	87
Espírito Santo	91
Alagoas	95
Paraíba	99
Rio Grande do Norte	103
Ceará	109
Piauí	113
Maranhão	117
Pará	123
Sergipe	129
Rondônia / Acre	133
Distrito Federal	139
Tocantins	143
Amazonas	147
Amapá	151
Roraima	153
Centrais de Informações Operacionais	156
Superintendências	157

As publicações da Secretaria Internacional do Trabalho gozam da proteção dos direitos autorais sob o Protocolo 2 da Convenção Universal do Direito do Autor. Breves extratos dessas publicações podem, entretanto, ser reproduzidos sem autorização, desde que mencionada a fonte. Para obter os direitos de reprodução ou de tradução, as solicitações devem ser dirigidas a Publicações OIT (Direitos do Autor e Licenças), *International Labour Office*, CH-1211 *Geneva* 22, Suíça, ou por e-mail: pubdroit@ilo.org. Os pedidos serão bem-vindos.

Guia para a Localização dos Pontos Vulneráveis à Exploração Sexual Infanto-Juvenil ao Longo das Rodovias Federais Brasileiras / Mapeamento 2007. OIT - Escritório Internacional do Trabalho, 2007. 132 p.

978-92-2-820012-6 (Impresso)

978-92-2-820013-3 (web pdf)

1. Exploração Sexual. 2. Crianças 3. Adolescentes. 4. Mapeamento. I. Departamento de Polícia Rodoviária Federal. II. Projeto de Combate ao Tráfico de Pessoas (TIP).

As designações empregadas nas publicações da OIT, segundo a praxe adotada pelas Nações Unidas, e a apresentação de material nelas incluídas não significam, da parte da Secretaria Internacional do Trabalho, qualquer juízo com referência à situação legal de qualquer país ou território citado ou de suas autoridades, ou à delimitação de suas fronteiras.

A responsabilidade por opiniões expressas em artigos assinados, estudos e outras contribuições recai exclusivamente sobre seus autores, e sua publicação não significa endosso da Secretaria Internacional do Trabalho às opiniões ali constantes.

Referências a firmas e produtos comerciais e a processos não implicam qualquer aprovação pela Secretaria Internacional do Trabalho, e o fato de não se mencionar uma firma em particular, produto comercial ou processo não significa qualquer desaprovação.

As publicações da OIT podem ser obtidas nas principais livrarias ou no Escritório da OIT no Brasil: Setor de Embaixadas Norte, Lote 35, Brasília - DF, 70800-400, tel.: (61) 2106-4600, ou no *International Labour Office*, CH-1211. *Geneva* 22, Suíça. Catálogos ou listas de novas publicações estão disponíveis gratuitamente nos endereços acima, ou por e-mail: vendas@oitbrasil.org.br

Visite nossa página na Internet: www.oitbrasil.org.br

Impresso no Brasil

Advertência

O uso de linguagem que não discrimine nem estabeleça a diferença entre homens e mulheres, meninos e meninas é uma preocupação deste texto. O uso genérico do masculino ou da linguagem neutra dos termos criança e adolescente foi uma opção inescapável em muitos casos. Mas fica o entendimento de que o genérico do masculino se refere a homem e mulher e que por trás do termo criança e adolescente existem meninos e meninas com rosto, vida, histórias, desejos, sonhos, inserção social e direitos adquiridos.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT)

A **Organização Internacional do Trabalho** foi fundada em 1919, com o objetivo de promover a justiça social e, assim, contribuir para a paz universal e permanente. A OIT tem uma estrutura tripartite única entre as Agências do Sistema das Nações Unidas, na qual os representantes de empregadores e de trabalhadores têm a mesma voz que os representantes de governos.

Ao longo dos anos, a OIT tem lançado, para adoção de seus Estados-membros, convenções e recomendações internacionais do trabalho. Essas normas versam sobre liberdade de associação, emprego, política social, condições de trabalho, previdência social, relações industriais e administração do trabalho, entre outras. A OIT desenvolve projetos de cooperação técnica e presta serviços de assessoria, capacitação e assistência técnica aos seus Estados-membros.

A estrutura da OIT compreende: **Conferência Internacional do Trabalho**, **Conselho de Administração** e **Secretaria Internacional do Trabalho**. A Conferência é um fórum mundial que se reúne anualmente para discutir questões sociais e trabalhistas, adotar e rever normas internacionais do trabalho e estabelecer as políticas gerais da Organização. É composta por representantes de governos e de organizações de empregadores e de trabalhadores dos 180(*) Estados-membros da OIT. Esses três constituintes estão também representados no Conselho de Administração, órgão executivo da OIT, que decide sobre as políticas da OIT. A Secretaria Internacional do Trabalho é o órgão permanente que, sob o comando do Diretor-Geral, é constituída por diversos departamentos, setores e por extensa rede de escritórios instalados em mais de 40 países, mantém contato com governos e representações de empregadores e de trabalhadores e marca a presença da OIT em todo o mundo do trabalho.

Publicações da OIT

A **Secretaria Internacional do Trabalho** é também instância de pesquisa e editora da OIT. Seu **Departamento de Publicações** produz e distribui material sobre as principais tendências sociais e econômicas. Publica estudos sobre políticas e questões que afetam o trabalho no mundo, obras de referência, guias técnicos, livros de pesquisa e monografias, repertórios de recomendações prático-

(*)Atualizado em fevereiro de 2007

cas sobre diversos temas (por exemplo, segurança e saúde no trabalho), e manuais de treinamento para trabalhadores. É também editora da Revista Internacional do Trabalho em inglês, francês e espanhol, que publica resultados de pesquisas originais, perspectivas sobre novos temas e resenhas de livros.

O Escritório da OIT no Brasil edita seus próprios livros e outras publicações, bem como traduz para o português algumas publicações da Secretaria Internacional do Trabalho.

As publicações da OIT podem ser obtidas no Escritório da OIT no Brasil: Setor de Embaixadas Norte, lote 35, Brasília - DF, 70800-400, tel (61) 2106-4600, ou na sede da Secretaria Internacional do Trabalho: CH-1211, Genebra 22, Suíça. Catálogos e listas de novas publicações estão disponíveis nos endereços acima ou por e-mail: vendas@oitbrasil.org.br

Visite nossa página na Internet: www.oitbrasil.org.br

Apresentação do Mapeamento

O enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes é uma prioridade do Governo Federal. Seus integrantes e parceiros somam esforços em diversas áreas de atuação para o combate a este crime. Ações de saúde, assistência social, educação, responsabilização e repressão são desenvolvidas de forma coordenada com o objetivo de eliminar esta grave violação de direitos humanos que vitima crianças e adolescentes no Brasil.

O relatório que se segue é a quarta edição de um trabalho investigativo realizado pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal, que aponta pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes ao longo das rodovias federais, identificados nas operações realizadas pela Polícia Rodoviária Federal no ano passado. Realizado desde 2004, o estudo se aprimora a cada ano, trazendo informações mais completas e detalhadas sobre a localização de boates, postos de gasolina, motéis, casas noturnas, pontos de fiscalização, entre outros, onde ocorre ou pode ocorrer a exploração sexual de crianças e adolescentes. Este levantamento representa uma importante ferramenta para subsidiar ações de repressão e para a formulação de políticas públicas voltadas para o enfrentamento dessa prática criminosa.

A divulgação do mapeamento no Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – 18 de maio – contribui para qualificar ainda mais a mobilização e atuação dos poderes públicos e da sociedade civil organizada nesta luta. E comprova que a promoção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes estão inseridas na agenda de trabalho da Polícia Rodoviária Federal, grande parceira no combate às violações dos direitos humanos em nosso país.

Paulo Vannuchi

Ministro da Secretaria Especial dos
Direitos Humanos da Presidência da República

Inspetor Helio Cardoso Derenne

Diretor Geral do Departamento de
Polícia Rodoviária Federal

O Brilho das Estrelas

Quando a luz do sol desaparece no horizonte, as pessoas, em geral, procuram o refúgio do lar, a fim de descansar da árdua labuta diária. No céu aparecem as primeiras estrelas, pequenos pontos luminosos que aos poucos vão se multiplicando e se esmerando no intuito de substituir o brilho do sol na tarefa de combater a escuridão.

Assim como as estrelas brilham no céu, aqui na terra também o Policial Rodoviário Federal dá continuidade à sua escala de trabalho, isolado ao longo das rodovias federais, onde, por vezes, conta com apenas outro parceiro para cobrir trechos de até 800 km, desafiando seus limites e ampliando sua qualidade de serviço em uma hora em que nem toda a sua rede de apoio está acessível.

É nesta hora que, ao percorrer o trecho, fiscalizar um veículo, prestar socorro a um acidente, permanecendo na solidão latente e luminosa de suas atribuições, ele se depara com uma realidade tão tristemente conhecida e combatida: o tráfico de seres humanos!

Temos hoje mapeados cerca de 1.800 pontos de exploração sexual para fins comerciais ao longo das rodovias federais, porém, apesar do combate, esse número vem crescendo diuturnamente, bem como o trabalho análogo ao escravo, que combatemos incessantemente.

O trabalho do policial não é abstrato, não pode se limitar a ser um expectador ou mesmo deixar para ser a última fronteira. Chega um momento em que o policial deve inopinadamente destacar-se pela qualidade do serviço prestado à Sociedade, e é nesta hora que une forças com outras estrelas que compactuam das mesmas idéias, necessidades e angústias...

É preciso coragem para começar, é preciso união para juntar pequenas luzes e vencer a barreira da escuridão...

O ano de 2006, mais precisamente os dias 12 a 14 de setembro, foi um marco nesta luta.

Foi realizado em Brasília o I Seminário Nacional de Combate ao Tráfico de Pessoas, para um público de mais de setenta pessoas capacitadas como multiplicadores, em parceria com a OIT, USAID e Secretaria Especial de Direitos Humanos, a fim de produzir planos de ações para os estados.

Este trabalho resultou na realização de seminários regionais nos estados de RJ, SP, AL, MA, PR, RN e PI em 2006, trazendo novos e velhos parceiros como Ministério Público, Conselhos Tutelares, Secretarias de Segurança Pública, tanto nacional como estaduais, organizações não-governamentais, entre outros. Está no planejamento do Departamento de Polícia Rodoviária Federal a realização de eventos semelhantes para o restante do país em 2007, a exemplo no estado da Bahia com data prevista para o mês maio, seguido pelo Pará.

A importância deste trabalho não fica apenas nas capitais, mas estende-se para os mais longínquos rincões, do Oiapoque/AP ao Chuí/RS, em cada uma das Superintendências e Distritos Regionais, Delegacias e Postos, para a casa de todo o efetivo da Polícia Rodoviária Federal que conta principalmente com a vontade de cada um e de todos em fazer o melhor.

E essa luta sai dos auditórios e vai para as rodovias. Em 2006, somente a “Operação Anjo da Guarda” envolveu diretamente 1.400 policiais em um comando nos vinte e seis estados e no Distrito Federal, que resultou em quarenta e oito adolescentes e três crianças, com idade menor que doze anos, conduzidos ao Conselho Tutelar, bem como vinte e sete pessoas presas.

Existem aqueles que não acreditam neste trabalho, pois é difícil. Há reincidências de fatos e pessoas, tanto vítimas como algozes. São grandes as barreiras, devendo, na maioria das vezes, o policial contar apenas com sua sensibilidade, utilizando as técnicas de entrevistas, pois nem sempre tem como confirmar a veracidade dos dados. Então por que perder o foco do trabalho policial investindo em tão infrutífera seara?

“Certa vez um homem culto e importante encontrou um menino que teimava em devolver ao mar as estrelas que haviam sido depositadas na areia, e o homem do alto de seu conhecimento desaconselhou a criança daquela jornada. Todos os dias milhões de estrelas do mar morrem nas praias de todo o mundo... O menino olhou a estrela que tinha nas mãos, sorriu e disse ao homem: - Para esta vai fazer diferença!”

Ao deparar com o tráfico de pessoas, não há quem não se sinta questionado quanto aos valores e

princípios de uma sociedade que parece doente. Neste caso, o Policial Rodoviário Federal, que está a serviço dessa sociedade, sente, muitas vezes, uma imensa dor na alma ao se deparar com situações ímpares, em que o cumprir suas obrigações o leva a ser uma pequena luz na escuridão do desrespeito e desvalorização da vida.

Mas cada “estrela do mar” que conseguirmos devolver ao oceano fará diferença...

E quanto ao firmamento? Ao brilho dessas estrelas vão se somando outros, que formam uma rede de apoio. Juntos estão formado uma constelação que vence a cada dia as tentativas de ser ofuscada pela escuridão do descaso, pois sabemos que onde houver um Policial Rodoviário Federal brilhará uma luz, no intuito não só de desenvolver suas atribuições, mas de direcionar, apoiar e iluminar a sociedade a quem serve.

Flávia Alves de Oliveira Mundim
Divisão de Recrutamento, Seleção e Processos
Coordenação de Ensino/CGRH
Polícia Rodoviária Federal/Brasília

Introdução

O presente mapeamento dos pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil foi realizado pelas vinte e uma Superintendências e cinco Distritos Regionais da Polícia Rodoviária Federal, ao longo de sessenta Rodovias da Federação Brasileira.

Totalizando 1819 pontos de vulnerabilidade, os dados contidos aqui estão destacados em mapas das respectivas rodovias, com indicadores de quilometragem e símbolos de representação. A seqüência em que os estados brasileiros se apresentam ao longo desta publicação está de acordo com a ordem aplicada pela Polícia Rodoviária na distribuição de suas unidades administrativas regionais.

Os símbolos que representam os pontos em destaque estão descritos na tabela a seguir:

Símbolo					
Descrição	Área Urbana	Área Rural	Posto Combustível	Bar	Boate

Símbolo				
Descrição	Motel	Restaurante	Posto Fiscal	Outros

Este guia servirá como importante ferramenta no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, facilitando o trabalho dos policiais na fiscalização e monitoramento das rodovias federais. Cada unidade administrativa da PRF adotou critérios particulares para realizar o trabalho de mapeamento. Assim sendo, algumas descrições podem apresentar pequenas diferenças na padronização dos símbolos como em alguns pontos, por exemplo, onde não há especificação de sua localização em área urbana ou rural.

Os pontos representados pelo símbolo OT, indicam locais como estacionamentos de caminhões, balneários, lojas, paradas de ônibus, lanchonetes, hotéis, borracharias, clubes, postos de caixa eletrônico, povoados, vilarejos, trevos e rotatórias nas estradas, festas frequentes, praças, casas particulares, viadutos ou pontos espalhados ao longo das estradas. A contagem do total de pontos teve como base as indicações do quilômetro onde estão concentrados os estabelecimentos, ou seja, em um mesmo ponto poderemos encontrar um bar, um posto de combustível e uma boate.

Entre os destaques encontram-se o Estado de Minas Gerais com o maior número de pontos mapeados, o Estado de Sergipe com o menor número de pontos e o Estado do Amapá cujo mapeamento resultou na afirmação de que “não foram localizados pontos vulneráveis à exploração sexual infantil nas rodovias federais que cortam o Amapá”.

A tabela a seguir apresenta uma resumida sistematização dos dados coletados, com a contagem dos pontos organizada por estados e regiões do Brasil.

Estados	Sinôbulos	AL	AR	BA	BT	MT	CT	PC	PE	RE	Total Pontos
Amapá		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amazonas		04	04	06	02	0	0	01	01	02	08
Piauí		85	05	74	02	03	17	44	03	03	131
Roraima / Acre		26	11	19	0	02	04	13	01	04	50
Roraima		07	0	0	02	01	0	0	0	0	10
Tocantins		04	02	0	01	03	05	15	0	0	28
Região Norte		126	22	99	07	09	26	73	04	09	227
Alagoas		03	03	02	0	02	0	04	01	0	06
Bahia		09	0	02	01	0	0	26	0	0	37
Ceará		35	35	39	04	07	03	24	04	27	72
Maranhão		24	13	01	01	12	02	32	0	01	52
Paraná		39	11	26	02	06	04	16	0	0	50
Pernambuco		17	04	06	03	0	0	08	03	01	26
Piauí		04	05	0	03	0	01	08	04	0	25
Rio Grande do Norte		95	37	63	03	21	13	40	02	15	135
Sergipe		02	0	0	0	0	0	0	0	0	02
Região Nordeste		228	108	139	17	48	23	158	14	44	405
Distrito Federal		14	06	0	07	01	0	06	01	0	39
Goias		51	13	18	12	08	0	27	0	03	64
Mato Grosso		10	04	0	16	04	09	20	0	0	64
Mato Grosso do Sul		90	49	40	21	22	17	51	0	26	143
Região Centro-Oeste		165	72	58	56	35	26	104	01	29	310
Espírito Santo		14	18	04	06	0	06	21	0	11	32
Minas Gerais		73	106	44	65	31	12	122	0	40	290
Rio de Janeiro		37	10	10	10	07	03	22	0	01	56
São Paulo		30	68	14	18	10	10	45	0	17	98
Região Sudeste		154	202	72	99	48	31	210	0	69	476
Paraná		59	47	32	25	05	11	37	0	07	106
Santa Catarina		21	12	0	26	10	08	06	0	0	78
Rio Grande do Sul		108	56	11	96	27	02	0	01	0	217
Região Sul		188	115	43	147	42	21	43	01	07	401
TOTAL GERAL		1161	519	411	326	182	127	588	20	158	1819

Obs: 1. O total de estabelecimentos somados ultrapassa o total de pontos mapeados porque os pontos se referem ao quilômetro na rodovia. Em um mesmo ponto podemos encontrar vários estabelecimentos, ou seja, em um determinado quilômetro pode haver um posto de combustível, um bar e uma boate, por exemplo.

2. A soma dos pontos em área urbana e área rural também não totalizam o número de pontos. Isso ocorre por causa das diferentes metodologias adotadas em cada unidade federativa. Assim, no mapeamento apresentado pela polícia, alguns dos pontos não possuem a especificação de sua localização em área urbana ou rural.

Esses indicadores não devem ser interpretados de forma absoluta, uma vez que a metodologia adotada para a coleta dos dados seguiu um padrão diferente em cada unidade federativa. Além disso, cada região possui características próprias. Algumas já possuíam experiência em realizar esse tipo de trabalho de pesquisa, outras não. Em alguns estados o aparato policial é mais bem equipado do que em outros. Ou seja, é necessário considerar que existem vários fatores por trás dessas informações.

Neste momento o que mais importa é celebrar essa louvável iniciativa da Polícia Rodoviária Federal e o lançamento dessa publicação que irá contribuir significativamente para erradicar uma das piores formas de trabalho infanto-juvenil: a exploração sexual.

Goiás





Goiás

O Estado de Goiás é considerado o “coração geográfico” do Brasil por causa de sua localização ao centro do país. Situado na região Centro-Oeste, faz fronteira com os estados do Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e com o Distrito Federal. Ocupando uma área de 341.289,5 km² é o estado mais populoso de sua região, contando com quase 6 milhões de habitantes.

Tem como capital a cidade de Goiânia, construída às margens do Córrego Botafogo nas terras das fazendas Criméia, Vaca Brava e Botafogo. O estado tem como sistema biogeográfico o Cerrado, que não se refere apenas à vegetação, mas ao conjunto de características naturais que se fazem presentes.

A malha viária de Goiás é considerada uma das maiores do país. São aproximadamente 3.976 quilômetros de rodovias federais; 18.039 quilômetros de rodovias estaduais; 2.128 quilômetros de rodovias estaduais transitórias; e 40.949 quilômetros de rodovias municipais. No total de 95.093 quilômetros de rodovia destacam-se a BR-153 (Belém-Brasília) e a BR-060, que liga Goiânia a Brasília e a Campo Grande.

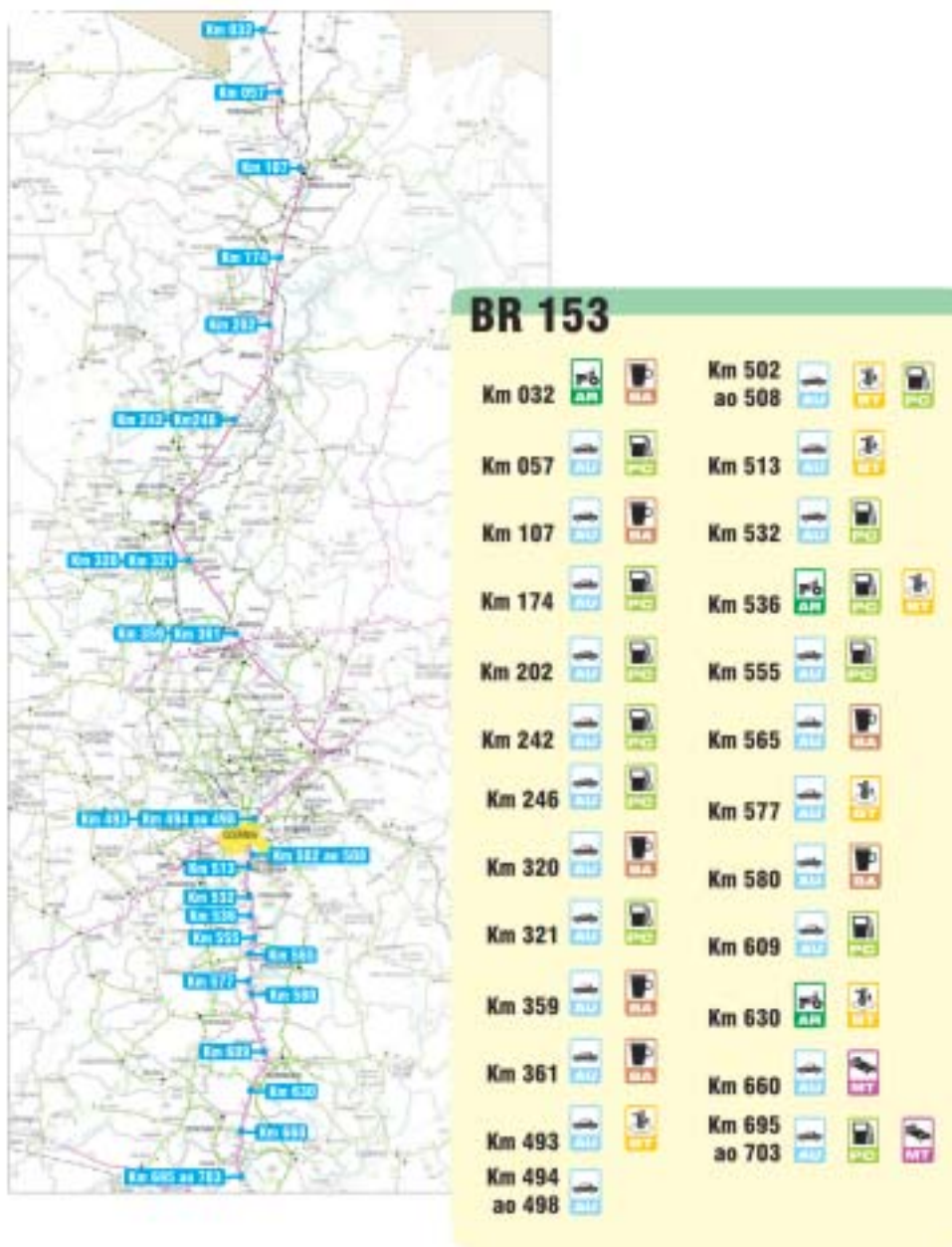
Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



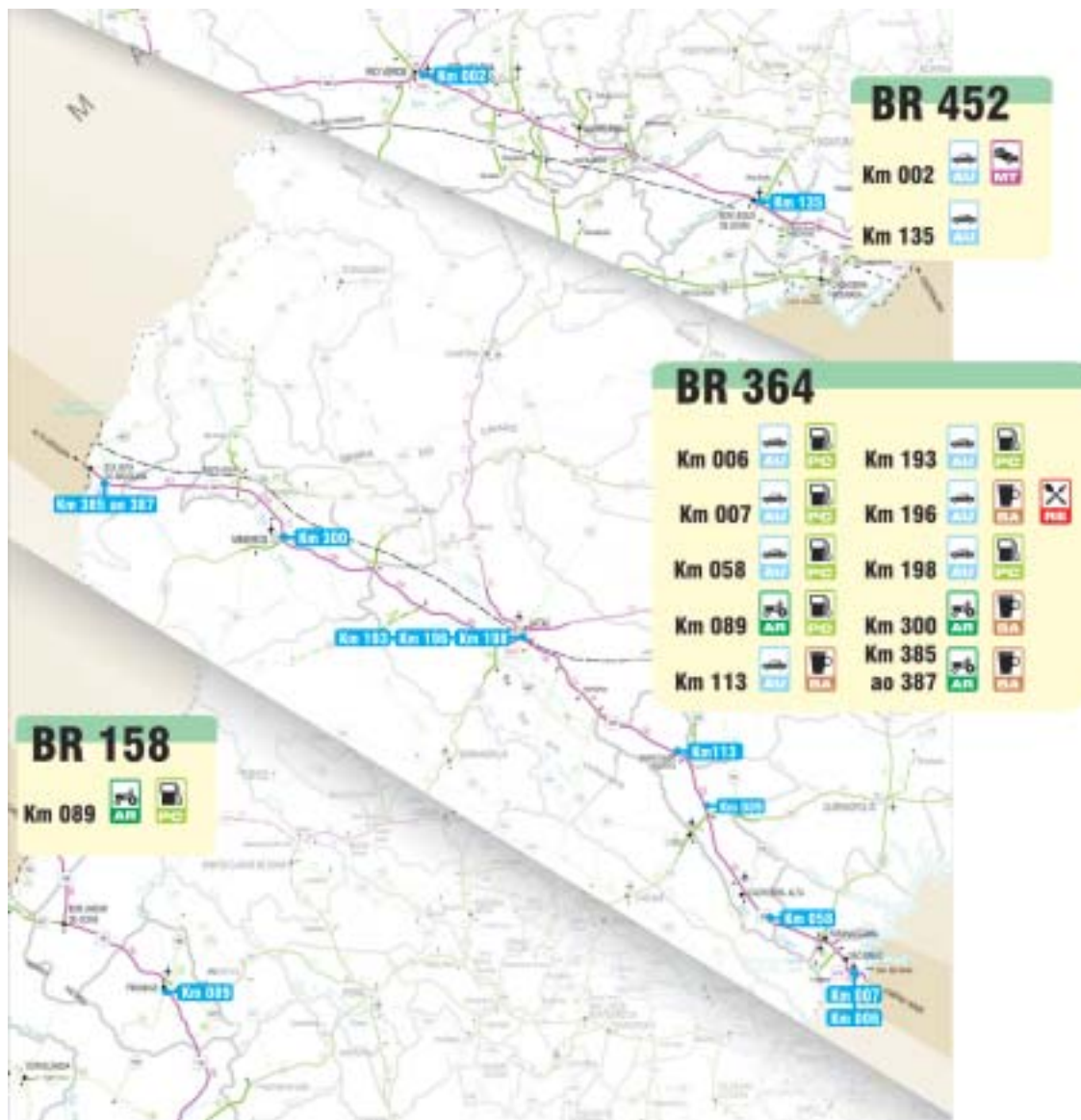
Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



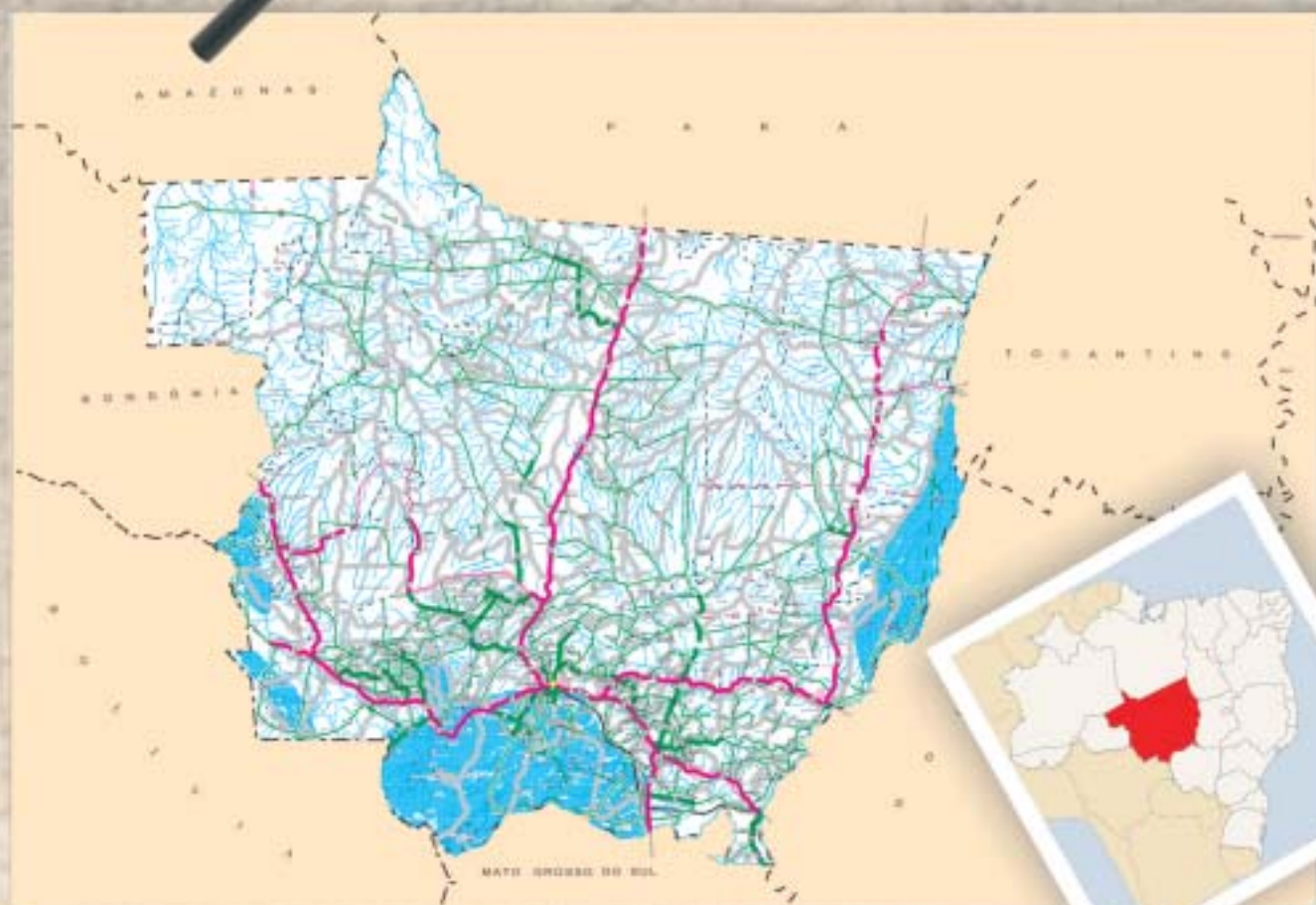
Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Mato Grosso





Mato Grosso

O Estado do Matogrosso ocupa uma área de 903.357,908 km² na Região Centro-Oeste e tem a maior parte de seu território ocupado pela Amazônia Legal. Tem como limites os estados do Amazonas, Pará, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia. Também faz fronteira com a Bolívia. Tem uma população de cerca de 2.803.274 habitantes, segundo a estimativa populacional de 2005, com dados recentemente coletados pelo IBGE.

A cidade de Cuiabá, capital do estado, foi o primeiro arraial fundado naquela região em 1719 às margens do rio Coxiponés e quando elevado à condição de vila ganhou a denominação de Vila Real do Bom Jesus de Cuyabá.

A malha rodoviária de Mato Grosso conta com aproximadamente 4.939,4 km de rodovias federais; 25.566,1 km de rodovias estaduais; 650,3 km de rodovias estaduais transitórias; e 60.000,0 km de rodovias municipais, perfazendo um total de 91.155,8 km de rodovias.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



BR 174

Km 005 a 007	Km 220	Km 320	Km 520
Km 015	Km 223	Km 418	
Km 136	Km 224	Km 418	
Km 187	Km 310	Km 420	



BR 364

Km 1132	Km 1183
Km 1133	Km 1185

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



BR 364

Km 125		Km 242		Km 497		Km 587	
Km 177		Km 277		Km 503		Km 613	
Km 200		Km 309		Km 543		Km 572	
Km 203		Km 376		Km 562		Km 587	
Km 206		Km 402		Km 563		Km 613	
Km 236		Km 435		Km 572			

Mato Grossos do Sul





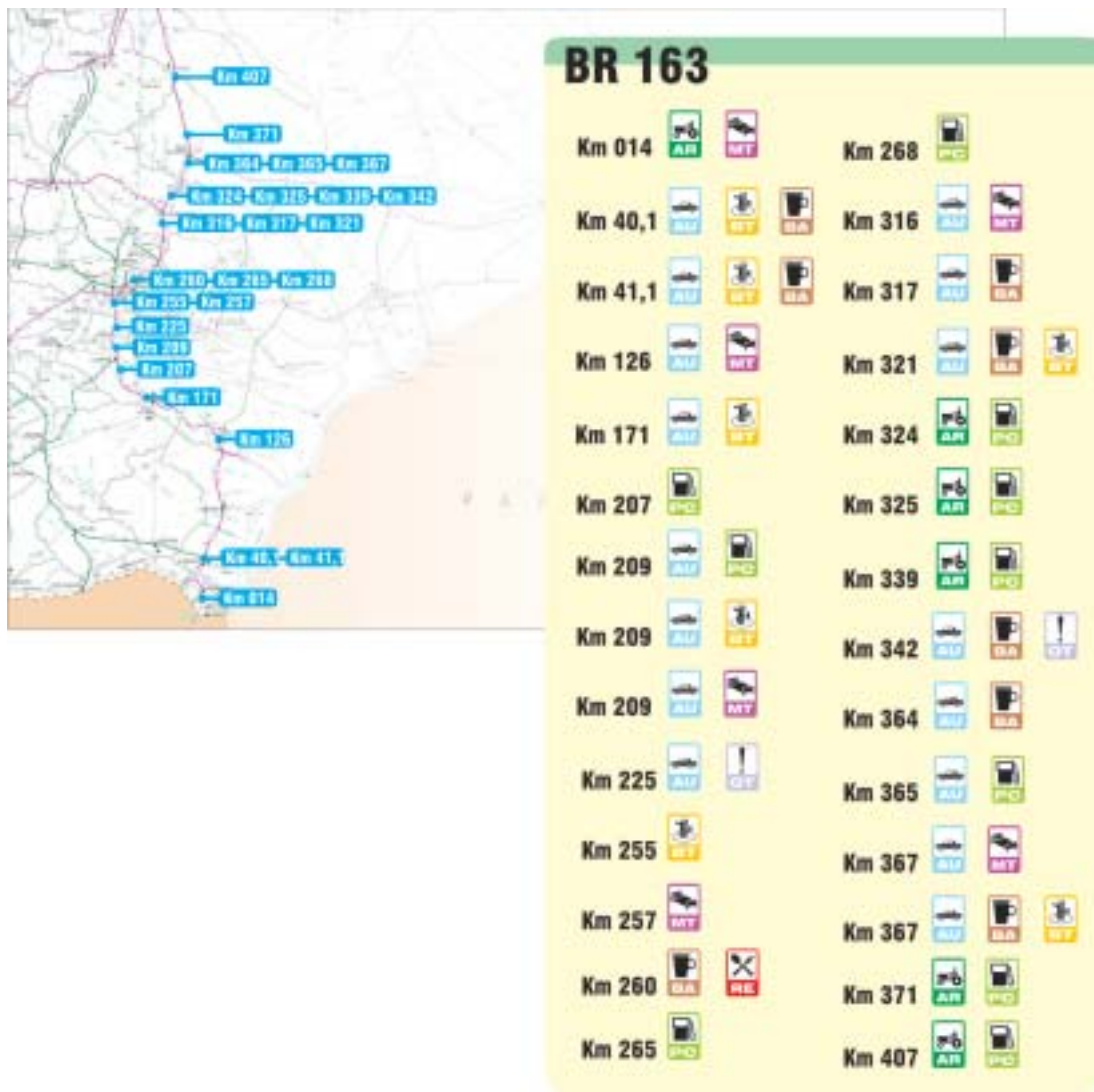
Mato Grosso do Sul

O Estado do Mato Grosso do Sul constituía a parte meridional do estado do Mato Grosso até 1977 quando uma lei complementar desmembrou os dois estados. Fazendo fronteira com Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, São Paulo, Paraguai e Bolívia, ocupa uma superfície de 357.124,962 km² na Região Centro-Oeste.

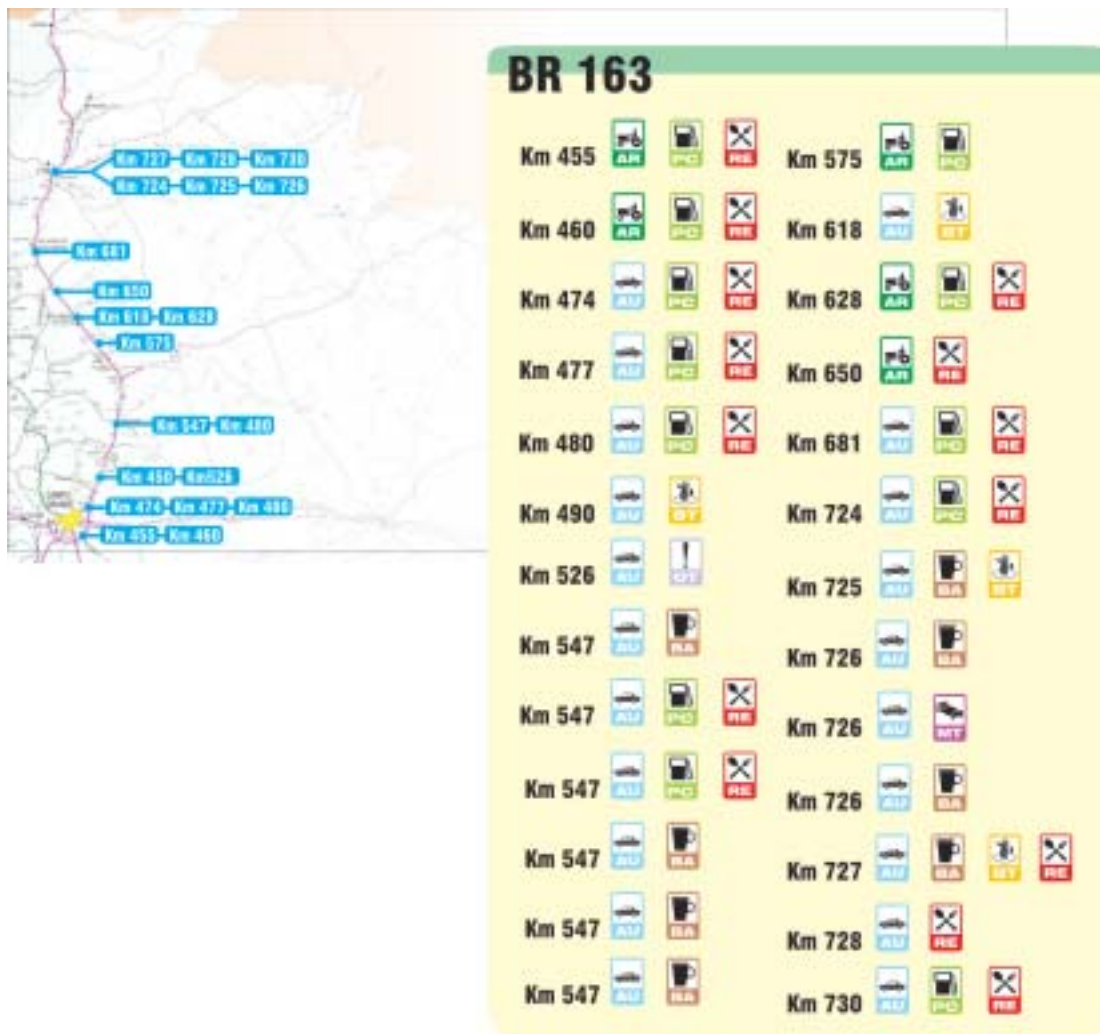
Tem uma população estimada em 2.264.468 habitantes e sua capital é a cidade de Campo Grande. A principal área econômica do estado do Mato Grosso do Sul é a do planalto da bacia do Paraná, com seus solos florestais e de terra roxa. Nessa região, os meios de transporte são mais eficientes e os mercados consumidores da região Sudeste estão mais próximos. O sistema viário contribui em boa medida para o escoamento da produção agropecuária. O principal eixo rodoviário do estado é o que liga Campo Grande a Porto Quinze de Novembro, no rio Paraná, e a Ourinhos SP.

A malha rodoviária do Mato Grosso do Sul conta com aproximadamente 4.025,5 km de rodovias federais, 14.125,0 km de rodovias estaduais, 421,5 km de rodovias estaduais transitórias e 38.678,5 km de rodovias municipais, perfazendo um total de 57.250,5 km de rodovias.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Minas Gerais





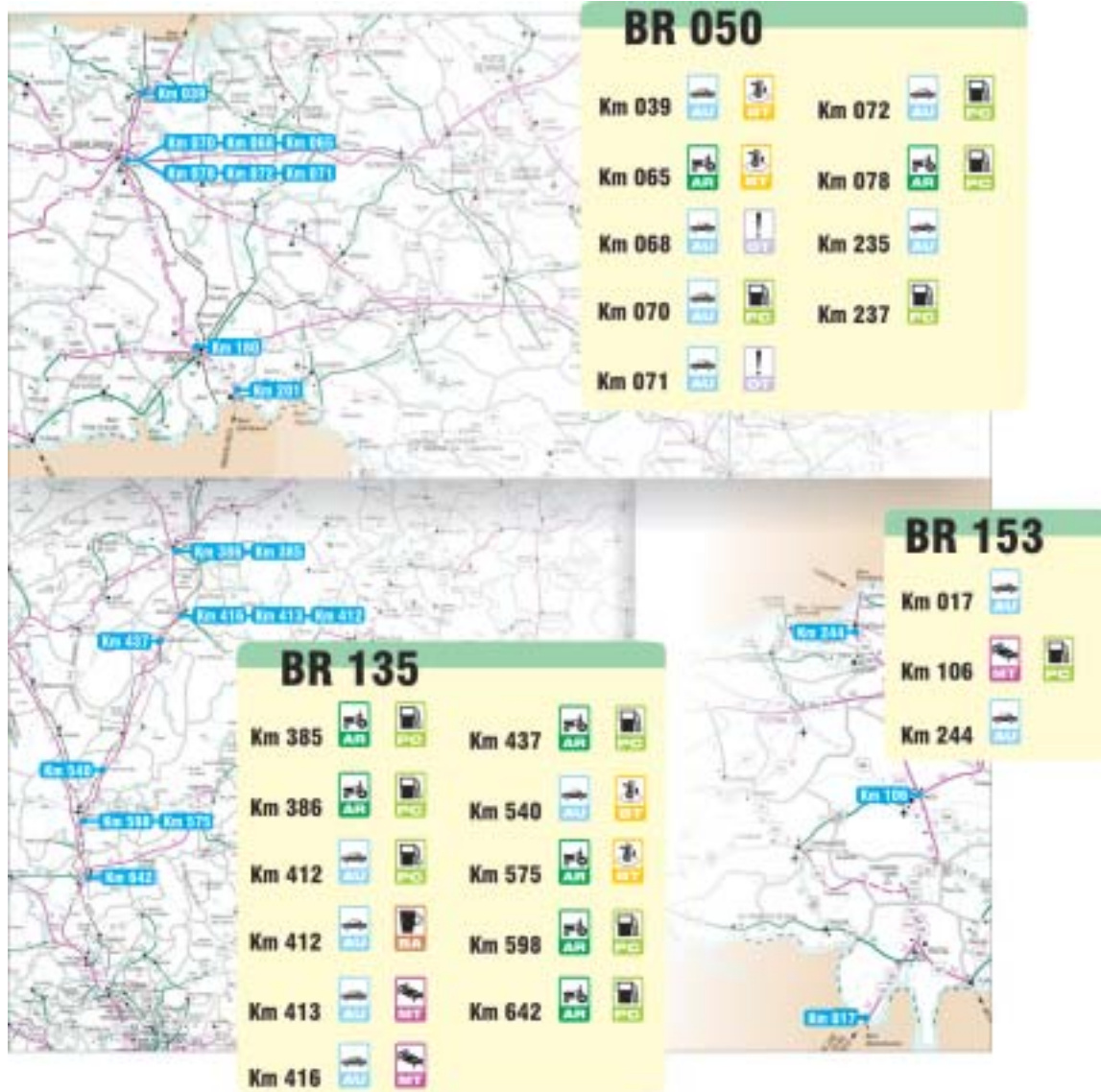
Minas Gerais

A extensão territorial de Minas Gerais é de 586.528,293 km². Localiza-se na região Sudeste e limita-se com a Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás, incluindo uma pequena divisa com o Distrito Federal. É o segundo estado mais populoso do Brasil, com quase 21 milhões de habitantes (IBGE/2006) e possui o terceiro maior Produto Interno Bruto do país.

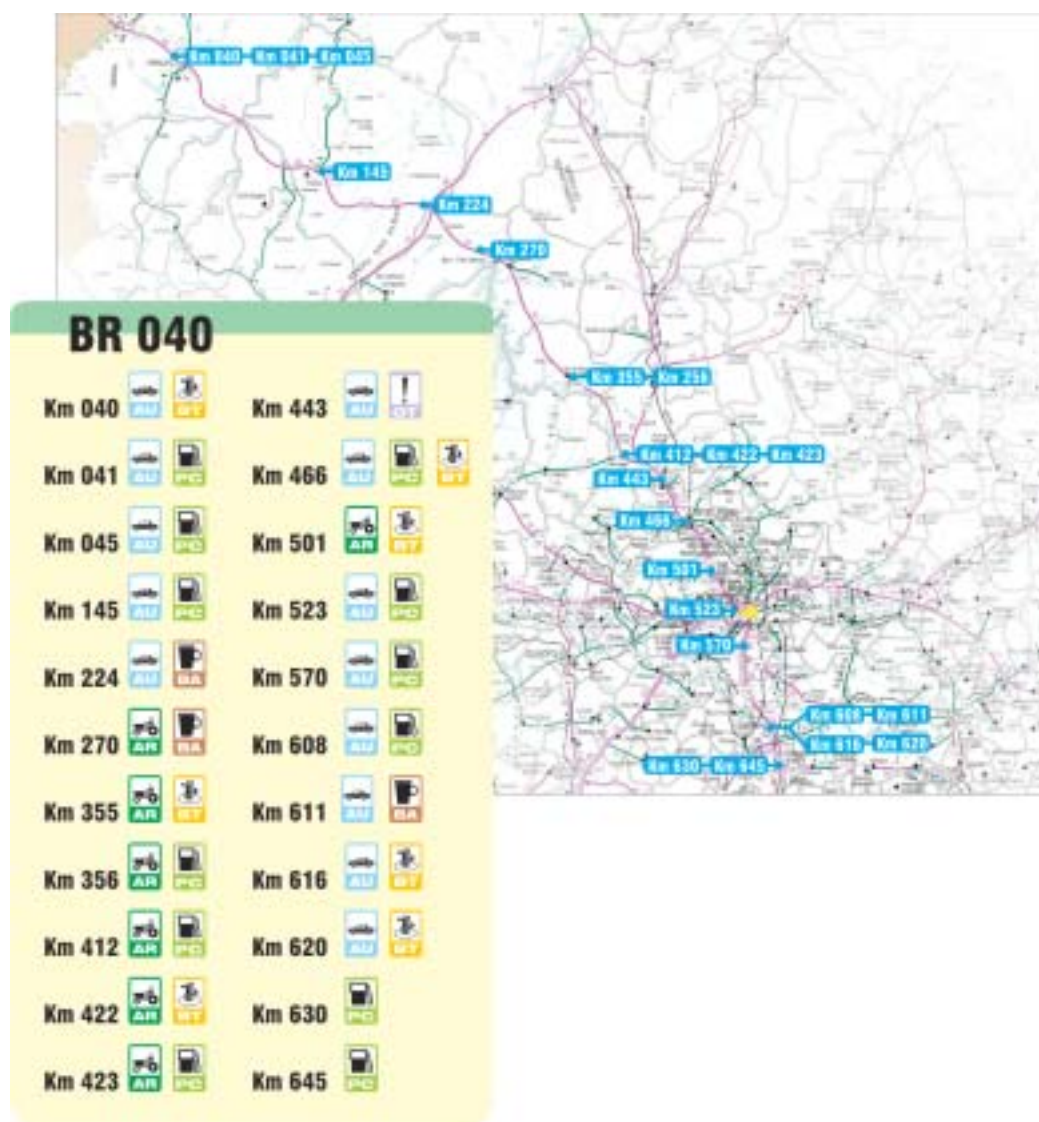
Destaca-se no cenário cultural brasileiro por causa da arte barroca que integra a arquitetura de muitas de suas cidades, como Ouro Preto, Diamantina e Congonhas do Campo. Sua capital é a cidade de Belo Horizonte.

A maior parte das rodovias federais do país está no território de Minas Gerais. São 14.158,9 quilômetros, dos quais 4,4% (555 km) estão em ótimo estado de conservação; 11,4% em bom estado; 38,1% dos trechos regulares; 27,8% ruins e 18,4% em péssimo estado de conservação, segundo os últimos dados da CNT. A malha rodoviária conta ainda com 13.218,6 km de rodovias estaduais, 3.427,2 km de rodovias estaduais transitórias e 239.249,4 km de rodovias municipais, perfazendo um total de 270.053,8 km de rodovias.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



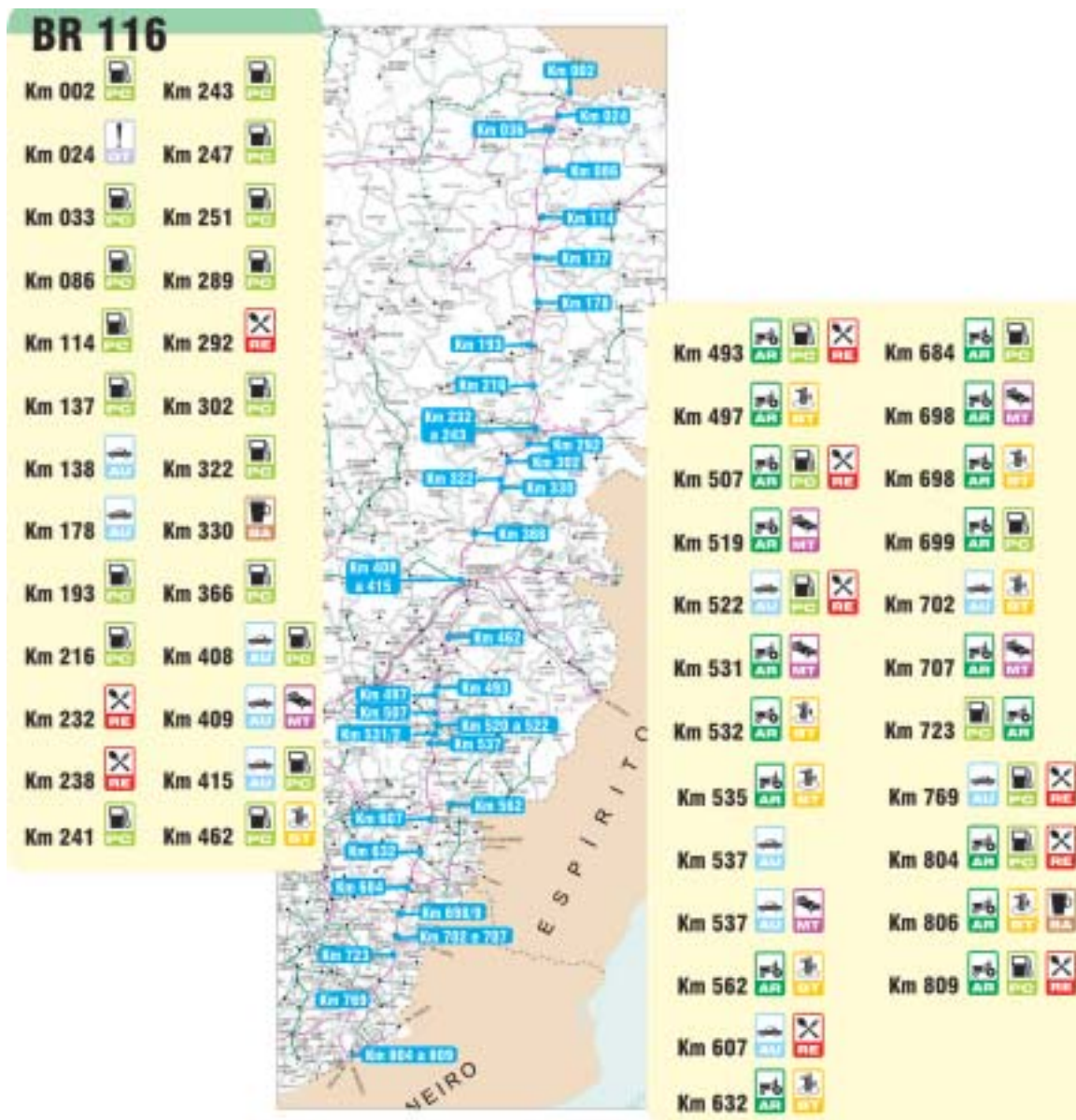
Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



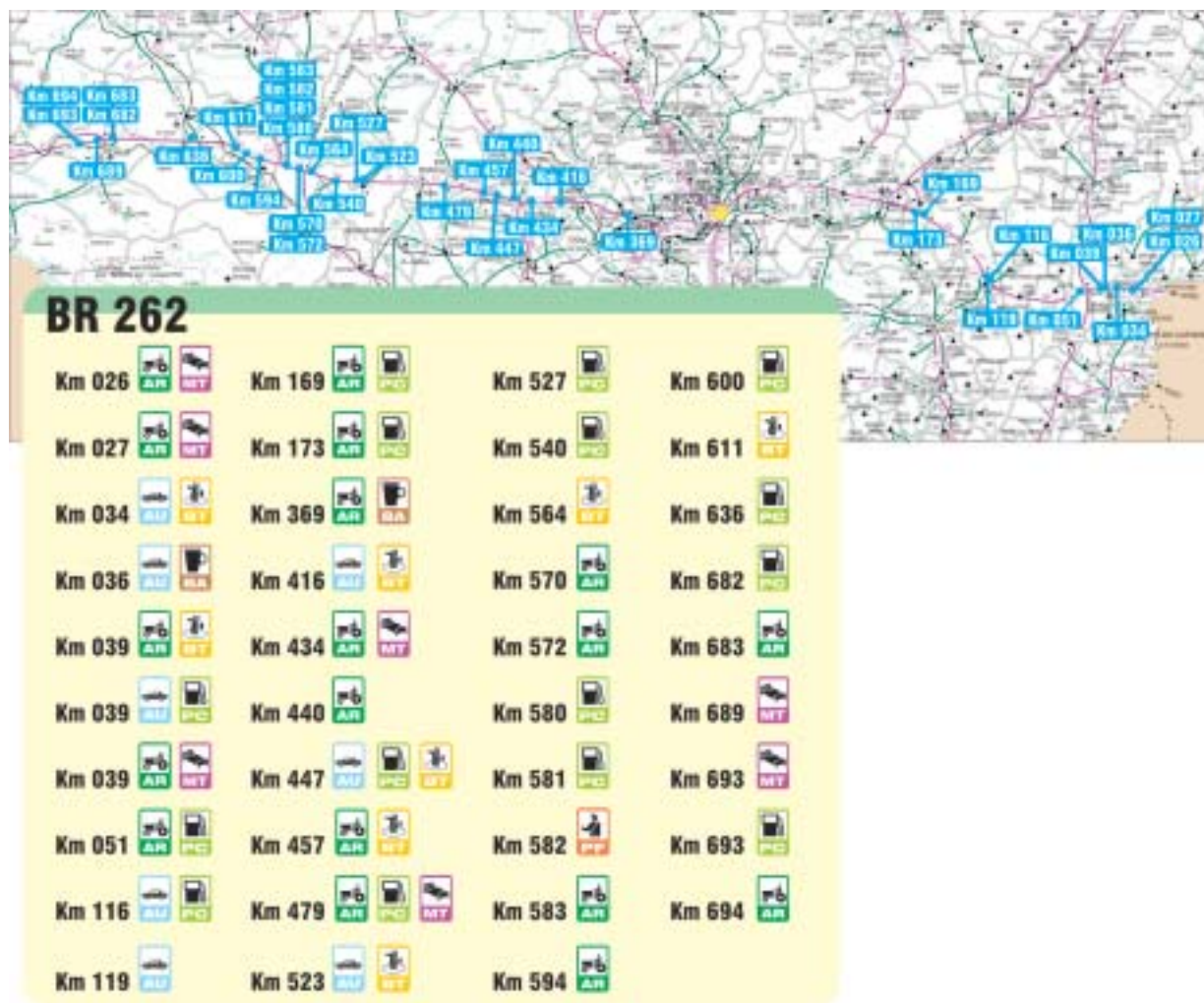
Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infantil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



BR 267

Km 436		Km 440		Km 481		Km 496	
Km 437		Km 468		Km 482		Km 496	

BR 364

Km 003		Km 028		Km 031		Km 033	
Km 026		Km 030		Km 031			

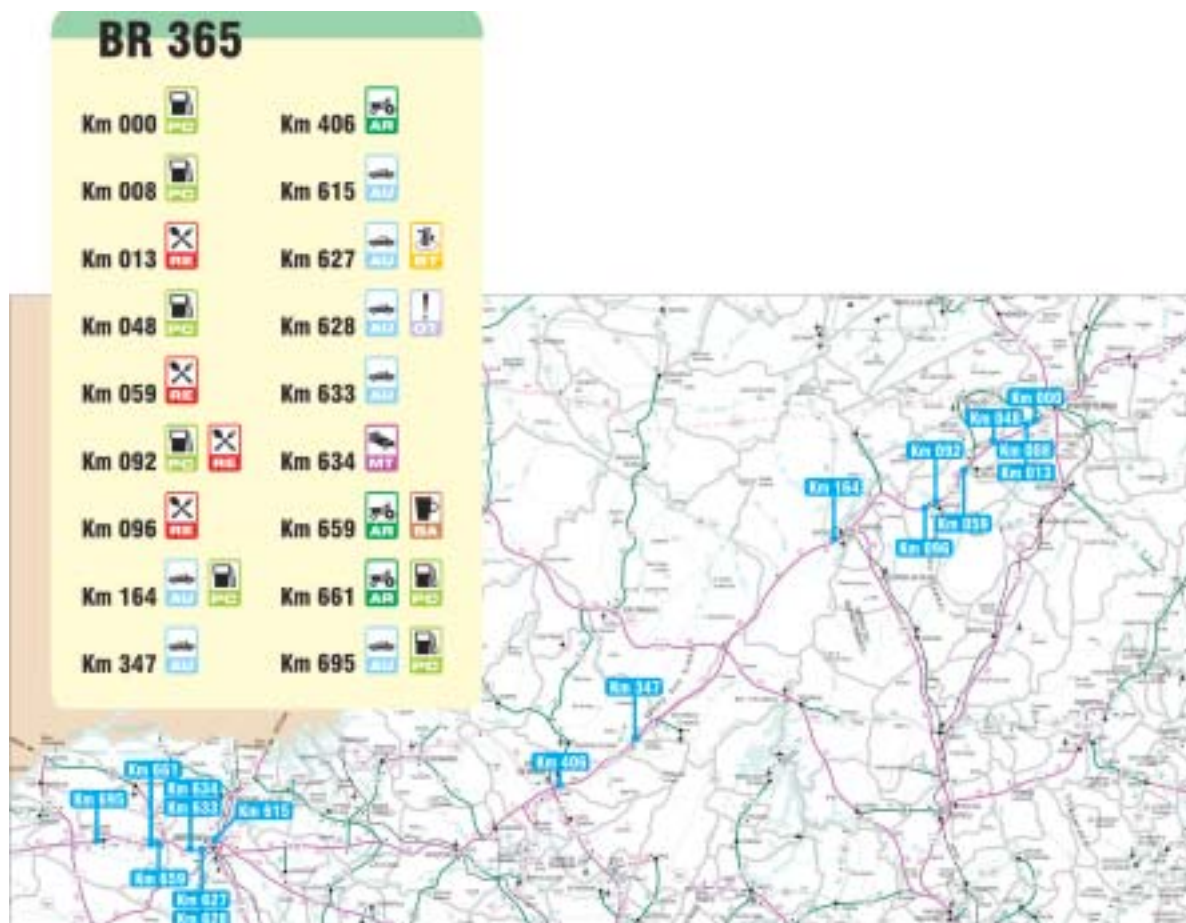


BR 452

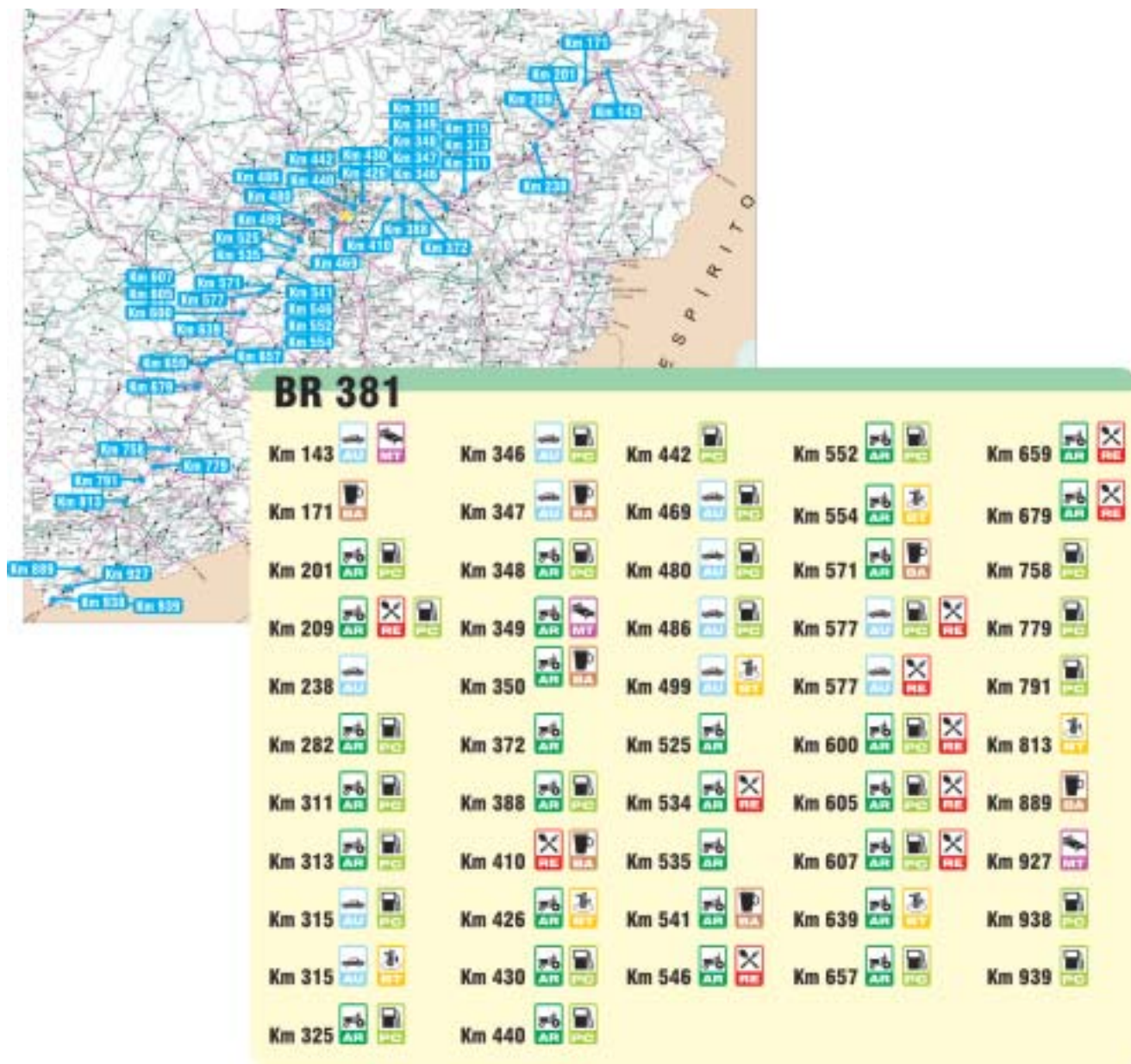
Km 146		Km 241	
Km 229		Km 263	
Km 233		Km 265	
Km 238			



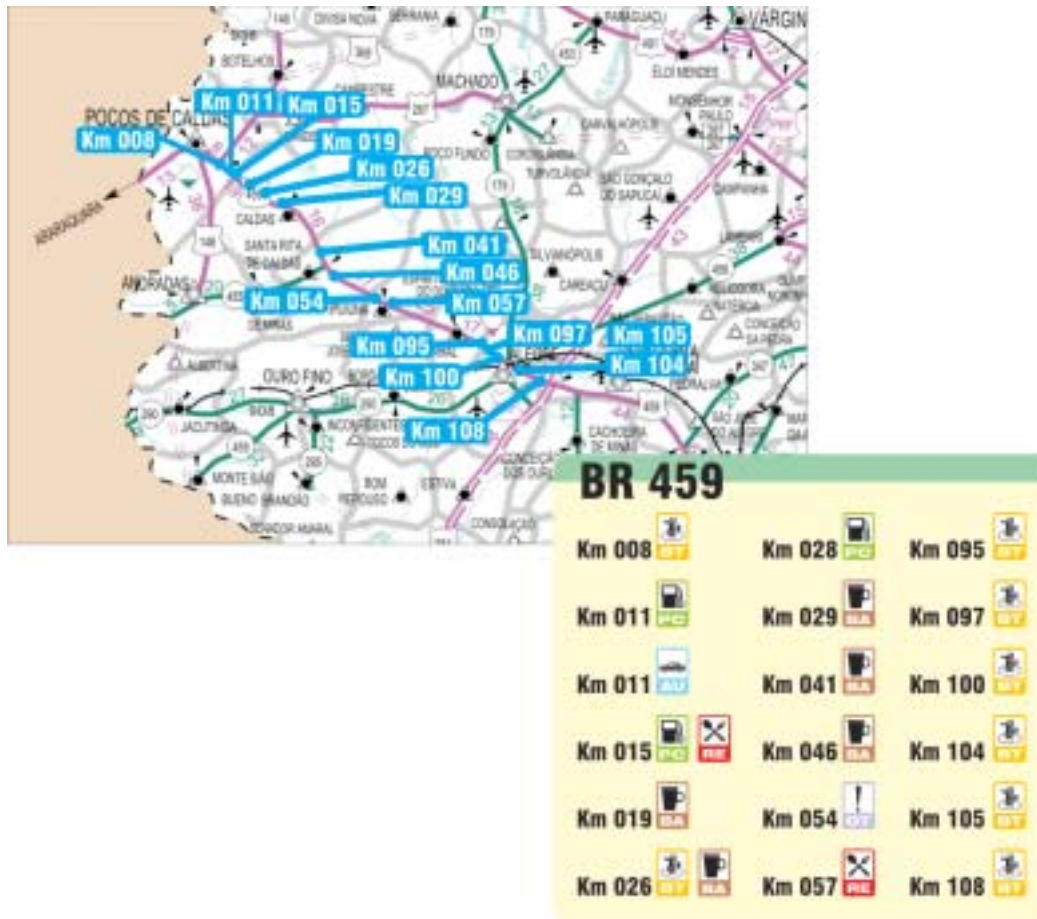
Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infantil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Rio de Janeiro





Rio de Janeiro

O Estado do Rio de Janeiro ocupa uma área de 43.653 km², e tem uma população estimada em 15.383.407 habitantes. Está situado na parte leste da Região Sudeste e tem como limites os estados de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo, bem como o Oceano Atlântico.

Sua capital é a cidade do Rio de Janeiro, considerada o centro do turismo brasileiro. Um de seus monumentos, o Cristo Redentor foi recentemente escolhido como uma das 7 novas maravilhas do mundo. Também chamada Cidade do Samba, o Rio de Janeiro é a sede de um evento carnavalesco de proporções internacionais. A malha viária do estado se estende por um total de 24.829,8 km, sendo 1.793,4 km de rodovias federais, 5.117,4 km de rodovias estaduais, 616,1 km de rodovias estaduais transitórias e 17.302,9 km de rodovias municipais.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



BR 040

Km 022 Km 61,9

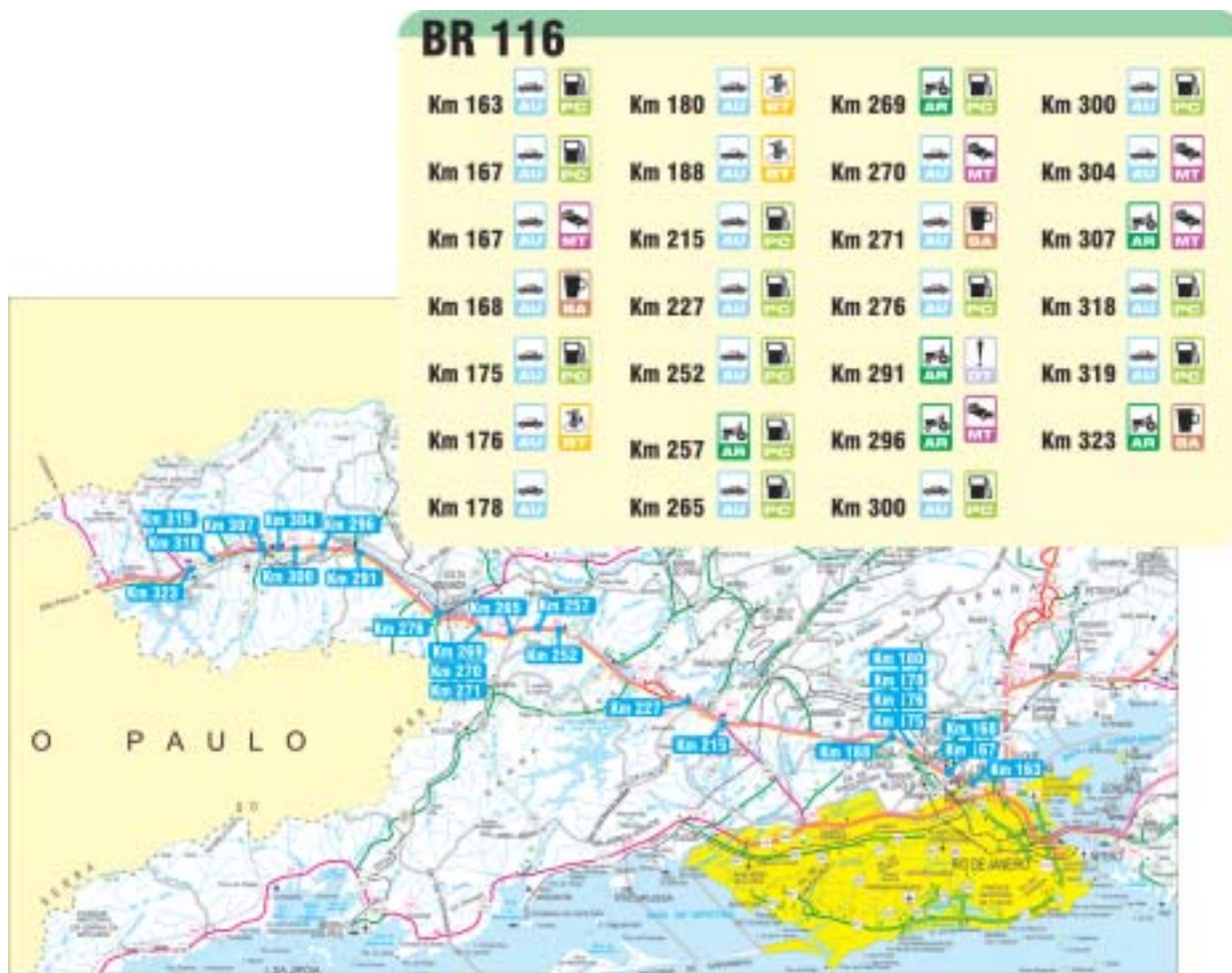


BR 101

Km 121	OT	Km 403	AU, BT	Km 482	BA, AU	Km 582	BA, OT
Km 401	AR, MT	Km 406	AR, PC	Km 483	BT, AU	Km 584	BA
Km 402	AU, BT	Km 451	BA, AU	Km 483	PC, AU		
Km 402	MT	Km 451	PC, AU	Km 506	BT, AU		
Km 403	AU, BT	Km 481	BA, AU	Km 579	BA, RE		



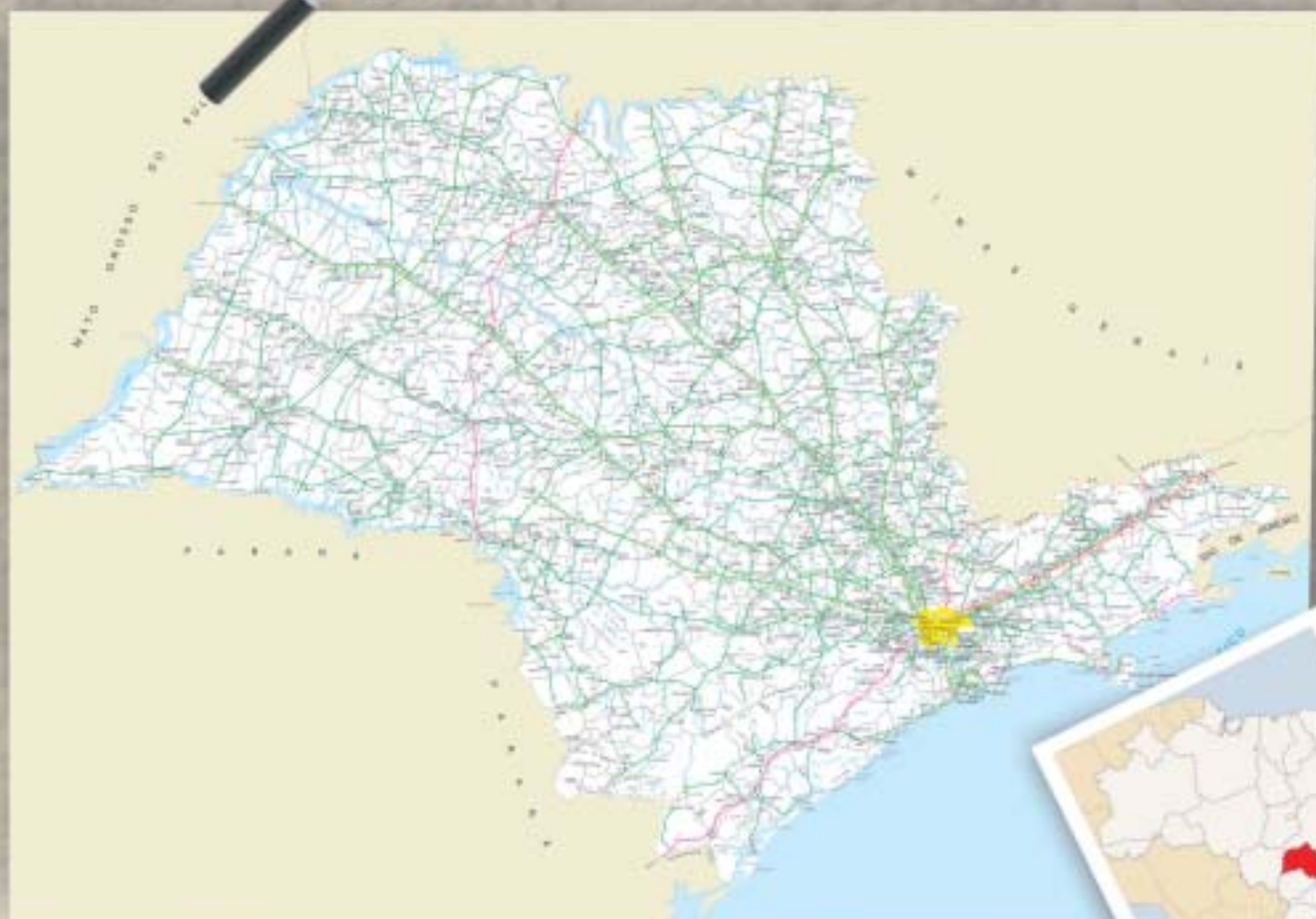
Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infantil



São Paulo





São Paulo

Localizado no sul da região Sudeste, o Estado de São Paulo tem como limites os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Mato Grosso do Sul, assim como o Oceano Atlântico. Ocupa uma área de 248.209,426 km e tem aproximadamente 40.442.795 habitantes, sendo o estado mais populoso do Brasil e a terceira unidade administrativa mais populosa da América do Sul.

Considerado o "motor econômico" do país e o mais importante dos estados, São Paulo é responsável por mais de 31% do PIB nacional. Figura entre as unidades federativas com alto Índice de Desenvolvimento Humano, sendo superado apenas por Santa Catarina e pelo Distrito Federal. Sua capital é a cidade de São Paulo.

Sua malha rodoviária conta com aproximadamente 1.453,1 km de rodovias federais, 14.942,4 km de rodovias estaduais, 5.017,2 km de rodovias estaduais transitórias e 175.632,6 km de rodovias municipais, perfazendo um total de 197.045,3 km de rodovias.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



BR 101

Km 041 Km 050 Km 050 Km 050 Km 050 Km 052 Km 052

BR 381

Km 010 Km 030 Km 053



BR 116

Km 023	Km 052	Km 086	Km 130
Km 025	Km 57,2	Km 086	Km 130
Km 030	Km 065	Km 101	Km 153
Km 037	Km 067	Km 107	
Km 049	Km 084	Km 122	
Km 051	Km 086	Km 129	

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Paraná





Paraná

Situado na região Sul do país, o Estado do Paraná tem como limites São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, o Oceano Atlântico, a Argentina e o Paraguai. Ocupa uma área de 199.314,850 km² com uma população estimada em 10.261.856 habitantes.

Sua capital é Curitiba, considerada referência em matéria de transporte coletivo. Outras importantes cidades são Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Cascavel, Guarapuava e Paranaguá. Até o século XVIII, o Paraná possuía uma população formada basicamente por índios, mamelucos, portugueses e espanhóis, porém a partir do século XIX a imigração de alemães, franceses, suíços, poloneses, italianos e ucranianos alterou significativamente os hábitos e costumes locais.

O Paraná possui uma malha rodoviária com as seguintes extensões: 4.549,1 km de rodovias federais, 13.287,1 km de rodovias estaduais, 1.700,6 km de rodovias estaduais transitórias e 245.724,6 km de rodovias municipais, perfazendo um total de 265.261,4 km de rodovias.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



BR 116

Km 001	AR	BA		
Km 002	AR	RE	BA	
Km 003	AR	BA		
Km 003	AR	RE	BA	
Km 014	AR	PC		
Km 017	AR	PC		
Km 020	AR	PC		
Km 022	AR	PC		
Km 030	AR	PC		
Km 030	AR	BA		
Km 033	AR	BA		
Km 042	AR	PC		
Km 048	AU	BA		
Km 048	AU	PC		
Km 065	AR	BA	OT	
Km 116	AU	PC		
Km 122	AU	BA		
Km 130	AU	OT		
Km 182	AR	BA		
Km 206	AR	BA		
Km 206	AR	BA		

BR 476

Km 120	AU	PC		
Km 122	AU	OT		
Km 126	AU	BA		
Km 126	AU	BA		
Km 135	AU	PC		
Km 137	AU	PC		
Km 138	AU	BA		
Km 140	AU	BA	PC	RE



Pontos vulneráveis à exploração sexual infantil



Paraná



Paraná

Santa Catarina





Santa Catarina

O Estado de Santa Catarina ocupa uma área de 95.346,181 km² e está localizado na Região Sul do país. Possui cerca de 5.866.568 habitantes e a renda per capita catarinense é de aproximadamente 9.272 reais, a quinta maior do Brasil. Possui um índice social que figura entre os mais altos do país.

Tem como limites os estados do Paraná, Rio Grande do Sul, bem como o Oceano Atlântico e a Argentina. Sua capital é a cidade de Florianópolis, cujo nome é uma homenagem ao presidente da república Floriano Peixoto.

A malha rodoviária de Santa Catarina se estende por 106.497,2 km divididos entre 2.546,8 km de estradas federais, 5.739,4 km de estradas estaduais, 1.001,8 km de estradas estaduais transitórias e 97.209,2 km de rodovias municipais.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



BR 116

Km 010	Km 060	Km 175	Km 226
Km 011	Km 165	Km 178	Km 245
Km 012	Km 169	Km 184	
Km 036	Km 170	Km 218	

BR 153

Km 000	Km 058	Km 099	Km 112
Km 002	Km 088	Km 101	Km 114

BR 280

Km 032	Km 056	Km 119	Km 138
Km 033 a 037	Km 103	Km 126	Km 169
Km 055	Km 113	Km 127	



Pontos vulneráveis à exploração sexual infantil



BR 470

Km 037	Km 056	Km 067	Km 137
Km 040	Km 058	Km 069	Km 141
Km 052	Km 060	Km 070	Km 150
Km 053	Km 061	Km 132	
Km 055	Km 065	Km 136	

Rio Grande do Sul





Rio Grande do Sul

O Estado do Rio Grande do Sul é o mais meridional do país e possui como limites o estado de Santa Catarina ao norte, o Oceano Atlântico ao leste, o Uruguai ao sul e a Argentina a oeste. Ocupa uma área de 281.748,538 km² com uma população estimada em 10.845.087 habitantes.

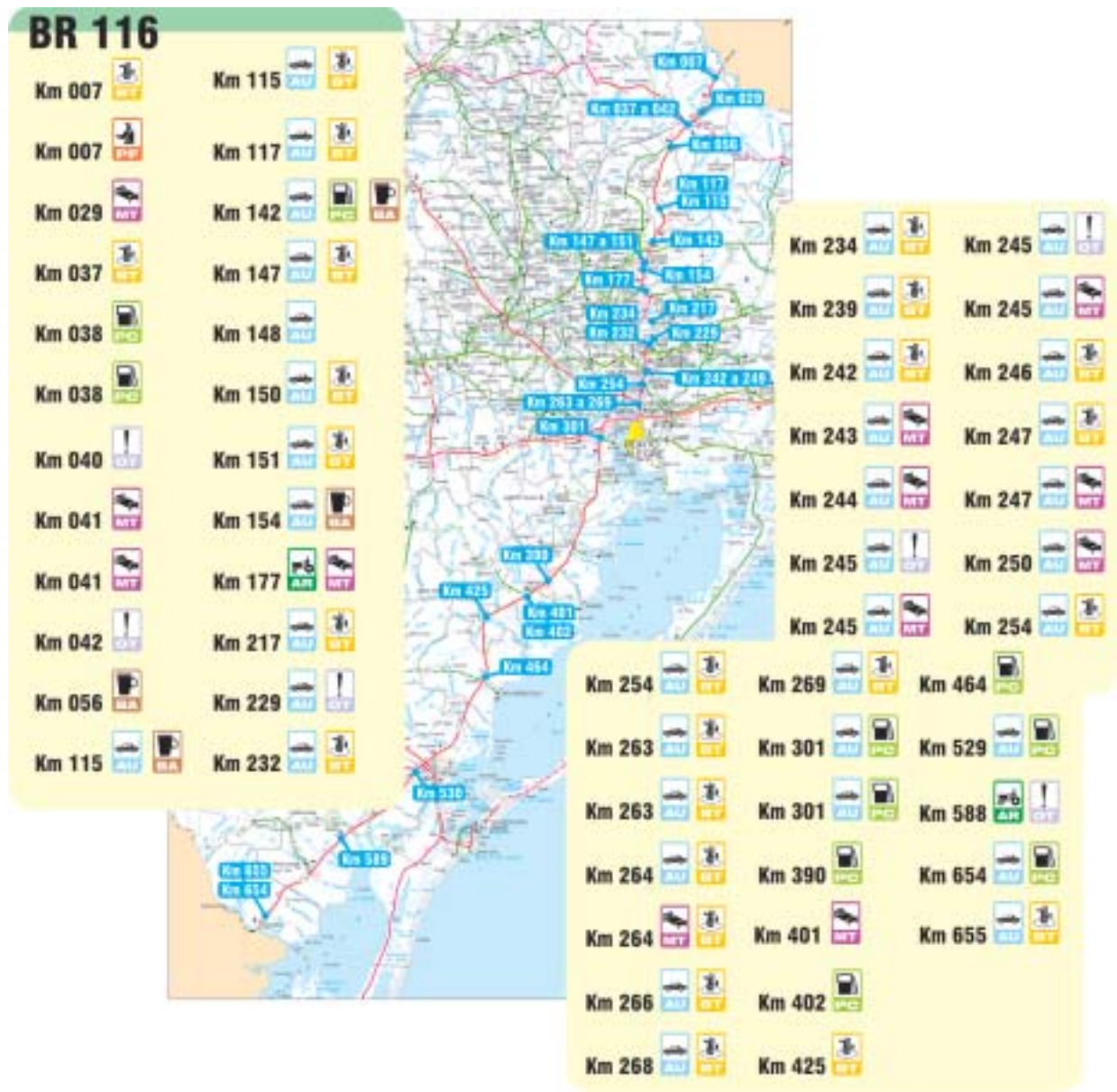
Quarto estado mais rico do país, superado apenas por São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, é também o quinto mais populoso e o terceiro com maior índice de desenvolvimento humano (IDH). Sua capital é a cidade de Porto Alegre.

A malha rodoviária do Rio Grande do Sul conta com aproximadamente 6.512 km de rodovias federais, 8.630,7 km de rodovias estaduais, 2.144,2 km de rodovias estaduais transitórias e 139.248 km de rodovias municipais, perfazendo um total de 156.534,9 km de rodovias.

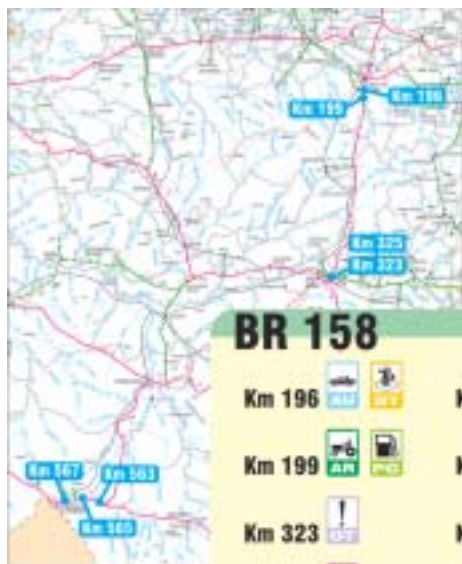
Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



BR 158

Km 196	 	Km 563	 	Km 565	 
Km 199	 	Km 565	 	Km 565	 
Km 323		Km 565	 	Km 567	 
Km 325		Km 565	 	Km 567	 

BR 290

Km 107	 	Km 176	  	Km 420		Km 481	 
Km 122	 	Km 325		Km 479	 	Km 714	 
Km 143	 	Km 372		Km 479	 	Km 715	 
Km 153	 	Km 417		Km 479	 	Km 718	 



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



BR 285

Km 123	Km 124	Km 272	Km 301	Km 416	Km 510	Km 673
Km 123	Km 126	Km 289	Km 314	Km 420	Km 558	Km 674
Km 123	Km 247	Km 290	Km 337	Km 457	Km 673	
Km 124	Km 257	Km 301	Km 412	Km 460	Km 673	



BR 293

Km 249	Km 338
--------	--------

BR 377

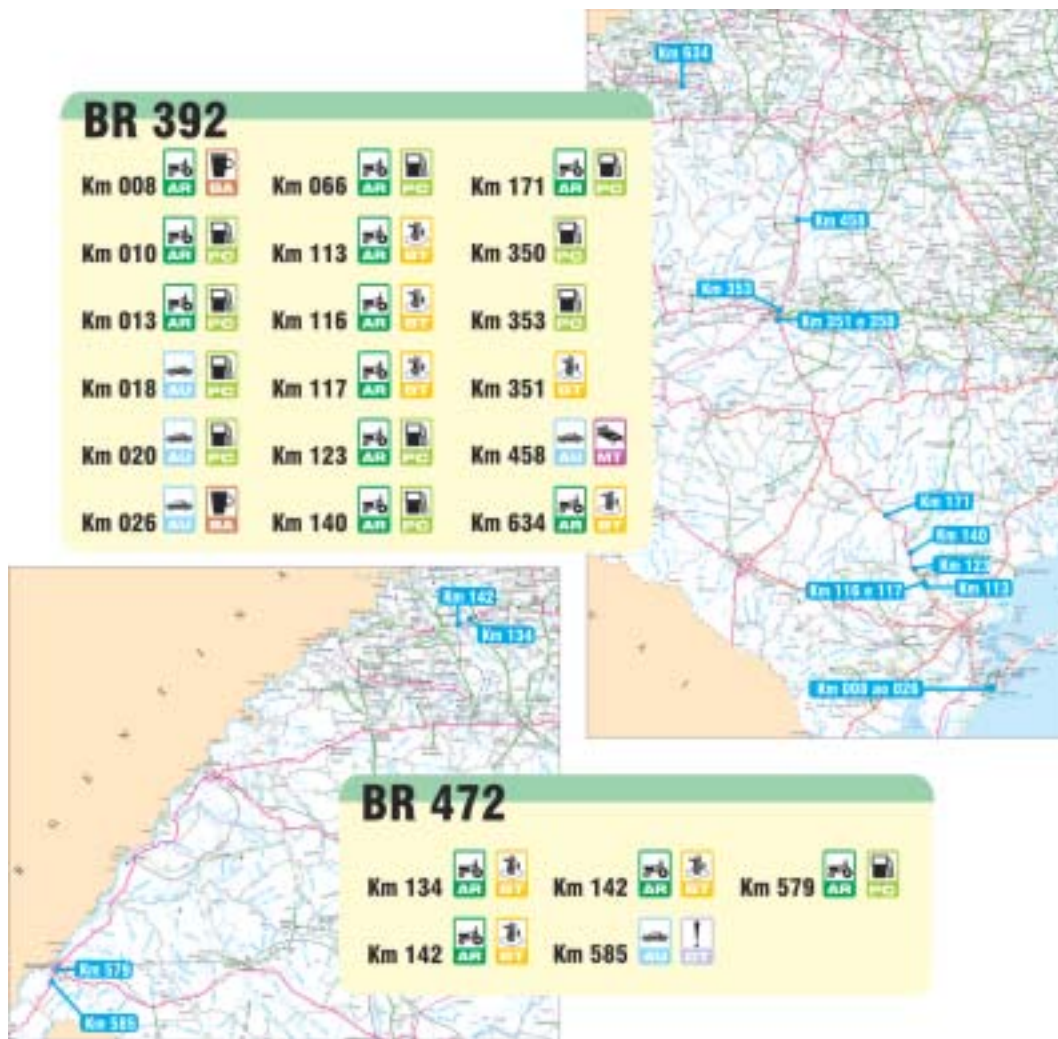
Km 105



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Bahia





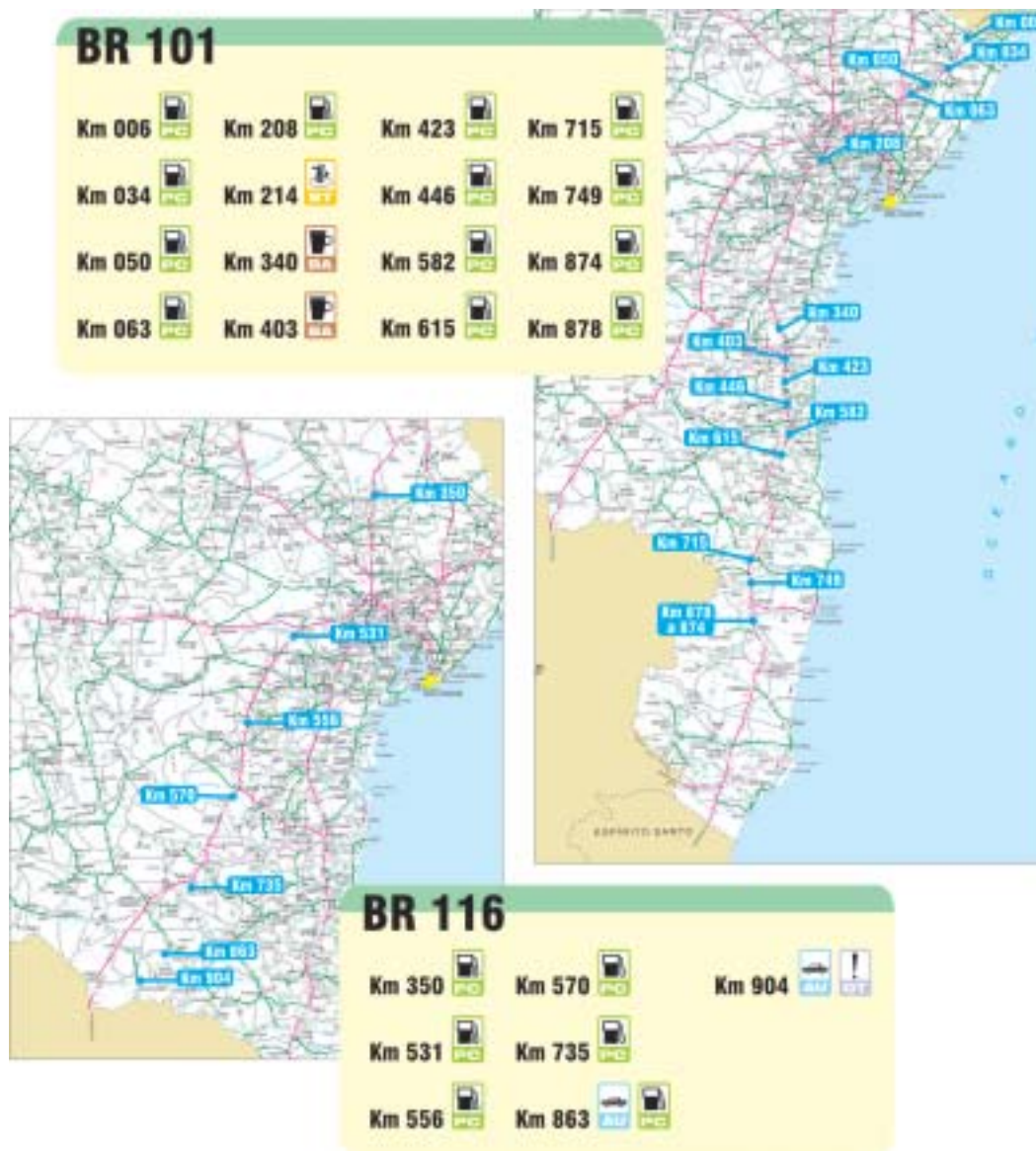
Bahia

A Bahia está situada ao sul da região Nordeste e é o estado que mais faz divisa com outras unidades da Federação, possuindo um total de oito estados limítrofes, a saber: Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Piauí, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e Tocantins. Ao leste, possui divisa com o Oceano Atlântico. Ocupa uma área de 564.692,669 km² com aproximadamente 13.815.334 habitantes.

Sua capital é Salvador. A cultura tem forte influência africana, presente nas manifestações musicais, na culinária e na religião da população do estado. É a unidade federativa mais rica da Região Nordeste e foi o local de chegada dos primeiros portugueses ao Brasil no ano de 1500.

A Bahia possui uma malha rodoviária com as seguintes extensões: 8.079 km de rodovias federais, 18.205,6 km de rodovias estaduais, 3.257 km de rodovias estaduais transitórias e 104.769,1 km de rodovias municipais, perfazendo um total de 134.310,7 km de rodovias.

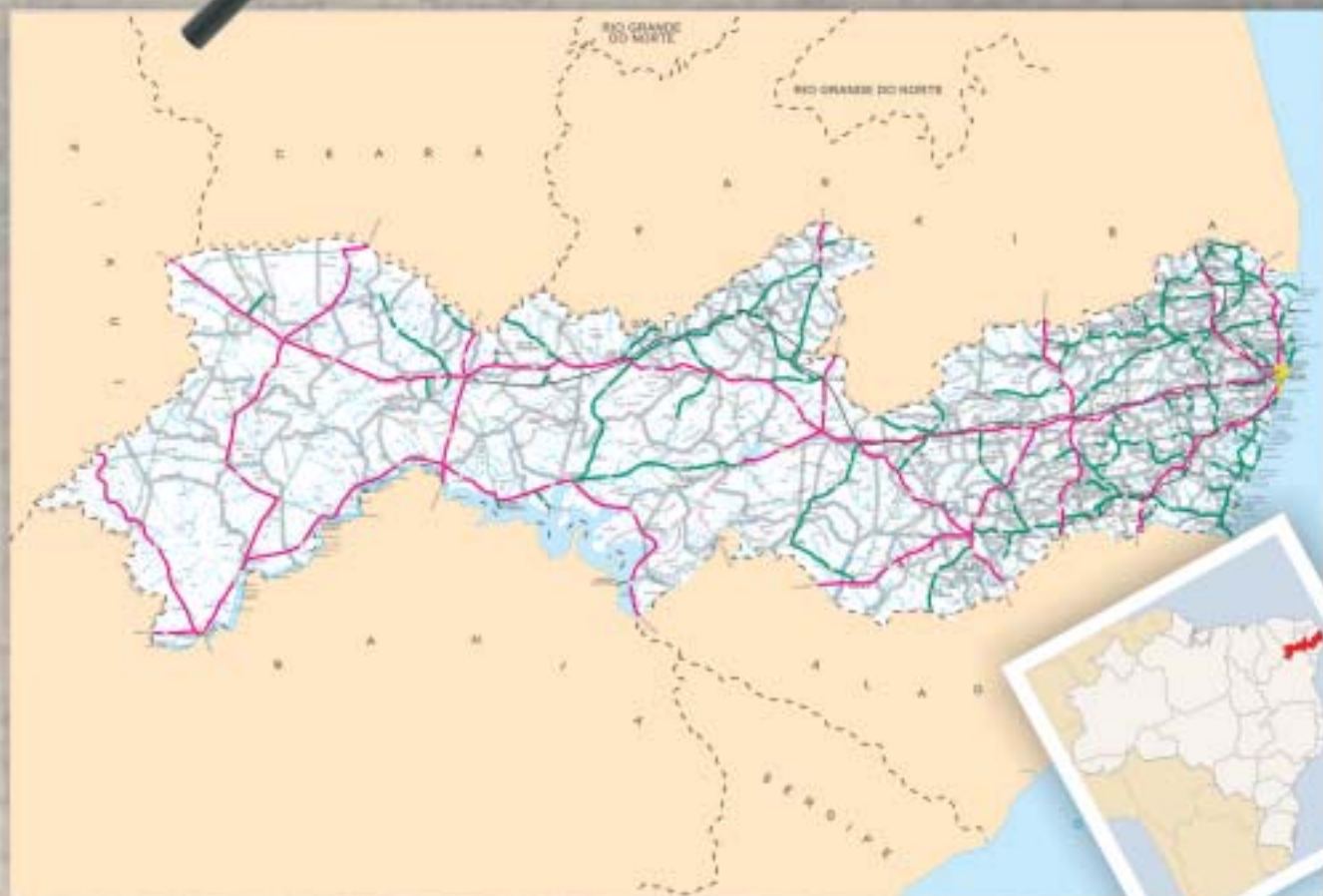
Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pernambuco





Pernambuco

O Estado de Pernambuco está localizado no centro-leste da região Nordeste e tem como limites os estados da Paraíba, Ceará, Alagoas, Bahia, e Piauí, bem como o Oceano Atlântico. Também faz parte do seu território o arquipélago de Fernando de Noronha. Ocupa uma área de 98.311,616 km² e a estimativa de sua população é de 8.413.593 habitantes.

Sua capital é a cidade de Recife, mais antiga capital brasileira, fundada em 1537. O Produto Interno Bruto de Pernambuco corresponde a cerca de 2,7% do PIB nacional. Entre os anos 1994 e 2004, o PIB aumentou mais de cinco vezes.

Sua malha rodoviária se estende por 42.273,6 km divididos entre 2.769,9 km de estradas federais, 5.510,6 km de estradas estaduais, 58,9 km de estradas estaduais transitórias e 33.934,2 km de rodovias municipais.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



BR 104

Km 031 Km 038 Km 065



BR 101

Km 017 Km 080 Km 100 Km 186
 Km 046 Km 081 Km 125 Km 203
 Km 053 Km 082 Km 151 Km 208

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Espírito Santo





Espírito Santo

O Estado do Espírito Santo ocupa uma área de 46.077,519 km² na Região Sudeste e tem cerca de 3.408.365 habitantes. Tem como limites o oceano Atlântico, a Bahia, Minas Gerais e o estado do Rio de Janeiro. Sua capital é a cidade de Vitória.

A culinária do Espírito Santo é à base de peixes e frutos do mar e seu clima é ameno. A música local no litoral vem de origem indígena e africana e algumas danças tradicionais são de influência européia. Guarapari é um importante centro de extração de areia monazítica (rica em cério, tório, latânio e titânio). A presença da monazita em algumas praias do município faz com que sejam muito procuradas por turistas em busca de alívio para alguns males do corpo, contra os quais o mineral é eficaz.

A malha viária desse estado se estende por um total de 31.338 km, sendo 1.123,1 km de rodovias federais, 5.334,6 km de rodovias estaduais, 430,7 km de rodovias estaduais transitórias e 24.449,6 km de rodovias municipais.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Alagoas





Alagoas

O estado das Alagoas ocupa uma área de 27.767,661 km² na Região Nordeste, com uma população de aproximadamente 3.015.912 habitantes. Tem como limites Pernambuco, Sergipe, Bahia e oceano Atlântico. Sua capital é a cidade de Maceió.

Seu litoral se estende por 230 quilômetros com praias, coqueirais e piscinas naturais em alto-mar. Sua natureza comporta grande número de lagoas, rios, dunas e falésias. As cidades seculares de Penedo e Marechal Deodoro abrigam casarões coloniais e igrejas barrocas. Outro destaque no interior alagoano é a cidade de União dos Palmares, que abrigou o Quilombo dos Palmares de Zumbi, símbolo da luta pela libertação dos escravos no Brasil.

A malha rodoviária de Alagoas conta com aproximadamente 843,4 km de rodovias federais, 2.853,6 km de rodovias estaduais, 21,4 km de rodovias estaduais transitórias e 11.090,7 km de rodovias municipais, perfazendo um total de 14.809,1 km de rodovias.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Paraíba





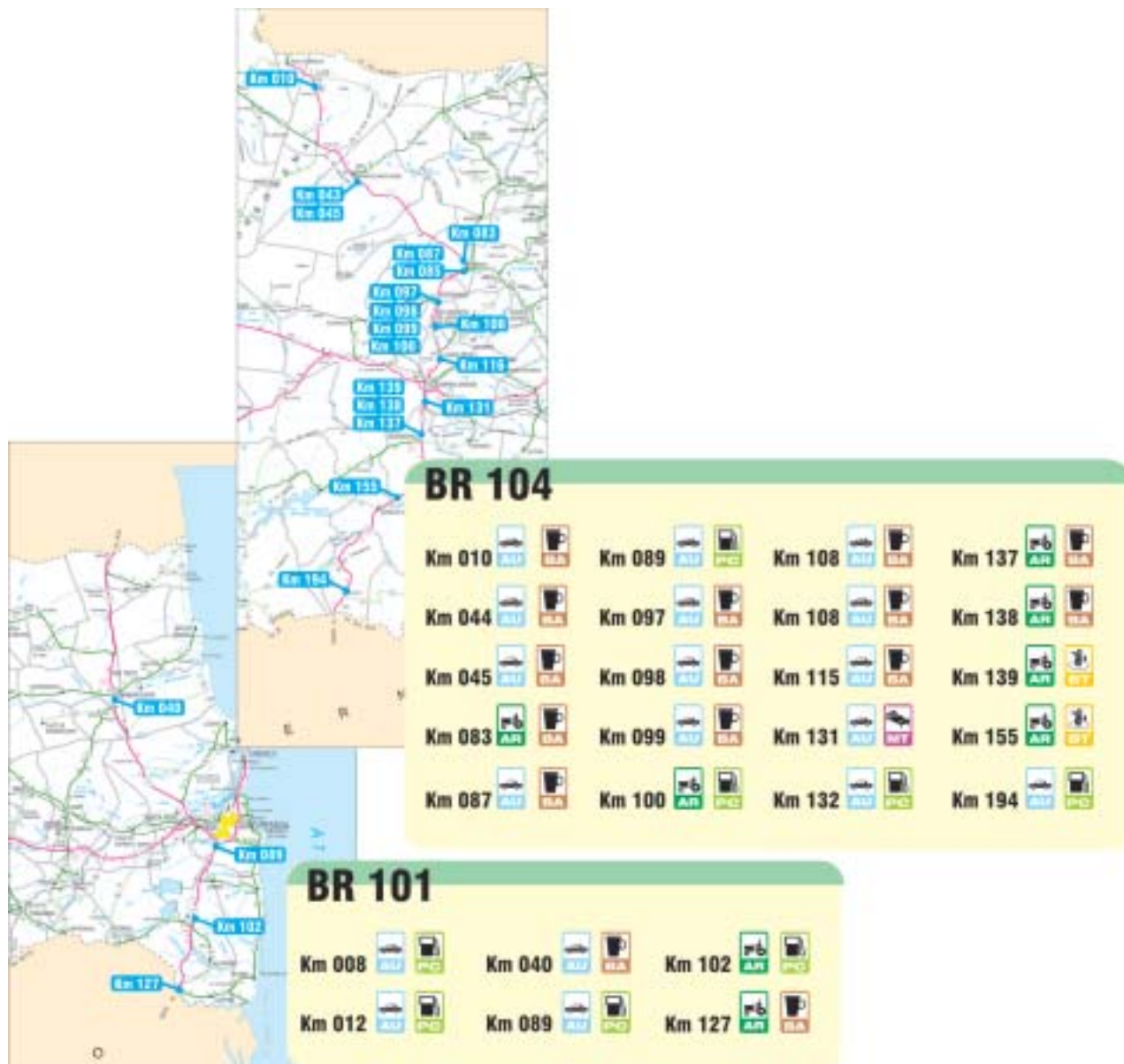
Paraíba

O Estado da Paraíba ocupa uma área de 56.439,838 km² na Região Nordeste, com cerca de 3.595.886 habitantes. Tem como limites o estado de Rio Grande do Norte, o Oceano Atlântico, Pernambuco e o Ceará.

Sua capital é João Pessoa, onde está localizada a Ponta do Seixas, ponto mais oriental das Américas. Além da capital, Campina Grande se destaca por sediar um importante evento da cultura popular, denominado "O Maior São João do Mundo". Outras cidades importantes são Santa Rita, Patos, Sousa, Cajazeiras, Guarabira e Cabedelo. O relevo da Paraíba é modesto, mas não muito baixo; 66% do território estão entre 300 e 900 metros de altitude.

A Paraíba possui uma malha rodoviária com as seguintes extensões: 1.247,6 km de rodovias federais, 4.655 km de rodovias estaduais, 392,5 km de rodovias estaduais transitórias e 28.917 km de rodovias municipais, perfazendo um total de 35.212,1 km de rodovias.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



BR 412

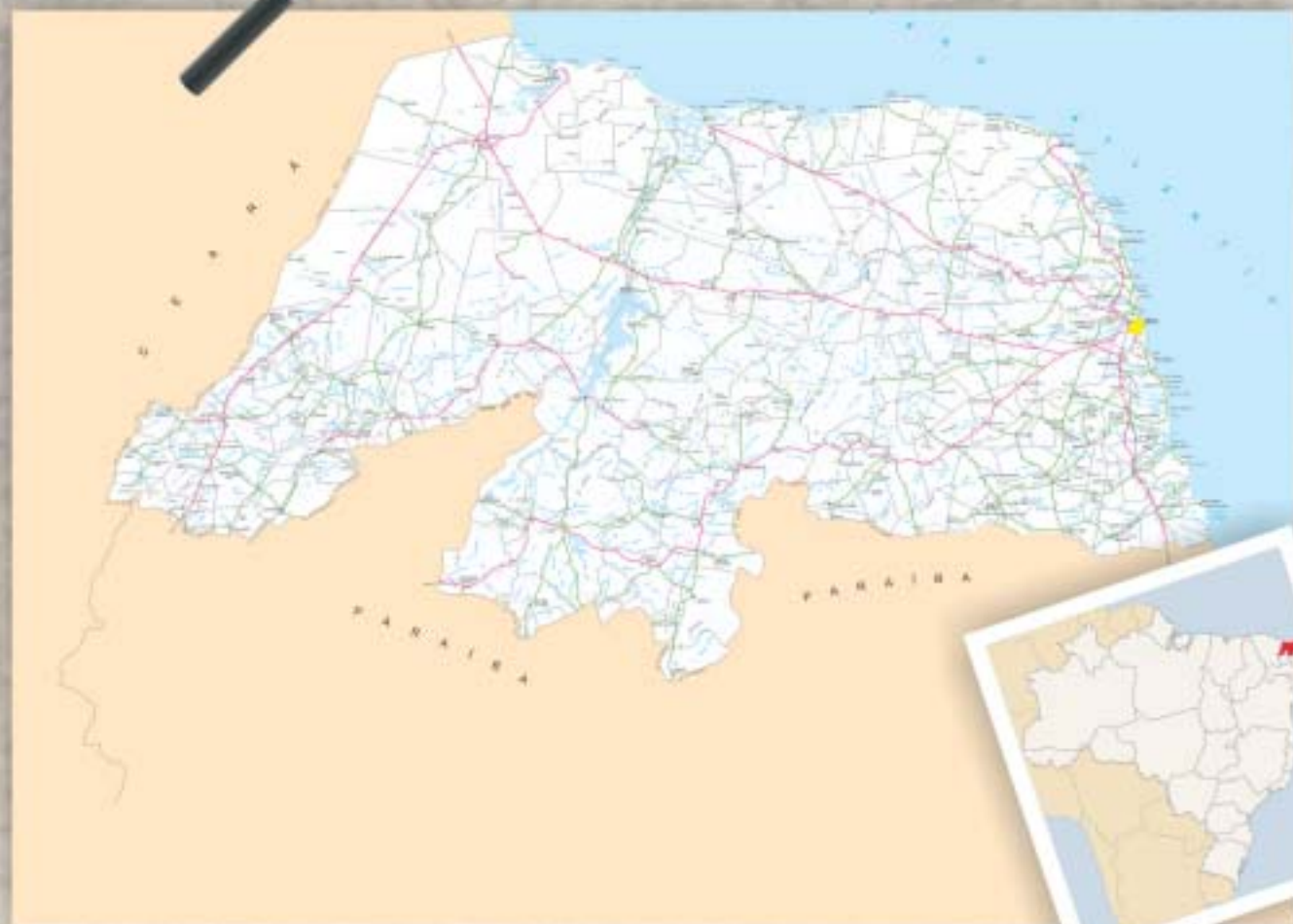
Km 021	AU	BA	PC
Km 064	AR	BA	
Km 072	AU	BA	PC
Km 080	AU	BA	
Km 108	AU	BA	
Km 144	AU	PC	
Km 145	AU	MT	
Km 146	AU	PC	
Km 147	AU	MT	

BR 230

Km 083	AU	BA	
Km 108	AU	BA	PC
Km 146	AU	MT	
Km 149	AU	OT	
Km 149	AU	OT	
Km 153	AU	MT	
Km 155	AU	BA	PC
Km 156	AR	BA	PC
Km 159	AU	OT	
Km 167	AU	BA	
Km 202	AR	OT	
Km 214	AU	OT	
Km 215	AU	PC	
Km 235	AR	OT	
Km 242	AU	BA	



Rio Grande do Norte





Rio Grande do Norte

O Estado do Rio Grande do Norte ocupa uma área de 52.796,791 km² na Região Nordeste, com cerca de 3.003.087 habitantes. Faz fronteira com o Oceano Atlântico, com a Paraíba e o Ceará. Sua capital é a cidade de Natal.

O Rio Grande do Norte destaca-se por suas belezas naturais contando com praias de águas cristalinas, calmas e mornas, com areia branca fina, coqueirais e piscinas naturais. As Dunas de Genipabu figuram entre as atrações turísticas mais famosas, bem como o Cajueiro de Pirangi considerado pelo Guinness Book o maior do mundo, com sua copa medindo mais de oito mil metros quadrados.

Sua malha rodoviária se estende por 27.850,7 km divididos entre 1.585,2 km de estradas federais, 4.118,4 km de estradas estaduais, 184,4 km de estradas estaduais transitórias e 21.962,7 km de rodovias municipais.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



BR 101

Km 051	Área Urbana, Bar	Km 080	Área Urbana, Posto Combustível	Km 082	Área Urbana, Bar	Km 106	Área Urbana, Bar
Km 058	Área Urbana, Posto Combustível, Bar, Motel	Km 081	Área Urbana, Posto Combustível	Km 083	Área Urbana, Bar	Km 107	Bar, Boate
Km 079	Área Urbana, Posto Combustível	Km 082	Área Urbana, Bar, Boate	Km 084	Área Urbana, Bar	Km 160	Área Urbana, Boate
Km 080	Área Urbana, Posto Combustível	Km 082	Área Urbana, Bar	Km 106	Área Urbana, Restaurante, Bar, Posto Combustível	Km 174	Bar



BR 226

Km 110	Posto Combustível	Km 164	Área Urbana, Bar
Km 112	Área Urbana, Posto Combustível	Km 176	Área Urbana, Posto Combustível
Km 115	Área Urbana, Motel		

Pontos vulneráveis à exploração sexual infantil



BR 110

Km 001	AU	BA	Km 024	AR	BA	Km 044	AR	MT	Km 049	AU	BA
Km 001	AU	OT	Km 025	AR	BA	Km 044	AR	BA	Km 050	AU	OT
Km 008	AR	BA	Km 033	AR	BA	Km 047	AU	BA	Km 050	AU	BA
Km 023	AR	BA	Km 044	AR	BA	Km 049	AU	BA	Km 050	AU	BA

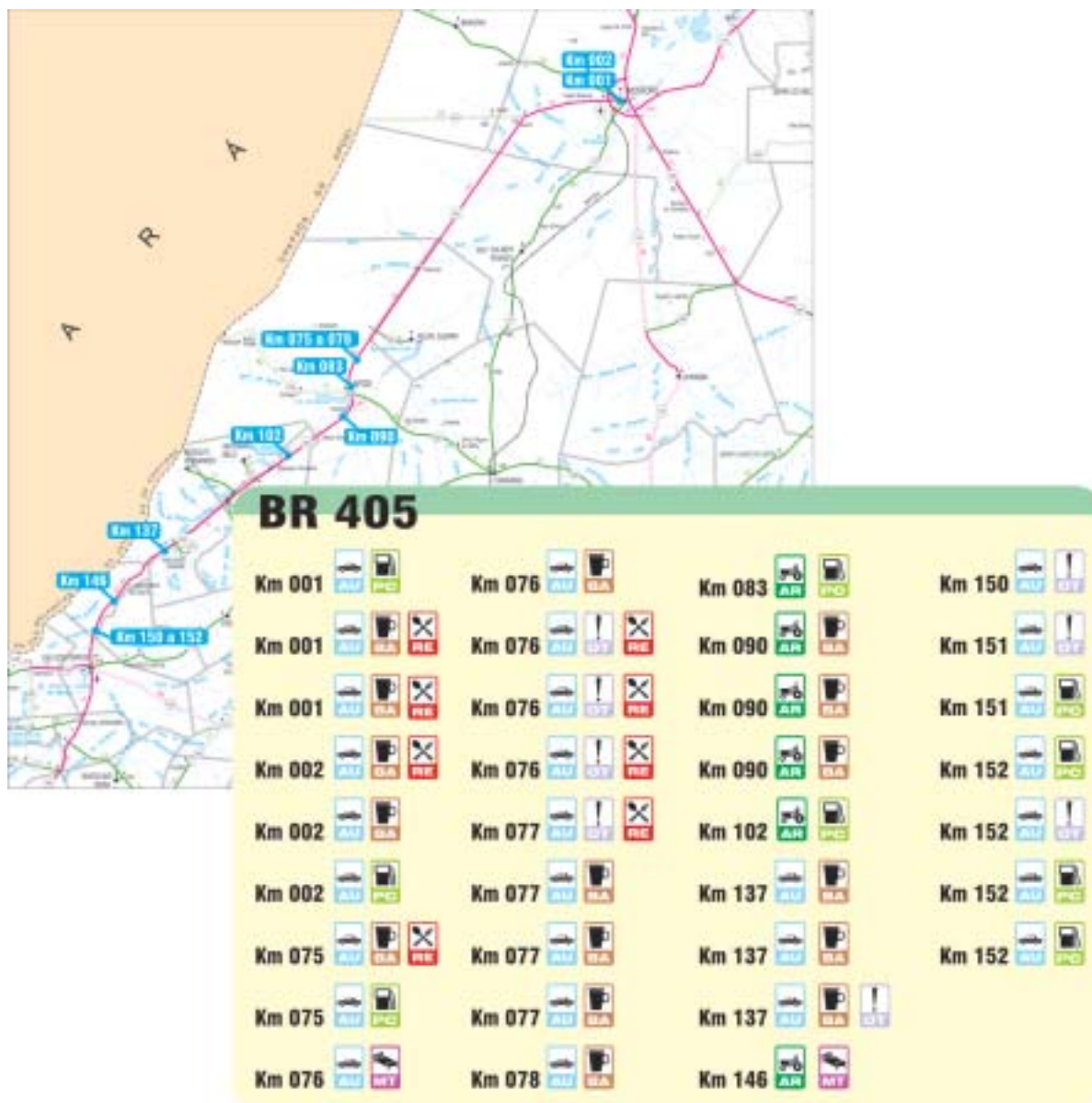


BR 406

Km 034	AU	BA	Km 035	AU	BA	Km 151	AU	BA	RE
Km 034	AU	BA	Km 035	AU	BA	Km 151	AU	PC	
Km 034	AU	BA	Km 035	AU	PC	RE	Km 170	AU	MT
			Km 062	AU	BA	Km 170	AU	MT	
			Km 101	AR	BA	Km 171	AU	PC	
			Km102	AU	BA	Km 172	AU	PC	
			Km 102	AU	BA	Km 173	AU	BA	
			Km 150	AU	BA	Km 174	AU	BA	



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Ceará





Ceará

O Estado do Ceará está situado na Região Nordeste, sua área total é de 148.825,602 Km² com população estimada em 8.097.276 habitantes. Tem por limites o Oceano Atlântico a norte e nordeste, o Rio Grande do Norte e a Paraíba a leste, Pernambuco a sul e o Piauí a oeste. Sua capital é a cidade de Fortaleza.

O estado é rico em artesanato, produzindo peças em crochê, madeira, cerâmica, bordados, vime, palha, bambu, tricô e renda. No Ceará existem cidades que se destacam pela religiosidade, como é o caso de Canindé, Quixadá e a famosa Juazeiro do Norte onde viveu o Padre Cícero. A cidade atualmente abriga um memorial, uma biblioteca e um museu vivo em homenagem ao religioso.

O Ceará conta com 10.657,9 km de rodovias estaduais, sendo 5.767,6 km pavimentados e 4.890,3 km não-pavimentados. A extensão total da malha rodoviária, incluindo rodovias municipais, estaduais e federais, é de 53.325,4 km.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



BR 116

Km 002			Km 283				Km 347				
Km 004			Km 285				Km 355				
Km 007			Km 292				Km 358				
Km 012			Km 298				Km 369				
Km 014			Km 304				Km 371				
Km 022			Km 304				Km 373				
Km 096			Km 306				Km 397				
Km 112			Km 307				Km 409				
Km 162			Km 307				Km 421				
Km 214			Km 308				Km 423				
Km 250			Km 312				Km 430				
Km 252			Km 330				Km 482				
Km 278			Km 338				Km 550				



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Piauí





Piauí

O Estado do Piauí ocupa uma área de 251.529,186 km² na Região Nordeste, com população estimada em 3.006.885 habitantes. Tem como limites o oceano Atlântico, o Ceará, Pernambuco, Bahia, Tocantins e Maranhão.

Sua capital é a cidade de Teresina, considerada referência nos quesitos saúde e educação. O Piauí é considerado um dos estados mais pobres do Brasil, apesar de contar no setor de mineração com a Vale do Rio Doce, em operação no município de Capitão Gervásio Oliveira, onde foi encontrada a segunda maior reserva de níquel do Brasil.

O Piauí possui uma malha rodoviária com as seguintes extensões: 3.359,6 km de rodovias federais, 9.459,9 km de rodovias estaduais, 877,9 km de rodovias estaduais transitórias e 46.594,2 km de rodovias municipais, perfazendo um total de 60.291,6 km de rodovias.

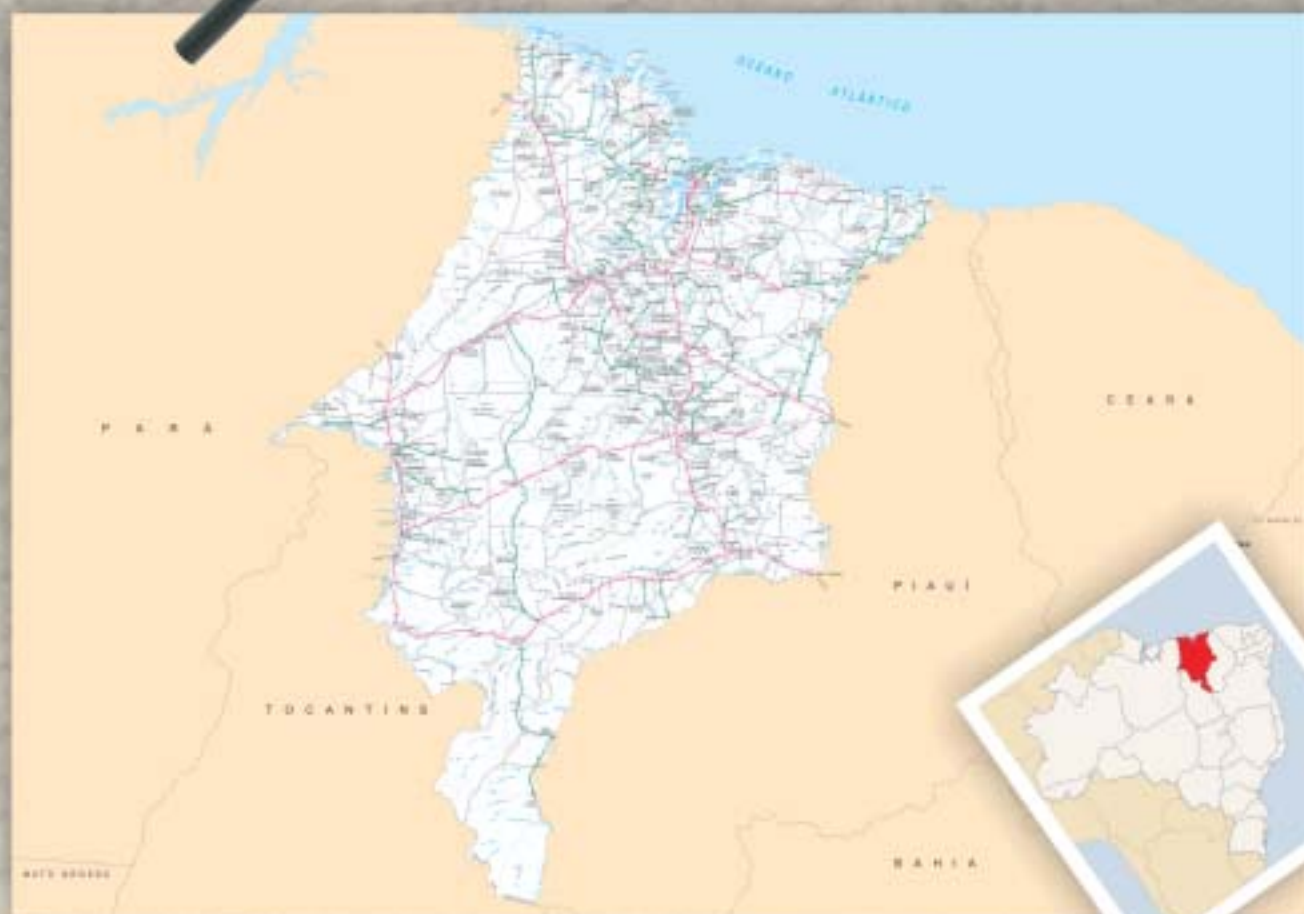
Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Maranhão





Maranhão

O Estado do Maranhão Ocupa uma área de 331.983,293 km² na Região Nordeste com população estimada em 6.103.327 habitantes. Tem como limites o Oceano Atlântico, o Piauí, Tocantins e o Pará. A capital é São Luís e outras cidades importantes são Açailândia, Imperatriz, Timon e Caxias

É o estado com a maior diversidade de ecossistemas de todo o Brasil. São praias tropicais, floresta amazônica, cerrados, mangues, delta em mar aberto e o Pólo Parque dos Lençóis que possui um intrigante fenômeno da natureza, composto de dunas, rios, lagoas e manguezais.

A malha rodoviária do Maranhão conta com aproximadamente 3.985,7 km de rodovias federais, 7.987,8 km de rodovias estaduais, 316,5 km de rodovias estaduais transitórias e 44.376 km de rodovias municipais, perfazendo um total de 56.666 km de rodovias.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



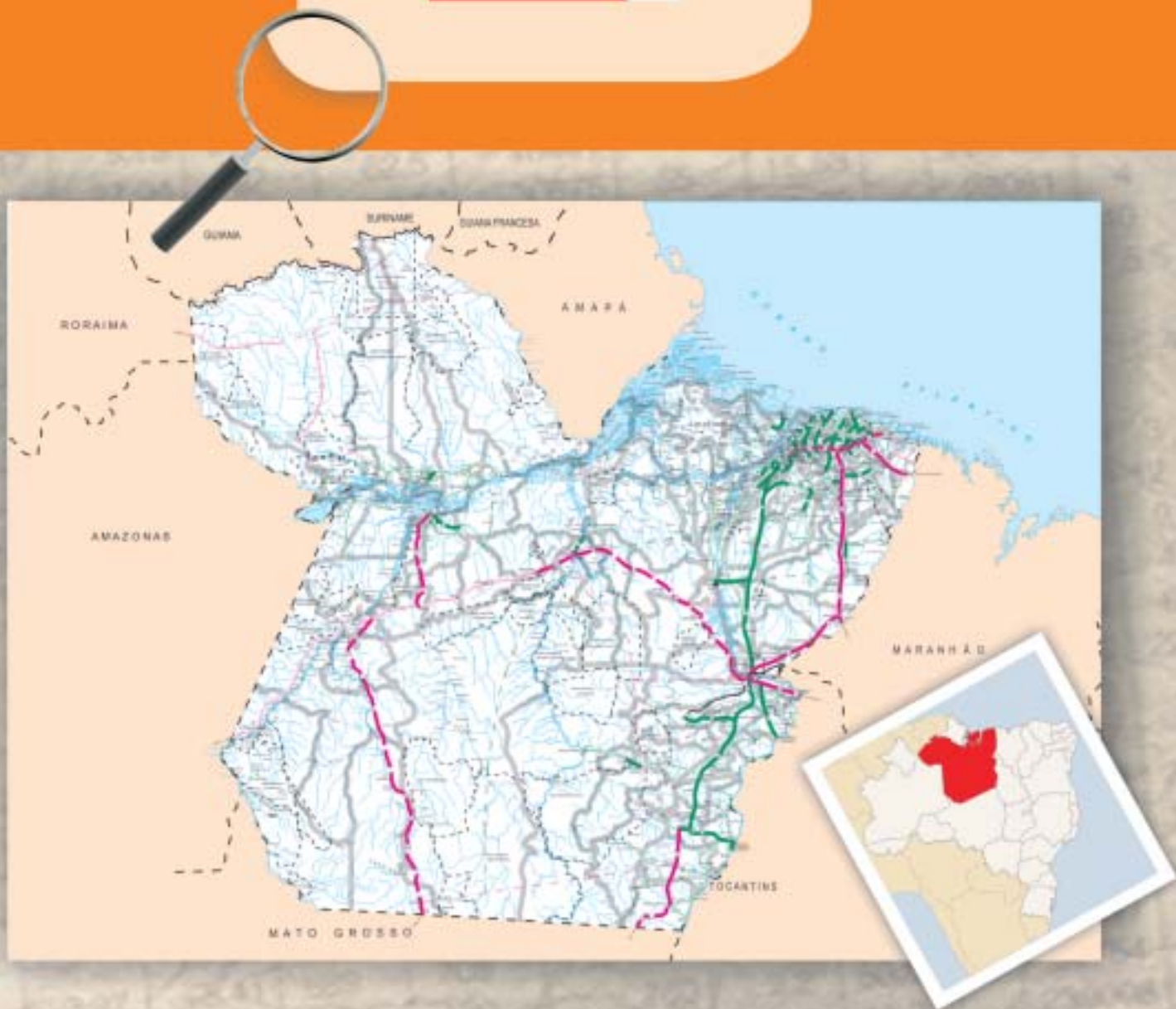
Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pará





Pará

O Estado do Pará é o segundo maior estado do país com uma extensão de 1.247.689,515 km², situado no centro da região norte e com aproximadamente 6.970.586 habitantes. Tem como limites o Suriname, o Amapá, o oceano Atlântico, o Maranhão, Tocantins, Mato Grosso, o Amazonas, Roraima e a Guiana.

A capital é Belém e outras cidades importantes são Santarém, Ananindeua, Marabá, Altamira, Castanhal e Abaetetuba. O relevo é baixo e plano, 58% do território se encontra abaixo dos 200 metros. As altitudes superiores a 500 metros estão nas serras de Carajás, Cachimbo e Acari.



Sua malha rodoviária se estende por 41.830,2 km divididos entre 6.696,3 km de estradas federais, 11.141,9 km de estradas estaduais, 316,5 km de estradas estaduais transitórias e 23.675,5 km de rodovias municipais.

Nos últimos anos, com a expansão da demanda pela cultura da soja por todo o território nacional, e também pela falta de áreas livres a se expandir na região sul, sudeste e até mesmo no centro-oeste do país (onde a soja se faz mais presente), a região sudoeste do Pará tornou-se uma nova área para a proliferação desta atividade agrícola, ao longo da rodovia Santarém-Cuiabá (BR-163), impulsionando a própria economia de Santarém.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



BR 010

Km 000			Km 166				Km 273		
Km 015			Km 214				Km 307		
Km 018			Km 233				Km 354		
Km 080			Km 263				Km 339		

BR 222

Km 000			Km 090			Km 236		
Km 087			Km 227					



BR 153

Km 07,5	AU	BA	PC
---------	----	----	----



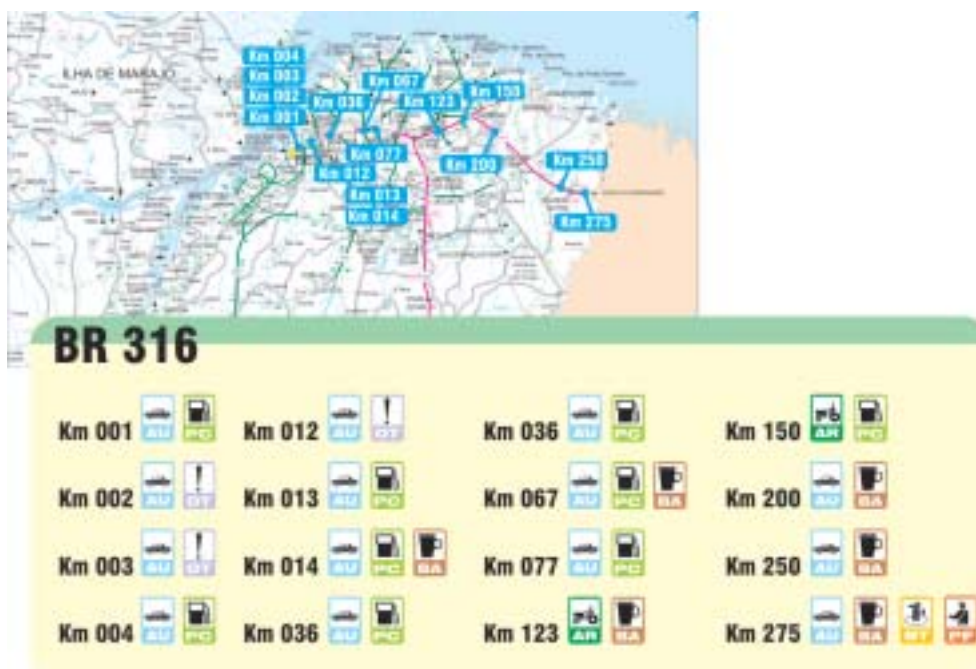
Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



BR 230

Km 119	AU	BA	PC	Km 490	AU	BA	OT	Km 1133	AU	PC	Km 1134	AU	BA	Km 1136	AU	BA	OT
Km 120	AU	PC		Km 570	AR	OT		Km 1133	AU	RE	Km 1135	AU	PC	Km 1136	AU	BA	
Km 121	AU	MT		Km 619	AU	PC		Km 1133	AU	BA	Km 1135	AU	BA	Km 1136	AU	BA	
Km 123	AU	PC		Km 619	AU	PC	BA	RE	Km 1134	AU	BA	Km 1135	AU	BA	Km 1136	AU	BA
Km 124	AU	BT		Km 805	AU	PC		Km 1134	AU	BA	Km 1135	AU	BA	Km 1136	AU	BA	
Km 126	AU	PC		Km 805	AU	PC		Km 1134	AU	BA	Km 1135	AU	BA	Km 1136	AU	BA	
Km 128	AU	PC		Km 1133	AU	BA		Km 1134	AU	BA	Km 1135	AU	BA	Km 1136	AU	BA	
Km 380	AR	BA	OT	Km 1133	AU	BA		Km 1134	AU	BA	Km 1135	AU	BA	Km 1137	AU	BA	
Km 410	AU	PC		Km 1133	AU	BA		Km 1134	AU	BA	Km 1135	AU	OT				
Km 410	AU	PC		Km 1133	AU	BA		Km 1134	AU	BA	Km 1135	AU	BA				
Km 410	AU	OT		Km 1133	AU	OT		Km 1134	AU	OT	Km 1136	AU	BA				
Km 490	AU	PC		Km 1133	AU	PC		Km 1134	AU	PC	Km 1136	AU	BA	OT			

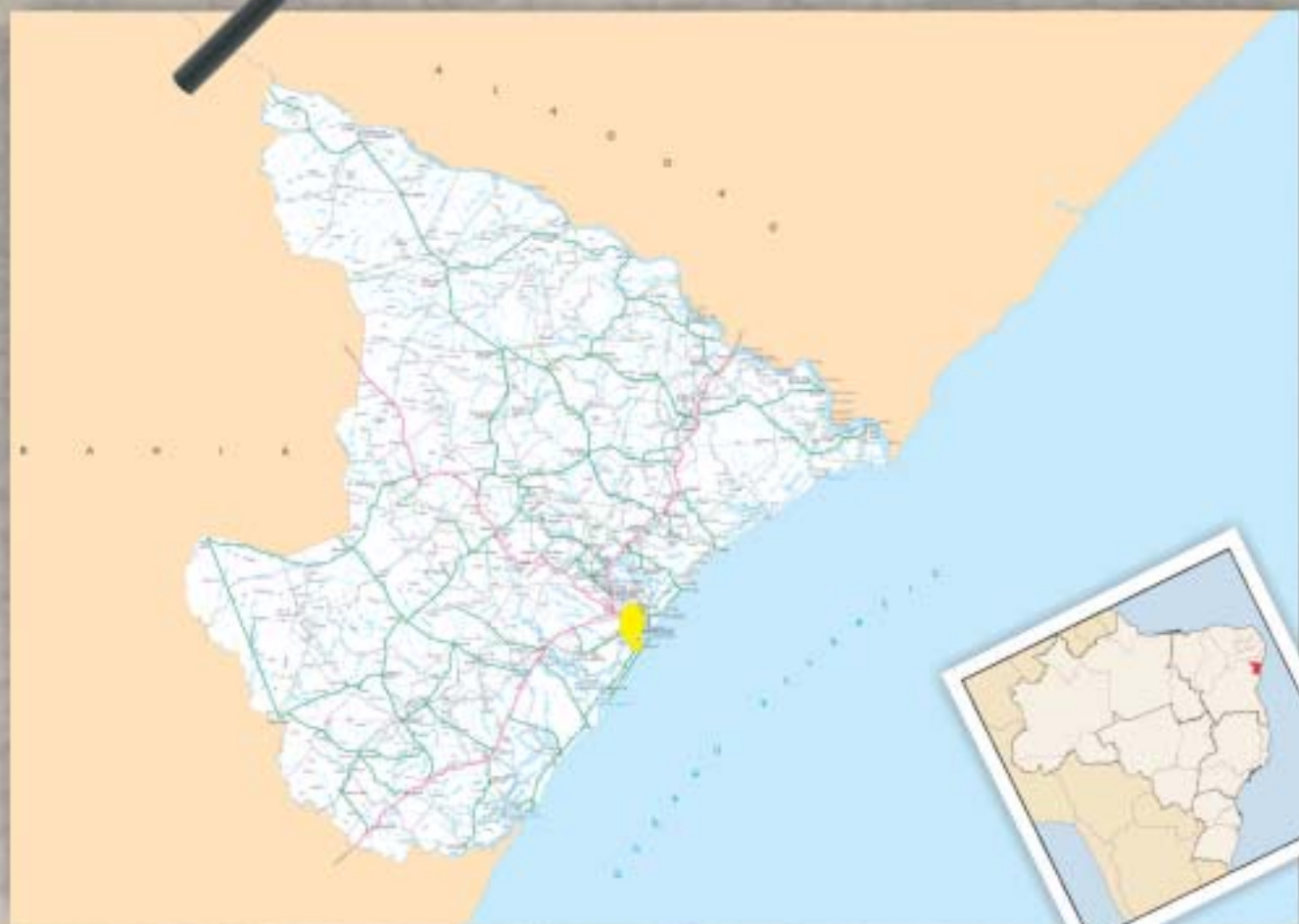
Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Sergipe





Sergipe

O Estado de Sergipe ocupa uma área de 21.910,348 km² na Região Nordeste e sua população aproximada é de 1.967.791 habitantes. Tem como limites Alagoas, o Oceano Atlântico e a Bahia. Sua capital é Aracajú.

O clima é tropical e a economia se baseia no extrativismo (petróleo e gás natural), na agricultura (laranja, cana-de-açúcar, coco) e na pecuária. A cultura de Sergipe guarda em sua tradição a influência indígena, portuguesa e negra. Suas manifestações culturais incluem o Reisado (dança do período natalino), o Cacumbi (apresentado na procissão de Bom Senhor dos Navegantes e no Dia de Reis) e as Taieiras (festejo realizado na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito). Sergipe possui uma malha rodoviária com as seguintes extensões: 411,8 km de rodovias federais, 3.849,3 km de rodovias estaduais e 7.206 km de rodovias municipais, num total de 11.467,1 km de rodovias.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Rondonia





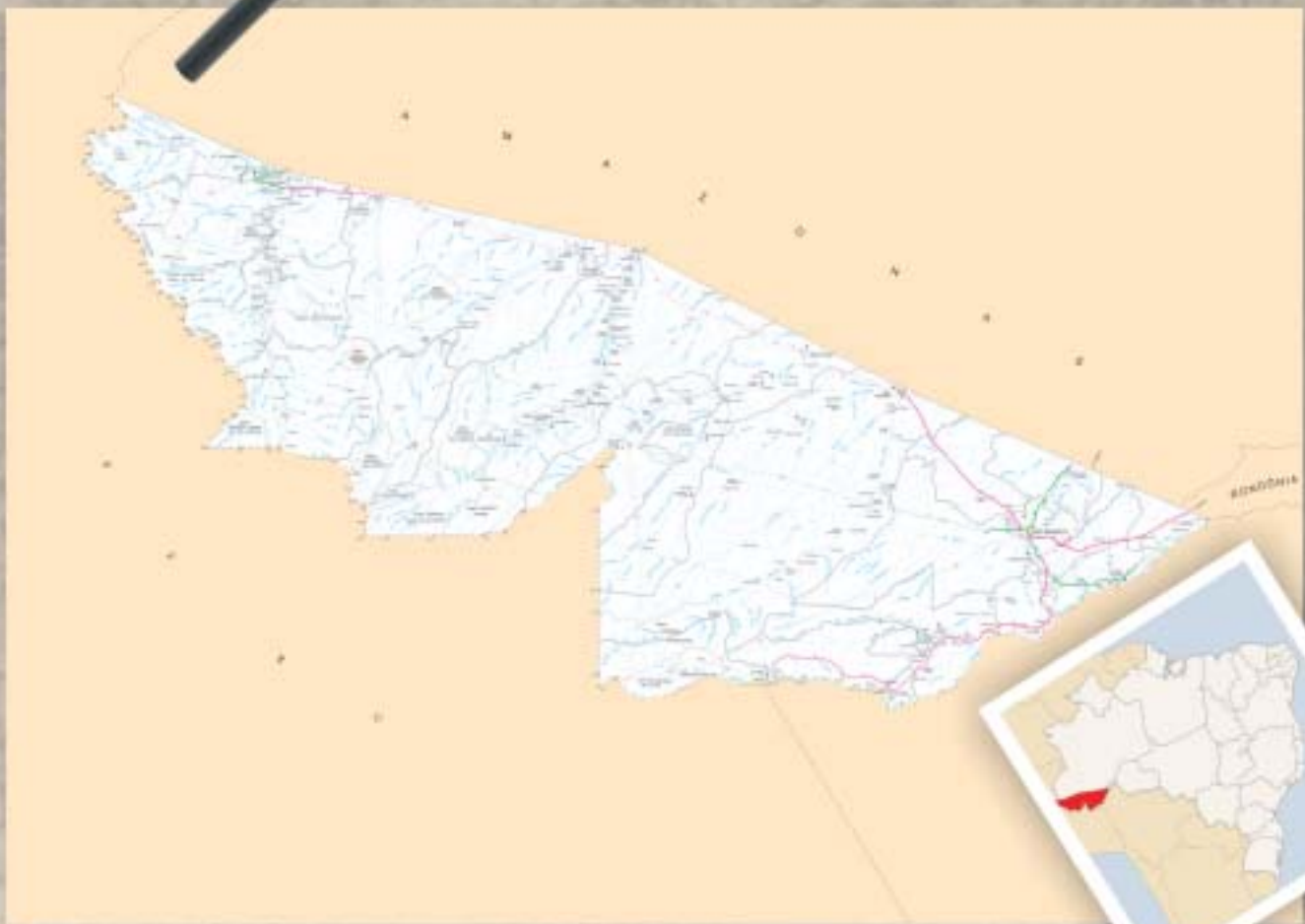
Rondonia

O Estado de Rondônia ocupa uma área de 237.576,167 km² na Região Norte, com cerca de 1.534.594 habitantes. Tem como limites o Amazonas, Mato Grosso, Bolívia e Acre. Sua capital é a cidade de Porto Velho.

O clima é equatorial e a economia se baseia na agricultura (café, cacau, arroz, mandioca, milho) e no extrativismo da madeira, de minérios e da borracha. Esta última foi responsável por trazer grande riqueza e pujança durante o chamado ciclo da borracha.

A malha rodoviária de Rondônia conta com aproximadamente 1.942,4 km de rodovias federais, 5.222,9 km de rodovias estaduais e 20.056,5 km de rodovias municipais, perfazendo um total de 27.221,8 km de rodovias.

Acre





Acre

O Estado do Acre ocupa uma área de 152.581,388 km² na Região Norte e possui uma estimativa de 669.736 habitantes. Tem como limites o Amazonas, Rondônia, a Bolívia e o Peru. Sua capital é a cidade de Rio Branco.

A maior parte do Estado ainda é formada por mata intocada, protegida principalmente pelo estabelecimento de florestas de proteção integral, reservas indígenas e reservas extrativistas. O modelo de desenvolvimento econômico baseia-se, primordialmente, no extrativismo, com destaque para extração de madeira por meio de manejo florestal, o que, teoricamente, garante o uso econômico sustentável da floresta.

Conta com uma malha viária de 10.163 km, sendo desse total 1.564,8 km de rodovias federais, 4.199 km de rodovias estaduais, 43,6 km de rodovias estaduais transitórias e 4.355,6 km de rodovias municipais.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Distrito Federal





Distrito Federal

O Distrito Federal não é um estado federado, mas também não é um município. É a unidade federativa que abriga a capital do país. Fundada em 21 de Abril de 1960, Brasília foi construída em três anos e dez meses, por meio de um projeto de mudança da capital nacional liderado pelo presidente Juscelino Kubitschek. Antes de sua criação, o Distrito Federal localizava-se na cidade do Rio de Janeiro.

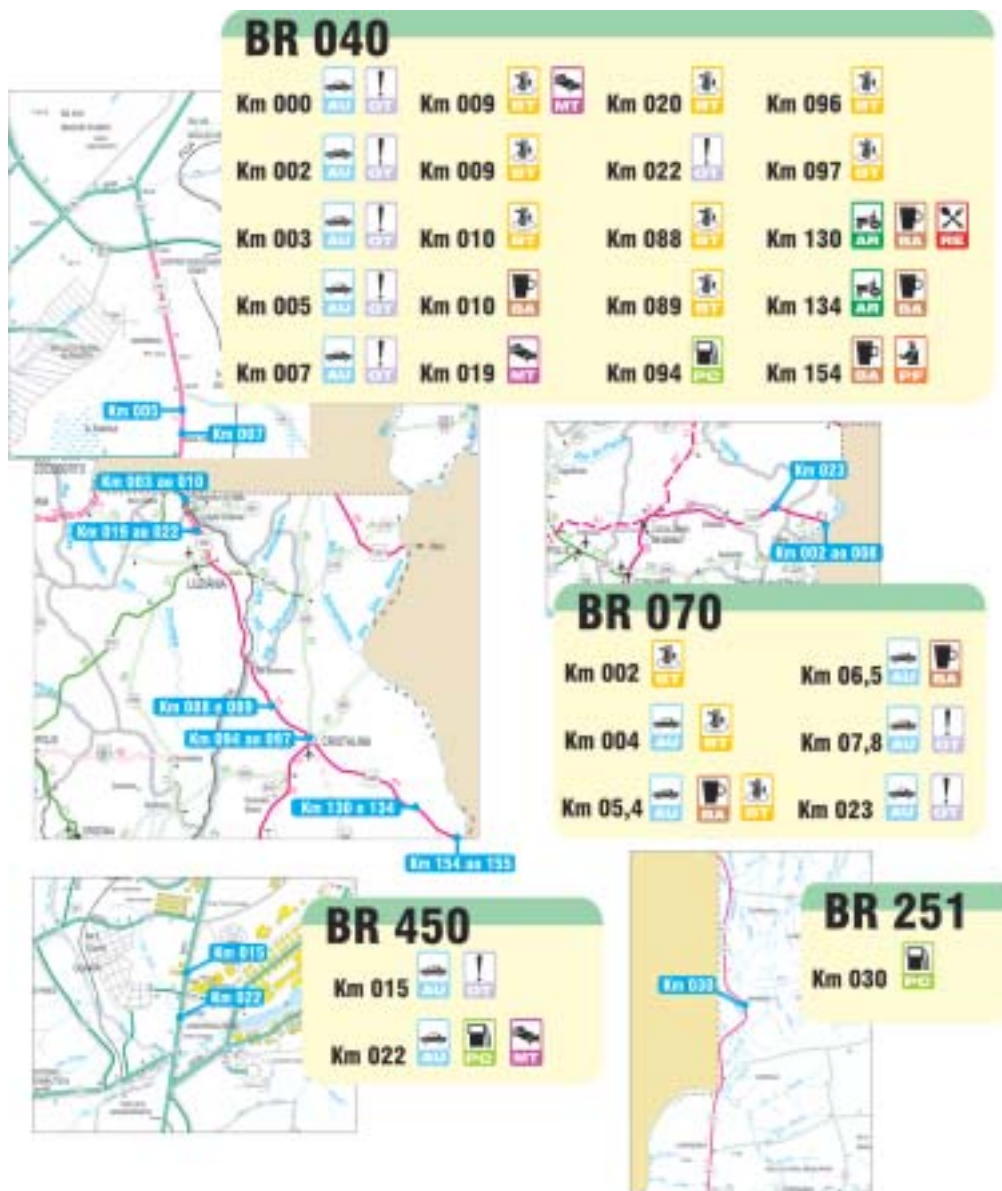
Brasília e suas regiões administrativas não têm prefeitos. O Distrito Federal é o menor território autônomo do Brasil – com apenas 5.783 km². Por limitação constitucional, não pode ser dividido em municípios.

Sua malha rodoviária se estende por 1.567,5 km divididos entre 205,5 km de estradas federais, 1.244 km de estradas estaduais e 118 km de estradas estaduais transitórias.

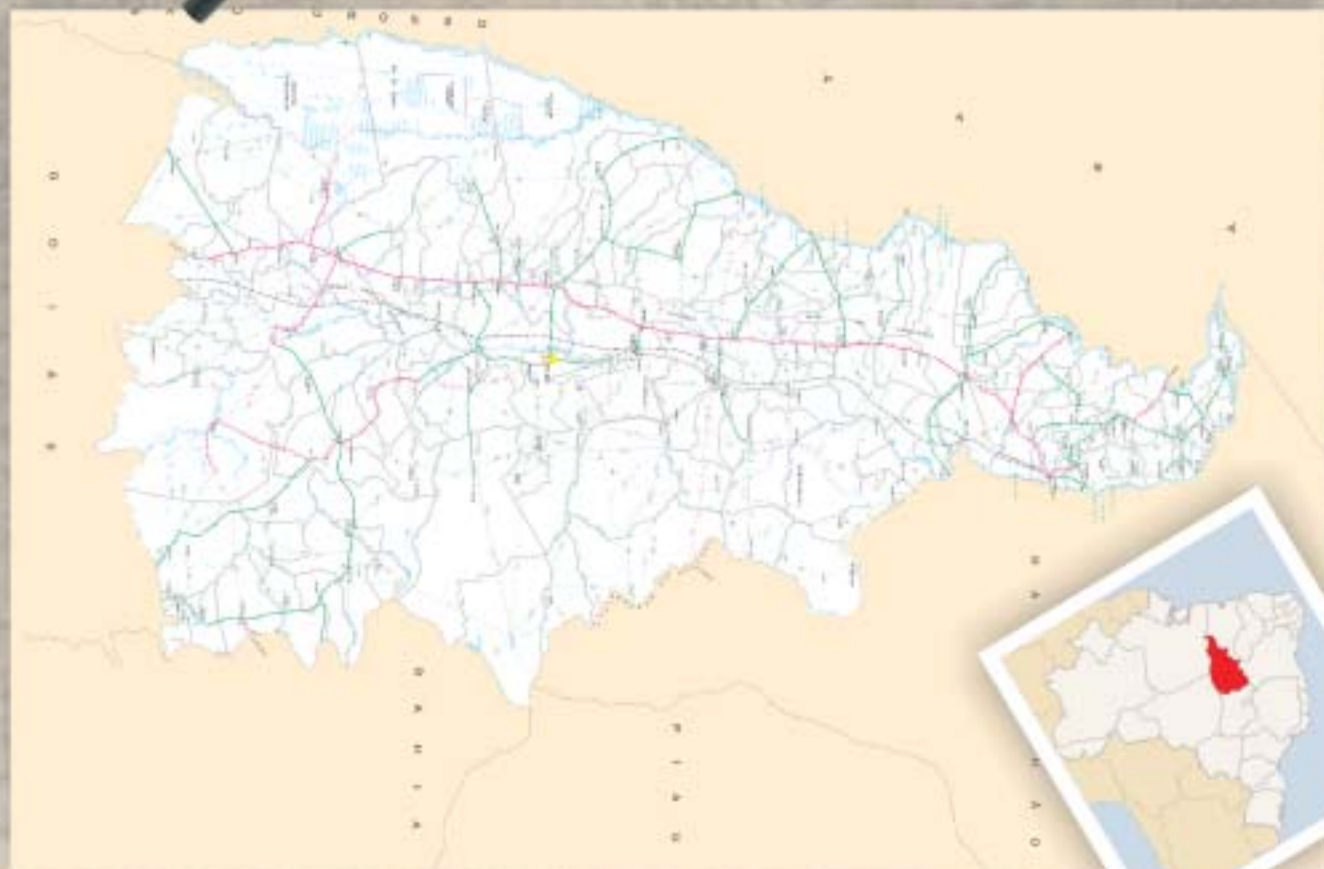
Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Pontos vulneráveis à exploração sexual infantil



Tocantins





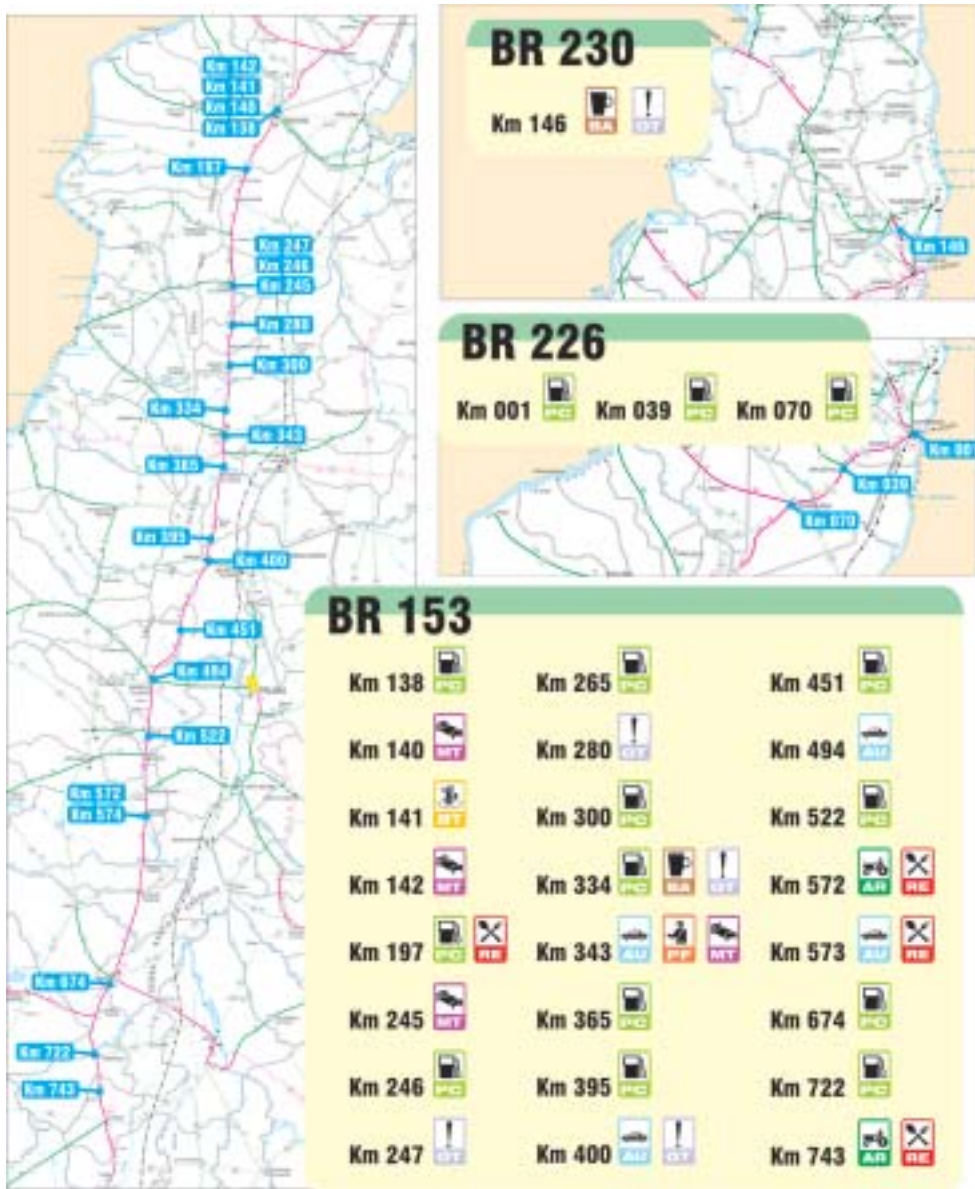
Tocantins

O Tocantins ocupa uma área de 277.620,914 km² na Região Norte, com aproximadamente 1.305.728 habitantes. Tem como limites o Maranhão, o Piauí, a Bahia, Goiás, Mato Grosso e Pará. Sua capital é a cidade planejada de Palmas.

O relevo apresenta chapadas ao norte, o espigão do Mestre a leste e a planície do médio Araguaia, com a ilha do Bananal na região central. A economia se baseia no comércio, na agricultura (arroz, milho, feijão, soja), na pecuária e em criações.

O Tocantins possui uma malha rodoviária com as seguintes extensões: 2.245,2 km de rodovias federais, 11.187,5 km de rodovias estaduais, 430,5 km de rodovias estaduais transitórias e 22.634 km de rodovias municipais, perfazendo um total de 36.066,7 km de rodovias.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Amazonas





Amazonas

O Estado do Amazonas é a mais extensa unidade federativa do Brasil, ocupando uma área de 1.570.745,680 km², equivalente à área da Região Nordeste brasileira, com seus nove Estados. Está situado na região Norte do país e tem como limites a Venezuela, Roraima, o Pará, o Mato Grosso, Rondônia, o Acre, o Peru e a Colômbia. Sua população constitui cerca de 2,5% do número de habitantes do país, aproximadamente 3.232.330 habitantes. Sua capital é a cidade de Manaus.

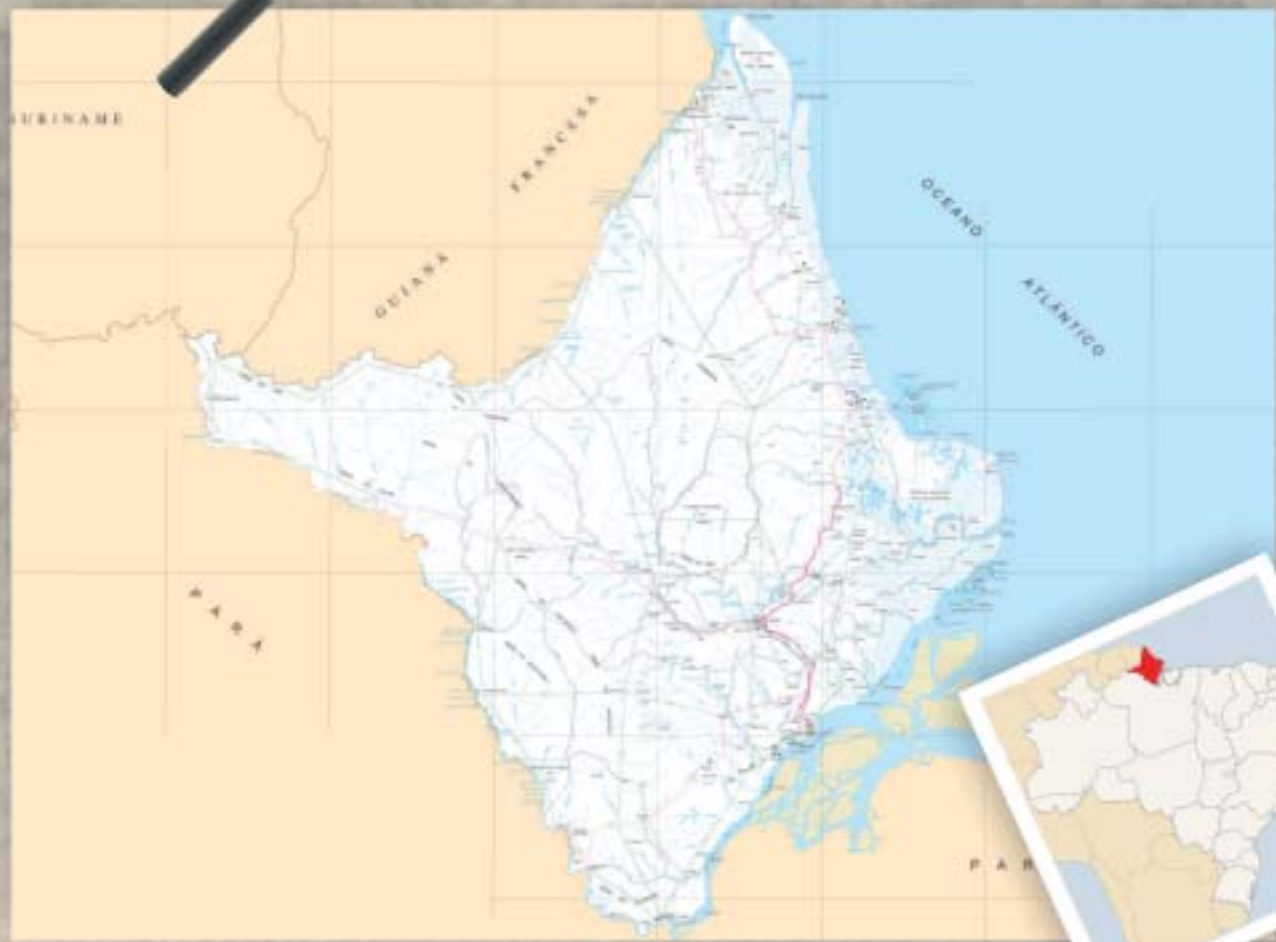
Sua bacia hidrográfica é a maior do país e o rio Amazonas é o maior do mundo. Os rios são as principais vias do estado e as enormes distâncias são medidas em horas ou em dias de viagem de barco. Porém, todos os municípios possuem pistas para operações de aeronaves e a maioria é servida por aeroportos. Manaus e Tabatinga possuem aeroportos de nível internacional.

O Amazonas possui uma malha rodoviária com as seguintes extensões: 6.169,7 km de rodovias federais, 3.518,7 km de rodovias estaduais e 1,0 km de rodovias estaduais transitórias e 5.178,3 km de rodovias municipais, num total de 14.867,7 km de rodovias.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Amapá





Amapá

O Estado do Amapá Ocupa uma área de 142.814,585 km² na Região Norte, com população estimada em 594.587 habitantes. Tem como limites a Guiana Francesa, o Oceano Atlântico, o Pará e o Suriname. A capital é Macapá. Sua economia é considerada incipiente, com pouca participação no PIB nacional. O relevo é pouco acidentado, em geral abaixo dos 300 metros. A planície litorânea se caracteriza pela presença de mangues e lagoas.

A malha rodoviária do Amapá conta com aproximadamente 1.186 km de rodovias federais, 4.393 km de rodovias estaduais e 1.627 km de rodovias municipais, perfazendo um total de 7.206 km de rodovias.

Segundo o 4º DRPRF, não foram localizados pontos vulneráveis à exploração sexual infantil nas rodovias federais que cortam o Amapá.

Roraima





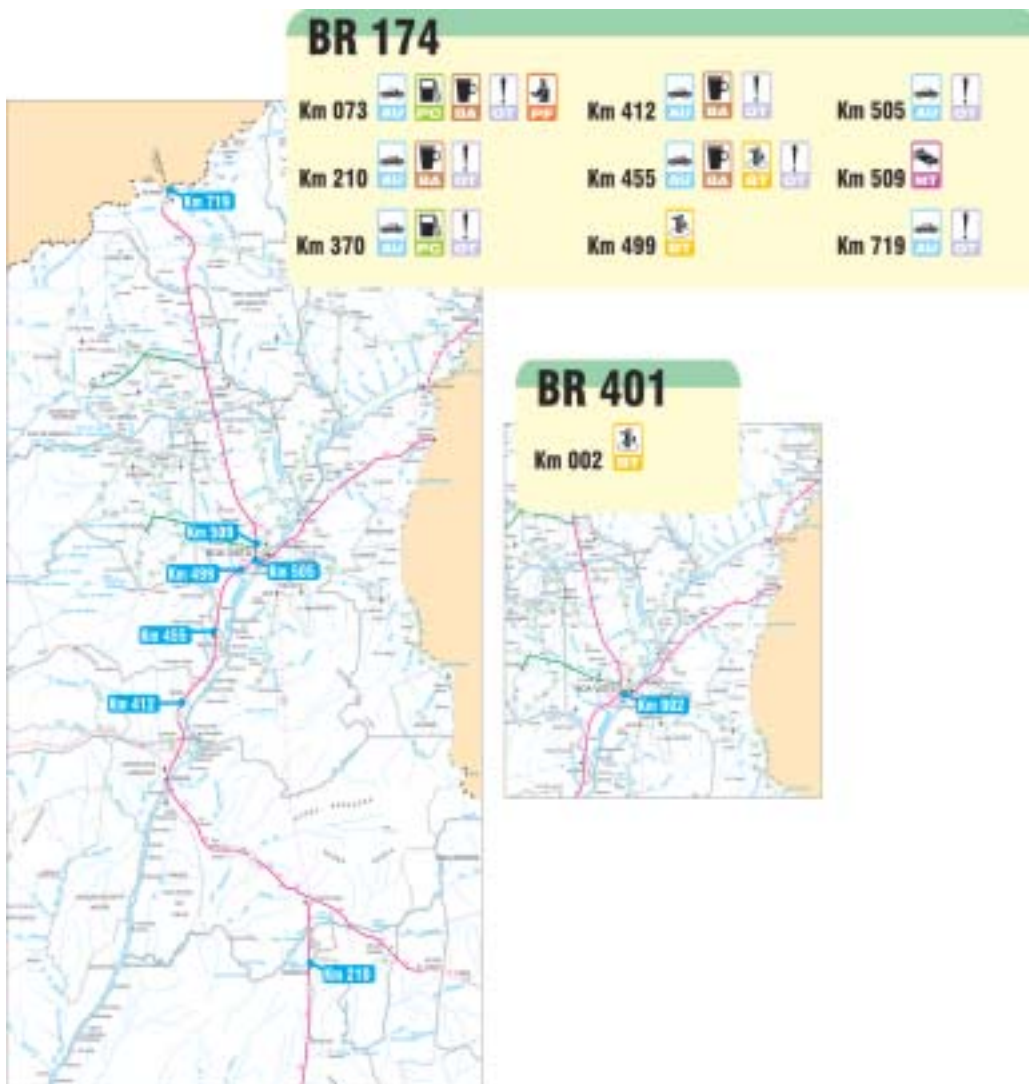
Roraima

O Estado de Roraima ocupa uma área de 224.298,980 km², com seus estimados 391.317 habitantes. Está situado na Região Norte do país, sendo seu estado mais setentrional, e tem como limites a Venezuela, a Guiana, o Pará e o Amazonas.

A economia do estado se baseia na agricultura, na pecuária e no extrativismo (madeira, ouro, diamantes, cassiterita). Tem menor PIB do Brasil, pois 70% de seu território foi demarcado como indígena ou área de preservação ambiental. Apesar disso teve, entre 1991 e 2000, o maior crescimento de todo o país.

Roraima possui uma malha rodoviária com as seguintes extensões: 1.312,6 km de rodovias federais, 3.836 km de rodovias estaduais e 2.140 km de rodovias municipais, perfazendo um total de 7.288,6 km de rodovias.

Pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil



Centrais de Informações Operacionais

SR / DR	DDD	CIOPs	FAX
1ª / GO	62	3901 3724 / 3901 3725 / 3901 3736	3901 3735
2ª / MT	65	3619 3000 / 3619 3042 / 3322 0119 / 3322 0005	3619 3042
3ª / MS	67	325 3600	3325 3600
4ª / MG	31	3064 5385 / 3064 5386	3333 2999
5ª / RJ	21	3371 6797 / 2489 0582 / 2471 6111	2471 6111
6ª / SP	11	6095 2340 / 6095 2300	6955 9494
7ª / PR	41	3281 2901 / 3218 2902	263 4730
8ª / SC	48	224 1527	224 1527
9ª / RS	51	3374 0003 / 3375 9769	3374 2755
10ª / BA	71	2101 2201 / 2101 2202 / 2101 2250	2101 2250
11ª / PE	81	3303 6623	3303 6640
12ª / ES	27	3235 6925	3235 6925
13ª / AL	82	3324 1395 / 3324 1135	324 1135
14ª / PB	83	3231 7711	3231 3366
15ª / RN	84	3203 1555 / 3203 1550	203 1557
16ª / CE	85	3295 3022 / 3295 3591	3295 3591
17ª / PI	86	3233 1011	233 1011
18ª / MA	98	3225 2563	225 2563
19ª / PA	91	3241 4858	—
20ª / SE	79	2107 3999	2107 3950
21ª / RO	69	3211 7890 / 3211 7891	3211 7892
21ª / AC	68	3221 1502	3221 1502
1ª / DF	61	3394 3419	3394 3420
2ª / TO	63	3312 3491 / 3315 0191	3312 3491
3ª / AM	92	32165271	—
4ª / AP	96	3222 7626 / 3222 7628	—
5ª / RR	95	624 1939	624 1939

Obs: A numeração ao lado da sigla dos estados corresponde ao número da Superintendência regional.

Superintendências

SUP	NOME	DDD	GABINETE	FAX	GERAL
1ª/ GO	CLODOALDO José da Silva Junior	62	3901 3706	3901 3709	3901 3700
2ª/ MT	Clarindo FERREIRA da Silva	65	3619 3017 / 3065	3624 9244	3619 3000
3ª/ MS	Valter Aparecido FAVARO	67	325 5389	325 3600	325 3600
4ª/ MG	AMILTON Amâncio Pinto da Silva	31	3361 5650/3064 5311	3333 1584	3333 2929
5ª/ RJ	Carlos Hamilton F. PINHEIRO	21	3371 6812	2489 0627	3371 6797
6ª/ SP	João BOSCO Ribeiro	11	6095 2302	6954 0712	6095 2300
7ª/ PR	MARIA ALICE SOUZA	41	3267 3112	3266 8027	3267 4446
8ª/ SC	Luiz Ademar PAES	48	3225 0159 / 3202	3251 3200	3251 3249
9ª/ RS	RICARDO DE OLIVEIRA BETAT	51	3375 9797	3375 9791	3375 9700
10ª/ BA	ANTONIO JORGE BARBOSA	71	2102 2204 / 2205	2101 2205	2101 2200/01
11ª/ PE	Lourinaldo VITORINO de Moura	81	3464 0708	3464 0750	3464 0700
12ª/ ES	SAINT-CLAIR SOARES SANTOS	27	3235 6904	3235 6924	3235 6900
13ª/ AL	GIBSON Magalhães Viana	82	3231 3182	3327 6518	3231 8196
14ª/ PB	VALCIR Corrêa Ortins	83	3231 2802	3231 2802	3231 3366
15ª/ RN	FRANCISCO CHARLES LINDBERG	84	3611 1570 / 3203 1561	3203 1562	3203 1551
16ª/ CE	UBIRATAN Roberto de Paula	85	3289 4243	3295 2591	3295 3022
17ª/ PI	BERNARDO José Carvalho Val	86	233 1241 / 1414	233 1241	233 1011
18ª/ MA	INACIO Castro Junior	98	3225 3394	3225 3394	225 2563
19ª/ PA	ISNARD Alves Ferreira	91	3242 4045	3242 4045	3241 4858
20ª/ SE	RENÊ SANTOS DE CARVALHO	79	2107 3940/41	2107 3941	2107 3900
21ª/ RO	SILAS Paulino	69	3224 2393	3224 2393	3221 0154
1ºDR/ DF	Alex Sandro Klein da FONSECA	61	394 5407	394 5112	394 3000
2ºDR/ TO	CLAYTON DA COSTA REGO	63	3312 1588	3312 7696	3312 1588
3ºDR/ AM	MARCO AURÉLIO ALMEIDA PINTO	92	642 3625	642 3625	648 6406
4ºDR/ AP	Sid Neves Mira MARTEL	96	251 2230 / 8114	251 4708	222 6726
5ºDR/ RR	WALKER ROBSON DE ASSUNÇÃO	95	624 1166	624 1163	624 1162

Bibliografia

Sites da Internet:

- **IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)** - dados sobre população e extensão territorial, acessados em maio de 2007.

<http://www.ibge.gov.br/estadosat>

- **DNIT (Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes)** - dados sobre as malhas viárias, acessados em maio de 2007.

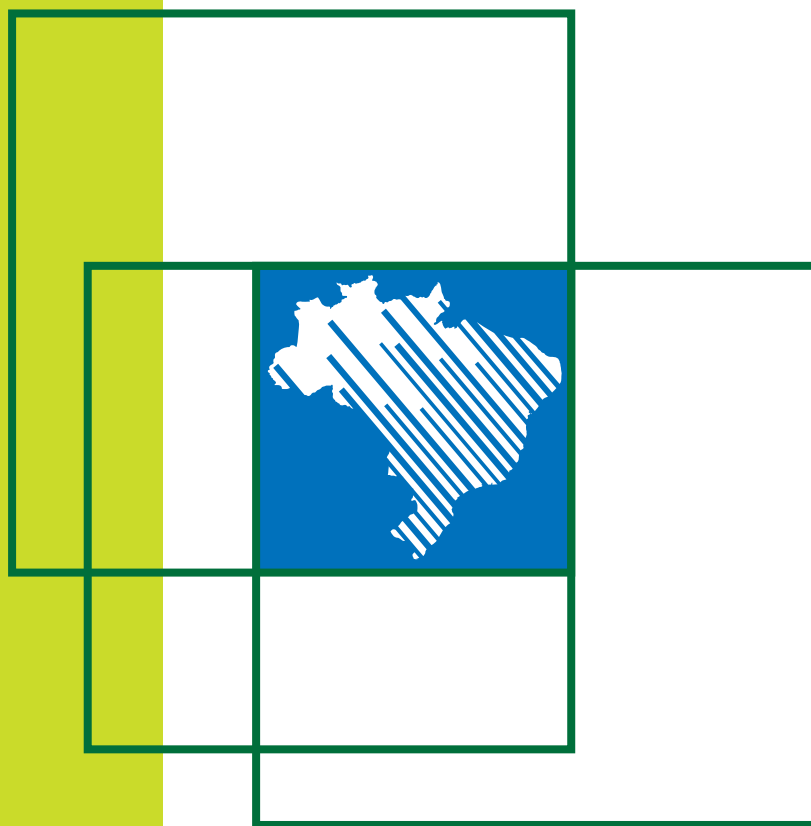
<http://www.dnit.gov.br/menu/rodovias/planejamentos/>



Secretaria Especial
dos Direitos Humanos

Ministério
da Justiça





**Mapeamento dos Pontos Vulneráveis à
Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
nas Rodovias Federais Brasileiras**

**Mapeamento
2009 / 2010**



Childhood Brasil

Ana Maria Drummond – Diretora Executiva

Rosana Junqueira – Coordenadora de Programas

Eva Cristina Dengler – Consultora

Organização Internacional do Trabalho

Laís Abramo – Diretora

Thais Dumet Faria – Oficial de Programação

Edilberto Sastre – Coordenador

Departamento da Polícia Rodoviária Federal

Hélio Cardoso Derenne – Diretor-Geral

Alvarez de Souza Simões – Coordenador-Geral de Operações

Giovanni Bosco Farias di Mambro – Divisão de Combate ao Crime

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Paulo de Tarso Vannuchi – Ministro de Direitos Humanos

Carmen Silveira de Oliveira – Secretária de Promoção dos Direitos

da Criança e do Adolescente

Leila Regina Paiva de Souza - Coordenadora do Programa Nacional de

Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes

**Mapeamento dos Pontos
Vulneráveis à Exploração Sexual de
Crianças e Adolescentes nas
Rodovias Federais Brasileiras**



Sumário

1. Introdução sobre a Exploração Sexual de Crianças Adolescentes_____	05
2. História dos Mapeamentos_____	07
3. Mapeamento dos Pontos Vulneráveis à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes 2009/2010_____	09
4. Resultados Esperados com o Novo Mapeamento_____	10
5. Apresentação do Método_____	12
a. Formas de Coleta_____	12
b. Definição dos Critérios e Questionamentos_____	13
c. Montagem do Questionário_____	13
d. Importância dos Níveis de Risco_____	16
e. Divulgação dos Resultados_____	17
f. Análise dos Resultados_____	17
g. Número de Pontos por Níveis de Risco_____	18
h. Número de Pontos por Estado, Proporcional à Malha Viária_____	20
i. Número de Pontos por BR_____	22
j. Classificação dos Pontos (Urbano e Rural)_____	23
k. Quantidades de Pontos por Região Política_____	25
l. Respostas Quantificadas em Relação aos Pontos_____	26
6. Desafios_____	28

1. Introdução sobre a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Proteger nossas crianças e adolescentes e garantir que eles tenham um desenvolvimento pleno e saudável é dever de todos nós, sociedade civil, setor privado e público. A violência sexual contra crianças e adolescentes é uma das mais graves violações de direitos e se caracteriza pelo abuso e/ou exploração do corpo e da sexualidade, seja pela força ou outra forma de coerção, que prejudicam seu desenvolvimento físico, psicológico e social.

A exploração sexual está enquadrada neste conceito. Ela pressupõe a utilização sexual de crianças e adolescentes com a intenção do lucro ou troca, seja financeiro ou de qualquer outra espécie.

A exploração sexual é um fenômeno multicausal, complexo que acontece em vários contextos e cenários, vinculados a redes de prostituição, pornografia, redes de tráfico, turismo sexual, e também nas rodovias brasileiras.

A subnotificação dos casos de exploração sexual, a falta de sistemas integrados que armazenem e analisem as informações e dados e o despreparo da sociedade civil para encaminhar e tratar casos dessa natureza compõem um cenário de sombras e incertezas. Este cenário esconde casos de crianças e adolescentes que não recebem nenhum tipo de atendimento ou recebem atendimento inadequado, provocando até revitimização.

A complexidade desse fenômeno requer ações de enfrentamento igualmente complexas e capazes de envolver os mais diferentes atores da sociedade. As ações precisam ir além da redução da pobreza, acesso a saúde, educação, lazer ou mesmo assegurar o convívio sócio-familiar.

Precisamos, sobretudo, criar dados e indicadores, monitorá-los e, em cima deles, desenvolver estratégias intersetoriais de prevenção e enfrentamento.

É esse o objetivo a que esse mapeamento se propõe. Fruto de uma parceria inédita e multisetorial entre o **Departamento de Polícia Rodoviária Federal, Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República, Organização Internacional do Trabalho, Childhood Brasil** e o setor privado, a quarta edição do mapeamento dos pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras traz novos critérios mais qualificados e passíveis de serem replicados pelas polícias rodoviárias estaduais.

O mapeamento representa uma oportunidade de geração de dados, a partir das rodovias de mapeamento deste crime. Oferece para a sociedade civil a possibilidade de um trabalho articulado de proteção da infância e adolescência. Queremos, ao tirar esses meninos e meninas das rodovias, tirá-los desta situação, e não apenas remover o problema.

Esperamos que os dados sejam úteis para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e enfrentamento e que juntos possamos mudar este cenário daqui para frente.

2. História dos Mapeamentos

Em 2003, quando assumiu a Presidência da República, o Presidente Luís Inácio Lula da Silva definiu como uma das prioridades do seu governo o enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes, fato que impulsionou e fortaleceu as atividades já desenvolvidas pela sociedade civil e órgãos governamentais. Nesse sentido, o **Departamento de Polícia Rodoviária Federal** vinha desenvolvendo atividades tanto na área de educação (formação dos policiais), de prevenção (campanhas de sensibilização), quanto de inteligência e repressão (operações direcionadas à temática). Uma das iniciativas que merece destaque foi o trabalho de mapear os pontos de vulnerabilidade à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias federais do país. Essa informação era inicialmente utilizada para auxiliar no planejamento das operações de repressão ao delito em questão.

No entanto, percebeu-se, após a entrega do relatório ao Ministro da Justiça, na ocasião do 18 de maio (Dia Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes) de 2003, que essa informação inovadora poderia ser fonte de planejamento de ações por diversos atores sociais e governamentais. O primeiro levantamento entregue ao Ministro da Justiça apontou 844 pontos de risco de exploração sexual de crianças e adolescentes.

Em 2005, foi apresentada uma atualização dos dados, havendo um aumento dos pontos que totalizaram 1.222 pontos de risco. À época, as informações foram consolidadas e enviadas, em forma de relatório, ao Ministério da Justiça e à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, em um formato mais acessível de utilização.

Em consequência da grande repercussão e utilização da informação gerada pelo **Departamento de Polícia Rodoviária Federal**, em 2007, com apoio da **Organização Internacio-**

nal do Trabalho e da Secretaria dos Direitos Humanos, foi confeccionada a primeira publicação georeferenciada para a divulgação dos 1.819 pontos vulneráveis à exploração sexual. A publicação ofereceu os pontos indicados no mapa do país, com a qualificação do km e do tipo de estabelecimento (bar, posto de gasolina, hotel, etc.), apenas o estado do Amapá não indicou pontos vulneráveis.

Em 2009, o **Departamento de Polícia Rodoviária Federal**, com a parceira da **Organização Internacional do Trabalho**, **Childhood Brasil** e de empresas do **Programa Na Mão Certa**, desenvolveu uma nova metodologia de critérios para o mapeamento de pontos vulneráveis nas rodovias federais, com maiores detalhes sobre os critérios que foram utilizados para a definição dos pontos e os fatores considerados de alta relevância para a ocorrência do crime.

A entrada da **Childhood Brasil** por meio do **Programa Na Mão Certa** no processo foi impulsionada pelo interesse que as empresas participantes demonstraram em utilizar os dados do **Departamento de Polícia Rodoviária Federal** para auxiliar na definição das rotas e pontos de parada da frota de caminhões pelo país, o que demonstra o crescente interesse dos empresários com o tema da proteção da infância e adolescência.

Todas as etapas do mapeamento, aprimoramento da metodologia de execução e de apresentação foram feitas com o apoio da Comissão Intersetorial de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, coordenada pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

3. Mapeamento dos Pontos Vulneráveis à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes 2009/2010

Por meio de uma reunião entre o **Departamento de Polícia Rodoviária Federal, Childhood Brasil e Organização Internacional do Trabalho** e as empresas integrantes do **Programa Na Mão Certa**, foi constatado que os critérios do mapeamento de 2007 poderiam ser qualificados a partir de indicadores que permitissem um maior grau de consistência dos dados primários colhidos nas rodovias, garantindo uma maior eficiência nas ações de prevenção e repressão.

O **Programa Na Mão Certa** criou um grupo de trabalho com empresas interessadas para discutir estratégias de contribuição com este processo. Foram envolvidas transportadoras (Gafor/Luft/Della Volpe/Julio Simões) e a gerenciadora de risco (Pamcary). Iniciou-se assim um planejamento intersetorial de enfrentamento que envolve, além da definição de novos critérios de mapeamento, a agregação de novos dados para diagnóstico e de vulnerabilidade e uma campanha de prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias.

4. Resultados Esperados com o Novo Mapeamento

Por se tratar de uma metodologia desenhada com potencial de ser replicada pela Polícia Militar – Batalhões Rodoviários – nas rodovias estaduais, espera-se que os entes federativos por meio destas também gerem material com conteúdo semelhante, unificando dados e esforços. O resultado do mapeamento por níveis de risco ajudará no desenho de estratégias de prevenção/enfrentamento nos referidos pontos. A separação permite que seja possível identificar tipos de estabelecimento segundo nível de criticidade, regiões de maior risco e dados de vulnerabilidade. Esses dados sustentarão ações mais efetivas em conjunto com outras instituições e a rede de proteção local.

Para as empresas do **Programa Na Mão Certa**, esses dados servirão para análise de rotas, auditoria de pontos de parada para gerenciadoras de risco e sensibilização dos motoristas para ter atenção nos pontos vulneráveis e as circunstâncias de vulnerabilidade de determinados cenários. Com esses dados e uma estratégia concreta de informação e prevenção nos pontos vulneráveis, as empresas passam a ter a possibilidade de atuar proativamente na educação e sensibilização dos pontos e, num segundo momento, com ações mais radicais de embargos econômicos, que certamente levarão os locais a revisarem suas condutas passando a atuar como agentes sociais de transformação do cenário da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias.

Aliados a estes resultados, os novos dados do mapeamento continuam a servir como importante instrumento para auxiliar no direcionamento das ações de organizações não-governamentais, organismos internacionais e, fundamentalmente, no planejamento das políticas públicas locais e nacionais, ratificando a relevância do mapeamento dos pontos de vulnerabilidade à exploração sexual de crianças e adolescentes. Ressalte-se que o mapeamento vem sendo aprimorado a cada ano, tornando-se mais preciso e fundamental ao enfrentamento desse crime.

5. Apresentação do Método

A parceria **Departamento de Polícia Rodoviária Federal / Organização Internacional do Trabalho / Childhood Brasil** primou pela utilização de um método que fosse replicável em menor escala, facilitando assim a aplicação por órgãos do poder público estadual e/ou municipal. Para que isso fosse possível, buscaram-se dados objetivos e específicos, subsidiando ainda pesquisas e análises futuras dos dados colhidos.

O fator determinante para o sucesso deste levantamento foi a excelência e a perspicácia dos policiais rodoviários federais, qualidades adquiridas com treinamento na área de direitos humanos e na vivência individual, além de um empenho na coleta eficiente dos dados. A estrutura física já existente facilitou a coleta, haja vista que todos os pontos de fiscalização da Polícia Rodoviária Federal possuem acesso à internet.

Por outro lado, existem regiões inóspitas onde a presença do Estado é precária, inviabilizando ações de levantamentos estatísticos confiáveis. Tal dificuldade pode não ter contaminado os dados, já que é possível observar que a grande concentração dos pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes encontra-se em áreas urbanas (67,5% – Tabela 05).

a. Formas de Coleta

Foi disponibilizado, pela intranet do **Departamento de Polícia Rodoviária Federal**, acesso à página construída pelo **Programa Na Mão Certa**, para preenchimento do formulário on-line, formulário imprimível para preenchimento em campo – formulário rascunho, manual de preenchimento e área para envio de críticas, sugestões, dúvidas e elogios.

A página de coleta via internet facilitou a compilação dos dados e sua formatação, já que

os policiais tinham apenas que selecionar respostas, clicar sim ou não, e por vezes digitar algum campo menos sensível a erros, o que evitou dados inconsistentes ou digitações incompletas. Porém, por falhas e quedas no sistema, ocorreram alguns registros inválidos que tiveram de ser excluídos do rol de pontos observados, gerando uma planilha confiável e completa.

b. Definição dos Critérios e Questionamentos

O objetivo primordial do mapeamento dos pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes 2009-2010 é subsidiar políticas públicas para o enfrentamento dos delitos relacionados ao tema. Porém, para que este objetivo fosse atingido, precisávamos modificar a coleta das informações que o mapeamento contemplava até então.

Não sendo o bastante para chegarmos aos critérios que iriam definir a vulnerabilidade de um ponto, foram comparados os resultados obtidos em duas pesquisas realizadas anteriormente – uma pesquisa de levantamento de pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes por caminhoneiros e outra de validação dos dez pontos mais críticos da pesquisa anterior.

c. Montagem do questionário

Para definição de novos critérios foram realizadas as seguintes etapas de trabalho:

- Apresentação do mapeamento de 2007 pelo **Departamento de Polícia Rodoviária Federal** para a **Organização Internacional do Trabalho**, **Childhood Brasil** e grupo de empresas do **Programa Na Mão Certa**;

- Este grupo de trabalho elaborou um questionário piloto para levantamento de critérios de risco e suas possíveis características para ser aplicado com caminhoneiros;
- Foi realizado um primeiro levantamento de pontos de risco por meio da aplicação do questionário com 294 caminhoneiros das empresas do grupo de trabalho. Cada entrevistado indicou dois pontos vulneráveis a partir do conhecimento de estrada e apontaram as principais características dos referidos pontos (tipo de estabelecimento, iluminação, vigilância, estacionamento isolado, circuito fechado de televisão, orelhão ou telefone de fácil acesso, existência de tráfico de drogas, prostituição de adultos, convivência dos funcionários, proximidade com casas noturnas, proximidade com vilarejos, área urbana ou rural, posto fiscal ou porto e distância de perímetro urbano);
- A partir do cruzamento de dados foram identificados os dez pontos mais lembrados (TOP 10);
- Usando o TOP 10 como referência, a Polícia Rodoviária Federal foi investigar os locais indicados para confirmar as características dos referidos pontos, a fim de determinar critérios de mapeamento;
- Para complementar essas características, a Polícia Rodoviária Federal juntamente com o grupo de trabalho definiram os indicadores de vulnerabilidade e um questionário com pontuações (informação não divulgada para os policiais rodoviários federais de campo). A somatória da pontuação definiu os níveis de risco para a exploração sexual de crianças e adolescentes: crítico, alto, médio e baixo;
- Os critérios que têm maior peso são: existência de prostituição de adulto, ocorrências de exploração sexual de crianças e adolescentes pela lembrança do policial em deter-

minada localidade nos últimos dois anos, registro de ocorrência de tráfico/consumo de drogas nos últimos 24 meses e presença constante de crianças e adolescentes no local;

- Incluímos uma questão sobre conhecimento da atuação do conselho tutelar na região.

Com a definição de critérios padronizados, é possível um levantamento sistemático e periódico com possibilidade concreta de comparação.

Em consulta à Coordenação de Inteligência – COINT do **Departamento de Polícia Rodoviária Federal**, confirmamos que os dez pontos observados pelo questionário da Pamcary de fato apresentam casos de exploração sexual de crianças e/ou adolescentes. Na tabela seguinte são elencadas as dez características mais presentes nos pontos, que vieram a subsidiar o questionário de aferição da vulnerabilidade do ambiente e os níveis de risco:

QUESTIONAMENTOS E RESPECTIVA PORCENTAGEM DE RESPOSTAS POSITIVAS:	%
Estacionamento com vigilância 24h ou CFTV	20
Indício de tráfico de drogas	90
Prostituição	100
Consumo de bebidas alcoólicas	70
Local próximo a vilarejos	70
Local afastado do perímetro urbano	30
Estacionamento isolado/fechado	20
Grande concentração de caminhoneiros	80
Grande concentração de comércio	40
Concentração de crianças e adolescentes	50

A etapa seguinte da construção do questionário foi a seleção das informações mais pertinentes a serem levantadas. Para a melhor compreensão dos dados, dividimos o questionário em 04 (quatro) pequenos blocos: período da pesquisa, identificação do ponto, característica do ponto e questionário sobre possível ponto de exploração sexual de crianças e adolescentes.

d. Importância dos Níveis de Risco

A fim de evitar imprecisões verificadas nas edições anteriores e construir uma base metodológica consistente para emplacarmos ações de enfrentamento, buscamos inserir mecanismos que dificultassem leituras errôneas deste material.

Um dos mecanismos utilizados foi a classificação em níveis de risco. Mediante a valoração de algumas perguntas de acordo com sua preponderância nos fatos, os valores são acumulados e classificam os pontos em quatro níveis de risco – baixo, médio, alto e crítico. Isto gerou uma leitura mais específica de cada ponto, permitindo uma interpretação dos dados colhidos mais assertiva e com potencial para identificar quais são as ações a serem realizadas para extinção da ação delituosa naquele cenário.

Assim, para validarmos a pontuação escolhida, aplicamos esta escala de mensuração nos dez pontos arrolados no relatório da Pamcary, que foram confirmados como pontos de existência de exploração sexual de crianças e adolescentes, verificando que atingiram o grau de risco crítico. Tal procedimento permite confirmar a situação em um determinado ponto observado.

**MAPEAMENTO DOS PONTOS VULNERÁVEIS A
EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES / 2009**

PERÍODO DA PESQUISA
DATA DA PESQUISA: ____/____/____
TURNO DA PESQUISA: ☐ DIURNO ☐ NOTURNO DIA DA SEMANA: _____

IDENTIFICAÇÃO DO PONTO
NOME DO ESTABELECIMENTO/LOCAL: _____
UF: _____ BR: _____ KM: _____ Cód. MUNICÍPIO: _____
ÁREA: ☐ RURAL ☐ URBANA

CARACTERÍSTICA DO PONTO

<input type="checkbox"/> Posto de combustível	<input type="checkbox"/> Residência
<input type="checkbox"/> Posto Fiscal	<input type="checkbox"/> Outros comércio formal (farmácia/loja/medicinas/boutiques...)
<input type="checkbox"/> Pontos de alimentação (restaurantes/lanchonetes/bares...)	<input type="checkbox"/> Comércio informal (ambulante/quiosque/feirinhas...)
<input type="checkbox"/> Pontos de hospedagem (hotéis/pousadas/hotéis...)	<input type="checkbox"/> Obras de arte (esculturas/parqueamento de pedestre/ponto...)
<input type="checkbox"/> Pontos de carga e descarga de mercadorias (terminais de carga/ponto...)	<input type="checkbox"/> Área não edificada (parqueamento viário...)

QUESTIONÁRIO SOBRE POSSÍVEL PONTO DE EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Responda as 3 primeiras questões tendo como base os últimos 24 meses:

• Neste ponto já houve casos de exploração sexual de crianças e adolescentes?	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
• Existe registro de ocorrência de tráfico/consumo de drogas neste ponto?	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
• Tem conhecimento da situação do conselho tutelar no ponto em análise?	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

Segundo o que pode ser observado no local:

• Existe prostituição de adultos neste ambiente?	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
• Há constante presença de crianças e/ou adolescentes no local?	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
• Presença de cartões/panfletos no local?	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
• É um ponto de consumo de bebidas alcoólicas?	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
• Aglomeração/estacionamento de veículos em trânsito?	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
• Algum tipo de vigilância privada neste ambiente?	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
• Existe iluminação no local?	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

e. Divulgação dos Resultados

Com o objetivo de evitar a divulgação indiscriminada dos resultados e as consequências negativas desse tipo de divulgação, omitiu-se a localização exata dos pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes neste relatório. Tal medida visa também a preservar futuras ações estatais e também leva em consideração a alta mobilidade dos pontos vulneráveis.

Assim, a divulgação dos resultados será feita sob demanda, de acordo com o órgão solicitante em caráter de confidencialidade. O **Departamento de Polícia Rodoviária Federal** analisa o pedido e elabora um documento – escrito ou virtual – que atenda às necessidades específicas. Caso seja necessário, é possível a disponibilização de informações mais completas, além das existentes neste relatório.

O Ministério da Educação, a Secretaria de Direitos Humanos/Ministério da Justiça, os Ministérios Públicos Estaduais, entre outros, já utilizam deste mapeamento para tomadas de decisão. O programa Escola que Protege do MEC faz planejamento de ações a partir da pesquisa da **Polícia Rodoviária Federal / Organização Internacional do Trabalho / World Childhood Foundation**.

f. Análise dos Resultados

O estudo deste material não se conclui nas tabelas e análises abaixo. As possibilidades de análise são várias, proporcionais à complexidade do fenômeno em questão, dada sua multideterminação. Buscamos aqui evitar um ranking discriminatório, demonstrando que, dependendo do ponto de vista, um ou outro estado pode ser classificado como mais afligido pela exploração sexual de crianças e adolescentes.

g. Número de Pontos por Níveis de Risco

As tabelas demonstram os estados agrupados por níveis de risco (crítico, alto, médio e baixo). Nota-se a predominância de pontos classificados como crítico e alto. Os fatores que determinam o rótulo crítico a uma determinada localidade facilitam o cadastro do ponto de exploração sexual de crianças e adolescentes. Por outro lado, a caracterização de pontos menos vulneráveis é mais difícil, devido à sutileza dos detalhes que assim os classificam.

Sendo assim, ressaltamos a importância de inserir outros dados sócioeconômicos na análise dos locais para dar visibilidade aos pontos de médio e baixo risco para que sejam assistidos criteriosamente pela sociedade civil e poder público locais. Isso porque tanto podem ser locais de prática do ilícito em questão, mas apenas não visualizados os indícios ou atos em si pelo observador no momento, quanto podem vir a ser pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes, pois nestes locais já se encontram fatores facilitadores da concussão do crime.

Voltando a atenção para a tabela de nível crítico, percebe-se que os cinco primeiros estados detêm as maiores malhas viárias e/ou grande fluxo viário. Juntos, possuem 45,7% dos pontos, sendo BA e PR detentores de 24,9% do total de pontos críticos. A tabela de nível alto apresenta maior equilíbrio entre os estados, mantendo nas posições mais altas alguns dos mesmos estados da tabela anterior. Nas demais tabelas, ocorrem mais variações entre os estados com mais pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes, permanecendo ao menos um estado que detenha um grande centro urbano nacional.

UF	Crítico	%	UF	Alto	%	UF	Médio	%	UF	Baixo	%
BA	117	12,7	MG	43	9,0	MS	35	11,1	RJ	19	18,6
PR	113	12,2	RS	40	8,4	RS	34	10,8	MS	14	13,7
RS	75	8,1	PR	40	8,4	GO	28	8,9	GO	11	10,8
MG	66	7,1	GO	32	6,7	RN	28	8,9	RO	10	9,8
SP	51	5,5	RN	30	6,3	SC	24	7,6	TO	6	5,9
RN	47	5,1	RJ	30	6,3	MG	22	7,0	SP	5	4,9
PE	46	5,0	PA	24	5,0	RJ	19	6,0	RS	5	4,9
GO	46	5,0	PE	24	5,0	SP	15	4,7	RN	5	4,9
MS	43	4,7	SC	23	4,8	PE	14	4,4	PR	5	4,9
CE	39	4,2	RO	22	4,6	BA	10	3,2	MA	4	3,9
PA	34	3,7	SP	21	4,4	PR	10	3,2	PE	3	2,9
PI	32	3,5	BA	19	4,0	TO	10	3,2	PB	3	2,9
ES	31	3,4	MT	18	3,8	PB	9	2,8	AC	2	2,0
RJ	30	3,2	MS	17	3,6	PA	9	2,8	MG	2	2,0
SC	28	3,0	RR	12	2,5	AC	8	2,5	SC	2	2,0
TO	27	2,9	AL	12	2,5	RO	8	2,5	BA	2	2,0
MT	20	2,2	ES	11	2,3	MT	7	2,2	PA	2	2,0
AL	17	1,8	TO	9	1,9	PI	6	1,9	ES	1	1,0
MA	15	1,6	PI	9	1,9	RR	5	1,6	AL	1	1,0
PB	11	1,2	DF	8	1,7	ES	5	1,6	MG	-	-
SE	10	1,1	AC	7	1,5	MA	4	1,3	AM	-	-
RO	9	1,0	MA	7	1,5	SE	2	0,6	AP	-	-
RR	8	0,9	SE	6	1,3	AP	2	0,6	CE	-	-
AM	4	0,4	PB	6	1,3	AL	2	0,6	DF	-	-
AC	2	0,2	CE	5	1,0	AM	-	-	PI	-	-
DF	2	0,2	AP	3	0,6	CE	-	-	RR	-	-
AP	1	0,1	AM	-	-	DF	-	-	SE	-	-
TOTAL	924	100,0	TOTAL	478	100,0	TOTAL	316	100,0	TOTAL	102	100,0

h. Número de Pontos por Estado, Proporcional à Malha Viária

UF	Crítico	km/ponto	UF	Alto	km/ponto	UF	Médio	km/ponto	UF	Baixo	km/ponto
SP	51	20,9	RJ	30	49,4	RN	28	59,3	RJ	19	78,0
ES	31	25,9	AL	12	50,8	SP	15	71,2	SP	5	213,5
PR	113	31,0	SP	21	50,8	RJ	19	78,0	MS	14	218,2
SE	10	32,1	SE	6	53,5	MS	35	87,3	GO	11	259,4
RN	47	35,3	RN	30	55,3	SC	24	92,6	TO	6	274,2
AL	17	35,9	ES	11	73,1	GO	28	101,9	RN	5	332,1
CE	39	46,4	PR	40	87,4	PB	9	140,4	AC-RO	12	386,9
BA	117	47,8	GO	32	89,2	SE	2	160,5	PB	3	421,3
RJ	30	49,4	PE	24	95,9	ES	5	160,8	AL	1	609,6
PE	46	50,1	SC	23	96,6	PE	14	164,5	PR	5	699,5
TO	27	60,9	DF	8	118,8	TO	10	164,5	PE	3	767,5
GO	46	62,0	MG	43	142,1	RS	34	172,7	ES	1	804,2
MS	43	71,1	RS	40	146,8	MG	22	277,7	MA	4	856,7
RS	75	78,3	RR	2	156,2	AC-RO	16	290,1	SC	2	1.110,9
SC	28	79,4	AC-RO	29	160,1	AL	2	304,8	RS	5	1.174,2
MG	66	92,6	PA	24	163,8	PR	10	349,8	PA	2	1.965,3
PI	32	97,8	MS	17	179,7	RR	5	374,9	BA	2	2.795,9
PB	11	114,9	TO	9	182,8	PA	9	436,7	MG	2	3.054,4
PA	34	115,6	PB	6	210,7	PI	6	521,7	SE	0	-
AM	4	193,6	MT	18	224,2	BA	10	559,2	CE	0	-
MT	20	201,8	BA	19	294,3	AP	2	563,0	PI	0	-
MA	15	228,4	PI	9	347,8	MT	7	576,6	AM	0	-
RR	8	234,3	CE	5	362,3	MA	4	856,7	MT	0	-
AC-RO	11	422,0	AP	3	375,3	CE	0	-	RR	0	-
DF	2	475,2	MA	7	489,5	AM	0	-	DF	0	-
AP	1	1.126,0	AM	0	-	DF	0	-	AP	0	-

UF	Total pontos	km/ponto
SP	92	11,6
RN	110	15,1
RJ	98	15,1
ES	48	16,8
SE	18	17,8
AL	32	19,1
PR	168	20,8
GO	117	24,4
PE	87	26,5
MS	109	28,0
SC	77	28,9
TO	52	31,6
BA	148	37,8
RS	154	38,1
CE	44	41,2
PB	29	43,6
MG	133	45,9
PA	69	57,0
PI	47	66,6
AC-RO	68	68,3
RR	25	75,0
MT	45	89,7
DF	10	95,0
MA	30	114,2
AP	6	187,7
AM	4	193,6

As tabelas ao lado demonstram a malha viária dividida pela quantidade de pontos agrupados por nível de risco. Sendo assim, os estados que se encontram nas primeiras linhas da tabela são os que apresentam a maior densidade de pontos em suas rodovias federais. Esta análise demonstra que não apenas os aspectos demográficos são determinantes na instalação de pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes. Verifica-se que tanto estados detentores de grandes centros urbanos quanto estados com malhas viárias menores figuram nos topos.

A primeira tabela mostra, nas primeiras posições, três estados com pequena malha viária federal (SP – 1067, 6 km; ES – 804,2 km e SE – 321 km). Cabe ressaltar que SP, ao considerar a malha viária estadual, estrutura industrial, dentre outros fatores, concentra grande fluxo viário. Analisando a terceira coluna da tabela de pontos críticos, nota-se que a distância (teórica) entre os pontos é pequena, demonstrando que nestes estados a exploração sexual é mais concentrada. Deduz-se que nos estados em que o volume de tráfego é alto, a presença de pontos vulneráveis a exploração sexual de crianças e adolescentes é diretamente proporcional.

i. Número de Pontos por BR

Observa-se que a maior quantidade de pontos identificados (45,88%) concentra-se nos principais eixos rodoviários do país. As rodovias 116 e 101 fazem ligação entre as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul. As BRs 153 e 163 encontram-se no interior do país, sendo que a primeira percorre as Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul; a segunda, ainda inacabada, interliga apenas os estados do Mato Grosso e Pará. A rodovia 364 percorre diagonalmente o país, iniciando em São Paulo, cruzando os estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Rondônia e Acre. A BR 277 encontra-se no estado do Paraná. Conhecida também como a “Rodovia do Mercosul”, é continuada por outras rodovias internacionais até o Chile.

BR	Quant.	BR	Quant.	BR	Quant.	BR	Quant.	BR	Quant.
116	262	393	37	10	18	452	5	495	1
101	187	262	34	376	17	408	5	469	1
364	116	267	32	104	16	308	5	467	1
153	106	304	29	20	16	365	4	451	1
163	97	324	29	406	13	235	4	432	1
277	67	407	27	60	12	412	4	428	1
316	51	222	27	369	12	367	3	424	1
40	50	285	24	135	11	110	3	272	1
386	48	282	24	343	11	319	2	374	1
230	47	476	23	392	11	356	2	259	1
232	39	405	23	70	10	156	2	383	1
381	39	174	23	470	10	472	1	377	1
158	38	427	21	226	10	293	1	447	1

j. Classificação dos Pontos (Urbano ou Rural)

Por meio desta tabela é possível concluir que na maioria dos estados os pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes encontram-se na área urbana. Os pontos das rodovias próximos aos perímetros urbanos tornam-se pontos mais vulneráveis, por facilitarem a interação entre as vítimas, agressores e ambientes propícios. Como será possível perceber no decorrer da leitura, vários são os fatores contribuintes para a instalação de um ponto de exploração sexual de crianças e adolescentes, sendo que quanto mais interior fosse a localização deste, menor seria a presença do estado em todas as suas facetas. Não obstante, emerge uma preocupação com a eficiência do exercício do poder público, pois onde é mais acessível ao popular, é justamente o local no qual se verifica a proliferação da exploração sexual de crianças e adolescentes.

ÁREA	RURAL	URBANA	TOTAL
AC	5	14	19
AL	6	26	32
AM	3	1	4
AP	2	4	6
BA	71	77	148
CE	11	33	44
DF	4	6	10
ES	17	31	48
GO	45	72	117
MA	8	22	30
MG	77	56	133
MS	41	68	109
MT	6	39	45
PA	12	57	69
PB	8	21	29
PE	17	70	87
PI	10	37	47
PR	53	115	168
RJ	10	88	98
RN	32	78	110
RO	23	26	49
RR	1	24	25
RS	43	111	154
SC	31	46	77
SE	8	10	18
SP	29	63	92
TO	18	34	52
TOTAL	591	1229	1820
% DO TOTAL	32,50%	67,50%	100%

O padrão pode ser observado em 21 entes federativos. Os estados da Bahia, Rondônia e Sergipe, mais o Distrito Federal apresentaram equilíbrio na distribuição dos pontos. Os estados de Minas Gerais e do Amazonas inverteram tal relação, apresentando maioria de pontos nas proximidades das áreas rurais.

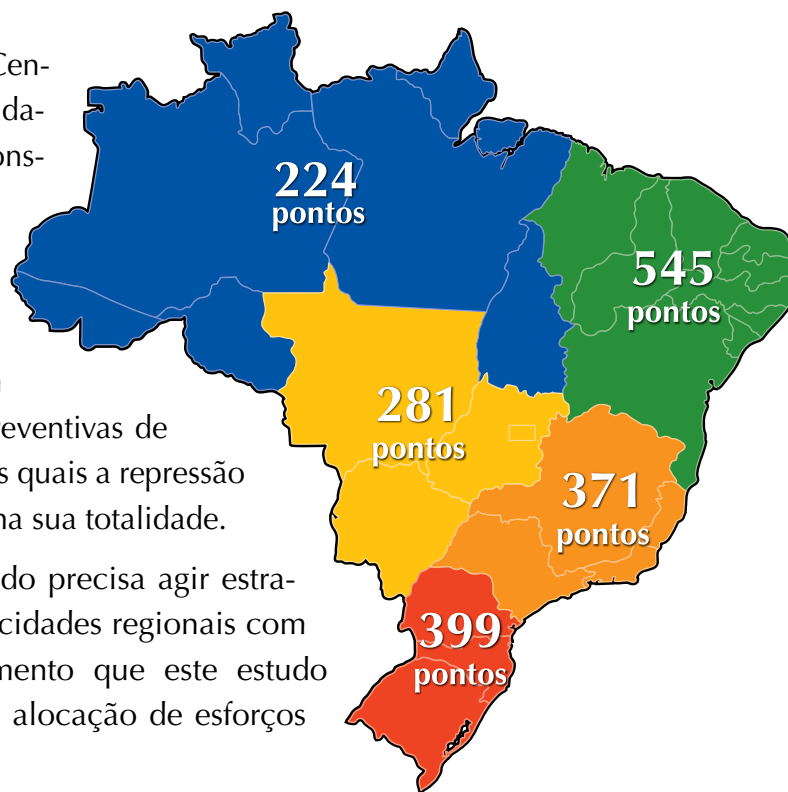
Mais uma vez, a forma com que o estado ocupa e permite ocupar os espaços, a maneira como uma comunidade se desenvolve, adaptando-se à realidade local, todos são fatores da complexa formação social. As soluções, por sua vez, precisam corresponder a este paradigma, evitando-se medidas demasiadamente objetivas, as quais podem se mostrar futuramente superficiais.

k. Quantidades de Pontos por Região Política

Referendando as análises anteriores, neste mapa pode-se observar a concentração dos pontos de vulnerabilidade à exploração sexual de crianças e adolescentes nas proximidades dos centros urbanos brasileiros, porém existem pontos interioranos. Parte desta diferença quantitativa entre as regiões Norte/Centro-Oeste e as demais dar-se-á devido aos grandes vazios demográficos.

Assim, somando as Regiões Norte e Centro-Oeste obtemos 505 pontos, quantidade inferior à Região Nordeste. Tal constatação pode implicar em abordagens diferentes para cada região. Localidades com números menores – considerando, claro, que o problema já se encontra instalado ali também – permitem efetivação de medidas preventivas de maneira mais imediata que regiões nas quais a repressão ao ilícito consome os esforços quase na sua totalidade.

Não existindo solução única, o Estado precisa agir estrategicamente, enfrentando as especificidades regionais com proporcional empenho. O mapeamento que este estudo apresenta é o primeiro passo para a alocação de esforços no âmbito nacional.



I. Respostas Quantificadas em Relação aos Pontos

TOTALIDADE DOS PONTOS MAPEADOS					
	SIM	%	NÃO	%	TOTAL
Neste ponto já houve casos de exploração sexual de crianças e adolescentes?	450	24,7%	1370	75,3%	1820
Existe registro de ocorrências de tráfico/consumo de drogas neste ponto?	392	21,5%	1428	78,5%	1820
Tem conhecimento da atuação do conselho tutelar no ponto em análise?	481	26,4%	1339	73,6%	1820
Existe prostituição de adultos nesse ambiente?	1261	69,3%	559	30,7%	1820
Há constante presença de crianças e/ou adolescentes no local?	665	36,5%	1155	63,5%	1820
Presença de caminhoneiros no local?	1385	76,1%	435	23,9%	1820
É um ponto de consumo de bebidas alcoólicas?	1490	81,9%	330	18,1%	1820
Aglomeração/estacionamento de veículos em trânsito?	1364	74,9%	456	25,1%	1820
Algum tipo de vigilância privada neste ambiente?	555	30,5%	1265	69,5%	1820
Existe iluminação na área?	1446	79,5%	374	20,5%	1820

PONTOS COM NÍVEL DE RISCO CRÍTICO					
	SIM	%	NÃO	%	TOTAL
Neste ponto já houve casos de exploração sexual de crianças e adolescentes?	380	41,1%	544	58,9%	924
Existe registro de ocorrências de tráfico/consumo de drogas neste ponto?	342	37,0%	582	63,0%	924
Tem conhecimento da atuação do conselho tutelar no ponto em análise?	298	32,3%	626	67,7%	924
Existe prostituição de adultos nesse ambiente?	905	97,9%	19	2,1%	924
Há constante presença de crianças e/ou adolescentes no local?	464	50,2%	460	49,8%	924
Presença de caminhoneiros no local?	859	93,0%	65	7,0%	924
É um ponto de consumo de bebidas alcoólicas?	860	93,1%	64	6,9%	924
Aglomeração/estacionamento de veículos em trânsito?	877	94,9%	47	5,1%	924
Algum tipo de vigilância privada neste ambiente?	298	32,3%	626	67,7%	924
Existe iluminação na área?	761	82,4%	163	17,6%	924

As três primeiras perguntas foram respondidas a partir da experiência do policial, ou seja, não necessariamente o registro deveu-se à observação direta ou flagrante. Os demais itens do questionário dependiam da constatação dos fatos *in loco*, gerando dados mais exatos, consequentemente.

Inferre-se de ambas as tabelas que existe uma relação direta entre consumo de drogas – lícitas e ilícitas –, prostituição e presença de caminhoneiros com os pontos de vulnerabilidade de exploração sexual de crianças e adolescentes, podendo ser aqueles o foco principal de ações educativas e/ou repressivas.

PONTOS CRÍTICOS			
Algum tipo de vigilância neste ambiente?	Existe iluminação na área?	Quantidade	%
Não	Não	146	15,80%
Não	Sim	480	51,95%
Sim	Não	17	1,84%
Sim	Sim	281	30,41%
Total		924	100,00%

Na tabela acima podemos verificar que existe relação entre vigilância privada e iluminação como fatores de influência da vulnerabilidade. A configuração que mais impacta negativamente é a ausência de vigilância somada à presença de iluminação (51,95%). Tal combinação pode favorecer a exposição das vítimas, aliada à falta de um elemento repressor de práticas ilícitas. Por outro lado, a inversão desta relação mostra ser um redutor eficiente (1,84%) da vulnerabilidade da exploração sexual de crianças e adolescentes. Observa-se ainda que a existência de vigilância, mesmo que isolada de outros fatores, reduz a vulnerabilidade do ponto, demonstrando ser um aliado no enfrentamento à questão.

6. Desafios

O enfrentamento da exploração sexual ainda passa por enormes desafios, como o desenho e implementação de ações que atuem nas situações de vulnerabilidade social e pessoal dessas crianças e adolescentes que estão em extremo risco ou já vivem situações de exploração sexual. As ações existentes ainda são insuficientes frente à complexidade do fenômeno, seja pela sua abrangência, seja pelas limitações estruturais ou econômicas que interferem na sua capacidade de atendimento.

O mapeamento pretende contribuir para este desafio e apresenta outros, que vão desde a formatação da sua metodologia até a utilização dos resultados. Dentre os objetivos dessa nova metodologia está a criação de um caminho potencial para ser replicado pelas polícias rodoviárias estaduais. Hoje o desafio é mobilizar as instâncias estaduais para que também façam o mapeamento das rodovias sob sua jurisdição.

A inovação deste último mapeamento por meio da apresentação de **níveis de risco** permite o desenho de estratégias de prevenção e enfrentamento nos referidos pontos. A nova metodologia permite a identificação dos tipos de estabelecimentos **segundo nível de criticidade**, regiões de maior risco e dados de vulnerabilidade. Esses dados ajudarão a priorizar as áreas de atuação e definição das estratégias por local, assim como sustentam **ações mais efetivas em conjunto** com outras instituições e a rede de proteção local.

O **Departamento de Polícia Rodoviária Federal** tem como principal desafio repetir sistematicamente o mapeamento para que possamos monitorar os pontos de risco e realizar continuamente ações de prevenção e enfrentamento no local. Disponibilizar esses dados para que o poder público e a sociedade civil possam cruzar com outros dados sócioeconômicos e desenvolver campanhas e ações pontuais para que tenhamos resultados mais positivos nos próximos mapeamentos.

A **Organização Internacional do Trabalho** continuará promovendo o trabalho decente e a eliminação de todas as formas de trabalho infantil, incluindo a exploração sexual e tráfico de crianças e adolescentes para os mesmos fins, como uma das suas piores formas, de acordo com a Convenção 182 da **Organização Internacional do Trabalho**. A preocupação é com o desenvolvimento saudável da criança e do adolescente que deve incluir uma educação de qualidade e condições de crescimento que permitam a formação de um cidadão consciente dos seus direitos. Imprescindível é garantir uma igualdade de oportunidades e acesso à educação e, na idade adequada, a um trabalho produtivo e digno: um trabalho decente.

Para a **Childhood Brasil**, o desafio é continuar a mobilização do setor privado, que tem as estradas como canal de escoamento dos seus produtos, para usar esses dados e realizar um monitoramento mais expressivo dos pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias, cruzando com outros indicadores sócioeconômicos. Os dados contribuirão para que o setor exerça seu papel pela análise de rotas, auditoria dos pontos de parada para gerenciadoras de risco, sensibilização dos motoristas para terem mais atenção nestes pontos e uma atuação mais proativa na educação e sensibilização dos estabelecimentos envolvidos.

Fica como próximo desafio para todos os envolvidos a realização de uma ampla campanha multisetorial, que vai ao mesmo tempo trabalhar os pontos vulneráveis e estimular as redes locais de proteção, para que cheguem nesses locais e ajudem a criar um novo projeto de vida para essas crianças e adolescentes.

Superintendências e Distritos

SUP.	SUPERINTENDENTE	GABINETE	FAX	PLANTÃO
1ª SRPRF-GO	IVONE Pinto Caldeira	(62) 3216-8801 Joana Darc	(62) 3216-8804	(62) 3216-8800
2ª SRPRF-MT	Clarindo FERREIRA da Silva	(65) 3928-3017 Kátia	(65) 3624-9244	(65) 3928-3042
3ª SRPRF-MS	Valter Aparecido FAVARO	(67) 3320-3600 Jairce	(67) 3320-3652	(67) 3320-1527
4ª SRPRF-MG	WALTAIR Vasconcelos Sobrinho	(31) 3064-5314/5311 Mary	(31) 3064-5313	(31) 3064-5380
5ª SRPRF-RJ	Carlos Hamilton F. PINHEIRO	(21) 3371-3254 Marlene/Rita	(21) 3371-3254	(21) 3371-6797
6ª SRPRF-SP	João BOSCO Ribeiro	(11) 2795-2304/2303 Beatriz	(11) 2954-0712	(11) 2795-2340
7ª SRPRF-PR	MARIA ALICE Nascimento de Souza	(41) 3535-1960 Josiane	(41) 3535-1910	(41) 3535-1900
8ª SRPRF-SC	Luiz Ademar PAES	(48) 3251-3202 Geni	(48) 3251-3204	(48) 3251-3249
9ª SRPRF-RS	José Altair Gomes BENITES	(51) 3375-9799 Carla	(51) 3375-9791	(51) 3375-9769
10ª SRPRF-BA	ANTONIO JORGE Azevedo Barbosa	(71) 2101-2204/ 2210 Laiane	(71) 2101-2205	(71) 2101-2201
11ª SRPRF-PE	WALDECI Marques da Silva Filho	(81) 3201-0708/ 0714 Ana Paula	(81) 3464-0765	(81) 3401-0795
12ª SRPRF-ES	FÁBIO Rodrigues Silva	(27) 3212-6904 Daylane	(27) 3212-6906	(27) 3212-6925
13ª SRPRF-AL	GIBSON Magalhães Viana	(82) 3217-9242 Edilma	(82) 3327-9909	(82) 3212-6925
14ª SRPRF-PB	VALCIR Correa Ortins	(83) 3231-2802 Roseane	(83) 3231-2802	(83) 3231-3366
15ª SRPRF-RN	Francisco Charles LINDEMBERG	(84) 4009-1560/1561 Denise	(84) 4009-1562	(84) 4009-1555
16ª SRPRF-CE	UBIRATAN Roberto de Paula	(85) 3289-4243 Gabrielle	(85) 3289-4243	(85) 3295-3591
17ª SRPRF-PI	BERNARDO José Carvalho Val	(86) 3232-1142/1414/0411 Nunes	(86) 3232-1142	(86) 3233-1011
18ª SRPRF-MA	INÁCIO Castro Junior	(98) 3244-5370/5372/5376 Ester	(98) 3244-5372	(98) 3244-5390
19ª SRPRF-PA	ISNARD Alves Ferreira	(91) 3242-4045 Alda	(91) 3242-4045	(91) 3244-5390
20ª SRPRF-SE	NELSON FELIPE da Silva Filho	(79) 2107-3941 Elisângela	(79) 2107-3947	(79) 2107-3999
21ª SRPRF-RO	ANDRÉ TADEU dos Santos	(69) 3211-7821/7836 Delvaina	(69) 3211-7836	(69) 3211-7890

DISTRITO	CHEFE	GABINETE	FAX	PLANTÃO
1º DRPRF-DF	ANDRE Geraldo da SILVA Almeida	61) 3395-9300 Camila	(61) 3395-9329	(61) 3395-9300
2º DRPRF-TO	CLAYTON da Costa Rego	(63) 3215-9700 Renata/Jerusa	(63) 3215-7992	(63) 3312-3491
3º DRPRF-AM	Rafael de Brito AQUINO Soares	(92) 3216-5277/5281 Ana Maria	(92) 3216-5280	(92) 3216-5279
4º DRPRF-AP	ALDO Balieiro Machado	(96) 3325-3251 Verônica	(96) 3325-9000	(96) 3222-7626
5º DRPRF-RR	MARCO AURÉLIO Almeida Pinto	(95) 3624-1166 Edila	(95) 3624-1166	(95) 3624-1939



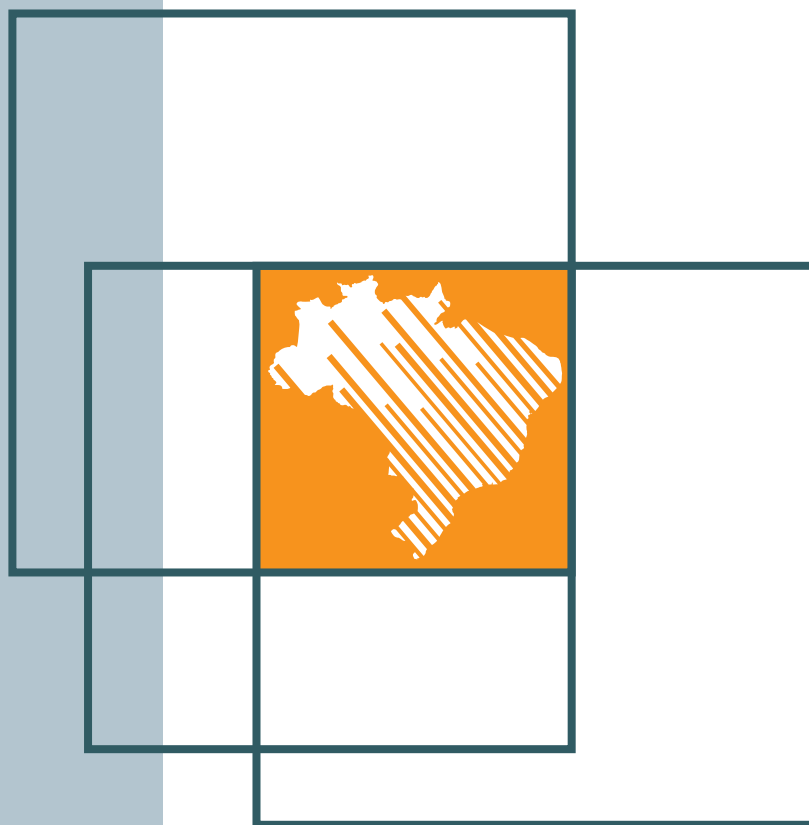
Organização
Internacional
do Trabalho

CHILDHOOD
pela proteção da infância
www.childhood.org.br



Na mão
certa

Secretaria dos Direitos Humanos



**Mapeamento dos Pontos Vulneráveis à
Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
nas Rodovias Federais Brasileiras**

Mapeamento
2011-2012



Childhood Brasil

Ana Maria Drummond – Diretora Executiva

Ricardo de Macedo Gaia – Diretor

Itamar Batista Gonçalves – Gerente de Programas

Anna Flora Werneck – Coordenadora de Programas

Rosana Junqueira – Coordenadora de Programas

Mônica Santos – Analista de Programas

Eva Cristina Dengler – Consultora do Programa Na Mão Certa

Organização Internacional do Trabalho

Laís Abramo – Diretora

Renato Mendes – Coordenador do Programa Internacional para
Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC) no Brasil

Thaís Dumê – Oficial de Programação

Polícia Rodoviária Federal

Maria Alice Nascimento Souza – Diretora-Geral

Giovanni Bosco Farias Di Mambro – Coordenador-Geral de Operações

Elaboração:

Comissão Nacional de Direitos Humanos da Polícia Rodoviária Federal

Márcia Freitas Vieira – Presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos

Andrei Gomes Cirilo – Policial Rodoviário Federal

Waldo José Caram Rohlf – Policial Rodoviário Federal

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Maria do Rosário Nunes – Ministra

Carmen Silveira de Oliveira – Secretária Nacional

Nadine Monteiro Borges – Diretora de Políticas Temáticas

**5º Mapeamento de Pontos
Vulneráveis à Exploração Sexual
de Crianças e Adolescentes nas
Rodovias Federais Brasileiras**



Sumário

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República	7
Organização Internacional do Trabalho	9
1. Introdução sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes	11
2. Por que mapear “pontos vulneráveis”?	13
3. Histórico e evolução do mapeamento das rodovias federais brasileiras	17
4. Desdobramentos operacionais e coercitivos dos mapeamentos anteriores	21
5. Metodologia	25
a) Forma de coleta	25
b) Definição dos critérios e questionamentos	25
c) A importância dos níveis de risco	26
6. Resultados – Análise dos dados e comparação com anos anteriores	27
a) Procedimento para divulgação dos resultados georreferenciados	28
b) Análise dos resultados	28
I) Distribuição dos pontos em cada unidade da Federação	29
II) Respostas qualificadas em relação aos pontos	32
III) Número de pontos por níveis de risco	36
IV) Número de pontos por região, proporcional à malha viária	39
V) Número de pontos por Rodovia Federal	42
VI) Classificação dos pontos (urbanos ou rurais)	43
VII) Quantidades de pontos por região político-administrativa	44
VIII) Quadros comparativos	47
7. Aprendizados e desafios	51
Superintendências e Distritos	53
Referências	54

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

A **Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR)** mais uma vez constitui parceria com a **Polícia Rodoviária Federal (PRF)/Ministério da Justiça** na realização do mapeamento nacional dos pontos de vulnerabilidade à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias federais do país.

Esse levantamento, conhecido como Mapear, tem se constituído, junto com a base de dados do Disque Direitos Humanos – Disque 100, em ferramenta estratégica para a gestão das políticas públicas de enfrentamento dessa grave violação dos direitos da infância e adolescência no Brasil. Através dessas informações, os gestores governamentais e a sociedade civil organizada podem identificar cenários e organizar ações tanto para proteger crianças e adolescentes vítimas da violência sexual quanto para responsabilizar seus agressores.

No caso da **Polícia Rodoviária Federal (PRF)**, destaca-se sua participação permanente na Comissão Intersetorial do Governo Federal responsável pela implementação e monitoramento do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. Essa contribuição não se circunscreve apenas à construção de uma metodologia de mapeamento, mas também de intervenções preventivas de vigilância nas estradas e de mobilização nas campanhas sistemáticas, como no período de carnaval e na semana de 18 de maio. Tal trajetória da **PRF** tem sido referência para as polícias estaduais, o que possibilita, hoje, disseminar essa experiência para além das rodovias federais.

E é justamente por essa perspectiva de uma intervenção integrada, tanto no âmbito governamental quanto na articulação com a sociedade civil organizada, que o Brasil

ganhou reconhecimento internacional no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes. Algumas dessas iniciativas vêm sendo implementadas em diversos países, como no caso da experiência do Disque 100 e do Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à da Violência Sexual Infanto juvenil no Território Brasileiro (PAIR) no âmbito do Mercosul.

Apesar dos avanços, novos desafios se colocam para as políticas públicas na área, destacando-se a necessidade de consolidar a participação das empresas, em especial na proteção das crianças e adolescentes no contexto das grandes obras em desenvolvimento no país, e, ainda, a urgência em aperfeiçoar os procedimentos do sistema de segurança e de justiça para a devida responsabilização dos crimes sexuais cometidos contra as meninas e os meninos.

Caminhar nessa direção e atuar em rede são os horizontes delineados pelo Governo Federal, para os quais convocamos todas as brasileiras e brasileiros. Juntos poderemos construir um Brasil sem miséria, com promoção e proteção dos direitos de todas as pessoas, em especial das nossas crianças e adolescentes.

MARIA DO ROSÁRIO NUNES

Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Organização Internacional do Trabalho

A **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** é uma agência especializada das Nações Unidas que tem por missão promover oportunidades para que homens e mulheres possam ter acesso a um Trabalho Decente. O conceito de Trabalho Decente, formalizado pela **OIT** em 1999, sintetiza a sua missão histórica de promover oportunidades para que homens e mulheres possam ter um trabalho produtivo e de qualidade, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humanas, e promover a proteção integral às crianças e adolescentes dos perigos da inserção precoce no trabalho e da exploração nas piores formas do trabalho infantil. Ponto de convergência dos quatro objetivos estratégicos da **OIT** (o respeito aos direitos do trabalho, a promoção de mais e melhores empregos, a extensão da proteção social e o fortalecimento do diálogo social), o Trabalho Decente é condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável.

Fundada em 1919 com o objetivo de promover a justiça social como condição para a paz universal, a **OIT** é a única das agências das Nações Unidas com uma estrutura tripartite, composta por representantes de governos e de organizações de empregadores e de trabalhadores. A **OIT** é responsável pela formulação, promoção e o monitoramento da aplicação das Normas Internacionais do Trabalho. A **OIT** mantém representação no Brasil desde a década de 1950, com programas que refletem os objetivos da Organização.

No que se refere ao tema da eliminação do trabalho infantil, destacam-se as Convenções nº 138 (Sobre idade mínima para admissão ao trabalho ou ao emprego) e a nº 182 (Sobre as piores formas de trabalho infantil), ambas ratificadas pelo Brasil. Dessa forma, o país reconhece o problema e se compromete a adotar as medidas necessárias para a erradicação dessa violação dos direitos das crianças e adolescentes. Uma das piores formas de trabalho

infantil indicadas pela Convenção nº 182 é a exploração sexual de crianças e adolescentes, que inclui o tráfico para os mesmos fins (internacional e interno).

O mapeamento de pontos vulneráveis à exploração sexual, realizado pela **Polícia Rodoviária Federal (PRF)**, tem se mostrado, ao longo dos anos, uma ferramenta crucial para o planejamento de ações de prevenção e repressão a esse crime e para a efetiva proteção integral de crianças e adolescentes vítimas desse crime. Qualquer trabalho de levantamento de informações em um país continental requer um eficiente e eficaz planejamento e execução.

A capilaridade da **PRF** e o compromisso de seus homens e mulheres policiais com a proteção da infância e juventude tornam possível oferecer um mapeamento ao Governo e à sociedade, possibilitando planos de ação mais direcionados para as diferentes realidades do país.

A **OIT** expressa seu apoio a esta iniciativa por meio de ações em prol da garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, incluindo formação de profissionais governamentais e não governamentais, campanhas de sensibilização e apoio à construção de políticas e planos para a eliminação do trabalho infantil, sobretudo nas suas piores formas, como a exploração sexual de crianças e adolescentes.

A iniciativa da **PRF** demonstra os avanços na prevenção e enfrentamento desse crime, entre eles as mudanças importantes na legislação. Que o mapeamento e outras atividades sirvam de insumos para uma maior promoção do conhecimento da legislação penal, civil, da Constituição Federal, do Estatuto da Criança e do Adolescente, das Convenções Internacionais e de outras legislações que, de forma positiva, assegurem os direitos que devem ser reconhecidos e efetivados para todos os seres humanos. Certamente a garantia de direitos é o único e melhor caminho para a redução das violências.

1. Introdução sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes

Proteger nossas crianças e adolescentes e garantir que eles tenham um desenvolvimento pleno e saudável é dever de todos nós, sociedade civil, setor privado e público. A violência sexual é uma das mais graves violações de direitos e pressupõe o abuso do poder onde crianças e adolescentes são usados para gratificação sexual de adultos, sendo induzidos ou forçados a práticas sexuais. Esse tipo de violência interfere diretamente no desenvolvimento da sexualidade saudável e nas dimensões psicossociais da criança e do adolescente, causando danos muitas vezes irreversíveis.

O abuso e a exploração sexual estão enquadrados nesse conceito. A exploração sexual pressupõe uma relação de mercantilização, em que o sexo é fruto de uma troca, seja de favores ou presentes.

A exploração sexual é um fenômeno multicausal, complexo, e ocorre em vários contextos e cenários, vinculado a redes de prostituição, pornografia, redes de tráfico, turismo, grandes obras de infraestrutura, nas tecnologias de informação e comunicação e também nas rodovias brasileiras.

A subnotificação dos casos de exploração sexual, a falta de sistemas integrados que armazenem e analisem as informações e dados e o despreparo da sociedade civil para encaminhar e tratar casos dessa natureza compõem um cenário de sombras e incertezas. Esse cenário esconde casos de crianças e adolescentes que não recebem nenhum tipo de atendimento ou recebem atendimento inadequado, provocando até revitimização. De maio de 2003 a março de 2011, **156 mil denúncias** foram registradas pelo Disque Denúncia Nacional (Disque 100) 32% são de violência sexual contra crianças e adolescentes em todo o país.

A complexidade desse fenômeno requer ações de enfrentamento igualmente complexas e capazes de envolver os mais diferentes atores da sociedade. As ações precisam ir além da redução da pobreza, acesso à saúde, educação, lazer ou mesmo do asseguramento do convívio sociofamiliar.

Precisamos, sobretudo, criar dados e indicadores, monitorá-los e, com base neles, desenvolver estratégias intersetoriais de prevenção e enfrentamento.

É esse o objetivo da cultura de mapeamento dos pontos vulneráveis à exploração sexual nas rodovias brasileiras. Este novo mapeamento repete os critérios qualificados do mapeamento anterior e consagra a sólida parceria multissetorial, na sua execução, entre a **Polícia Rodoviária Federal, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Organização Internacional do Trabalho, Childhood Brasil** e o setor privado.

Esperamos que os dados sejam úteis para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e enfrentamento e que juntos possamos continuar empreendendo esforços para mudar esse cenário.

2. Por que mapear “pontos vulneráveis”?

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), são crianças e adolescentes todos aqueles com idade entre 0 e 18 anos, sendo adolescentes aqueles de 12 a 18 anos incompletos. Esse universo corresponde a cerca de 33% da população brasileira, segundo o Plano Plurianual (PPA) 2008/2011. Hoje, isso representa cerca de 60 milhões de pessoas, dos quais 45,9% residem em domicílios com renda per capita de até meio salário mínimo.

O mapeamento da exploração sexual de crianças e adolescentes (ESCA) nas rodovias federais – Projeto Mapear – se tornou referência no delineamento de ações para o enfrentamento desse tipo de crime. A proposta atual buscou inovar e estabelecer critérios científicos para coleta dos dados, contribuindo com os esforços do governo federal em minimizar os efeitos devastadores desse ilícito.

O Projeto Mapear coaduna-se com o que prescreve o Programa Nacional de Enfrentamento da Violência contra Crianças e Adolescentes, em sua Diretriz 8, que trata da “promoção dos direitos de crianças e adolescentes para o seu desenvolvimento integral, de forma não discriminatória, assegurando seu direito de opinião e participação”, mais especificamente com relação ao objetivo estratégico IV, que trata do “enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes”.

A **Polícia Rodoviária Federal**, órgão da estrutura do Ministério da Justiça e ligado à segurança pública, é vista como predominantemente repressiva. Entretanto, as ações desenvolvidas no enfrentamento da ESCA têm como uma das premissas dotar as atividades da **Polícia Rodoviária Federal** de um caráter eminentemente preventivo, a partir da inserção de todos os pontos apontados como vulneráveis, nas rondas e fiscalizações de rotina da PRF. Isso, por si só, é uma quebra de paradigmas.

As parcerias multissetoriais estabelecidas pela **Polícia Rodoviária Federal** vêm fortalecer as ações de enfrentamento da ESCA, permitindo diagnóstico mais preciso, com dados estatisticamente comprováveis. O relatório do Mapeamento de Pontos Vulneráveis foi adequado tanto para alimentar a matriz gerada pela **Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República** quanto para fazer cruzamento de dados com essa matriz – conferindo maior abrangência às ações da Secretaria – capitaneada pela capilaridade característica da **Polícia Rodoviária Federal**.

Este projeto continuado da **Polícia Rodoviária Federal, Childhood Brasil, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e Organização Internacional do Trabalho** visa à ampliação e ao fortalecimento das ações de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes no território brasileiro, por meio da realização e atualização dos pontos vulneráveis à ESCA ao longo dos municípios cortados por rodovias federais no país, objetivando, sobretudo, subsidiar o desenvolvimento de ações preventivas e repressivas, bem como de políticas públicas coordenadas pela **Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República**.

Ademais, a adequação do relatório operacional do projeto à matriz da **Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República** permitirá o diagnóstico mais preciso, com dados estatisticamente comprováveis, propiciando a alimentação e cruzamento de dados com a matriz gerada pelo banco de dados do Disque 100, dos Conselhos Tutelares, dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), das Promotorias de Infância e Juventude e da **Polícia Rodoviária Federal**, apresentando, na seara governamental, o mapa dos pontos vulneráveis à exploração da ESCA em toda a malha rodoviária federal do Brasil.

A presente publicação foca a identificação de PONTOS VULNERÁVEIS e representa uma oportunidade de geração de dados, a partir das rodovias, para mapear cenários propícios à ESCA. Ao mapearmos os pontos vulneráveis e apresentarmos os dados, oferecemos para a sociedade civil a possibilidade de um trabalho articulado de prevenção da violência sexual e proteção da infância e adolescência.

É importante, no entanto, ressaltar que há uma diferença significativa entre PONTOS CONFIRMADOS, PONTOS COM INDÍCIOS E PONTOS VULNERÁVEIS à ESCA.

Os PONTOS CONFIRMADOS são aqueles nos quais um agente confirmou a presença de crianças e adolescentes em situação comprovada de exploração sexual, realizou a repressão do ilícito e encaminhou as vítimas ao Conselho Tutelar.

Os PONTOS COM INDÍCIOS são aqueles nos quais o agente identificou indícios, recebeu informações, dados, denúncias ou ocorrências passadas, mas não conseguiu confirmar a situação apontada.

Por último, os PONTOS VULNERÁVEIS são os ambientes ou estabelecimentos nos quais os agentes da **Polícia Rodoviária Federal** identificam características (tais como iluminação, presença de adultos se prostituindo, falta de vigilância privada, aglomeração de veículos em trânsito, consumo de bebida alcoólica, entre outras) que apresentam um cenário suscetível ou propenso à ESCA, ou seja, de VULNERABILIDADE.

Mapear os pontos vulneráveis é de suma importância para o subsídio às políticas públicas, bem como para campanhas e projetos de prevenção. E é esse o objetivo do Projeto Mapear. Tão importante quanto diminuir a vulnerabilidade de um cenário para que não haja nenhuma violação dos direitos da infância é acionar a rede para dar os encaminhamentos necessários para garantia dos direitos das crianças e adolescentes em todo o país.

3. Histórico e evolução do mapeamento das rodovias federais brasileiras

Em 2003, quando assumiu a Presidência da República, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva definiu como uma das prioridades do seu governo o enfrentamento da ESCA, fato que impulsionou e fortaleceu as atividades já desenvolvidas pela sociedade civil e órgãos governamentais. Nesse sentido, a **Polícia Rodoviária Federal** vinha desenvolvendo atividades tanto na área de educação (formação dos policiais) e prevenção (campanhas de sensibilização) quanto na de inteligência e repressão (operações direcionadas à ESCA). Uma das iniciativas que merecem destaque foi o trabalho de mapear os pontos de vulnerabilidade à ESCA nas rodovias federais do país. Essa informação era inicialmente utilizada para auxiliar no planejamento das operações de repressão ao delito em questão.

No entanto, percebeu-se, após a entrega do relatório ao ministro da Justiça, na ocasião do 18 de maio (Dia Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes) de 2003, que essa informação inovadora poderia ser fonte de planejamento de ações por diversos atores sociais e governamentais. O primeiro levantamento entregue ao ministro da Justiça apontou 844 pontos de risco de ESCA.

Em 2005, apresentou-se uma atualização dos dados, havendo um aumento dos pontos, que totalizaram 1.222 pontos de risco. À época, as informações foram consolidadas e enviadas, em forma de relatório, ao Ministério da Justiça e à **Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República**, em um formato mais acessível, fácil de ser utilizado.

Em consequência da grande repercussão e utilização da informação gerada pela **Polícia Rodoviária Federal**, em 2007, com apoio da **Organização Internacional do Trabalho** e da **Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República**, foi feita a primeira

publicação georreferenciada para a divulgação dos 1.819 pontos vulneráveis à exploração sexual. A publicação ofereceu os pontos indicados no mapa do país, com a qualificação do km e do tipo de estabelecimento (bar, posto de gasolina, hotel, etc.); apenas o estado do Amapá não indicou pontos vulneráveis.

No ano de 2009, em uma reunião entre a **Polícia Rodoviária Federal**, **Childhood Brasil**, **Organização Internacional do Trabalho** e algumas das empresas integrantes do **Programa Na Mão Certa (PNMC)**, iniciativa da **Childhood Brasil** que tem como objetivo enfrentar a ESCA nas rodovias brasileiras, constatou-se que os critérios do mapeamento de 2007 poderiam ser qualificados por indicadores que permitissem maior grau de consistência dos dados primários colhidos nas rodovias, garantindo maior eficiência nas ações de prevenção e repressão.

No mesmo ano, a **Polícia Rodoviária Federal** estabeleceu uma parceria com a **Organização Internacional do Trabalho** e **Childhood Brasil** para o desenvolvimento de uma nova metodologia de critérios para o 4º mapeamento de pontos vulneráveis nas rodovias federais, com maiores detalhes sobre os critérios que foram utilizados para a definição dos pontos e os fatores considerados de alta relevância para a ocorrência do crime.

Na ocasião, criou-se um grupo de trabalho com empresas signatárias do **Programa Na Mão Certa** interessadas em discutir estratégias de contribuição com esse processo. Foram envolvidas transportadoras (Gafor/Luft/Della Volpe/Julio Simões) e a gerenciadora de risco (Pamcary). Iniciou-se assim um planejamento intersetorial de enfrentamento que discutiu a definição de novos critérios de mapeamento a partir da agregação de novos dados para diagnóstico de vulnerabilidade.

O resultado do grupo de trabalho foi o desenho de uma metodologia que permite a comparação dos dados através da repetição bianual do mapeamento e favorece sua replicação pelos Batalhões Rodoviários da Polícia Militar nas rodovias estaduais, gerando conteúdo que facilita unificação de dados e esforços.

A metodologia permite também identificar tipos de estabelecimento segundo nível de criticidade, regiões de maior risco e dados de vulnerabilidade. Esses dados sustentam ações mais efetivas em conjunto com outras instituições e a rede de proteção local e são passíveis de ser monitorados a partir da repetição de cada mapeamento.

O 4º mapeamento, realizado em 2009, identificou um total 1.820 pontos vulneráveis à ESCA nas rodovias federais. Desse total, 924 foram considerados pontos críticos; 478, com alto risco; 316, com médio risco; e, por fim, 102 pontos foram avaliados como de baixo risco para ESCA.

4. Desdobramentos operacionais e coercitivos dos mapeamentos anteriores

A evolução e o aprendizado decorridos dos mapeamentos anteriores são processos inevitáveis visto que estamos na quinta edição do Mapeamento de Pontos Vulneráveis à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Federais Brasileiras.

Os desdobramentos ocorrem naturalmente e, muitas vezes, constituem-se de necessidades que os próprios entes participantes (**Polícia Rodoviária Federal, Childhood Brasil, Organização Internacional do Trabalho, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República**) vislumbram no decorrer de todo o processo.

Como fruto de suas diversas atividades voltadas para as ações em direitos humanos, destacando-se o mapeamento entre aquelas de maior repercussão, em 2008 criaram-se e instalaram-se a Comissão Nacional de Direitos Humanos e as Comissões Regionais de Direitos Humanos (uma em cada unidade da Federação) para dedicar atenção especial à matéria. Desde então, as ações preventivas e coercitivas vêm produzindo resultados significativos.

Nos últimos oito anos, a **Polícia Rodoviária Federal** resgatou e encaminhou mais de 3 mil crianças e adolescentes identificados em situação de risco nas rodovias federais brasileiras. Boa parte desse resultado decorre de ações policiais embasadas no cruzamento dos dados do mapeamento de *pontos vulneráveis* (realizado pela CNDH em parceria com a Coordenação-Geral de Operações da **Polícia Rodoviária Federal**) com o mapeamento dos *pontos confirmados* e *pontos com indícios* de exploração, realizado pela Coordenação de Inteligência da **Polícia Rodoviária Federal** (COINT).

ANO	TOTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS RETIRADOS DE SITUAÇÃO DE RISCO PELA PRF
2003	0
2004	0
2005	121
2006	322
2007	469
2008	663
2009	502
2010	511
2011	543
2012	120
Total geral	3.251

OBS: Nos anos de 2003 e 2004 a PRF ainda não detalhava seus resultados operacionais de ESCA.

Vale apontar que os locais identificados como *pontos vulneráveis* são novamente checados no mapeamento dos *pontos confirmados e com indícios*, que, realizado pela Coordenação de Inteligência, subsidia as operações policiais coercitivas posteriores. Em um segundo momento, o cruzamento dos dados levantados nos dois últimos mapeamentos nos fornece uma informação importantíssima, que é a evolução dos pontos vulneráveis, de acordo com seu nível de criticidade.

No biênio 2009-2010 foram identificados 1.820 pontos vulneráveis; em 2011 constatou-se que 73 destes tornaram-se pontos de efetiva ocorrência e 179, pontos com indícios de ESCA, que foram alvo de ações policiais coercitivas com a finalidade de resgatar os menores e responsabilizar os exploradores.

PANORAMA NACIONAL 2011		
REGIÃO	Confirmados/Reprimidos	Indícios (sem flagrante)
NORTE	9	40
NORDESTE	47	73
CENTRO-OESTE	1	12
SUDESTE	13	32
SUL	3	22
TOTAL	73	179
TOTAL CONSOLIDADO	252	

Importante desdobramento é a mudança de comportamento da **Polícia Rodoviária Federal** em face desses números. Além de aumentar capacitações e treinamentos, a polícia tem desenvolvido seminários e workshops com o intuito de promover a discussão do assunto e o compartilhamento de boas práticas entre os estados. Ademais, não obstante a maior frequência das operações repressivas, a **Polícia Rodoviária Federal** estabeleceu como diretriz operacional a atividade rotineira de ronda e fiscalização nos locais apontados como de nível crítico.

Os mapeamentos expõem a gravidade do problema e sensibilizam a sociedade civil, que, representada por grupos empresariais, também se mobiliza no enfrentamento da exploração; um bom exemplo reside na parceria entre a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombustíveis) e a **Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República**, com a finalidade de coibir a exploração sexual e conscientizar os motoristas profissionais que se utilizam dos serviços dos postos associados à Fecombustíveis.

5. Metodologia

a) Forma de coleta

A fim de ratificar o caráter de continuidade do mapeamento, foram mantidos os questionamentos que embasaram a mensuração da criticidade dos locais e a subdivisão dos níveis de risco. Tal posicionamento permitirá a análise comparativa dos mapeamentos, melhor subsidiando a atuação da rede garantidora dos direitos das crianças e adolescentes.

A **Polícia Rodoviária Federal** enviou e-mail a todos os servidores e disponibilizou pela intranet o acesso à página construída pela **Childhood Brasil**. Através dessa página, os policiais preenchiem on-line o formulário com os dados obtidos ao longo das rondas nas rodovias federais. Era possível também a impressão do formulário para preenchimento em campo e posterior inserção na internet.

A partir das sugestões e críticas do mapeamento de 2009-2010 foi feita a atualização do formulário, inserindo-se o campo “delegacia”, o que possibilitou aos gestores melhor acompanhamento durante a coleta.

Ademais, a consolidação do relatório ajusta-se às necessidades apontadas pela **Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República**, permitindo a alimentação e cruzamento dos dados com a matriz gerenciada pela **Secretaria de Direitos Humanos**, que abriga os dados sobre denúncias formuladas também pelo Disque 100.

b) Definição dos critérios e questionamentos

Mantiveram-se os critérios e questionamentos do mapeamento de 2009-2010 com vistas a permitir a comparação analítica dos dados, bem como constatar as modificações nos resultados obtidos.

O mapeamento dos pontos vulneráveis é de suma importância para subsidiar as políticas públicas, bem como para o governo e as entidades que compõem a rede garantidora dos direitos das crianças e adolescentes desenvolverem campanhas e projetos.

A atuação do Estado ou da Sociedade Civil Organizada nesses pontos evita que eles se tornem pontos de efetiva exploração de crianças e adolescentes.

c) A importância dos níveis de risco

Manteve-se a subdivisão dos níveis de risco em crítico, alto, médio e baixo, conforme critério adotado em 2009-2010. Tal procedimento visa evitar imprecisões e dificultar leituras errôneas dessa publicação, a fim de manter uma base metodológica consistente para promover ações de enfrentamento.

Com base em uma série de perguntas respondidas pelos policiais, há o cômputo da valoração, que vai sendo acumulada para a classificação dos locais nos quatro níveis de risco. Considerando-se esse nivelamento atribuído aos locais apontados pelos policiais rodoviários federais como vulneráveis à exploração, é possível fazer a interpretação mais assertiva dos dados colhidos, permitindo ainda a escolha mais específica das ações a serem realizadas em cada local para evitar futuros delitos nesse cenário.

Manteve-se também a validação da pontuação feita com base na aplicação da escala de mensuração dos locais arrolados conforme padrão do mapeamento 2009-2010, para que houvesse possibilidade de comparação.

6. Resultados - Análise dos dados e comparação com anos anteriores

O público-alvo beneficiário direto das ações decorrentes do presente instrumento são as crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual, bem como suas famílias.

Indiretamente, a atuação da **Polícia Rodoviária Federal** e parceiros traz grande benefício para a sociedade brasileira, de modo específico nos municípios-alvo das operações e intervenções do programa, considerando-se que exploradores e pontos de ESCA comumente se associam ao uso de drogas, o que está diretamente ligado ao índice de violência local.

Ademais, a inserção de programas sociais, de ONGs e órgãos governamentais, indubitavelmente trará resultados imediatos e de médio prazo para o desenvolvimento cultural, social e econômico da localidade.

No biênio 2010-2011, durante operações temáticas e em ações de rotina, a **Polícia Rodoviária Federal** retirou da condição de exploração e encaminhou aos Conselhos Tutelares mais de mil crianças e adolescentes.

No ano de 2012, com a atualização do mapeamento, foram registrados 1.776 pontos vulneráveis à ESCA. Avalia-se que esse número não reflete redução real dos pontos vulneráveis, devido à margem de erro de 5% sobre o total de pontos mapeados.

a) Procedimento para divulgação dos resultados georreferenciados

No intuito de minimizar distorções que eventualmente pudessem ocorrer na fase de coleta de dados, o que prejudicaria uma análise mais detalhada do mapeamento, optou-se pela divulgação dos resultados agrupados por regiões, de forma a alcançar um entendimento mais assertivo sobre a situação da ESCA nas rodovias federais, levando-se em conta as características culturais, econômicas e sociais das regiões. Essa forma de agrupamento permitirá interpretações estatísticas e poderá orientar a execução e aplicação de ações de interesse comum dadas às especificidades das regiões. Evitou-se dessa forma estabelecer um ranking discriminatório entre as unidades da Federação e possibilitou-se o direcionamento para a união de esforços da rede de proteção.

Objetivando evitar a divulgação indiscriminada dos resultados e as consequências negativas desse tipo de divulgação, que, entre outros fatores, alerta os criminosos da iminente atuação estatal, omitiu-se a localização exata dos pontos vulneráveis à ESCA.

b) Análise dos resultados

O propósito desta análise é apresentar à sociedade e demais entes da rede de proteção uma direção para o envidamento de esforços, já que o fenômeno ESCA é complexo e multifacetado, não restrito a determinada área ou estado.

A coleta das informações geradas por este levantamento de pontos vulneráveis à ESCA possibilita uma gama de estudos e cruzamento com outros índices governamentais, o que

viabiliza um melhor entendimento sobre esse delito que cerceia os direitos fundamentais de nossas crianças e adolescentes.

Este mapeamento está fundamentado na teoria da criminologia ambiental, teoria que, utilizada para a análise criminal pelas forças policiais em diversas partes do mundo, diz que os eventos criminais são a “confluência de infratores, vítimas ou objetos de desejo do crime, e as normas legais, em cenários específicos, ocorrendo em um tempo e lugar [...]” (BRANTINGHAM e BRANTINGHAM, 1991, p. 6).

I) Distribuição dos pontos em cada unidade da Federação

A tabela 1 demonstra o total de registros por Unidade Desconcentrada da **Polícia Rodoviária Federal**, que, com exceção de Rondônia e Acre (que juntos formam uma Superintendência Regional), corresponde às unidades da federação brasileira.

Os dados elencados na primeira parte da tabela indicam a totalidade dos locais mapeados em 2011-2012. Em continuidade, as duas colunas seguintes trazem os registros de 2009-2010 e a variação em percentual quando comparamos o mapeamento anterior com o atual.

Tabela 1 – Distribuição dos pontos por unidade da Federação

MAPEAMENTO 2011-2012						TOTAL 2009-2010	Variação (%) 2009-2010 2011-2012
UF	Crítico	Alto risco	Médio risco	Baixo risco	TOTAL DE PONTOS		
MG	57	67	68	60	252	133	89,47%
PA	87	37	20	64	208	69	201,45%
GO	37	68	42	21	168	117	43,59%
SC	35	34	30	14	113	77	46,75%
MT	89	23	0	0	112	45	148,89%
PR	43	30	26	12	111	168	-33,93%
MS	26	33	18	18	95	109	-12,84%
RS	31	31	23	7	92	154	-40,26%
RN	13	25	33	8	79	110	-28,18%
BA	50	21	5	1	77	148	-47,97%
PB	30	13	12	7	62	29	113,79%
PI	34	9	7	0	50	47	6,38%
RJ	6	9	17	16	48	98	-51,02%
TO	22	10	7	6	45	52	-13,46%
ES	13	12	5	4	34	48	-29,17%
CE	22	10	0	1	33	44	-25,00%
RO/AC	8	8	11	3	30	68	-55,88%
RR	10	10	4	1	25	25	0,00%
SP	12	7	4	1	24	92	-73,91%
DF	13	8	2	0	23	10	130,00%
AM	5	5	5	5	20	4	400,00%
MA	18	1	1	0	20	30	-33,33%
PE	13	3	2	2	20	87	-77,01%
AL	12	3	2	2	19	32	-40,63%
SE	3	3	3	2	11	18	-38,89%
AP	2	0	2	1	5	6	-16,67%
TOTAL POR NÍVEL	691	480	349	256	1.776	1.820	
(%) em relação ao total de pontos	38,9%	27,0%	19,7%	14,4%	100%	100%	-2,42%

Conforme se constata nos dados acima, houve redução, embora tímida, do total de registros de locais vulneráveis à ESCA. Ademais, vale destacar que a variação nos registros pode refletir a migração, com interiorização de pontos para áreas fora da circunscrição da **Polícia Rodoviária Federal**.

É importante salientar que, conforme levantamento realizado em 2011 pela Coordenação de Inteligência, em alguns estados, a exemplo de Pernambuco, onde houve a maior redução percentual de registros, detectou-se a “migração de pontos”. Isso significa dizer que, em algumas áreas, considerando-se a repressão realizada ou campanhas preventivas, educativas e parcerias com a sociedade civil incentivando o uso do Disque 100, houve a “interiorização” dos ambientes suscetíveis à exploração.

Tendo-se em vista que o ambiente geográfico do presente projeto são as rodovias federais e suas margens, constatou-se que muitos estabelecimentos anteriormente reprimidos migraram para dentro das cidades, ou mesmo para a área circunvizinha às rodovias, mas fora da circunscrição da **Polícia Rodoviária Federal**, objeto deste mapeamento.

É imprescindível, pois, a união de esforços com os poderes locais, de forma a evitar a instalação desses estabelecimentos no interior das cidades “cortadas” pelas rodovias. Apontada a possibilidade de esses pontos de vulnerabilidade tornarem-se locais de efetiva ESCA, urgem providências como a que já está em andamento em Pernambuco, que ainda em 2012 iniciará o mapeamento estadual dos pontos vulneráveis. Essa medida subsidiará pioneiramente a atuação do estado e municípios na repressão desse crime.

II) Respostas qualificadas em relação aos pontos

O mapeamento baseou-se no formulário apresentado anteriormente e atingiu a marca de 1.776 pontos qualificados pelos policiais lotados nos postos e delegacias da **Polícia Rodoviária Federal**.

A compilação inicial amparou-se na qualificação dos questionamentos presentes no formulário preenchido pelos policiais rodoviários federais. A tabela 2 facilita a ambientação e proporciona a visualização das características dos pontos, permitindo uma análise detalhada sobre os níveis de criticidade.

Tabela 2 – Análise das respostas dos 1.776 pontos

PERGUNTA	SIM	%	NÃO	%
Neste ponto já houve casos de exploração sexual de crianças e adolescentes?	474	26,7%	1.302	73,3%
Existe registro de ocorrências de tráfico/consumo de drogas neste ponto?	448	25,2%	1.328	74,8%
Tem conhecimento da atuação do Conselho Tutelar no ponto em análise?	377	21,2%	1.399	78,8%
Existe prostituição de adultos neste ambiente?	1.154	65,0%	622	35,0%
Há constante presença de crianças e/ou adolescentes no local?	738	41,6%	1.038	58,4%
Presença de caminhoneiros no local?	1.379	77,6%	397	22,4%
É um ponto de consumo de bebidas alcoólicas?	1.501	84,5%	275	15,5%
Aglomeração/estacionamento de veículos em trânsito?	1.294	72,9%	482	27,1%
Algum tipo de vigilância privada neste ambiente?	527	29,7%	1.249	70,3%
Existe iluminação na área?	1.227	69,1%	549	30,9%

Quando observada a totalidade dos pontos mapeados, é possível verificar que determinados fatores estão presentes na maioria dos pontos elencados pelos policiais rodoviários federais. Os fatores que mais se destacam são a prostituição de adultos, a presença de caminhoneiros, o consumo de bebidas alcoólicas e a aglomeração/estacionamento de veículos, bem como a existência de iluminação e a falta de vigilância. Esses são fatores de influência na determinação de pontos de vulnerabilidade, dados que se mostram coincidentes com os resultados de mapeamentos anteriores.

Quando se restringe a análise aos 691 pontos considerados críticos, apresentam-se ainda como fatores determinantes a ocorrência pretérita de casos de exploração sexual e a presença constante de crianças no local.

Tabela 3 – Análise das respostas dos 691 pontos críticos

PERGUNTA	SIM	%	NÃO	%
Neste ponto já houve casos de exploração sexual de crianças e adolescentes?	440	63,7%	251	36,3%
Existe registro de ocorrências de tráfico/consumo de drogas neste ponto?	387	56,0%	304	44,0%
Tem conhecimento da atuação do Conselho Tutelar no ponto em análise?	229	33,1%	462	66,9%
Existe prostituição de adultos neste ambiente?	673	97,4%	18	2,6%
Há constante presença de crianças e/ou adolescentes no local?	465	67,3%	226	32,7%
Presença de caminhoneiros no local?	635	91,9%	56	8,1%
É um ponto de consumo de bebidas alcoólicas?	646	93,5%	45	6,5%
Aglomeração/estacionamento de veículos em trânsito?	603	87,3%	88	12,7%
Algum tipo de vigilância privada neste ambiente?	209	30,2%	482	69,8%
Existe iluminação na área?	460	66,6%	231	33,4%

Os três primeiros questionamentos não são respondidos pela observação direta do policial; eles dizem respeito a registros preexistentes ou a situações já previamente constatadas.

Os demais itens do questionário representam a constatação *in loco* durante o mapeamento, o que ratifica a relação entre os indicadores como determinantes para a consecução do delito de exploração sexual.

Das tabelas 2 e 3 infere-se uma relação direta entre o consumo de drogas – lícitas e ilícitas –, a prostituição e a presença de caminhoneiros e a constatação de pontos de vulnerabilidade de ESCA, podendo tais pontos constituir o foco principal de ações educativas e/ou repressivas.

Outro fator, que não é determinante quando estudado isoladamente, é a existência ou não de iluminação no local; por esse motivo, é estudado em correlação com a existência de vigilância privada, conforme a tabela a seguir.

Tabela 4 – Análise dos pontos críticos em relação à vigilância e à iluminação

ALGUM TIPO DE VIGILÂNCIA NESTE AMBIENTE?	EXISTE ILUMINAÇÃO NA ÁREA?	QUANTIDADE	%
NÃO	NÃO	199	28,80%
NÃO	SIM	283	40,96%
SIM	NÃO	32	4,63%
SIM	SIM	177	25,62%
TOTAL	691		

Verifica-se a relação entre vigilância privada e iluminação como fatores de influência da vulnerabilidade. A configuração que mais impacta negativamente é a ausência de vigilância e a presença de iluminação (40,96%), dado que se assemelha ao obtido no mapeamento anterior. Essa combinação favorece a exposição das vítimas, aliada à falta de um elemento repressor de práticas ilícitas. Por outro lado, quando se tem vigilância privada, mas não iluminação, apenas 4,63% dos pontos se configuram como propícios à ocorrência de ESCA, o que se mostra ser um redutor eficiente da vulnerabilidade.

Observa-se ainda que a existência de vigilância, mesmo isolada de outros fatores, reduz a vulnerabilidade do ponto, demonstrando ser um aliado no enfrentamento do problema.

III) Número de pontos por níveis de risco

Tabela 5 – Análise das regiões por níveis de risco dos pontos

MAPEAMENTO 2011-2012					
Região	Crítico	Alto risco	Médio risco	Baixo risco	Total
CENTRO-OESTE	165	132	62	39	398
NORDESTE	195	88	65	23	371
NORTE	134	70	49	80	333
SUDESTE	88	95	94	81	358
SUL	109	95	79	33	316
TOTAL	691	480	349	256	1.776
(%) em relação ao total de pontos	38,9%	27,0%	19,7%	14,4%	100%

A tabela 5 demonstra as regiões político-administrativas agrupadas por níveis de risco (crítico, alto, médio e baixo). Nela, verifica-se que a região Centro-Oeste é a que detém a maior quantidade de pontos de vulnerabilidade; contudo, quando observados apenas os pontos críticos, a região Nordeste apresenta a maioria deles, num total de 195 pontos.

Na comparação com os dados de 2009-2010, constata-se que ainda há predominância dos locais classificados como críticos e de alto risco. Entretanto, além de os fatores que determinam o rótulo “crítico” serem mais facilmente identificáveis, facilitando o cadastro do ponto como vulnerável à ESCA, e de a sutileza dos detalhes que classificam um ambiente como de baixo risco dificultar o seu registro, tem-se demonstrada a redução do grau de criticidade dos ambientes à margem das rodovias federais.

No mapeamento de 2009-2010, 1.402 pontos (dos 1.820) foram classificados como críticos e de alto risco de vulnerabilidade. Já nesta atualização do mapeamento de 2011-2012, 1.171 pontos (dos 1.776) figuram nessa classificação.

Ainda que 65,9% dos locais registrados em 2011-2012 indiquem níveis críticos ou de alto risco, 11,2% (ou 231 registros) deixaram de fazer parte dessa classificação mais preocupante.

Vale salientar que o projeto realizado em 2009-2010 permitiu aclarar fatores que contribuem para caracterizar o ambiente como crítico e de alto risco; desse modo, a atuação da **Childhood Brasil** e das empresas signatárias do **Programa Na Mão Certa** e a maior atenção pública e da sociedade civil engajada possibilitam ações que, mesmo pontuais, se refletem em redução indireta dos riscos nas rodovias federais (não se pode

esquecer que pontos críticos – com 11,9% de redução em relação a 2009-2010 – são locais facilitadores da prática de outros ilícitos, como o uso e venda de entorpecentes).

Nota-se a predominância de pontos classificados como críticos e de alto risco em todas as regiões do país. Juntos, eles constituem 65,9% do total dos pontos mapeados, sendo os pontos críticos a grande maioria (38,9%) e merecedores de atenção especial.

Sendo assim, as políticas públicas de enfrentamento da ESCA devem priorizar as regiões com predominância de nível crítico e de alto risco. O poder público local e os representantes da sociedade civil organizada também podem programar suas ações com base nessas informações, lembrando-se que, conforme visto nas tabelas anteriores, se identificam ainda outros fatores que influenciam a exploração sexual, como o consumo de drogas lícitas e ilícitas, a prostituição e a presença de grande rotatividade de veículos nos locais. A conjunção dessas características propicia a ocorrência de diversas práticas ilícitas, além da ESCA.

Ressalte-se mais uma vez a importância do cruzamento entre as informações aqui coletadas e os dados socioeconômicos para o adequado georreferenciamento e melhor análise desses ambientes. Desse modo, os resultados subsidiarão melhor as ações governamentais e permitirão direcionar as políticas públicas locais e federais. Tal referenciamento se mostra de grande importância se se considerar que, além de não haver solução única para a prevenção e repressão à exploração sexual, ainda há que levar em conta as peculiaridades de cada região do país.

IV) Número de pontos por região, proporcional à malha viária

Neste tipo de análise, a quantidade de pontos é dividida pela malha viária da região e torna-se o foco do estudo. Esse indicador tem altíssimo valor, vez que traz a malha viária das rodovias federais dividida pela quantidade de registros agrupados inicialmente pelo total de pontos de cada região e, em seguida, pelo nível de risco. Isso quer dizer que, a cada “x” quilômetros de rodovias federais, tem-se um registro de vulnerabilidade à exploração.

É importante perceber aqui a distorção que poderia ocorrer caso não se considerasse a malha viária regional. O Nordeste, por exemplo, que figura como a segunda região com maior número absoluto de pontos vulneráveis, em razão de possuir a maior malha viária de rodovias federais, apresenta a melhor relação entre malha viária e quantidade de registros, isto é, a cada 48,77 km possui um registro de ambiente vulnerável à exploração. Em contrapartida, a região Sul apresenta o menor valor absoluto de locais vulneráveis, no entanto posiciona-se em terceiro lugar na análise comparativa com a malha viária, apresentando um ponto vulnerável a cada 38,33 km.

Tabela 6 – Análise das regiões por risco crítico

CRÍTICO	
REGIÃO	Um ponto a cada XX km
CENTRO-OESTE	57,87
NORDESTE	92,79
NORTE	44,71
SUDESTE	155,93
SUL	97,04

Tabela 7 – Análise das regiões por risco alto

ALTO RISCO	
REGIÃO	Um ponto a cada XX km
CENTRO-OESTE	72,34
NORDESTE	205,62
NORTE	85,59
SUDESTE	144,44
SUL	111,34

Tabela 8 – Análise das regiões por risco médio

MÉDIO RISCO	
REGIÃO	Um ponto a cada XX km
CENTRO-OESTE	154,01
NORDESTE	278,38
NORTE	122,27
SUDESTE	145,97
SUL	133,89

Tabela 9 – Análise das regiões por risco baixo

BAIXO RISCO	
REGIÃO	Um ponto a cada XX km
CENTRO-OESTE	244,84
NORDESTE	786,72
NORTE	74,89
SUDESTE	169,40
SUL	320,53

Tabela 10 – Análise das regiões por quantidade de pontos

PONTOS VULNERÁVEIS	
REGIÃO	Um ponto a cada XX km
CENTRO-OESTE	23,99
NORDESTE	48,77
NORTE	17,99
SUDESTE	38,33
SUL	33,47

Interessante destacar aqui que a região Norte do país, com a menor circunscrição de rodovias federais, apresenta 333 registros de vulnerabilidade, que correspondem à segunda pior classificação no total de pontos por malha viária e a pior posição quando considerado o grau de risco por malha viária.

Na tabela 10, a malha viária é dividida pela totalidade dos pontos independentemente da classificação do grau de risco. Mais uma vez, as regiões Norte e Centro-Oeste estão no topo da lista. Esta análise demonstra que os aspectos demográficos não são os únicos determinantes da instalação de pontos de ESCA.

V) Número de pontos por Rodovia Federal

Tabela 11 – Rodovias Federais com maior número de pontos mapeados

BR	CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	TOTAL POR BR
230		37	130			167
116		56		85	25	166
101		37		36	70	143
364	85		28		1	114
153	53		49	6	4	112
163	70		25		10	105
TOTAL	208	130	232	127	110	807

As seis rodovias – os principais eixos rodoviários do país – apresentam quase a metade dos pontos identificados (45,38%). A única Rodovia Federal que apresentou diferença em relação ao mapeamento anterior foi a BR 230, que corta o Brasil transversalmente nas regiões Nordeste e Norte. As rodovias BR 116 e 101 fazem ligação entre as regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e as BRs 153 e 163 encontram-se no interior do país: a primeira percorre as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul; a segunda, ainda inacabada, interliga apenas os estados do Mato Grosso e Pará. A rodovia 364 atravessa diagonalmente o país, iniciando-se em São Paulo e cruzando os estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Rondônia e Acre.

VI) Classificação dos pontos (urbanos ou rurais)

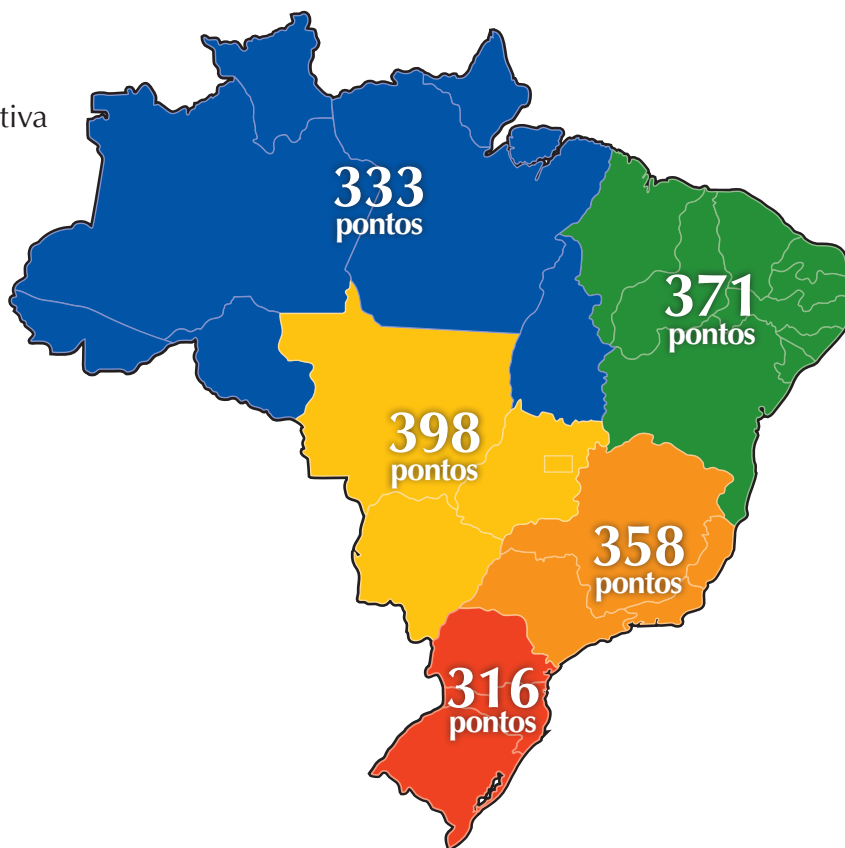
Tabela 12 – Pontos urbanos ou rurais por área

ÁREA	RURAL	URBANA	TOTAL
CENTRO-OESTE	123	275	398
NORDESTE	116	255	371
NORTE	96	237	333
SUDESTE	186	172	358
SUL	86	230	316
TOTAL	607	1.169	1.776
% DO TOTAL	34,2%	65,8%	100%

A tabela 12 demonstra que na maioria dos estados os pontos vulneráveis à ESCA encontram-se na área urbana; somente no Sudeste os pontos se concentram na zona rural.

A grande maioria de pontos próximos a perímetros urbanos torna-se pontos mais vulneráveis, por facilitar a interação entre as vítimas, agressores e ambientes propícios.

VII) Quantidades de pontos por região político-administrativa



Neste mapeamento verificou-se uma aproximação na concentração dos pontos de vulnerabilidade à ESCA: a diferença quantitativa entre a região com maior quantidade de pontos (Centro-Oeste) e a região com a menor quantidade de pontos (Sul) é de 82 pontos.

Na análise comparativa dos dados de 2009-2010 e de 2011-2012, verificou-se redução significativa na região Nordeste, bem como redução dos locais mapeados como vulneráveis à exploração na região Sul do país.

Pode-se apontar ainda tímida redução no Sudeste em contraposição ao aumento nas regiões Norte e Centro-Oeste. No entanto, conforme já apontado, os dados deverão ser validados durante o levantamento de “pontos confirmados” e de “pontos com indícios”, a ser realizado pela **Polícia Rodoviária Federal** em 2013.

A partir dessa mudança geopolítica da alocação de ambientes vulneráveis, pode-se mostrar o êxito de ações desenvolvidas especialmente na região Nordeste, que em 2009-2010 apresentava 545 locais vulneráveis, número reduzido para 371 em 2011-2012.

Iniciativas governamentais, a exemplo de maciças ações preventivas e repressivas no Rio Grande do Norte e fortalecimento da atuação dos Conselhos Tutelares, bem como maior atenção dos parceiros civis no implemento de medidas de proteção, como seminários, campanhas educativas e de conscientização junto a transportadoras de carga (signatárias do **Programa Na Mão Certa** da **Childhood Brasil**) e à Fecomast, podem ser consideradas bem-sucedidas e replicadas em âmbito nacional.

O aumento da quantidade de pontos nas regiões Norte e Centro-Oeste dá suporte a futuras decisões de intensificar ações públicas e privadas nessas regiões, de modo a não permitir que tais vulnerabilidades se tornem pontos de efetiva exploração.

Não existindo solução única, o Estado precisa agir estrategicamente, enfrentando as especificidades regionais com proporcional empenho. O mapeamento que este estudo apresenta é o primeiro passo para a alocação de esforços em âmbito nacional.

VIII) Quadros comparativos

Tabela 13 – Comparativos - Níveis de criticidade por região

2009-2010					
REGIÃO	Crítico	Alto risco	Médio risco	Baixo risco	TOTAL DE PONTOS
CENTRO-OESTE	111	75	70	25	281
NORDESTE	334	118	75	18	545
SUDESTE	178	105	61	27	371
NORTE	85	77	42	20	224
SUL	216	103	68	12	399
TOTAL POR NÍVEL	924	478	316	102	1.820
(%) em relação ao total de pontos	50,8%	26,3%	17,4%	5,6%	100%

2011-2012					
REGIÃO	Crítico	Alto risco	Médio risco	Baixo risco	TOTAL DE PONTOS
CENTRO-OESTE	165	132	62	39	398
NORDESTE	195	88	65	23	371
SUDESTE	88	95	94	81	358
NORTE	134	70	49	80	333
SUL	109	95	79	33	316
TOTAL POR NÍVEL	691	480	349	256	1.776
(%) em relação ao total de pontos	38,9%	27,0%	19,7%	14,4%	100%

Ao compararem-se os números absolutos, o total nacional de pontos vulneráveis sofre uma pequena redução, de 44 pontos, ou seja, de 2,41%, que pode ser desprezada pela margem de erro; no entanto, observam-se maior redução dos pontos críticos e aumento significativo dos pontos de baixo risco, mantendo-se os de alto e médio risco dentro da margem de erro de 4%. Como este levantamento trata de pontos de vulnerabilidade, o resultado pode ser interpretado de formas diversas:

- a) Os pontos críticos podem ter migrado para fora das rodovias federais ou para outros estados, fugindo das ações coercitivas da **Polícia Rodoviária Federal** já tradicionais em algumas unidades da Federação – essa hipótese explicaria também a variação da quantidade de pontos nas regiões geográficas;
- b) As ações preventivas e de conscientização e o apoio da sociedade civil podem estar efetivamente contribuindo para reduzir características de criticidade, a fim de evitar, inclusive, a instalação de pontos de exploração;
- c) As grandes obras e o incremento da economia brasileira podem estar proporcionando a mudança ou a instalação de mais estabelecimentos comerciais ao longo das rodovias federais, normalmente com uma estrutura precária e algumas características de baixa criticidade.

Essas análises podem ser corroboradas também pelos números absolutos, quando se observa que somente os pontos críticos e os de baixo risco sofreram maiores alterações, os críticos reduziram 25,21%, e os de baixo risco aumentaram 150%. É pertinente observar que algumas regiões apresentaram variações significativas nos mapeamentos comparados, como o Nordeste, cujos pontos críticos se reduziram de 334 para 195 (41,61%), enquanto na região Norte os pontos críticos aumentaram de 85 para 134 (57,64%). Fica evidente que a confirmação das hipóteses apresentadas depende de análise minuciosa e individualizada dos pontos levantados, sendo questionável qualquer afirmação embasada apenas nesses dados.

Tabela 14 – Tipo de Logradouro

TIPO	PONTO DE ALIMENTAÇÃO		POSTO DE COMBUSTÍVEL		OUTROS COMÉRCIOS		PONTO DE HOSPEDAGEM	
	2010	2012	2010	2012	2010	2012	2010	2012
ANO	2010	2012	2010	2012	2010	2012	2010	2012
CENTRO-OESTE	177	284	140	166	130	127	74	61
NORDESTE	296	252	303	218	205	155	148	89
NORTE	98	236	85	113	56	85	40	71
SUDESTE	211	227	224	207	154	149	63	57
SUL	110	113	113	102	228	176	34	54
TOTAL	892	1.112	865	806	773	692	359	332

Esta análise não reflete totalmente a evolução econômica das regiões porque aponta apenas os pontos mapeados com algum nível de criticidade sobre a vulnerabilidade à ocorrência da ESCA, mas permite uma avaliação comparativa e o cruzamento com outras informações já apresentadas.

Quanto aos pontos de alimentação, todas as regiões sofreram aumento, ainda que mínimo, como a região Sul. Tal fato provavelmente se explica pela facilidade de instalar um ponto de alimentação às margens da rodovia, onde não existe grande controle fitossanitário e onde até mesmo uma residência pode ter parte de seus cômodos transformada em lanchonete, a fim de incrementar a renda familiar.

Os postos de combustíveis sofreram redução de pouco mais de 6% em seu total, puxada pelas regiões Nordeste, Sudeste e Sul; estando apenas o Centro-Oeste e o Norte na contramão desse indicador. Seria um dado sem grandes repercussões se não se observasse a tabela anterior, que aponta a evolução da quantidade de pontos vulneráveis, e não se percebesse que justamente o Centro-Oeste e o Norte aumentaram seus números absolutos de pontos vulneráveis. Essa relação pode estar fundamentada tanto nas características de vulnerabilidade dos postos de combustíveis quanto no cenário propício criado pelas grandes obras e incremento econômico. Correlação semelhante ocorre quando se observa o indicador “outros comércios”, ainda que o Centro-Oeste tenha reduzido seus pontos vulneráveis em três unidades.

7. Aprendizados e desafios

As ações de mapeamento para enfrentar a ESCA têm vasta abrangência, percorrendo em torno de 65.000 quilômetros de rodovias federais, distribuídos pelos 26 estados e o Distrito Federal.

A parceria entre **Childhood Brasil**, **Polícia Rodoviária Federal**, **Organização Internacional do Trabalho** e **Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República**, somada à capilaridade característica da **Polícia Rodoviária Federal**, que se faz presente em todos os estados da Federação, englobando mais de 3.500 municípios, bem como o envolvimento e comprometimento dos policiais rodoviários federais, sensíveis à política de enfrentamento à ESCA, são os pontos fortes para a consecução do presente projeto.

Para a **Polícia Rodoviária Federal**, as dificuldades mais patentes para a execução desses trabalhos consistem na falta de estruturação, restrições orçamentárias e necessidade permanente de motivação dos policiais para a consecução das atividades, cujos frutos só serão percebidos no longo prazo.

Para a **Childhood Brasil**, o desafio se apresenta na análise conjunta dos dados coletados no mapeamento de pontos vulneráveis e de indicadores socioeconômicos, possibilitando o desenvolvimento de ações de prevenção e proteção da criança e adolescente mais abrangentes, conectadas com as realidades locais e que viabilizem o engajamento de todos, governos, empresas e sociedade organizada.

O fortalecimento da aliança das instituições acima citadas denota a vontade de superar os obstáculos e de agir integradamente com ações diretas e transversais, chamando à responsabilidade todos os atores envolvidos, que são imprescindíveis ao êxito dessa missão.

Superintendências e Distritos

SUP.	SUPERINTENDENTE	SUBSTITUTO
1ª SRPRF-GO	JULIO SÉZAR GOMES FERREIRA Cel.: 62 9979.6585 Tel.: 62 3216.8801 VoIP: 5062.8001	ÁLVARO DE RESENDE FILHO Cel.: 62 9946.9949 Tel.: 62 3216.8841 VoIP: 5062.8101
2ª SRPRF-MT	WELLER SANNY RODRIGUES DA SILVA Cel.: 65 9962.9428 Tel.: 65 3624.8139	JOÃO PAULO SANTOS DE LIMA Cel.: 65 9962.9429 Tel.: 65 3928.3052
3ª SRPRF-MS	CIRO VIEIRA FERREIRA Cel.: 67 9282.0600 Tel.: 67 3320.3623	NILSON LANZARINI GOMES Cel.: 67 9221.8902 Tel.: 67 3320.3623
4ª SRPRF-MG	DAVI STANLEY BOMFIM DIAS Cel.: 31 8748.1300 Tel.: 31 3064.5314	WALDER NASCIMENTO VIEIRA Cel.: 31 8877.2456 Tel.: 31 3064.5314
5ª SRPRF-RJ	ANTONIO VITAL DE MORAIS JUNIOR Cel.: 21 7538.0400 Tel.: 21 3503.9002	ALEXANDRE SILVA BUENO Cel.: 21 9230.2695 Tel.: 21 3503.9003
6ª SRPRF-SP	HELENIO ROMUALDO ALMEIDA Cel.: 11 8897.8111 Tel.: 11 2795.2302/03/04 VoIP: 5011.8002	EDUARDO AUGUSTO DO PRADO Cel.: 11 8106.5270 Tel.: 11 2795.2302/03/04 VoIP: 5011.8003
7ª SRPRF-PR	GILSON LUIZ CORTIANO Cel.: 41 9206.4158 Tel.: 41 3535.1999 VoIP: 5041.8002	RICARDO ELIAS GAGINI PAGANI Cel.: 41 9206.4098 Tel.: 41 3535.1909
8ª SRPRF-SC	SILVINEI VASQUES Cel.: 48 8801.2001 Tel.: 48 3251.3202	EVANDRO GUILHERME DE SOUZA BRUNO FILHO Cel.: 48 8802.1284
9ª SRPRF-RS	JOSÉ ALTAIR GOMES BENITES Cel.: 51 9973.5859 Tel.: 51 3375.9719	LINDOMAR CRISTANI DO SANTOS Cel.: 51 9754.2103 Tel.: 51 3375.9796
10ª SRPRF-BA	GEORGE SILVA PAIM Cel.: 71 8222.4628 Tel.: 71 2101.2205	VIRGÍLIO DE PAULA TOURINHO Cel.: 71 8204.9202
11ª SRPRF-PE	JOSÉ ROBERTO ANGELO BARROS SOARES Cel.: 81 9107.9414	WALKER ROBSON DE ASSUNÇÃO BARBOSA Cel.: 81 9107.9374
12ª SRPRF-ES	ARGEU JOSÉ VIEIRA FRITTOLE RANGEL Cel.: 27 9724.1063 Tel.: 27 3212.6901/6941	ALEXANDRE DOS SANTOS LOPES Cel.: 27 9831.5136
13ª SRPRF-AL	JOSEMAR MONTEIRO BARROS Cel.: 82 9151.7577 Tel.: 82 2122.1301	ARNOLDO SAMPAIO LINS CHAGAS Cel.: 82 9150.8863 Tel.: 82-2122.1303
14ª SRPRF-PB	LUCIANA DA SILVA DUARTE Cel.: 83 8852.2982 Tel.: 83 3533.4743 VoIP: 5083.8002	LUCAS LUCENA DE OLIVEIRA Cel.: 83 8852.2986 Tel.: 83 3533.4743 VoIP: 5083.8002
15ª SRPRF-RN	ROSEMBERG ALVES DE MEDEIROS Cel.: 84 9404.2595	ALIATHAR GIBSON TAVARES DE LIMA Cel.: 84 9141.1871
16ª SRPRF-CE	MARCO ANTÔNIO MAIA Cel.: 85 9228.1602 Tel.: 85 3295.3022 VoIP: 5085.8001	GLÁUDIO MOURA JÚNIOR Cel.: 85 9228.0507 Tel.: 85 3289.2053

SUP.	SUPERINTENDENTE	SUBSTITUTO
17ª SRPRF-PI	CARLA CRISTINA FILUS Tel.: 86 3302.6300 VolP: 5086.8001	
18ª SRPRF-MA	VALCIR CORREIA ORTINS Cel.: 83 9983.6406	ROBERTH AGUIAR CAMPOS Cel.: 98 8127.9417
19ª SRPRF-PA	IRLANDO RICARDO MONTEIRO LOPES Cel.: 91 9301.8181 Tel.: 91 3321.1901 VolP: 5091.8001	FRANKLIN JORGE SILVA DOS SANTOS Cel.: 91 9166.1737 Tel.: 91 3321.1902 VolP: 5091.8002
20ª SRPRF-SE	NELSON FELIPE DA SILVA FILHO Cel.: 79 8162.0135 Tel.: 79- 2107-3941	ANTONIO PASSOS DE SOUZA Cel.: 79 8162.1809 Tel.: 79 2107.3968
21ª SRPRF-RO-AC		ALVAREZ DE SOUZA SIMÕES Cel.: 69 9970.5706 Tel.: 69 3211.7821 VolP: 5069.8001

DISTRITO	SUPERINTENDENTE	SUBSTITUTO
1º DRPRF-DF	JOÃO HENRIQUE MACEIRA DO AMARAL Cel.: 61 9611.7480 Tel.: 61 3395.9303	RAUFER RODRIGUES GONÇALVES Cel.: 61 9959.2438 Tel.: 61 9959.2438
2º DRPRF-TO	MARCOS VALERIO SOARES Cel.: 63 9969.1078 Tel.: 63 3215.9700 VolP: 5063-8001	RENÊ SANTOS CARVALHO Cel.: 63 9236.168 VolP: 5063.8005
3º DRPRF-AM	RAFAEL DE BRITO AQUINO SOARES Cel.: 92 8410.9271 / 9128.0032 Tel.: 92 2129.0551	GENEROSO FERREIRA FACINNI Cel.: 92 8425.5549/8420.4815 Tel.: 92 2129.0560
4º DRPRF-AP	ALDO BALIEIRO MACHADO Cel.: 96 8409.1788 Tel.: 96 3225.9001 VolP: 5096.8001	LUIZ HENRIQUE DIAS NEGRÃO Cel.: 96 8411.7286 Tel.: 96 3225.9031 VolP: 5096.8301
5º DRPRF-RR	REGINALDO CONRADO PINHEIRO Cel.: 95 8407.3005 / 9119-5129 Tel.: 95 3212.5100/5101	MARCELO AGUIAR DA SILVA Cel.: 95 9148.9130 / 8119-2629 Tel.: 95 3212.5100 / 5101

Referências

BRANTINGHAM, Paul L.; BRANTINGHAM, Patricia L.

Environmental Criminology.

Prospect Hills, Illinois: Waveland Press, Inc., 1991.

Iniciativa



Apoio

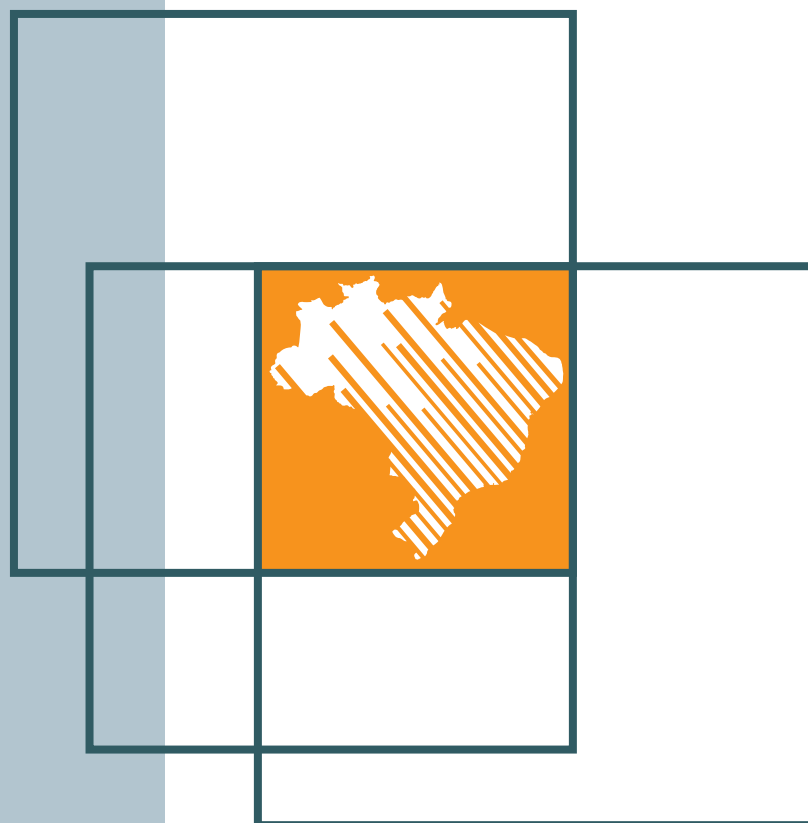
CHILDHOOD
pela proteção da infância
www.childhood.org.br



Organização
Internacional
do Trabalho

Secretaria de
Direitos Humanos

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Mapeamento dos Pontos Vulneráveis à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Federais Brasileiras

**Mapeamento
2013-2014**



ACRONIMOS

PRF – Policia Rodoviária Federal
OIT – Organização Internacional do Trabalho
ESCA – Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
PNMC – Programa Na Mão Certa
OTEDH – Operações Temáticas de Enfrentamento às Violações de Direitos Humanos
SDH – Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da Republica
MPT – Ministério Publico do Trabalho
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Município
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
CNDH – Comissão Nacional dos Direitos Humanos
COINT – Coordenação de Inteligência da Policia Rodoviária Federal
PMPE – Polícia Militar do Estado de Pernambuco
BPRv – Batalhão de Polícia Rodoviária
CEDECA – Centro de defesa da criança e do adolescente
UNODC – Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Maria Alice Nascimento Souza – Diretora-Geral
Giovanni Bosco Farias Di Mambro – Coordenador-Geral de Operações
Elaboração: Comissão Nacional de Direitos Humanos da PRF
SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Ideli Salvati – Ministra Chefe da Secretaria de Direitos Humanos
Angelica Goulart – Secretária Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente
Silvia Giugliani – Coordenador do Programa Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Rafael Dias Marques – Coordenador Nacional de Combate à Exploração do Trabalho de Crianças e Adolescentes

CHILDHOOD BRASIL

Ana Maria Drummond – Diretora Executiva
Ricardo de Macedo Gaia – Diretor
Itamar Batista Gonçalves – Gerente de Programas
Renata Monteiro Pereira – Gerente Executiva
Anna Flora Werneck – Coordenadora de Programas
Mônica Santos – Analista de Programas
Eva Cristina Dengler – Consultora do Programa Na Mão Certa

6º Mapeamento dos pontos vulneráveis – 2013-2014

6º Mapeamento de Pontos Vulneráveis à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Federais Brasileiras



Sumário

CARTA INSTITUCIONAL DA CHILDHOOD BRASIL _____	4
CARTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO _____	6
CARTA SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA _____	8
CARTA DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO _____	10
2. INTRODUÇÃO _____	12
3. PORQUE QUALIFICAR O MAPEAMENTO DE PONTOS VULNERÁVEIS? _____	15
4. Histórico e evolução do mapeamento das rodovias federais brasileiras _____	18
5. Desdobramentos Operacionais, Coercitivos e intersetoriais _____	23
6. Metodologia _____	26
7. RESULTADOS (análise crítica dos dados e comparativa com anos anteriores) _____	30
8. ANÁLISE COMPARATIVA COM INDICADORES SOCIAIS _____	49
9. TRANSFERÊNCIA DE METODOLOGIA MAPEAMENTO DAS RODOVIAS ESTADUAIS - EXPERIÊNCIA DE PERNAMBUCO _____	52
10. CONQUISTAS E DESAFIOS _____	59
ANEXO I – Infográficos Analíticos _____	64

CARTA INSTITUCIONAL DA CHILDHOOD BRASIL

A Childhood Brasil é uma organização brasileira e faz parte da World Childhood Foundation (Childhood), instituição internacional criada em 1999 por Sua Majestade Rainha Silvia da Suécia para proteger a infância e garantir que as crianças sejam crianças.

Desde 1999 a Childhood Brasil luta por uma infância livre de abuso e exploração sexual. A organização apoia projetos, desenvolve programas regionais e nacionais, influencia políticas públicas e transforma a vida de muitas crianças e adolescentes. Faz isso através de programas próprios, focados em inovação, comunicação e advocacy, com importantes resultados intersetoriais, envolvendo empresas, governo e sociedade civil.

Sua abordagem com o setor privado parte da premissa que toda empresa socialmente responsável não pode admitir qualquer tipo de violação dos direitos de crianças e adolescentes na sua cadeia de valor. Uma das sólidas iniciativas da organização com este público é o Programa Na Mão Certa. Lançado em 2006, o Programa tem a missão de levar o setor privado a atuar no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, no âmbito da responsabilidade social empresarial e das diretrizes de sustentabilidade. O Programa já mobilizou mais de 1.400 empresas e entidades empresariais.

O primeiro passo foi trazer as empresas para a causa. Isso foi feito através do *Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras*. A partir da adesão de uma empresa, o Programa capacita multiplicadores - pessoas de dentro das empresas - que passam a sensibilizar os motoristas, sejam eles contratados ou prestadores de serviço.

O **Programa Na Mão Certa** é uma grande união de esforços que tem como principal estratégia a sensibilização dos motoristas de caminhão, para que atuem como agentes de proteção dos direitos de crianças e adolescentes. Por estar o tempo todo viajando, o motorista convive com o problema e vê o que acontece no dia-a-dia das estradas. Pensando nisso, o **Programa Na Mão Certa** preparou uma série de iniciativas para sensibilizar o motorista e fazer dele um agente de proteção.

Para dar suporte ao trabalho com os caminhoneiros, diversos materiais didáticos foram especialmente preparados pelo Programa. Dentre eles está o Guia Na Mão Certa para caminhoneiros, uma coleção com oito volumes, cujo propósito é ajudar o motorista a saber como agir quando se deparar com a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias.

Foi através deste Programa, que busca o diálogo e a atuação intersetorial na prevenção e no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes, apoiado pelo setor privado que a **Childhood Brasil participou do processo de concepção de uma nova metodologia de mapeamento em 2009 e** firmou o **Acordo de Cooperação Técnica** com a **Polícia Rodoviária Federal** para contribuir com a qualificação do Mapeamento de Pontos Vulneráveis, objeto desta importante publicação.

CARTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Coordenadoria Nacional de Combate à Exploração do Trabalho de Crianças e Adolescentes

A exploração sexual de crianças e adolescentes é a mais perversa forma de destruição da dignidade e do futuro de um ser humano. Trata-se de uma das piores excrescências já produzidas pelo homem, que deixam seqüelas irreversíveis para os infortunados meninos e meninas que são vítimas dela.

O Brasil, assim como outros países mundo latino americano, africano ou asiático, representa um relevante foco de exploração sexual de crianças e adolescentes. Com efeito, no nosso País, em que a corrupção é endêmica, as políticas públicas de educação e assistência social, em regra, são ineficientes ou inexistentes e acabam agravando a pobreza e a miséria, a situação de vulnerabilidade torna-se mais intensa, criando situações favoráveis para que meninos e meninas sejam alvo da exploração sexual.

Segundo a legislação atual, a exploração sexual de crianças e adolescentes se constitui uma das piores violações dos direitos humanos universais e dos direitos peculiares das pessoas em desenvolvimento, sendo identificada por muitos órgãos nacionais e internacionais como uma *forma moderna de escravidão*.

No nosso ordenamento pátrio, a Constituição Federal brasileira, em seu art. 227, instituiu o princípio da proteção integral, exigindo da família, da sociedade e do Estado prioridade absoluta na proteção integral dos direitos de crianças e adolescentes e no combate a toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão contra eles praticadas.

Assim, todo o Estado brasileiro, a sociedade e família, por terem essa tríplice responsabilidade solidária, devem zelar pela proteção da infância e da juventude, em todas as suas formas de violações.

Nesse contexto, então, o presente Mapeamento dos Pontos Vulneráveis de Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes, realizado pela Polícia Rodoviária Federal, configura-se como um importante instrumento de auxílio do Estado brasileiro, na tarefa de implementar políticas públicas que criem as condições materiais para proteção de crianças e adolescentes, bem ainda no mister de responsabilizar todos aqueles que lhe deram causa à violação.

Portanto, sendo, também, a exploração sexual comercial de crianças e adolescentes uma relação de trabalho ilícita e degradante, de acordo com o art. 3º, item “b”, da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho, em vigor no território nacional, por meio do Decreto Legislativo nº 178/1999, é dever do Ministério Público do Trabalho apoiar iniciativas como este Mapeamento, unindo forças com a Polícia Rodoviária Federal, em prol de uma infância e adolescência livre de qualquer resquício de exploração sexual comercial.

CARTA DA SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes

A Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) é responsável pela articulação interministerial e intersetorial das políticas de promoção e proteção aos Direitos Humanos no Brasil e atua como Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos.

Em sua estrutura dispõe da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente com ações prioritárias de propor, incidir, monitorar e articular políticas públicas de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, bem como, coordenar campanhas nacionais de defesa, proteção e promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes.

A SDH/PR mais uma vez constitui parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF)/Ministério da Justiça, como continuidade da experiência realizada 2011/2012, neste momento visando a atualização dos pontos identificados fruto do mapeamento nacional dos pontos de vulnerabilidade à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias federais do país.

Fundamental destacar sua participação permanente, através da Comissão Nacional de Direitos Humanos/PRF, na Comissão Intersetorial do Governo Federal, instância responsável pela articulação, implementação e monitoramento do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, o que a legitima na condução com apropriação e propósito, deste mapeamento.

Diante do fenômeno complexo e multifacetado da exploração sexual, com incidência e ocorrência cada vez mais escamoteada, avançar em sua identificação é tarefa primeira para não se delegar esta violação ao campo da impunidade.

A continuidade desta parceria PRF/SDH incidirá no fortalecimento das ações de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes no território brasileiro, por meio de diversas ações que estarão articuladas ao novo mapeamento dos pontos de vulnerabilidade ou efetiva ocorrência de Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, com foco nos municípios cortados por rodovias federais no país.

Reconhecendo a riqueza desta experiência, salientamos que a análise deste contexto, deverá subsidiar a elaboração de um protocolo integrado, detalhando o papel da rede de proteção considerando seus diferentes campos de intervenção, fluxo de procedimentos, explicitando compromisso com o desenvolvimento de ações preventivas e repressivas por parte do próprio Departamento de Polícia Rodoviária Federal e dos demais atores envolvidos nessa temática. Este instrumento, que compõe uma das etapas do projeto que ora se inicia, potencializará ainda mais a atuação da rede local nos territórios mais vulneráveis considerando demandas de atendimento das crianças, adolescentes e suas famílias.

É desta forma que o Projeto Mapear, apoiado pela SDH/PR, tem se tornado uma ferramenta estratégica que colabora com a gestão de políticas públicas e atuação de vários atores, instituições, áreas, setores, que, de forma conjunta, agregam os dados sistematizados pela PRF/Projeto MAPEAR as suas ações permanentes, potencializando desta forma, intervenções que incidam efetivamente na garantia ou restituição dos direitos das crianças e adolescentes que tenham seus direitos violados.

É através de uma detalhada e profunda compreensão do contexto que envolve a violência sexual, que aprimoraremos as ações para o enfrentamento a esta gravíssima situação, defendendo a soberania dos princípios constitucionais no Estado Democrático de Direito e do integral cumprimento da Lei 8.069, de 1990 – ECA –, de forma a defender e garantir a proteção especial, assegurando a promoção e a defesa dos direitos sexuais de Crianças e Adolescentes brasileiros.

CARTA DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) é uma agência especializada das Nações Unidas que tem por missão promover oportunidades para que homens e mulheres possam ter acesso a um Trabalho Decente. O conceito de Trabalho Decente, formalizado pela OIT em 1999, sintetiza a sua missão histórica de promover oportunidades para que homens e mulheres possam ter um trabalho produtivo e de qualidade, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humanas, e promover a proteção integral às crianças e adolescentes dos perigos da inserção precoce no trabalho e da exploração nas piores formas do trabalho infantil. Ponto de convergência dos quatro objetivos estratégicos da OIT (o respeito aos direitos do trabalho, a promoção de mais e melhores empregos, a extensão da proteção social e o fortalecimento do diálogo social), o Trabalho Decente é condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável.

Fundada em 1919 com o objetivo de promover a justiça social como condição para a paz universal, a OIT é a única das agências das Nações Unidas com uma estrutura tripartite, composta por representantes de governos e de organizações de empregadores e de trabalhadores. A OIT é responsável pela formulação, promoção e o monitoramento da aplicação das Normas Internacionais do Trabalho e mantém representação no Brasil desde a década de 1950, com programas que refletem os objetivos da Organização.

No que se refere ao tema da eliminação do trabalho infantil, destacam-se as Convenções nº 138 (Sobre idade mínima para admissão ao trabalho ou ao emprego) e a nº 182 (Sobre as piores formas de trabalho infantil), ambas ratificadas pelo Brasil. Dessa forma, o país reconhece o problema e se compromete a adotar as medidas necessárias para a erradicação dessa violação dos direitos das crianças e adolescentes. Uma das piores formas de trabalho infantil indicadas pela Convenção nº 182 é a exploração sexual de crianças e adolescentes, que inclui o tráfico para os mesmos fins (internacional e interno).

O mapeamento de pontos vulneráveis à exploração sexual, realizado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), tem se mostrado, ao longo dos anos, uma ferramenta crucial para o planejamento de ações de prevenção e repressão a esse crime e para a efetiva proteção integral de crianças e adolescentes vítimas desse crime ou em situação de vulnerabilidade. Qualquer trabalho de levantamento de informações em um país continental requer um eficiente e eficaz planejamento e execução.

A capilaridade da PRF e o compromisso de seus homens e mulheres policiais com a proteção da infância e juventude e com a garantia dos Direitos Humanos tornam possível oferecer um mapeamento ao Governo e à sociedade, possibilitando planos de ação mais direcionados para as diferentes realidades do país.

A OIT expressa seu apoio a esta iniciativa por meio de ações em prol da garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, incluindo formação de profissionais governamentais e não governamentais, promoção da cooperação sul sul, campanhas de sensibilização e apoio à construção de políticas e planos para a eliminação do trabalho infantil, sobretudo nas suas piores formas, como a exploração sexual de crianças e adolescentes.

A iniciativa da PRF demonstra os avanços na prevenção e enfrentamento desse crime e contribui, de maneira crucial, para a conscientização da população sobre a necessidade de um olhar especial à infância e juventude. Que este mapeamento e tantas outras iniciativas da PRF sirvam de insumos para uma promoção do conhecimento da legislação penal, civil, da Constituição Federal, do Estatuto da Criança e do Adolescente, das Convenções Internacionais e de outras legislações que, de forma positiva, assegurem os direitos que devem ser reconhecidos e efetivados para todos os seres humanos. Certamente a garantia de direitos é o único e melhor caminho para a eliminação das violências e para uma vida saudável e protegida para todas as crianças e adolescentes.

2. INTRODUÇÃO

Proteger nossas crianças e adolescentes e garantir que eles tenham um desenvolvimento pleno e saudável é dever de todos nós, sociedade civil, setor privado e público. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), crianças e adolescentes são todos aqueles com idade entre 0 e 18 anos, sendo adolescentes aqueles de 12 a 18 anos incompletos. Esse universo corresponde a cerca de 33% da população brasileira, segundo o Plano Plurianual (PPA) 2008/2011.

A violência sexual é uma das mais graves violações de direitos e pressupõe o abuso do poder onde crianças e adolescentes são usados para gratificação sexual de adultos, sendo induzidos ou forçados a práticas sexuais. Esse tipo de violência interfere diretamente no desenvolvimento da sexualidade saudável e nas dimensões psicossociais da criança e do adolescente, causando danos muitas vezes irreversíveis.

Apenas em 2013, foram registradas 124.079 denúncias de violações de direitos de crianças e adolescentes. Dos 13 tipos de violações registradas pelo Disque-Denúncia, a violência sexual ocupa o 4º lugar e corresponde a 26% do total das denúncias. Este número não corresponde ao número de casos de fato constatados, mas dá uma ideia do tamanho do problema.

O abuso e a exploração sexual estão enquadrados dentro do conceito de violência sexual. A exploração sexual se estabelece através de uma relação de mercantilização, em que o sexo é fruto de uma troca, seja de favores ou presentes.

A exploração sexual é um fenômeno multicausal, complexo, e ocorre em vários contextos e cenários, vinculado a redes de prostituição, pornografia, redes de tráfico de drogas e pessoas, turismo, grandes obras de infraestrutura, nas tecnologias de informação e comunicação e também nas rodovias brasileiras.

Uma das manifestações da exploração sexual é o tráfico para fins sexuais. O tráfico de pessoas envolve o recrutamento, transporte, transferência, abrigo ou recepção de uma pessoa com uso da força, coerção, fraude ou outros meios com o fim de explorá-la (UNODC).

O **Projeto Mapear** passa, a partir desta edição do mapeamento a olhar para a questão do tráfico de pessoas para fins sexuais com uma das áreas prioritárias. E o faz através da inclusão de uma questão para o policial em ronda sobre o local de origem da vítima.

O tráfico de pessoas possui dois grandes aliados que precisam ser enfrentados: o desconhecimento e o preconceito. O desconhecimento é evidente pela especificidade do crime e por ele não figurar entre as maiores preocupações de segurança pública do Brasil. Este cenário está mudando desde a implantação do I Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. Por outro lado, o preconceito é o maior aliado das redes criminosas, pois ele se ampara na vulnerabilidade da vítima, que normalmente é percebida de forma negativa e pejorativa pelos operadores de segurança pública e gestores do sistema penal brasileiro.

A subnotificação dos casos de exploração sexual, a falta de sistemas integrados que armazenem e analisem as informações e o despreparo da sociedade civil para encaminhar casos dessa natureza dificulta o enfrentamento dessa causa.

Normalmente, quando ocorre a violência sexual, outros direitos também foram violados. Ou seja, a criança ou o adolescente já foram negligenciados e, possivelmente, passaram por episódios de violência física e psicológica.

A complexidade desse fenômeno requer ações de enfrentamento igualmente complexas e capazes de envolver os mais diferentes atores da sociedade. Um dos maiores desafios é ter dados e indicadores confiáveis que ofereçam um quadro confiável e real sobre a situação. Com base neles, é possível desenvolver estratégias intersetoriais efetivas de prevenção e enfrentamento.

É esse o objetivo da cultura de mapeamento dos pontos vulneráveis à exploração sexual nas rodovias brasileiras. Esta nova edição do mapeamento, além de repetir os critérios qualificados dos mapeamentos anteriores, apresenta três inovações que qualificam nosso entendimento sobre esse fenômeno nas estradas e propõe integração com outros dados socioeconômicos.

Esperamos que os dados sejam úteis para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e enfrentamento em rede e que, juntos, possamos continuar empreendendo esforços para mudar esse cenário.

3. PORQUE QUALIFICAR O MAPEAMENTO DE PONTOS VULNERÁVEIS?

O mapeamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias e estradas federais – **Projeto Mapear** – tornou-se referência no delineamento de ações para o enfrentamento dessa grave violação de direitos humanos.

As ações realizadas para compor este mapeamento têm vasta abrangência, percorrendo em torno de 65.000 quilômetros de rodovias federais, distribuídos pelos 26 estados e o Distrito Federal.

O **Projeto Mapear** coaduna-se com o que prescreve o *Programa Nacional de Enfrentamento da Violência contra Crianças e Adolescentes*, em sua Diretriz 8, que trata da “*promoção dos direitos de crianças e adolescentes para o seu desenvolvimento integral, de forma não discriminatória, assegurando seu direito de opinião e participação*”, mais especificamente, com relação ao objetivo estratégico IV que trata do “*enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes*”.

A **Polícia Rodoviária Federal**, órgão da estrutura do Ministério da Justiça ligado à segurança pública, é vista como predominantemente repressiva. Entretanto, as ações desenvolvidas no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias têm como uma das premissas dotar as atividades da **Polícia Rodoviária Federal** de um caráter eminentemente preventivo, a partir da inserção de todos os pontos apontados como vulneráveis, nas rondas e fiscalizações de rotina da PRF.

Este projeto continuado da **Polícia Rodoviária Federal** em parceria com **Organização Internacional do Trabalho, Childhood Brasil, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República** e o **Ministério Público de Trabalho** visa a ampliação e o fortalecimento das ações de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes no território brasileiro. Através de um levantamento com atualização

bianual, são identificados e registrados os pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes ao longo das rodovias federais que os cortam os municípios do Brasil.

O principal objetivo é subsidiar o desenvolvimento de ações preventivas e repressivas, bem como orientar as políticas públicas coordenadas pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

A presente publicação foca a identificação de “pontos vulneráveis” e representa uma oportunidade de geração de dados, a partir das rodovias, para mapear cenários propícios à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Ao mapear os pontos vulneráveis e apresentar os dados, criamos a possibilidade de um trabalho intersetorial e articulado de prevenção da violência sexual e proteção da infância e adolescência. Nesse sentido, esta edição do mapeamento traz algumas novidades:

- a inclusão de novas questões de verificação do ponto
- o cruzamento com dados socioeconômicos,
- transferência da metodologia para um Estado.

Essas três inovações qualificam o mapeamento e contribuem para a causa com novas informações.

O mapeamento, em si, é um instrumento para identificação da situação da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias. Quando o **Projeto Mapear** definiu a inclusão de duas novas questões, ao solicitar que policial responda questões sobre o

gênero e sobre local de origem, estamos aproveitando uma plataforma já existente para melhorar nosso entendimento sobre as crianças e adolescentes vítimas desta violação.

Quando cruzamos dados socioeconômicos dos municípios com pontos críticos e de alto risco, estamos buscando novas informações e dados para entender porque nestas localidades o problema se apresenta de forma mais grave. Essas informações são de extrema importância para que o governo local, através da rede de garantia de direitos, possa desenhar ações focalizadas para enfrentamento deste problema e prevenção da exploração sexual nas rodovias e fora dela.

Por fim, o maior desafio de inovação é alcançar as rodovias estaduais. Transferir a metodologia para outros Estados é fundamental para termos a noção de como o problema se apresenta nas rodovias através de um retrato real por Unidade da Federação. Ao mapearmos um Estado, também qualificamos policiais e melhoramos o entendimento e a abordagem sobre o problema.

O Estado pioneiro que recebeu a transferência de metodologia foi Pernambuco entre 2012 e 2013. Esperamos que esse Estado não só repita regularmente o mapeamento, como inspire outros a fazerem o mesmo.

4. Histórico e evolução do mapeamento das rodovias federais brasileiras

2003 - 2008

Em 2003, o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes (ESCA) tornou-se prioridade para o Governo Federal, e a **Polícia Rodoviária Federal** fortaleceu o desenvolvimento das atividades tanto educativas (formação dos policiais) e preventivas (campanhas de sensibilização) quanto de inteligência e repressão (operações direcionadas à ESCA). Dentre estas iniciativas, o trabalho de mapear os pontos de vulnerabilidade à ESCA nas rodovias federais do país ganhou destaque.

Esse projeto surgiu para auxiliar no planejamento das operações de repressão ao delito em questão. No entanto, logo em 2003 percebeu-se que essas informações poderiam subsidiar o planejamento de ações de diversos atores sociais e governamentais.

O primeiro levantamento entregue ao Ministro da Justiça apontou 844 pontos de risco de ESCA. Já em 2005, foi realizada a atualização dos dados, e constatou-se o aumento dos pontos, que totalizaram 1.222. Tais informações foram consolidadas e enviadas, em forma de relatório, ao Ministério da Justiça e à **Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República**.

Em consequência da grande repercussão e utilização da informação gerada pela **Polícia Rodoviária Federal**, em 2007, com apoio da **Organização Internacional do Trabalho** e da **Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República**, foi feita a primeira publicação georreferenciada para a divulgação dos 1.819 pontos vulneráveis à exploração sexual.

Esta publicação ofereceu os pontos indicados no mapa do país, com a indicação do km e do tipo de estabelecimento (bar, posto de gasolina, hotel etc.), não tendo sido realizada no estado do Amapá.

2009 - 2012

No ano de 2009, em uma reunião entre a **Polícia Rodoviária Federal**, **Childhood Brasil**, **Organização Internacional do Trabalho** e empresas integrantes do **Programa Na Mão Certa (PNMC)**, iniciativa da **Childhood Brasil** que tem como objetivo enfrentar a ESCA nas rodovias brasileiras, constatou-se que os critérios do mapeamento de 2007 poderiam ser qualificados por indicadores que permitissem maior grau de consistência dos dados primários colhidos nas rodovias, garantindo maior eficiência nas ações de prevenção e repressão.

No mesmo ano, a **Polícia Rodoviária Federal** estabeleceu uma parceria com a **Organização Internacional do Trabalho** e **Childhood Brasil** para o desenvolvimento de uma nova metodologia para o 4º mapeamento de pontos vulneráveis nas rodovias federais, qualificando os critérios que foram utilizados para a definição dos pontos e os fatores considerados de alta relevância para a ocorrência do crime.

Na ocasião, criou-se um grupo de trabalho com empresas signatárias do **Programa Na Mão Certa** interessadas em discutir estratégias de contribuição com esse processo. Foram envolvidas transportadoras (Gafor/Luft/Della Volpe/Julio Simões) e a gerenciadora de risco (Pamcary). Iniciou-se assim um planejamento intersetorial de enfrentamento que discutiu a definição de novos critérios de mapeamento a partir da agregação de novos dados para diagnóstico de vulnerabilidade.

O resultado do grupo de trabalho foi o desenho de uma metodologia que permite a comparação dos dados através da repetição bianual do mapeamento e favorece sua replicação pelos Batalhões Rodoviários da Polícia Militar nas rodovias estaduais, gerando conteúdo que facilita unificação de dados e esforços.

A metodologia permite também identificar tipos de estabelecimento segundo nível de criticidade, regiões de maior risco e dados de vulnerabilidade. Esses dados sustentam ações mais efetivas em conjunto com outras instituições e a rede de proteção local e são passíveis de ser monitorados a partir da repetição de cada mapeamento.

O 4º mapeamento, realizado em 2009/2010, identificou um total 1.820 pontos vulneráveis à ESCA nas rodovias federais. Desse total, 924 foram considerados pontos críticos; 478, com alto risco; 316, com médio risco; e, por fim, 102 pontos foram avaliados como de baixo risco para ESCA.

O 5º mapeamento, realizado em 2011/2012, identificou um total 1.776 pontos vulneráveis à ESCA nas rodovias federais. Desse total, 691 foram considerados pontos críticos; 480, com alto risco; 349, com médio risco; e, por fim, 256 pontos foram avaliados como de baixo risco para ESCA.

2013-2014

Nesta nova etapa, entendendo a importância de somar esforços para o enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, o Ministério Público do Trabalho, através da Coordenadoria Nacional de Combate à Exploração do Trabalho de Crianças e Adolescentes, passa a apoiar o Projeto.

Tal parceria soma-se às anteriormente estabelecidas e reforça o imprescindível papel que a integração de esforços tem na prevenção, repressão e erradicação desses crimes.

Ainda, acreditando na necessidade de entender melhor o perfil das vítimas, inovamos no questionário do projeto buscando respostas para duas situações: a primeira para saber qual sexo/gênero das vítimas; a segunda, para identificar possíveis situações de tráfico interno de pessoas (interrogando sobre a origem e deslocamento). Essas informações podem contribuir para o estabelecimento de políticas preventivas, de atendimento e acolhimento.

Uma outra inovação ao Projeto nasce da constatação de que precisamos enxergar este crime como complexo e multifatorial utilizando outros dados socioeconômicos. Dessa forma, selecionamos os dados do Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil 2013, publicado pelo PNUD, para testar alguns cruzamentos de informações com o levantamento dos pontos críticos e de alto risco.

Neste 6º mapeamento, realizado entre 2013/2014, identificou-se um total 1.969 pontos vulneráveis à ESCA nas rodovias federais. Desse total, 566 foram considerados pontos críticos; 538, com alto risco; 555, com médio risco; e, por fim, 310 pontos foram avaliados como de baixo risco para ESCA. O aumento do número total de pontos mapeados nesta edição pode sugerir a falha na implementação de políticas públicas, no entanto estamos certos que refletem maior refinamento na identificação deste crime. O principal destaque da evolução dos últimos mapeamentos é a significativa redução dos pontos críticos, 40% em seis anos. A redução dos pontos críticos pode estar relacionada à soma de esforços, engajamento dos diversos setores e atuação preventiva nas rodovias federais.

Considerações gerais

Em razão do caráter subjetivo do mapeamento, que conta com a capacidade de observação dos policiais durante o levantamento, a PRF uniu forças para promover treinamentos mais especializados sobre o tema.

Em 2010, no encontro de Presidentes das Comissões Regionais de Direitos Humanos, houve a primeira capacitação específica sobre o Projeto Mapear. A idéia era formar multiplicadores nas unidades regionais da PRF para que houvesse melhor padronização na forma de olhar os estabelecimentos às margens das rodovias e ter uma coleta de dados de maior qualidade.

Os efeitos foram positivos, mas não foram suficientes. Com apoio da Childhood Brasil e do Ministério Público do Trabalho, a Comissão Nacional de Direitos Humanos, unida à Coordenação-Geral de Operações, desenvolveu em 2013 as primeiras OTEDH (Operações Temáticas de Enfrentamento às Violações de Direitos Humanos).

O objetivo das OTEDHs é o treinamento de todos os chefes de Núcleos de Policiamento das Delegacias da Polícia Rodoviária Federal por serem responsáveis por orientar, gerenciar e direcionar as atividades rotineiras dos PRFs que ficam nos postos e delegacias da polícia. Estas operações consistem no treinamento teórico seguido de atividades preventivas e repressivas acompanhadas pela equipe que participou da instrução. Embora, por dificuldades orçamentárias, não tenhamos conseguido capacitar todos os servidores operacionais, acreditamos que a acuidade dos dados coletados nesta última edição tenha sido influenciada pela qualificação olhar do policial.

5. Desdobramentos Operacionais, Coercitivos e intersetoriais

Decorridos 12 anos desde o primeiro mapeamento, é fundamental consolidar e incorporar as análises e o aprendizado obtidos nas operações e nas ações coercitivas.

O principal desdobramento operacional para a PRF foi a criação da Comissão Nacional de Direitos Humanos e das Comissões Regionais de Direitos Humanos (uma em cada unidade da Federação). A partir desta Comissão a Polícia Rodoviária Federal contará, de forma inovadora em sua estrutura regimental, com uma Coordenação (nacional) de Direitos Humanos, para dedicar atenção especial e exclusiva à matéria. Tal criação é fruto de resultados institucionais significativos, reconhecidos e apoiados incondicionalmente pela Direção Geral, pelo Ministério da Justiça e pela Secretaria de Direitos Humanos.

Com relação às ações coercitivas, nos últimos 9 anos (2005 a 2013), a PRF resgatou e encaminhou mais de 4000 crianças e adolescentes identificados em situação de risco nas rodovias federais brasileiras (Tabela 1). Boa parte deste resultado decorre de ações policiais embasadas no cruzamento dos dados do mapeamento de pontos vulneráveis (realizado pela Coordenação-Geral de Operações em parceria com a CNDH da PRF) com o mapeamento dos *pontos confirmados* e *pontos com indícios* de exploração, realizado pela Coordenação de Inteligência da PRF (COINT).

Tabela 1

Ano	Ano Total de crianças e adolescentes vítimas retirados de situação de risco pela PR
2005	121
2006	121
2007	469
2008	663
2009	502
2010	511
2011	590
2012	420
2013	590
2014 PARCIAL	188
TOTAL GERAL	4321

Conforme relatos de chefes de delegacias, a redução do número de crianças e adolescentes resgatados em 2014 tem relação com os grandes eventos e copa do mundo de futebol porque o efetivo policial foi deslocado para ações em outras localidades.

Os locais identificados como *pontos vulneráveis* são novamente checados no mapeamento dos *pontos confirmados e com indícios*, realizado pela COINT e subsidiam as ações rotineiras e as operações policiais coercitivas posteriores. A comparação dos dados levantados nos dois últimos mapeamentos também nos fornece uma informação importantíssima, que é a evolução dos pontos vulneráveis de acordo com seu nível de criticidade.

É importante, no entanto, ressaltar que há uma diferença significativa entre *pontos confirmados*, *pontos com indícios* e *pontos vulneráveis* à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Os pontos confirmados são aqueles nos quais um agente confirmou a presença de crianças e adolescentes em situação comprovada de exploração sexual, realizou a repressão do ilícito e encaminhou as vítimas ao Conselho Tutelar.

Os pontos com indícios são aqueles nos quais o agente identificou indícios, recebeu informações, dados, denúncias ou ocorrências passadas, mas não conseguiu confirmar a situação apontada.

A parceria com a **Childhood Brasil** através do **Programa Na Mão Certa** integra um outro desdobramento de reforço preventivo trazendo o setor privado para ação por meio das suas operações logísticas e de transporte de carga rodoviário. As empresas passam a ter acesso exclusivo e confidencial aos resultados do mapeamento para avaliação de suas rotas e pontos de parada de caminhoneiros. Apesar de algumas empresas utilizarem esta informação como um critério para não pararem nesses pontos, a recomendação da **Childhood Brasil** é que esta ação de inteligência seja integrada a formação continuada do caminhoneiro como agente de proteção de crianças e adolescentes mudando seu olhar e incentivando a denúncia de exploração sexual.

6. Metodologia

6.a) Forma de Coleta

A coleta dos dados é realizada em período determinado através de formulário preenchido por policiais rodoviários federais durante as rondas nas rodovias. Este formulário padronizado contém questões sobre as características encontradas nos pontos. A partir das respostas inseridas em banco de dados online, um programa calcula e subdivide os pontos por nível de criticidade.

O mapeamento, com recorte por município, permite cruzamentos e análises com outras pesquisas ou índices. Por exemplo, está adequado às necessidades apontadas pela Secretaria de Direitos Humanos, permitindo a alimentação e cruzamento dos dados com a Matriz gerenciada pela SDH que abriga os dados de denúncias formuladas também pelo Disque 100. Neste mapeamento, optamos por utilizar comparativamente os dados fornecidos pelo Programa das Nações Unidas através do Atlas do desenvolvimento humano do Brasil 2013. Mais informações estarão disponíveis no capítulo 9.

6.b) Definição dos Critérios e Questionamentos

O Os critérios e questionamentos são os mesmos para todas edições desde 2009/2010, quando foi revista a metodologia, para permitir a comparação analítica dos dados e constatar as modificações do cenário nas rodovias federais. As duas novas perguntas qualitativas inseridas nesta edição não interferem na metodologia estabelecida.

A manutenção da metodologia do mapeamento dos pontos vulneráveis é de suma importância para o subsídio às políticas públicas bem como para campanhas e projetos a serem desenvolvidos tanto pelo governo quanto pelas entidades que compõem a rede garantidora dos direitos das crianças e adolescentes.

Para definição dos critérios foram realizadas as seguintes etapas de trabalho:

- Apresentação do mapeamento de 2007 pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal para a Organização Internacional do Trabalho, Childhood Brasil e grupo de empresas do Programa Na Mão Certa;
- Este grupo de trabalho grupo de trabalho elaborou um questionário piloto para levantamento de critérios de risco e suas possíveis características para ser aplicado com caminhoneiros;
- Foi realizado um primeiro levantamento de pontos de risco por meio da aplicação do questionário com 294 caminhoneiros das empresas do grupo de trabalho. Cada entrevistado indicou dois pontos vulneráveis a partir do conhecimento de estrada e apontaram as principais características dos referidos pontos (tipo de estabelecimento, iluminação, vigilância, estacionamento isolado, circuito fechado de televisão, orelhão ou telefone de fácil acesso, existência de tráfico de drogas, prostituição de adultos, convivência dos funcionários, proximidade com casas noturnas, proximidade com vilarejos, área urbana ou rural, posto fiscal ou porto e distância de perímetro urbano);
- A partir do cruzamento de dados foram identificados os dez pontos mais lembrados (TOP 10);
- Usando o TOP 10 como referência, a Polícia Rodoviária Federal foi investigar os locais indicados para confirmar as características dos referidos pontos, a fim de determinar critérios de mapeamento;
- Para complementar essas características, a Polícia Rodoviária Federal juntamente com o grupo de trabalho definiram os indicadores de

vulnerabilidade e um questionário com pontuações (informação não divulgada para os policiais rodoviários federais de campo). A somatória da pontuação definiu os níveis de risco para a exploração sexual de crianças e adolescentes: crítico, alto, médio e baixo;

- Os critérios que têm maior peso são: existência de prostituição de adulto, ocorrências de exploração sexual de crianças e adolescentes pela lembrança do policial em determinada localidade nos últimos dois anos, registro de ocorrência de tráfico/consumo de drogas nos últimos 24 meses e presença constante de crianças e adolescentes no local;
- Em 2009 incluímos uma questão sobre a lembrança do Policial sobre a atuação do conselho tutelar na região que não interfere na pontuação.
- Em 2013 incluímos duas novas questões facultativas que também estão baseadas na lembrança do Policial e não interferem na pontuação. Essas questões dizem respeito ao gênero da vítima e se eram da mesma localidade onde encontravam-se exploradas.

Com a definição de critérios padronizados, tem sido possível realizar o levantamento sistemático e periódico com possibilidade concreta de comparação e permite a transferência da metodologia para outros Estados.

6.c) A importância dos Níveis de Risco

A subdivisão dos níveis de risco em Crítico, Alto, Médio e Baixo, visa evitar imprecisões e leituras errôneas desta publicação.

Considerando este nivelamento atribuído aos locais apontados pelos PRFs como vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes, é possível fazer a interpretação mais assertiva permitindo a definição de priorização das ações em cada local.

6.d) Inovação sem interferência na pontuação da metodologia

A partir deste mapeamento inserimos duas novas perguntas facultativas, uma refere-se ao sexo/gênero (masculino, feminino ou transgenero); e a outra à localidade de origem da criança e/ou adolescente.

Com essas perguntas qualificamos as informações referentes às vítimas e identificamos possíveis relações com tráfico interno de pessoas para fins de exploração sexual.

Para preservar a metodologia de mensuração dos níveis de criticidade dos pontos vulneráveis, essas perguntas apenas somam-se ao projeto para fornecer novas informações, logo não interferem na programação que calcula o grau de vulnerabilidade do local.

Considerando a inovação da consulta, nesta edição essas duas perguntas foram inseridas em caráter facultativo e se basearam na lembrança do policial sobre a questão naquele ponto. Logo, não foram respondidas por todos policiais.

7. RESULTADOS (análise crítica dos dados e comparativa com anos anteriores)

No biênio 2013/2014, na atualização do Mapeamento, 1969 pontos foram registrados como vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes. Tal resultado aponta para o acréscimo de 11% dos pontos.

O aumento dos pontos não deve ser lido de forma absoluta. Algumas questões devem ser consideradas nesta leitura: qualificação do policial e a migração dos pontos.

Qualificação do policial

Em 2013, com apoio do Ministério Público do Trabalho, foi realizado treinamento específico com os chefes de policiamento de todas as delegacias da PRF do país, com vistas a sensibilizá-los e habilitá-los tanto teoricamente quanto na atividade prática. Dessa forma, esperávamos a variação em alguns registros refletindo o maior engajamento dos policiais nas ações voltadas para o combate à exploração sexual. Essa formação contemplou um policial de cada delegacia do país, porém, nos Estados que sediaram essa capacitação (Piauí, Pará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul) foram disponibilizadas cerca de dez vagas a mais para sensibilizar um maior número de policiais do referido Estado.

Nesse contexto, destacamos o Piauí, uma vez que foi a primeira unidade a receber o treinamento, tendo hoje policiais mais habilitados e preparados para o registro dos pontos vulneráveis e enfrentamento às violações de Direitos Humanos. Em análise minuciosa, consideramos que muitos dos locais aqui apontados já existiam e possivelmente não eram apontados.

Destacamos a importância da qualificação dos policiais para alinhar o conhecimento sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes, bem como o seu olhar para a realização do Mapeamento. Neste contexto, a PRF tem investido não somente na capacitação, mas também em melhorias estruturais que refletem na qualidade da coleta dos dados e do enfrentamento às violações de Direitos Humanos somando esforços com os parceiros institucionais.

Migração dos pontos

Importante salientar também que, conforme levantamento realizado em 2011 pela Coordenação de Inteligência, em alguns estados, a exemplo da Paraíba, onde houve a maior redução percentual de registros, foi detectada a “migração de pontos”. Isto significa dizer que, em algumas áreas, considerando a repressão realizada ou campanhas preventivas, educativas e parcerias com a sociedade civil incentivando o uso do Disque 100, houve a “interiorização” dos ambientes suscetíveis à exploração.

Tendo em vista que o ambiente geográfico do presente projeto são as rodovias e estradas federais e suas margens, foi constatado que muitos estabelecimentos anteriormente reprimidos migraram para dentro das cidades, ou mesmo para a área circunvizinha à rodovia, mas fora da circunscrição da PRF, objeto deste mapeamento.

Imprescindível, pois, como em Pernambuco, a união de esforços com os poderes locais, de forma a evitar a migração dos pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes para o interior das cidades “cortadas” pelas rodovias federais. Nesse sentido, urgem providencias como as já implantadas em Pernambuco, que em 2013 concluiu o primeiro mapeamento estadual dos pontos vulneráveis. Esta ação pioneira, desenvolvida em parceria com a **Childhood Brasil** com apoio da **Polícia Rodoviária Federal** deverá estimular a transferência dessa metodologia para os demais Estados do Brasil.

Novas questões

Nesta edição do mapeamento, os policiais também responderam algumas questões sobre o perfil das vítimas. Essas duas questões eram facultativas e se basearam na lembrança do policial sobre a questão naquele ponto.

Dos 1969 pontos de risco de exploração sexual mapeados, houve 1121 pontos com respostas sobre essas perguntas. Sendo 448 qualificações de sexo e gênero, e 428 sobre local de origem das crianças e adolescentes. Considerando que estas perguntas apenas deveriam ser respondidas quando fosse possível a constatação in loco, ou a lembrança e a observação dos policiais, apenas 57% dos locais mapeados tiveram respostas sobre estes quesitos.

Tráfico interno

Sobre origem da vítima, em 428 pontos (38%) as respostas indicaram que eram originárias de outra localidade, ou seja, poderiam estar em situação de tráfico de pessoas.

Com relação a este resultado, é importante ressaltar dois fatores. O primeiro diz respeito à vivência prática dos policiais que nem sempre recordam de fazer o registro da origem das vítimas ou, nos pontos onde há suspeita, não tiveram acesso ao relato sobre a origem da criança e/ou adolescente. O segundo fator revela a conexão entre os pontos vulneráveis a exploração sexual de nível crítico com os pontos de possível caso de tráfico interno de crianças e adolescentes. Nesse mapeamento, 50% dos possíveis pontos de ocorrência de tráfico estavam localizados em pontos vulneráveis de nível crítico à exploração sexual de crianças e adolescentes. Ou seja, a recomendação é a priorização de atenção das ações repressivas e as políticas públicas de prevenção e atenção às vítimas nesses pontos.

Gênero

Para esta questão, os agentes poderiam fazer a escolha entre 'sexo masculino', 'sexo feminino', 'transgênero' ou, ainda, deixar em branco a questão, caso não soubessem a resposta. Considerou-se transgênero a pessoa que possui identidade de gênero diferente daquela atribuída no nascimento, que realiza performance social, e reivindicação de reconhecimento, no sentido de expressar essa identidade. Dentre os transgêneros, para fins de pesquisa em exploração sexual, considerou-se apenas as travestis e os/as transexuais.

Dentre os 448 pontos com registro, 69% se referem a meninas, 22% aos transgêneros e 9% a meninos. As principais vítimas continuam sendo crianças e adolescentes do sexo feminino. **A identificação de transgêneros em 98 pontos** demonstra a necessidade do poder público realizar ações diferenciadas e inclusivas com esse grupo. **Em 41 pontos foi identificada a presença de meninos vítimas de exploração sexual.** Apesar de parecer pequena a quantidade, acreditamos que esses dados demonstram que meninos também estão sendo vítimas de exploração sexual nas rodovias.

Divulgação dos resultados

No intuito de minimizar distorções, optou-se pela divulgação dos resultados agrupados por regiões. Esta forma de agrupamento permitirá interpretações estatísticas e poderá orientar a execução e aplicação de ações de interesse comum dada às especificidades das regiões. Assim, evitamos gerar um alerta aos infratores da iminente atuação estatal, um ranking discriminatório entre as Unidades da Federação e possibilitamos o direcionamento para a união de esforços da rede de proteção.

7.c) Análise dos Resultados

Conforme apresentado nesta publicação, a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias deve ser analisada como fenômeno multifcausal e esta relacionada com o consumo de drogas (lícitas e ilícitas), a prostituição de adultos e a grande rotatividade nos pontos de parada. A conjunção destas características propicia a ocorrência de diversas práticas ilícitas, entre elas, a exploração sexual de crianças e adolescentes.

As políticas públicas de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes devem priorizar as áreas ou trechos com predominância de pontos críticos e de alto risco.

A integração do poder público local com os representantes da sociedade civil organizada e o setor privado para planejar ações de prevenção e enfrentamento tem neste mapeamento uma valiosa ferramenta de apoio trazendo inteligência e otimizando resultados.

7.c.1) Distribuição de pontos por região política



Considerando os dados obtidos por região político administrativa, observamos que houve significativa redução na região Norte (de 333 pontos para 160) e leve redução na região Centro Oeste (de 398 para 392 pontos). Nas demais regiões constatamos aumento no número absoluto de pontos, entretanto ressaltamos que o aumento se deu nos pontos de característica de media criticidade.

Por Unidade da Federação

A tabela a seguir demonstra o total de registros por Unidade da Federação, que, com exceção de Rondônia e Acre (que juntos formam uma Superintendência Regional), corresponde às unidades da federação brasileira.

UF	2013/2014	2011/2012	variação %
MG	313	252	24,21%
BA	216	77	180,52%
PR	179	111	61,26%
GO	175	168	4,17%
SC	166	113	46,90%
MS	124	95	30,53%
RJ	112	48	133,33%
PI	110	50	120,00%
RS	103	92	11,96%
PA	84	208	-59,62%
MT	82	112	-26,79%
ES	46	34	35,29%
TO	42	45	-6,67%
PE	33	20	65,00%
AL	29	19	52,63%

UF	2013/2014	2011/2012	variação
RN	27	79	-65,82%
SE	26	11	136,36%
SP	23	24	-4,17%
MA	16	20	-20,00%
CE	14	33	-57,58%
RO/AC	13	30	-56,67%
DF	11	23	-52,17%
AM	9	20	-55,00%
RR	7	25	-72,00%
AP	5	5	0,00%
PB	4	62	-93,55%
	1969	1776	10,87%

Os Estados que apresentam maiores variações estão relacionados com os fatores de qualificação do policial e migração dos pontos. Como exemplo, podemos citar na Bahia ações intensificadas pelo CEDECA e pela Polícia Militar. Em Sergipe, as ações integradas com a Universidade Federal para o enfrentamento da exploração sexual no turismo. No Rio de Janeiro, o engajamento da Superintendência da PRF foi um diferencial por ressaltar a importância do trabalho no âmbito de atuação dos policiais rodoviários federais.

7.c.2) Respostas qualificadas em relação aos pontos

A tabela abaixo qualifica as características identificadas nos pontos, permitindo uma análise mais detalhada sobre os níveis de criticidade.

Os três primeiros questionamentos não são respondidos pela observação direta do policial; eles dizem respeito a registros preexistentes ou a situações já previamente constatadas.

Os demais itens do questionário representam a constatação in loco realizada durante o mapeamento, o que ratifica a relação entre os indicadores como determinantes para a consecução da exploração sexual.

Tabela – Análise das respostas dos 1.969 pontos

PERGUNTA	SIM	%	NÃO	%
Neste ponto já houve casos de exploração sexual de crianças e adolescentes?	327	16.6 %	1642	83.4 %
Existe registro de ocorrências de tráfico/consumo de drogas neste ponto?	477	24.2 %	1492	75.8 %
Tem conhecimento da atuação do conselho tutelar no ponto em análise?	192	9.8 %	1777	90.2 %
Existe prostituição de adultos neste ambiente?	1.144	58.1 %	825	41.9 %
Há constante presença de crianças e/ou adolescentes no local?	619	31.4 %	1350	68.6 %
Pesença de caminhoneiros no local?	1.533	77.9 %	436	22.1 %
É um ponto de consumo de bebidas alcoólicas?	1.630	82.8 %	339	17.2 %
Aglomerado/estacionamento de veículos em trânsito?	1.484	75.4 %	485	24.6 %
Algum tipo de vigilância privada neste ambiente?	598	30.4 %	1371	69.6 %
Existe iluminação na área?	1.488	75.6 %	481	24.4 %

Quando observada a totalidade dos pontos mapeados é possível verificar que determinados fatores estão presentes na maioria dos pontos elencados pelos policiais rodoviários federais. Os critérios que se destacam no levantamento in loco são: a prostituição de adultos, a presença de caminhoneiros, o consumo de bebidas alcoólicas, a aglomeração/ estacionamento de veículos, a existência de iluminação e a falta de vigilância. Estes são fatores de influência na determinação de pontos de vulnerabilidade, dados que se mostram similares aos resultados dos mapeamentos anteriores.

Quando restringimos a análise aos 566 pontos considerados críticos, apresentam-se como fatores determinantes a existência de prostituição de adultos e a presença constante de crianças e adolescentes no local.

Tabela – Análise das respostas dos 566 pontos críticos

PERGUNTA	SIM	%	NÃO	%
Neste ponto já houve casos de exploração sexual de crianças e adolescentes?	302	53.4 %	264	46.6 %
Existe registro de ocorrências de tráfico/consumo de drogas neste ponto?	394	69.6 %	172	30.4 %
Tem conhecimento da atuação do conselho tutelar no ponto em análise?	114	20.1 %	452	79.9 %
Existe prostituição de adultos neste ambiente?	548	96.8 %	18	3.2 %
Há constante presença de crianças e/ou adolescentes no local?	371	65.5 %	195	34.5 %
Pesença de caminhoneiros no local?	537	94.9 %	29	5.1 %
É um ponto de consumo de bebidas alcoólicas?	534	94.3 %	32	5.7 %
Aglomeração/estacionamento de veículos em trânsito?	527	93.1 %	39	6.9 %
Algum tipo de vigilância privada neste ambiente?	201	35.5 %	365	64.5 %
Existe Iluminação na área?	459	81.1 %	107	18.9 %

Infere-se de ambas as tabelas que existe uma relação direta dos pontos de vulnerabilidade a ESCA com o consumo de drogas (lícitas e ilícitas), a prostituição e a presença de caminhoneiros.

Observa-se que a existência de iluminação e vigilância reduz a vulnerabilidade do ponto, mas não elimina. É importante qualificar essa vigilância para que estejam sensíveis aos direitos das crianças e dos adolescentes.

7.c.3) Número de pontos por níveis de risco

Tabela – Análise das Regiões por níveis de risco dos pontos

2013/2014					
Região	Crítico	Alto risco	Médio risco	Baixo risco	TOTAL DE PONTOS
SUDESTE	149	106	133	106	494
NORDESTE	172	129	120	54	475
SUL	73	162	161	52	448
CENTRO-OESTE	88	109	109	86	392
NORTE	84	32	32	12	160
TOTAL POR NÍVEL	566	538	555	310	1969
Porcentagem em relação ao total de pontos	28,7%	27,3%	28,2%	15,7%	100%

A tabela acima demonstra as regiões políticas agrupadas por níveis de risco (crítico, alto, médio e baixo). Nela, verifica-se que a região Sudeste é a que detêm a maior quantidade de pontos de vulnerabilidade, contudo, quando observados apenas os pontos críticos, a Região Nordeste apresenta a maioria deles, num total de 172 pontos.

Nota-se também a predominância de pontos classificados como críticos e alto risco em todas as regiões do país. Juntos agora eles constituem 56% (em 2011/2012 eram 65,9%) do total dos pontos mapeados, sendo os pontos críticos e os de alto risco os merecedores de atenção especial.

7.c.4) Número de pontos por região, proporcional à malha viária

Essa análise é uma das mais importantes. Refere-se a quantidade de pontos dividida pela malha viária da região. Desta forma é possível interpretar os resultados de cada região por quantidade de pontos vulneráveis em cada 'X' km de rodovias.

Este indicador leva em conta a malha viária regional. Por exemplo, apesar do Nordeste ser a 2ª região com maior número absoluto de pontos vulneráveis (475 pontos), por ter a maior malha viária federal do Brasil, resulta em 38,09 km de distância entre os pontos vulneráveis a exploração sexual. Ou seja, a região com maior distância media entre os pontos.

Tabela – Regiões por quantidade de pontos

TOTAL DE PONTOS VULNERÁVEIS	2013/2014	2011/2012
REGIÃO	Um ponto a cada xx km	
CENTRO-OESTE	24,36	23,99
NORDESTE	38,09	48,77
NORTE	37,44	17,99
SUDESTE	27,78	38,33
SUL	23,61	33,47

Tabela – Regiões por risco crítico

CRÍTICOS	2013/2014	2011/2012
REGIÃO	Um ponto a cada xx km	
CENTRO-OESTE	108,51	57,87
NORDESTE	105,20	92,79
NORTE	71,32	44,71
SUDESTE	92,09	155,93
SUL	144,90	97,04

Tabela – Regiões por risco alto

ALTO RISCO	2013/2014	2011/2012
REGIÃO	Um ponto a cada xx km	
CENTRO-OESTE	166,00	72,34
NORDESTE	46,44	205,62
NORTE	428,79	85,59
SUDESTE	99,79	144,44
SUL	357,61	111,34

Tabela – Análise das regiões por risco médio

MÉDIO RISCO	2013/2014	2011/2012
REGIÃO	Um ponto a cada xx km	
CENTRO-OESTE	87,60	154,01
NORDESTE	150,79	278,38
NORTE	187,22	122,27
SUDESTE	103,17	145,97
SUL	65,70	133,89

Tabela – Análise das regiões por risco baixo

BAIXO RISCO	2013/2014	2011/2012
REGIÃO	Um ponto a cada xx km	
CENTRO-OESTE	111,03	244,84
NORDESTE	335,08	786,72
NORTE	499,25	74,89
SUDESTE	129,45	169,4
SUL	203,41	320,53

O que podemos observar na tabela X de risco crítico é que, independente do surgimento de mais estabelecimentos ao longo das rodovias, temos hoje uma maior distância entre os pontos considerados críticos. Isto quer dizer que, se anteriormente, a cada 57,87 km encontrávamos um ponto crítico ao longo das nossas BRs, com características que os tornavam suscetíveis à ESCA, hoje precisamos percorrer quase o dobro da distância, 108,51 km, para encontrar um ponto crítico.

7.c.5) Análise dos principais eixos rodoviários federais

Tabela – BR com pontos mapeados

BR	CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	TOTAL POR BR
116		83		98	62	243
163	128		18		25	171
101		68		44	54	166
w381				133		133
153	36		50	9	14	109
316		78	5			83
040	15	1		63		79
	179	230	73	347	15	984

As 7 rodovias federais que compõe os principais eixos rodoviários do país abrigam 49,97% dos pontos identificados. As rodovias BR 116 e 101 fazem ligação entre as regiões Nordeste, Sudeste e Sul. As BRs 153 e 163 encontram-se no interior do país. A BR 153 percorre as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. A BR 163, ainda inacabada, interliga os estados do Mato Grosso e Pará. A BR 040 tem um traçado de grande relevância entrecortando sudeste, centro oeste e nordeste. A BR 316 concentra-se basicamente no Nordeste e Norte. Por último, apesar de estar apenas no sudeste, a BR 381 apresentou número significativo de pontos.

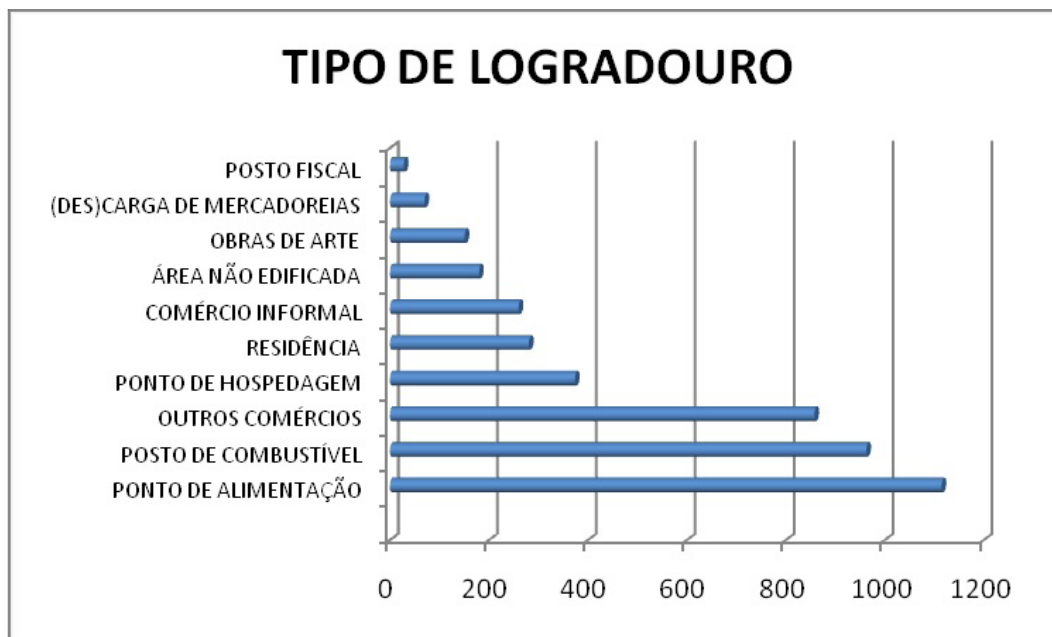
7.c.6) Análise de perfil dos pontos: Urbano ou Rural

Tabela – urbano ou rural

Área	RURAL	URBANA	TOTAL
CENTRO-OESTE	115	277	392
NORDESTE	183	292	475
NORTE	45	115	160
SUDESTE	252	242	494
SUL	163	285	448
TOTAL	758	1.211	1.969
% DO TOTAL	38,5%	61,5%	100%

Na maioria das regiões os pontos vulneráveis à ESCA encontram-se na área urbana. Uma hipótese para isso é que esta localização facilita o acesso, a movimentação e por isso a interação entre as vítimas, agressores e ambientes propícios.

7.c.7) Tipo de Logradouro



Os pontos de alimentação (1115), muitos dos quais situados dentro dos postos de combustíveis, permanecem como destaque devendo ser alvo das ações preventivas e de conscientização, governamentais e não governamentais uma vez que reúnem grande concentração de motoristas e transeuntes das rodovias, que ali procuram os mais variados tipos de prestação de serviços. Percebeu-se um aumento da facilidade de se instalar um ponto de alimentação informal em locais onde não há grande controle fitossanitário, como, por exemplo, uma residência ter parte de seus cômodos transformada em lanchonete, a fim de incrementar a renda familiar.

Além dos pontos de alimentação, aparecem em segundo lugar os postos de combustível com 963 pontos vulneráveis a exploração sexual de crianças e adolescentes. Destes, 408 pontos são apontados como críticos ou de alto risco.

7.c.8) Análise final: quadros Comparativos por mapeamentos realizados

7.c.8.1) Níveis de criticidade por região

2013/2014					
Região	Crítico	Alto risco	Médio risco	Baixo risco	TOTAL DE PONTOS
CENTRO-OESTE	88	109	109	86	392
NORDESTE	172	129	120	54	475
SUDESTE	149	106	133	106	494
NORTE	84	32	32	12	160
SUL	73	162	161	52	448
TOTAL POR NÍVEL	566	538	555	310	1969
Porcentagem em relação ao total de pontos	28,7%	27,3%	28,2%	15,7%	100%

2009/2010						2011/2012					
Região	Crítico	Alto risco	Médio risco	Baixo risco	TOTAL DE PONTOS	Região	Crítico	Alto risco	Médio risco	Baixo risco	TOTAL DE PONTOS
CENTRO-OESTE	111	75	70	25	281	CENTRO-OESTE	165	132	62	39	398
NORDESTE	334	118	75	18	545	NORDESTE	195	88	65	23	371
SUDESTE	178	105	61	27	371	SUDESTE	88	95	94	81	358
NORTE	85	77	42	20	224	NORTE	134	70	49	80	333
SUL	216	103	68	12	399	SUL	109	95	79	33	316
TOTAL POR NÍVEL	924	478	316	102	1820	TOTAL POR NÍVEL	691	480	349	256	1776
Porcentagem em relação ao total de pontos	50,8%	26,3%	17,4%	5,6%	100%	Porcentagem em relação ao total de pontos	38,9%	27,0%	19,7%	14,4%	100%

Ao comparar os números absolutos, o total nacional de pontos vulneráveis sofreu um aumento em relação ao último mapeamento; no entanto, observa-se que houve uma sucessiva redução dos pontos críticos e aumento significativo dos pontos de médio risco, mantendo-se os de alto e baixo risco dentro da margem de erro de 1%.

Os pontos críticos e os de médio risco sofreram maiores alterações, tendo os críticos reduzido seu total em 22,1% e os de médio risco aumentado em 10,1% nos últimos 6 anos. É pertinente observar que algumas regiões apresentaram variações significativas nos mapeamentos comparados, como o Norte, que reduziu seus pontos críticos de 134 para 84, enquanto a região Sudeste aumentou de 88 para 149 pontos críticos.

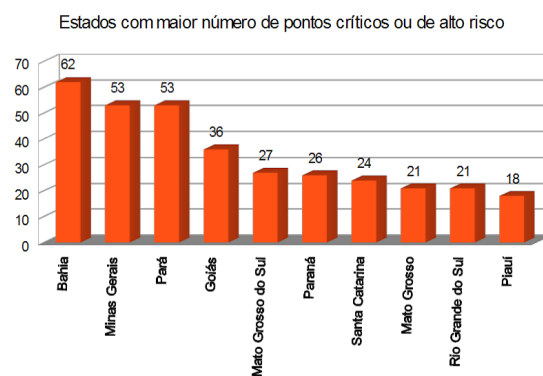
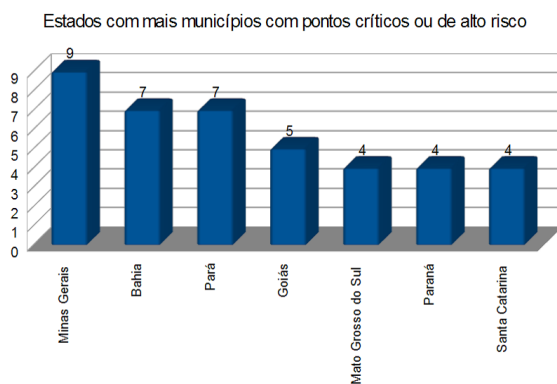
7.b) Procedimento para solicitação dos resultados georeferenciados

A divulgação detalhada dos resultados continuará sendo feita sob demanda dos órgãos em caráter de confidencialidade. No caso das empresas participantes do **Programa Na Mão Certa** da **Childhood Brasil**, o pedido pode ser encaminhado através de formulário de solicitação encontrado no website do Programa (www.namaocerta.org.br) que será analisado pela Central de Atendimento e encaminhado a Polícia Rodoviária Federal que é responsável pelo envio do relatório à empresa solicitante.

8. ANÁLISE COMPARATIVA COM INDICADORES SOCIAIS

Considerando que a exploração sexual de crianças e adolescentes tem raízes multicausais, percebeu-se a necessidade de realizar uma análise dos índices socioeconômicos dos municípios onde foram localizados pontos críticos ou de alto risco.

Dos 1969 pontos vulneráveis levantados, 56% deles são críticos (566) ou de alto risco (538), somando um total de 1104 pontos espalhados em 470 municípios. Deste universo, 59 municípios possuem entre 5 e 15 pontos críticos ou de alto risco. Analisando este recorte da pesquisa, pode-se perceber que os estados de Minas Gerais, Bahia e Pará possuem o maior número de municípios com esta característica, além de liderarem na quantidade absoluta de pontos críticos ou de alto risco.



Para fazer o cruzamento do levantamento geográfico com índices socioeconômicos, optou-se por utilizar os dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 publicado pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Dentre os mais de 200 índices apresentados pelo Atlas há o Índice de Desenvolvimento Humano

Municipal (IDHM), o qual é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1 (quanto mais próximo de 1, melhor).

Os 1104 pontos (somados os críticos e os de alto risco) estão agrupados em 470 municípios brasileiros, com os quais foram feitas comparações com o IDHM (Educação) e com o IDHM (Renda).

Chama atenção nessa análise o fato de 90,43% dos 470 municípios com pontos críticos ou de alto risco possuírem o IDHM (EDUCAÇÃO) entre médio e muito baixo (ou seja, entre 0,00 e 0,699). Ademais, nestes municípios há respectivamente 120.150 e 527.635 crianças e adolescentes (até 14 anos) não alfabetizados e evadidos da escola. Considerando que temos no total desses municípios 4.220.975 crianças e adolescentes até 14 anos, esses valores correspondem somados a 15,34 % do total de indivíduos até 14 anos nesses municípios.

No tocante ao IDHM (Renda), embora os valores comparados dos 470 municípios com a totalidade dos municípios brasileiros esteja aproximadamente na média nacional, isso não significa um resultado positivo. Constatou-se que, dentre o universo de 4.220.975 indivíduos de 0 a 14 anos nesses municípios, 1.103.107 crianças e adolescentes, ou seja, 26,13%, vivem em famílias pobres ou em extrema pobreza, com renda per capita média de R\$ 57,81. Destaca-se aqui que dentre essas crianças e adolescentes (mais de um milhão delas) a renda per capita varia de R\$5,99 indo no máximo a R\$117,50.

Ainda, somam-se a esses números a alarmante quantidade de crianças e adolescentes até 14 anos que foram consideradas dentro da população economicamente ativa, ou seja, que estavam trabalhando, trabalharam no último mês anterior à pesquisa ou informaram

estar procurando emprego: 259.058. Acrescente-se aí o grupo de adolescentes entre 15 e 17 anos considerados como economicamente ativos num total de 709.387. Chegamos então ao número de 968.445 crianças e adolescentes nos 470 municípios com pontos vulneráveis críticos e de alto risco que trabalham, trabalharam no mês anterior à pesquisa ou que estão buscando trabalho.

Falando de Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes não podemos nos furtar de dedicar especial atenção a estes números, uma vez que crianças e adolescentes deveriam estar nas escolas e, além disso, não sabemos que tipo de emprego (ou sub emprego) e a quais condições estão sendo submetidos.

Essa reflexão é importante por sugerir que crianças e adolescentes não alfabetizados e evadidos da rede escolar e a quantidade expressiva de adolescentes economicamente ativos podem ter uma relação com a exploração sexual nesses municípios que apresentaram uma quantidade expressiva de pontos críticos e de alto risco a ESCA.

9. TRANSFERÊNCIA DE METODOLOGIA MAPEAMENTO DAS RODOVIAS ESTADUAIS - EXPERIÊNCIA DE PERNAMBUCO

Mapeamento das Rodovias Estaduais de Pernambuco – Biênio 2012 | 2013

Apresentação

Em 2007 a **Childhood Brasil** estabeleceu um convênio de cooperação técnica e financeira com o Governo do Estado de Pernambuco através do **Conselho Estadual da Criança e do Adolescente**. O primeiro resultado desta parceria foi a construção do *Plano Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes* que posteriormente gerou diferentes planos de trabalho com o objetivo de proteger crianças e adolescentes do estado de Pernambuco da violência sexual. A **Childhood Brasil** implantou de maneira pioneira no estado um conjunto de metodologias e tecnologias sociais desenvolvidas organização até então. Entre elas o **Programa Na Mão Certa** cujo objetivo principal é o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

Em parceria com o *Projeto Mapear*, desenvolvido pela **Polícia Rodoviária Federal**, o **Programa Na Mão Certa**, apoiou o **Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv)** na execução do primeiro mapeamento de pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias estaduais de Pernambuco.

O mapeamento das rodovias estaduais é a continuidade do trabalho executado pela **Polícia Rodoviária Federal**, por meio do *Projeto Mapear*, buscando ampliar o mapeamento para os Estados com a mesma metodologia de coleta buscando não só ter uma maior compreensão do fenômeno como sensibilizar e formar policiais em direitos humanos.

Diante dos resultados alcançados pelas ações desenvolvidas nas rodovias federais, que representaram uma maior redução percentual de registros em sua extensão, principalmente no Estado de Pernambuco, detectou-se a migração desses pontos para

as rodovias estaduais, promovendo assim, a interiorização dos ambientes suscetíveis à exploração sexual de crianças e adolescentes, o que propiciou a escolha de Pernambuco como o Estado pioneiro no Brasil, a executar o mapeamento das rodovias estaduais.

Para execução desse trabalho, o **BPRv** passou pelas seguintes fases: Conscientização e sensibilização do efetivo e compartilhamento da metodologia, identificação dos pontos vulneráveis e análise e compilação dos resultados. O mapeamento foi concluído em fevereiro de 2013.

1ª Fase: Conscientização e sensibilização do efetivo e compartilhamento da metodologia a ser utilizada

Em 2013 através da **Childhood do Brasil**, e com apoio da **Polícia Rodoviária Federal**, o **BPRv** promoveu a capacitação de 60 policiais militares que atuaram como multiplicadores para a tropa. Essa iniciativa possibilitou a conscientização dos policiais sobre a necessidade de execução do trabalho, tendo em vista o grave problema no Estado que fere diretamente os Direitos Humanos. Foram abordados conteúdos inerentes a uma atuação eficiente, sendo focados inclusive, a prática de abordagens e os aspectos jurídicos das ações policiais.

A sensibilização do efetivo favoreceu o sentimento de cidadania exercido pelo **BPRv** como parte integrante da sociedade, independente de sua profissão.

Além disso, foi compartilhada toda a metodologia empregada pela **Polícia Rodoviária Federal**, com a divulgação do modelo do formulário de coleta de dados que serviu de instrumento para o direcionamento da pesquisa, na identificação e na classificação dos pontos vulneráveis. O formulário de identificação dos pontos foi adaptado às necessidades do BPRv sendo adequados a estrutura estadual a exemplo das denominações de logradouros, siglas, identificação dos municípios, identificação do policial etc.

Ainda assim, foram mantidas as mesmas perguntas do questionário que determinam os níveis de risco de exploração sexual como nos mapeamentos realizados pela PRF, tendo em vista a possibilidade de permitir a comparação analítica dos dados resultantes do levantamento estadual com o federal.

2ª Fase: Identificação dos Pontos Vulneráveis

Durante essa fase, o comando do **BPRv** se deparou com um dos principais problemas enfrentados no mapeamento: a dificuldade de estrutura logística e humana. Com as demandas diárias já no limite, contou-se com a motivação e voluntariedade dos policiais para cumprir a missão. Como recomendação para a próxima edição, deve-se levar em conta a necessidade de prever horas extras para incluir de forma mais adequada a jornada extraordinária.

De acordo com o processo de coleta estabelecido, os policiais promoveram o patrulhamento na área de atuação, ao mesmo tempo em que, norteados pelo questionário, foram preenchendo manualmente *in loco* o levantamento. Para concluir a pesquisa, além da visita *in loco*, a experiência histórica do policial adquirida durante a sua atuação diária nas rodovias trouxe as informações relevantes para o mapeamento.

O patrulhamento foi realizado durante as 24 horas do dia, em diversos horários, por equipes diferentes, sendo constatadas, confirmadas e comparadas, diversas informações, que serviram de base para a classificação desses pontos, com relação aos níveis de criticidade.

O serviço de inteligência da Polícia Militar de Pernambuco realizou o mapeamento em caráter reservado, com o policiamento descaracterizado e foram levantadas várias informações, inclusive confirmadas, através de levantamento investigativo.

3ª Fase: Análise e compilação dos resultados

O objetivo dessa análise é fazer o alinhamento dos resultados obtidos, a partir das respostas do questionário que direcionou a pesquisa. É de fundamental importância, pois a partir dessa análise, será possível mostrar ao Governo do Estado, à Sociedade Civil e aos Órgãos da Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes, a realidade do cenário desse crime no Estado de Pernambuco; além de nortear a implementação dos meios necessários para o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias estaduais.

A ação do Estado, bem como, da Sociedade Civil Organizada, pode evitar que esses pontos vulneráveis se transformem em pontos de efetiva exploração sexual de crianças e adolescentes; seja com ações preventivas com o objetivo de transformar os ambientes vulneráveis em ambientes neutros ou, principalmente, com ações repressivas, a fim de debelar esses ambientes criminosos.

De posse dos dados lançados no sistema, foi promovida a análise e classificação dos pontos identificados como vulneráveis, e ao final, concluído o mapeamento foram levantados **1.372 pontos vulneráveis**, classificados de acordo com os níveis de criticidade, críticos, de alto risco, médio e baixo risco.

Resultados

Em 2012, apesar do Estado de Pernambuco ser o nono Estado com maior quantidade de pontos vulneráveis nas rodovias federais, a identificação de 1.372 pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias estaduais revela uma realidade preocupante nesse Estado. Deste total, 421 (30,7%) são críticos, 329 (24%) são de alto risco, 449 (32,7%) são de médio risco e 173 (12,6%) são de baixo risco. Numa malha rodoviária de 7.023 quilômetros de extensão, as rodovias pernambucanas apresentam um resultado muito semelhante ao da a Polícia Rodoviária Federal, quando mapeou os 65.000 quilômetros de rodovias federais em todo o Brasil. De acordo com o presente mapeamento nacional, que apresentou 56% dos pontos vulneráveis como críticos e de alto risco, verificamos uma percentagem similar em Pernambuco de 54,7% de pontos com esses níveis de vulnerabilidade.

A partir do compartilhamento dos pontos vulneráveis com as unidades operacionais da Polícia Militar no interior do Estado, o **BPRv**, capacitou esses policiais, de modo a padronizar as ações, obtendo a mesma eficácia em todo o Estado.

A intervenção da Polícia Militar consistiu no patrulhamento ordinário diário nas rodovias em torno dos pontos identificados como vulneráveis, prioritariamente, abordagens aos pontos críticos e de alto risco. Esses pontos estão sendo submetidos a um estudo

investigativo minucioso através da seção de inteligência da PMPE, que precede as abordagens, como elemento fundamental para a execução de ações coercitivas que para debelar os pontos críticos e de alto risco, neutralizando esses ambientes criminosos.

Todavia, é válido ressaltar que as ações de enfrentamento devem ser articuladas com os demais Órgãos da Rede de Proteção e Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes, como o Ministério Público, Conselho Tutelar, CREAS, Secretarias Municipais, etc.

O Comando do Batalhão de Polícia Rodoviária de Pernambuco cumpriu a missão de mapear os pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes, através do seu efetivo de patrulheiros rodoviários. O Estado de Pernambuco é o primeiro a contar com este diagnóstico com a inserção da coleta de dados no patrulhamento ordinário das rodovias estaduais

O principal legado desse trabalho é a sensibilização e conscientização do efetivo do BPRv que promoveu esse estudo envolvido e motivado, norteado pela importância do papel como representante da Segurança Pública e integrante da sociedade no exercício de sua cidadania.

O desafio é, a partir das atividades realizadas no primeiro mapeamento, através da divulgação dos resultados, promover a integração entre a Polícia Militar e a Rede de Proteção, no intuito de alcançar o fortalecimento das ações e compartilhamento de estratégias de solução para a prevenção, o enfrentamento e a responsabilização dos casos de exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias estaduais.

10. CONQUISTAS E DESAFIOS

Conquistas

As ações de mapeamento para enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes têm abrangência nacional, percorrendo em torno de 65.000 quilômetros de rodovias e estradas federais, distribuídos pelos 26 estados e o Distrito Federal.

A permanente parceria com a **OIT**, **Childhood Brasil**, **SDH** e **MPT**, somadas à capilaridade da **PRF**, que se faz presente em todas Unidades de Federação englobando mais de 3.500 municípios, bem como, o envolvimento e comprometimento dos policiais rodoviários federais, sensíveis à política de enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes, são os pontos fortes que sustentam a realização do presente projeto.

O presente mapeamento registrou um maior número absoluto de pontos. No entanto, houve uma redução expressiva dos pontos críticos. Esse resultado tem uma forte relação com a qualificação do policial bem como com o incremento de ações preventivas e repressivas.

Podemos destacar:

- Os pontos críticos podem ter migrado para fora das rodovias e estradas federais, fugindo das ações coercitivas da PRF já tradicionais em algumas Unidades da Federação. Esta hipótese também explicaria a variação da quantidade de pontos dentro das regiões geográficas;
- As ações preventivas de conscientização da sociedade civil podem estar efetivamente contribuindo para a redução de características de criticidade, chegando inclusive a evitar a instalação de novos pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes;

- As grandes obras de infraestrutura e o aumento do tráfego de veículos estão proporcionando a mudança ou a instalação de novos estabelecimentos comerciais ao longo das rodovias e estradas federais, normalmente, com uma estrutura precária.
- A capacitação e sensibilização do policial qualificam e humanizam seu olhar para as características de vulnerabilidade ao longo das rodovias, ampliando sua visão e atuação, passando inclusive a incorporar outros crimes de violação dos direitos humanos.
- Uma grande conquista a ser destacada é a **crescente integração com o setor privado**, em especial, através das empresas e entidades empresariais que aderem ao **Programa Na Mão Certa**, através da assinatura dos compromissos do *Pacto Empresarial contra Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras*. O acesso estratégico aos dados dos mapeamentos permite uma atuação mais efetiva nos diferentes segmentos que estão relacionados ao transporte rodoviário de carga:
- Embarcadores e transportadores preparam os caminheiros como agentes de proteção através da educação continuada associada a princípios de cidadania e qualidade de vida;
- Prestadores de serviços, responsáveis pela administração de rodovias concessionadas, quando federais, contam com esta informação para apoiar o monitoramento da rodovia e, em especial, nos pontos vulneráveis, tem a possibilidade de dialogar diretamente com o estabelecimento comercial considerado vulnerável e, ao mesmo tempo, articular a atuação mais efetiva da rede de proteção local;

- Prestadores de serviços, relacionados à venda de combustíveis, sejam as empresas franqueadoras da marca, suas distribuidoras ou os próprios postos de abastecimento, tem, nos dados oferecidos pelo mapeamento, uma valiosa ferramenta de monitoramento e intervenção local nos quando situados em rodovias federais;
- Prestadores de serviços, no âmbito do gerenciamento de risco e seguro, mapeiam e monitoram as rotas de viagem que incluem a informação sobre os pontos vulneráveis para despertar a atenção do caminhoneiro e orientam a denúncia imediata em caso de suspeita ou confirmação da existência da exploração sexual de crianças e adolescentes;
- Prestados de serviços, no âmbito de cartões de abastecimento e similares, levam em conta as informações sobre os pontos vulneráveis na negociação e credenciamento de estabelecimentos ao longo das rodovias, em especial, naqueles em que são implantados postos avançados ou espaços de convivência para os caminhoneiros.
- Para concluir, estamos certos que através da integração de dados socioeconômicos do Atlas de Desenvolvimento Humano surgem novos indicadores para nortear atuação nas rodovias federais e as regiões vizinhas. A expectativa é que esta novidade possa ampliar e fortalecer as parcerias locais criando uma rede sistêmica de parcerias integradas entre os três setores gerando ações preventivas que darão efetividade ao enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias.

Desafios

As conquistas nos últimos 6 anos foram muitas e contínuas, no entanto, ainda temos muito por fazer para oferecer subsídios cada vez mais precisos para a prevenção e o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias e estradas do Brasil.

Encontra-se em fase de desenvolvimento um aplicativo para utilização de todos os policiais, que permitirá otimizar os recursos e o conhecimento do **Projeto Mapear**. O desenvolvimento do aplicativo conta com o apoio do Ministério Público do Trabalho e permitirá a união dos bancos de dados dos mapeamentos anteriores e os próximos. A partir do primeiro semestre de 2015 este aplicativo estará disponível e proporcionará aos gestores o acompanhamento em tempo real das ações de enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes, bem como o gerenciamento dos encaminhamentos feitos à rede proteção em cada município.

O contínuo investimento em capacitação dos policiais e a integração com a rede garantidora local nas OTEDH com os chefes dos núcleos de policiamento das delegacias, somada à sensibilização realizada com todos os chefes de delegacias e de núcleos de inteligência, também terão seus frutos a colher. Quando da publicação desta edição, já teremos um grande aumento do número de policiais da atividade fim capacitados: a totalidade dos chefes de policiamento, dos chefes de delegacias e dos chefes de núcleos de inteligência. Estreitar o contato com este elo da cadeia preventiva e repressiva significa ter o olhar mais apurado no dia a dia para o enfrentamento às violações dos direitos humanos. Imprescindível, pois, manter continuamente esta capacitação e ampliá-la para a totalidade dos policiais que trabalham na atividade fim da Polícia Rodoviária Federal.

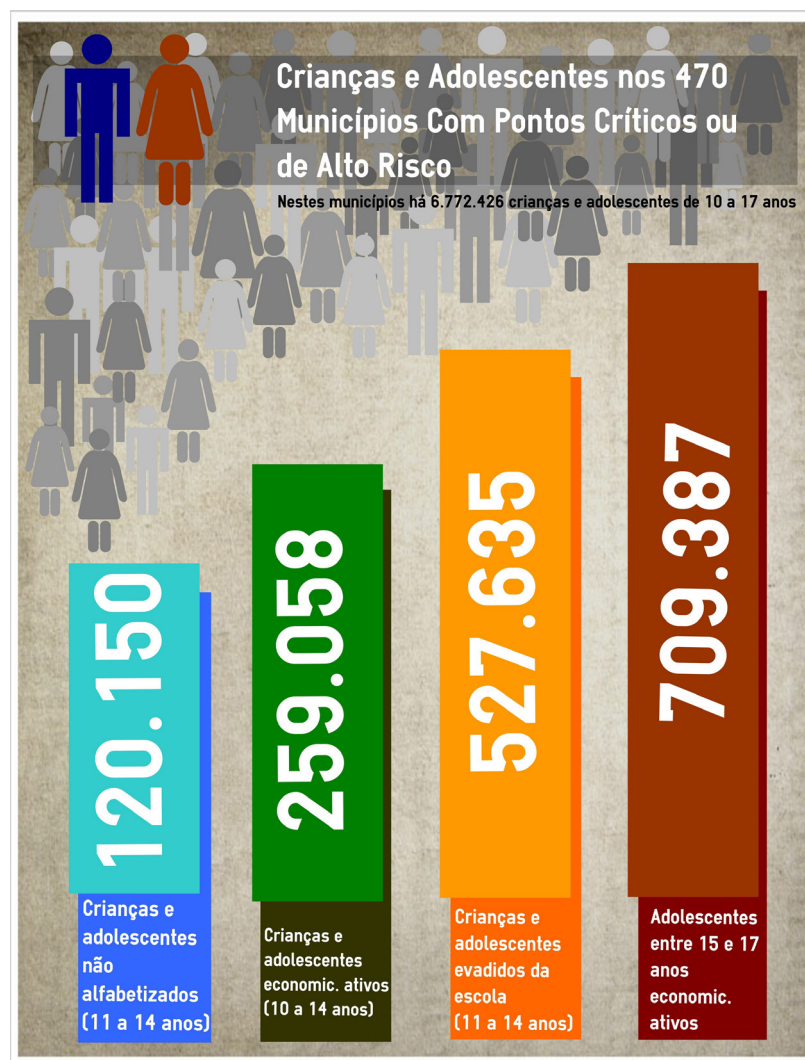
Outro desafio, já iniciado nesta edição de forma ainda incipiente, é a qualificação das informações sobre as vítimas. Esse passo, quando implantado com indicadores estruturados, trará grandes avanços no subsídio de políticas públicas. Não só conhecer as características que tornam o local suscetível à ocorrência de exploração sexual de crianças e adolescentes, mas também as características das vítimas desse crime nos levam à certeza de que melhor serão enfrentadas as violações aos direitos humanos, prevenindo, reprimindo e promovendo o devido encaminhamento àqueles que tenham seus direitos violados.

Como grande desafio final, persiste a expansão do mapeamento dos pontos vulneráveis para as rodovias estaduais. Essa transferência de metodologia é fundamental para “fechar o cerco” aos infratores que migram os pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes para regiões cuja fiscalização e repressão sejam menos intensas. A necessidade de ampliação da transferência da metodologia do mapeamento para os Estados, como feita em Pernambuco, é um desafio que deve ser assumido com apoio da SENASP (Secretaria nacional de Segurança Pública)

A recente integração do Ministério Público do Trabalho, através Coordenadoria Nacional de Combate à Exploração do Trabalho de Crianças e Adolescentes e a estruturação da Polícia Rodoviária Federal, com criação de uma Coordenação de Direitos Humanos a partir de 2015, são conquistas que denotam a vontade de superar os obstáculos e de agir integradamente com ações diretas e transversais, chamando à responsabilidade todos os envolvidos para o êxito dessa missão.

ANEXO I – Infográficos Analíticos







Iniciativa



Apoio

CHILDHOOD
pela proteção da infância
www.childhood.org.br



Organização
Internacional
do Trabalho



Ministério Público do Trabalho

Secretaria de
Direitos Humanos

